



SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DO PARÁ

35b/2





SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DO PARÁ

N. 4

(Separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", Ano V—1939/1940, organizada com a colaboração do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA)

6926 p7 M 48

ÍNDICE

SUMÁRIO

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO — CLIMATOLOGIA — DIVISÃO TERRITORIAL

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO — MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — MEIOS DE TRANSPORTE — VIAS DE COMUNICAÇÃO — PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA — MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA — BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

CASAS DE PENHÔRES E MONTES DE SOCORRO — COMÉRCIO — SALÁRIOS

IMPOSTOS — CONSUMO — SINISTROS E ACIDENTES

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — TRABALHO

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — BIBLIOTECAS — MUSEUS — MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS
ARQUIVOS PÚBLICOS — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS
IMPRENSA PERIÓDICA — RÁDIO-DIFUSÃO — DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA
MISSÕES LEIGAS — CULTURA FÍSICA E DESPORTOS — DIVERSÕES
PÚBLICAS — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL
CULTOS — CRIMES E CONTRAVENÇÕES — SUICÍDIOS

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — FINANÇAS PÚBLICAS — SEGURANÇA PÚBLICA — REPRESSÃO

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL (Breve confronto estatístico)

NOTA — Nos quadros da presente publicação foram usadas as seguintes convenções:

^(—) Um traço horizontal, quando o valor for zero, não só quanto à natureza das coisas, como quanto ao resultado do inquérito.

^(...) Três pontos, quando não foi possível obter os dados.

^(?) Um ponto de interrogação, quando houver dúvida quanto à exatidão de determinado valor.

 ^(§) Um parágrafo, quando certo valor anteriormente publicado com a indicação de provisório, sujeito a correções, já foi corrigido.

^(0;0,0;0,00) Zero, quando o valor é muito pequeno para ser expresso pela unidade utilizada.

INDICE GERAL

Apresentação da Sinopse	XIX
SITUAÇÃO FÍSICA	
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
I — Posição geográfica	
 Posição dos pontos extremos Distâncias entre as linhas geográficas extremas 	3 3
II — Limites e área	
 Limites e extensão da linha divisória Distribuição da área, segundo os fusos horários e as zonas fisiográficas 	3
III — Geologia e altimetria	
Distribuição da área, segundo as eras e sistemas geológicos e as zonas hipsométricas	4
IV — Hidrografia	
Distribuição da área e da energia hidráulica, segundo as bacias hidrográficas	5
V — Principais características das sedes municipais — 1940 (1-I)	
1. Quadro sistemático	5 6
CLIMATOLOGIA	
Observações meteorológicas na Capital do Estado	•*
 Pressão atmosférica, temperatura e umidade do ar — 1935/1938 Nebulosidade, chuva, evaporação e insolação — 1935/1938 Frequência e velocidade média do vento, segundo a direção — 1938	8 8 9
DIVISÃO TERRITORIAL	
I — Resumo da divisão judiciária e administrativa — 1936/1940	9
II — Prontuário geral, judiciário e administrativo — 1940 (1-I)	10
1. Comarcas 2. Têrmos 3. Municípios 4. Distritos	10 11 12 15
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e	
administrativas — 1940 (1-I) 1. Comarcas	17 18 19
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA	
ESTADO DA POPULAÇÃO	
 I — Principais dados demográficos, segundo os recenseamentos gerais 1. População do Estado e do município da Capital	23 23

II — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e e residência	23
III — Discriminação da população do Estado e do município da Capital, segundo o recenseamento geral de 1920	24
IV — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	25
 V — Estimativa da população em 31 de dezembro de 1939 1. População do Estado e do município da Capital 2. Discriminação da população do Estado 	25
a) População das Comarcas b) População dos Têrmos c) População dos Municípios	26 26 27
3. Distribuição numérica das circunscrições superiores, segundo seus efetivos demográficos	27
MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
I — Registro Civil	
Informações obtidas até 1.º de janeiro de 1940 e referentes ao decênio — 1929/1938	2 8
 a) Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos no Estado e no município da Capital — 1934/1938 b) Óbitos segundo as causas, no município da Capital — 1936/1939 	29
b) Obitos segundo as causas, no municipio da Capital — 1930/1939 .	29
3. Movimento geral em 1930/1933, segundo as informações coletadas até 1.º de janeiro de 1940	
a) Nascimentos b) Casamentos c) Óbitos	30 31 31
	31
II — Migração — 1939 Entrada e saída de estrangeiros, segundo a hacionalidade	32
SITUAÇÃO ECONÔMICA	
PRODUÇÃO EXTRATIVA	
Principais produtos da indústria extrativa vegetal — 1930/1939	
1. Quantidade 2. Valor	35 35
PRODUÇÃO AGRÍCOLA	
I — Principais culturas — 1930/1939	
1. Quantidade 2. Valor	36 36
II — Área ocupada e rendimento médio das principais culturas — 1935/1939	37
III — Comparação da área ocupada pelas principais culturas — 1935/1939	37
IV — População pecuária — 1938 Distribuição do gado existente, segundo as zonas fisiográficas	
a) Efetivos do gado existente	0.0
b) Valor do gado existente	38 38

PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
 I — Indústria dos gêneros alimentícios 1. Gado abatido e produção de carne 	
a) No matadouro municipal da Capital — 1938b) Nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1938	3:
2. Produção de charque — 1937/1939	3
a) Aparelhamento — 1939 (31 - XII) b) Produção — 1935/1939 c) Principais características da produção na safra de 1938/1939	40 40 41
4. Produção de alguns gêneros de origem animal e vegetal	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	4:
II — Indústria das bebidas e destilarias1. Produção de álcool	
a) Aparelhamento 1939 (31 - XII) b) Produção 1935/1939	42 42
2. Produção de aguardente	
Número de fábricas e produção 1937/1939	42
III — Indústria dos óleos e matérias graxas animais e vegetais 1. Produção de sebo animal nas charqueadas existentes no Estado — 1937/1939	42
a) Quantidade b) Valor	43 43
IV — Indústrias químicas Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	44
V — Indústria da madeira e da cortiça Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	44
VI — Indústria de couros e peles 1. Produção de couros nos matadouros municipais e charqueadas existentes no Estado — 1936/1939	45
2. Número e valor da produção dos curtumes e outros estabeleci- , mentos de manufatura de couros arrolados no Estado 1938	45
VII — Indústrias téxteis Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	45
VIII — Indústria do vestuário e outros artigos manufaturados Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	46
IX — Indústria da eletricidade Número e potencial das usinas geradoras existentes no Estado — 1937/1939	47
X — Indústria dos minerais não metálicos	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	47

XI — Indústria da fabricação de artigos de metais comuns Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	47
XII — Indústria da fabricação de máquinas e aparelhos (inclusive aparelhos elétricos)	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	48
XIII — Diversas indústrias	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	48
MEIOS DE TRANSPORTE	
I — Estradas de ferro — 1937/1938 (31-XII) Extensão ferroviária em tráfego, em construção e estudada	
 a) Resumo geral, segundo as principals características das vias férreas b) Discriminação, segundo a composição c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas 	49 49 49
II — Ferro-carrís	
Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1937/1938	50
III — Rodoviação	
 Extensão total da rede rodoviária no Estado e no município da Capital — 1937/1939	50
no município da Capital — 1937/1939	
a) Discriminação dos veículos automóveis b) Discriminação dos veículos a fôrça animada c) Resumo geral	51 51 51
3. Emprêsas de auto-ônibus existentes no município da Capital — 1937/1938 (31-XII)	52
IV — Navegação	
1. Organização portuária	
 a) Caracterização geral dos principais portos — 1938	52 53
organizados — 1934/1938	53 5 4
— 1939	54
2. Movimento marítimo — 1937/1939	
 a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade b) Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade 	5 4 55
V — Aeronáutica Civil	
1. Principais características dos aeroportos e campos de pouso existentes no Estado — 1939	
a) Discriminação b) Resumo	55 - 55
2. Tráfego aéreo comercial	
a) Movimento por aeroportos — 1938	
 α) Passageiros e bagagens β) Correio e cargas 	56 56
b) Movimento geral — 1936/1938	56 56

VIAS DE COMUNICAÇÃO	
 I — Correios e Telégrafos — 1937/1939 1. Condições gerais do serviço 	
 a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos 	57 57
2. Tráfego postal	
a) Movimento da correspondência $\alpha) \text{Postada e recebida} \\ \beta) \text{Distribuída e expedida} \\ \gamma) \text{Em trânsito} \\ \text{b)} \text{Movimento especial}$	58 59 60 60
3. Tráfego telegráfico	61
II — Telefones — 1937/1938 Redes telefônicas existentes no município da Capital	61
PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA	
I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937/1938	62
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1924/1929/1934	62
III — Inscrições de hipotecas convencionais 1. Movimento geral — 1925/1934	62 63
MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA	
Compras de ouro por conta do Govêrno Federal — 1937/1939 Discriminação, segundo os meses	63
BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO	
I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários existentes no Estado — 1938/1939	64
II — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes — 1938/1939	64
CASAS DE PENHÔRES E MONTES DE SOCORRO	
Número e movimento dos estabelecimentos existentes no município da Capital — 1937/1938	65
COMÉRCIO	
 I — Exportação e importação exterior — 1937/1939 1. Discriminação, segundo as principais mercadorias 	
a) Exportaçãob) Importação	65 66
2. Resumo, segundo os postos aduaneiros de destino e procedência	66
II — Exportação e importação interestadual 1. Comércio por vias internas — 1939	
Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências	67
2. Comércio de cabotagem — 1937/1939	
Discriminação, segundo as mercadorias α) Quantidade (toneladas)	68 69

	3. Resumo geral do comércio interestadual — 1939	
	Discriminação, segundo as mercadorias	
	α) Quantidade (toneladas)	69 70
III —	Resumo geral do comércio exterior e de cabotagem — 1921/1939	71
1V —	Preços Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe pro- letária nas principais cidades do Estado — 1938/1939	72
	SALÁRIOS	
	Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939 1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a	
	espécie de salário	73 73
	lhadores adultos	73 74
n -	Salários do trabalho rural, nos principais ofícios — 1937/1938	74
	IMPOSTOS	
1	Renda tributária federal	
	 Direitos de importação para consumo, entrada, saída e estadia de navios e adicionais — 1937/1939 	
	Arrecadação, segundo as espécies dos impostos	75
:	2. Imposto de consumo	
	a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as es-	
	pécies tributadas — 1937/1938 b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939	75 76
	c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo pú- blico — 1937/1939	80
	d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas — 1937/1939	83
	3. Imposto sôbre a renda — 1937/1939	
	Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	84
	4. Impostos sôbre atos emanados do Govêrno da União, negócios de sua economia e instrumentos de contrato ou atos regu-	
	lados por lei federal — 1937/1939	0.4
	Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	84
	5. Resumo, segundo os impostos — 1937/1939	85
п —	Renda tributária estadual Arrecadação dos impostos e taxas no Estado — 1937/1939	85
III —	Renda tributária municipal Arrecadação dos impostos e taxas no município da Capital — 1937/1939	85
	CONSUMO	
	Custo de vida	
	 Condições de vida dos operários, comerciários e empregados de categoria modesta com renda mensal não superior a 4208000 	
	em 1939	86
	gêneros alimentícios no Estado — 1931/1939	86

SINISTR	COS	E	ACI	DE	NTES
---------	-----	---	-----	----	------

1	_	Des 1. 2. 3.	astres e acidentes ocorridos no município da Capital — 1938 Discriminação, segundo os meses Discriminação, segundos as causas Número de pessoas vitimadas, segundo as consequências	87 87 87
	q		SITUAÇÃO SOCIAL	
			MELHORAMENTOS URBANOS	
I	_	Log 1. 2.		91 91
II	_	Log	cradouros públicos das sedes municipais e seus melhoramentos — 1937	
·		1. 2.	Número de logradouros existentes	92 92
Ш	_	Dis	tribuição dos municípios e localidades do Estado, segundo os melhoramentos existentes — 1937	
		1. 2. 3. 4. 5.	Pavimentação, arborização, ajardinamento e parques públicos Limpeza das vias públicas e remoção domiciliária do lixo Iluminação pública Iluminação domiciliária Abastecimento d'água Esgotos sanitários	93 93 93 94 94 94
IV	_	Dis	tribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1937	95
v	_	Dis	tribuição e natureza dos cemitérios existentes no Estado — 1937	95
			ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA	
I	-	Ins 1. 2. 3.	tituições de assistência existentes no Estado Distribuição dos municípios, segundo a espécie da assistência que possuíam — 1936/1938	. 95 96
	-		 a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938 b) Resumo, segundo a localização — 1934/1938 	96 98
		4. 5.	Capacidade dos estabelecimentos informantes — 1936/1938 Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes — 1936/1938 Efetivos do corpo clínico e auxiliares nos estabelecimentos informantes — 1936/1938	98 98 99
		7.	Movimento de enfermos nos estabelecimentos com internamento — 1936/1938	
		•	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano	99 100
		8'.	Movimento de enfermos nos estabelecimentos sem internamento — 1936/1938	
			a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público	100 100
		9.	Movimento especial da clínica obstétrica — 1936/1938	101
п		Des 1. 2. 3. 4.	pesas públicas com a assistência médico-sanitária Despesas federais — 1936/1938	101 101 103 103
		5.	Resumo geral das despesas com a assistência médico-sanitária — 1933/1937	103

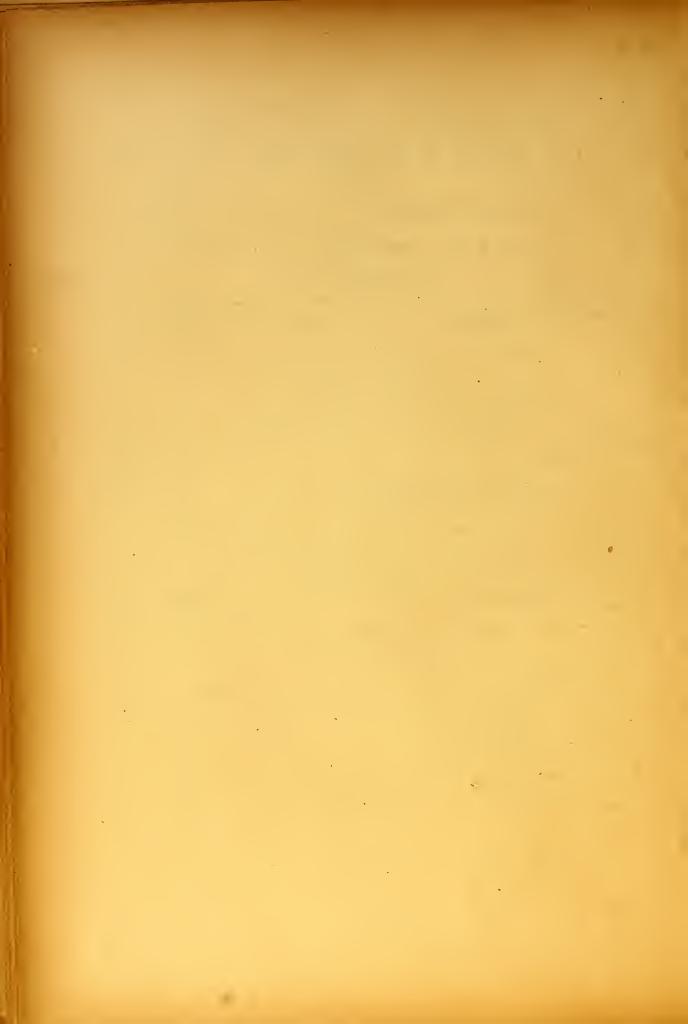
ASSISTÊNCIA	A D	ESVA	LIDOS
-------------	-----	-------------	-------

	Asilos e recolhimentos existentes no Estado — 1934/1936 1. Número de instituições, segundo a dependência administrativa 2. Número e movimento das instituições, segundo a finalidade 3. Movimento geral de asilados, segundo o sexo	104 104 104
	PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	
I	— Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — 1939 Número de instituições, segundo as atividades dos associados .	105
II	— Cooperativismo — 1940 Cooperativas existentes, número de associados e movimento financeiro	105
	TRABALHO	
I	— Serviço de identificação profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1938/1939 Carteiras expedidas, registros efetuados e renda arrecadada	105
H	— Convenções de trabalho — 1938/1939	
	Número de convenções de trabalho, segundo as principais ca- racterísticas	106
H	— Juntas de Conciliação e Julgamento — 1938/1939	
	Movimento geral	106
IV	— Associações de classe	
	Movimento geral dos sindicatos, uniões e federações reconhecidos — 1939 (31-XII)	106
	SITUAÇÃO CULTURAL	
	EDUCAÇÃO	
1	— Ensino em geral	
	1. Resultados gerais do Estado	
	a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino	
	e a dependência administrativa — 1936	
		109
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937	109 111
	 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 	111
	 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 	111 114 119
	 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 	111 114 119 121
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937	111 114 119 121 121
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matricula geral — 1935/1937	111 114 119 121 121 122
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matricula geral — 1935/1937 h) Matrícula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937	111 114 119 121 121
	 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matricula geral — 1935/1937 h) Matrícula efetiva — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 	111 114 119 121 121 122 123 123 124
	 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matricula geral — 1935/1937 h) Matrícula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937 	111 114 119 121 121 122 123 123
	 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matricula geral — 1935/1937 h) Matrícula efetiva — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 	111 114 119 121 121 122 123 123 124
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matricula geral — 1935/1937 h) Matricula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937 2. Principais resultados municipais	111 114 119 121 122 123 123 124 125
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matricula geral — 1935/1937 h) Matrícula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937 2. Principais resultados municipais a) Movimento escolar no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa	111 114 119 121 121 122 123 123 124
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matricula geral — 1935/1937 h) Matrícula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937 2. Principais resultados municipais a) Movimento escolar no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937	111 114 119 121 122 123 123 124 125
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matrícula geral — 1935/1937 h) Matrícula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937 2. Principais resultados municipais a) Movimento escolar no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municipios — 1936	111 114 119 121 121 122 123 123 124 125
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matricula geral — 1935/1937 h) Matricula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937 2. Principais resultados municipais a) Movimento escolar no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municipios — 1936 d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municipios — 1936	111 114 119 121 122 123 123 124 125 125
	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matrícula geral — 1935/1937 h) Matrícula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937 2. Principais resultados municipais a) Movimento escolar no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municipios — 1936	111 114 119 121 122 123 123 124 125

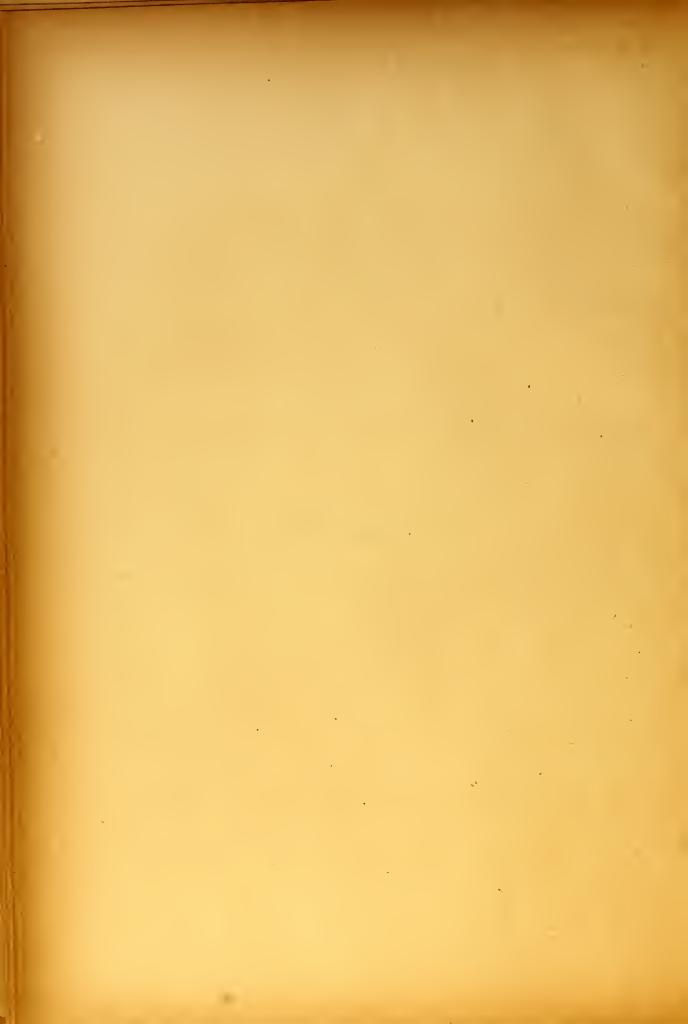
II .	— Ensino primário geral (comum e supletivo)	
	A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937	
	1. Estabelecimentos escolares	1.00
	2. Freulos escolares	143 143
		144
	2. Transmento escolar	145
		146
	6. Unidades escolares 7. Turnos	147
	8. Classes	148 149
	9. Corpo docente	150
	iv. Matricula geral	151
	11. Matrícula efetiva — Total 12. Matrícula efetiva — De repetentes	153
	13. Frequência média	155 157
	14. Aprovações em geral	158
	15. Conclusões de curso	160
	B) Principais resultados municipais	
	1. Resumo do movimento escolar no município da Capital —	
	1936/1937	
	a) Estabelecimentos escolares	161
	b) Prédios escolares	162
	c) Pessoai escolar	163
	d) Aparelnamento escolar	164
	e) Instituições escolares f) Unidades escolares	164
	g) Turnos	165 166
	h) Classes	167
	i) Corpo docente	168
	j) Matrícula geral 1) Matrícula efetiva	169
	l) Matrícula efetiva m) Frequência média	$\frac{170}{171}$
	n) Conclusões de curso	172
	2. Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935/1937	173
	BIBLIOTECAS	
I -	— Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes no município da Capital — 1938	174
II -	- Bibliotecas públicas e semi-públicas arroladas no Estado - 1937	
	1. Distribuição e natureza	. 174
	2. Número de volumes e movimento de consultas	174
	MUSEUS	
I -	- Museus existentes no município da Capital — 1937/1938	175
II -	– Museus arrolados no Estado — 1937	
	 Distribuição e natureza Número de coleções e movimento de visitantes 	175 175
	MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS	•
I -	- Monumentos existentes no município da Capital — 1937	176
	– Distribuição e natureza dos monumentos arrolados no Estado — 1937	176
	ARQUIVOS PÚBLICOS	
I –	- Arquivos públicos centrais existentes no município da Capital	176
	— 1938	

II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos arrolados no Estado — 1937	176
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS	
Distribuição e natureza das associações culturais arroladas no Estado — 1937	177
INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS	
I — Institutos existentes no município da Capital — 1937	177
II — Distribuição e natureza dos institutos arrolados no Estado — 1937	177
IMPRENSA PERIÓDICA	
I — Número de periódicos existentes no município da Capital, segundo as principais características — 1938	178
II — Distribuição e natureza dos periódicos arrolados no Estado — 1937	178
rádio-difusão	
Distribuição e natureza das estações rádio-difusoras arroladas no Estado — 1937	178
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA	
I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937	179
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937	17 9
MISSÕES LEIGAS	
Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado — 1937	179
CULTURA FÍSICA E DESPORTOS	
Campos desportivos arrolados no Estado — 1937	180
DIVERSÕES PÚBLICAS	
I — Teatros e salões destinados a fins teatrais existentes no município da Capital — 1937/1938 1. Número e capacidade dos estabelecimentos	180 180
II — Estabelecimentos de diversão arrolados no Estado — 1937	100
1. Número e capacidade dos estabelecimentos	181 181
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL	
I — Despesas federais com o ensino e a cultura — 1936/1938	181
II — Despesas estaduais com o ensino e a cultura — 1936/1938	182
III — Despesas municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	183
IV — Despesas federais, estaduais e municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	183
V — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura — 1933/1937	183
CULTOS .	
I — Culto católico	
1. Divisão territorial — 1937	
Províncias eclesiásticas e suas circunscrições	184
2. Movimento religioso — 1936/1937	184
II — Culto protestante — 1935/1936	184

	CRIMES E CONTRAVENÇÕES	
	Delinquência verificada no município da Capital — 1938 1. Discriminação dos delitos, segundo a natureza 2. Discriminação dos autores, segundo o sexo	18! 18!
	SUICÍDIOS	100
	Suicídios e tentativas de suicídio ocorridos no Estado e no município da Capital — 1936/1938	185
	SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
I —	Pessoal da administração pública estadual — 1938/1940	189
п —	Pessoal ordinário da administração pública municipal da Capital — 1938/1940	189
ш —	Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1939	189
	FINANÇAS PÚBLICAS	
1 —	Finanças federais no Estado — 1935/1939 Discriminação, segundo os títulos orçamentários	
	a) Receita arrecadada b) Despesa efetuada	190 190
п —	Finanças estaduais	
	 Receita orçada — 1936/1939 Despesa fixada — 1936/1939 Receita arrecadada a despesa efetuada — 1910/1939 	191 191 192
ш —	Finanças municipais — 1910/1938 Receita arrecadada e despesa efetuada	193
IV	Finanças federais, estaduais e municipais — 1934/1938 Receita arrecadada e despesa efetuada	. 193
v —	Receita arrecadada e despesa efetuada no município da Capital — 1937/1939	194
vi —	Dívida externa consolidada do Estado e dos municípios — 1929/1939	194
	SEGURANÇA PÚBLICA	
I —	Policia Militar — 1937	
	 Composição, segundo os quadros Composição, segundo as categorias e os postos 	194 195
п —	Corpo de Bombeiros — 1937 1. Composição, segundo os quadros	195
	 Composição, segundo os quadros Composição, segundo as categorias e os postos 	195
ш —	Guarda Civil e Inspetoria de Veículos — 1937 Composição, segundo as categorias	196
ıv —	Discriminação das verbas orçamentárias, segundo as corporações — 1937	196
	REPRESSÃO	
	Prisões efetuadas e detentos existentes no município da Capital — 1937/1938	196
	APÉNDICE	
	O ESTADO E O BRASIL	
	Breve confronto estatístico	199



APRESENTAÇÃO



Corresponde a presente edição das Sinopses Regionais de Estatística ao quinto número do Anuário Estatístico do Brasil, relativo ao biênio 1939/1940. Trata-se, como das vêzes anteriores, de separatas do Anuário, com os acréscimos e desdobramentos julgados convenientes, afim de que possam oferecer, com a necessária amplitude, uma visão de conjunto dos vários aspectos físio-demográficos e sociográficos das Unidades Políticas a que se referem.

O plano de divulgação sistemática dos resultados da estatística geral brasileira abrange, dessarte, um conjunto de vinte e três publicações principais. Dentro do espírito de cooperação nacional que é o próprio fundamento do sistema estatístico do país, êsses resultados representam a síntese do esfôrço empreendido por todos os órgãos de pesquisas do sistema, de acôrdo com as normas de coordenação técnica a que obedecem, desde a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as atividades desenvolvidas nesse importante setor administrativo.

A regularidade com que vem sendo lançado o Anuário, para não falar no apreciável desenvolvimento da sua matéria, constitue a mais expressiva demonstração de como se vão consolidando, sob os mais diversos aspectos, os progressos da estatística brasileira, na atual fase de sua organização. Por outro lado, a política de mútuo entendimento, a largueza de vistas e o senso de cooperação com que todos os órgãos integrados no sistema do Instituto colaboram na consecução dos objetivos comuns, se traduzem de maneira altamente expressiva no plano a que obedecem as Sinopses Regionais, organizadas no regime de estreita colaboração estabelecido entre a Secretaria Geral do Instituto e os órgãos estatísticos centrais da União e das suas diversas Unidades Políticas.

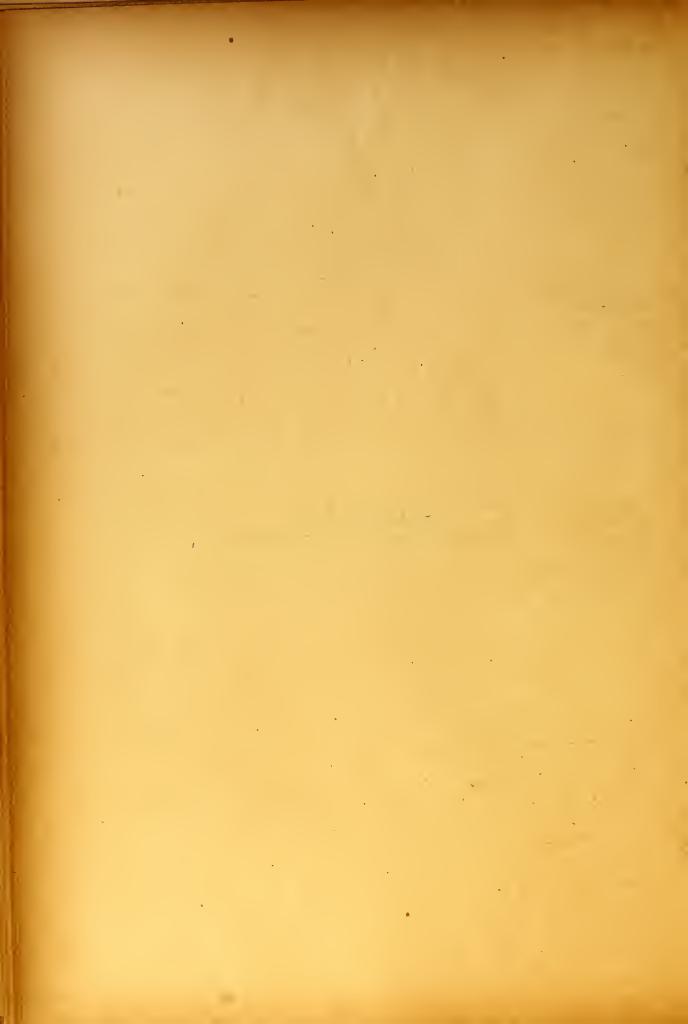
Pela primeira vez, pôde o Instituto chamar a si o encargo da edição das Sinopses Regionais, de modo a tornar-se mais rigoroso o seu caráter de uniformidade, o qual, já agora, não corresponde apenas à ordenação da matéria e à sistemática adotada nos diversos quadros estatísticos, mas, igualmente, à própria feição tipográfica dos diferentes volumes.

Cabe ainda um esclarecimento nesta breve nota. Por um equívoco na apuração dos mapas referentes à exportação de Alagoas, por vias internas, no ano de 1939, foram também computadas, entre as mercadorias exportadas pelas vias terrestres, aéreas e fluviais, as que se referiam ao movimento do tráfego de cabotagem, cuja apuração está a cargo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Verificou-se, dêsse modo, duplicidade no cômputo da exportação do Estado, por via marítima, para o resto do país, a qual figurou duas vêzes nos resultados divulgados no Anuário Estatístico do Brasil. Esse engano, todavia, já se encontra corrigido nes Sinopses Regionais ora entregues à circulação.

Deve-se ter em conta, porém, que, de acôrdo com o plano a que obedecem os levantamentos estatísticos relativos ao comércio interno do país, o cômputo do movimento importador das diversas Unidades Políticas é obtido, segundo as diversas procedências, mediante a simples inversão dos resultados referentes à exportação das mesmas Unidades. Assim sendo, também foram afetados pelo equívoco a que aludimos os dados referentes à importação de todos os Estados que serviram de destino à exportação alagoana. Também êsse engano foi retificado nas Sinopses correspondentes, cujos dados divergem, nessa parte, dos que aparecem no Anuário.



PREFÁCIO
DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL



O Anuário Estatístico do Brasil aparece, com a presente edição, no seu quinto número, correspondente ao biênio 1939/1940.

O volume teve sua elaboração concluída no segundo semestre do ano findo. Mas como foi forçoso retardar o trabalho de impressão, aguardando-se que o Serviço Gráfico do Instituto primeiramente se desobrigasse dos seus encargos extraordinários relativos ao material censitário, aproveitou-se a demora para uma tentativa no sentido de tornar definitivos ou mais atuais certos dados que figuravam, nos originais preparados, como ainda sujeitos a retificação ou referentes a anos anteriores ao biênio considerado.

Fixado êsse propósito, considerou-se conveniente mantê-lo não obstante as dificuldades que se lhe opuseram, e daí um retardamento um pouco maior do que o prévisto por motivo dos encargos do Serviço Gráfico.

Como quer que seja, o prazo decorrido do comêço do ano até a presente data foi bem utilizado. O volume enriqueceu-se de modo apreciável e muitas das suas estatísticas ganharam em atualidade e precisão.

Por outro lado, porém, surgiu um não pequeno inconveniente. O aparecimento do volume tem lugar quando já são conhecidos os resultados provisórios do Recenseamento Geral de 1940, os quais — como era de esperar, aliás — retificam sensivelmente as estimativas que o Instituto vinha realizando com os precários elementos de que podia dispor. A luz dêsses dados, os cálculos dariam para 1939 resultados discrepantes dos que o volume registra para as diferentes circunscrições territoriais, desde os municípios até as Unidades Federadas.

Assim, é preciso que os leitores fiquem prevenidos, afim de que só utilizem os dados demográficos do Anuário como simples estimativas de variável aproximação, a serem substituídas, dentro de um pequeno prazo, pelos primeiros resultados do Recenseamento, que a Comissão Censitária Nacional já está preparando para divulgação. E essa ressalva deve estender-se aos dados sôbre as áreas municipais, por isso que as

precárias estimativas que o Instituto pôde obter sem o auxílio de levantamentos cartográficos, já sofreram uma revisão efetuada pelo Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, e os novos dados conseguidos, que serão uma segunda aproximação até a medida definitiva sôbre a nova Carta Geral da República, aparecerão no mesmo opúsculo que divulgará dentro em pouco os primeiros resultados municipais do censo demográfico.

Convém, por isso mesmo, que os leitores do Anuário tenham desde já sob as vistas, discriminados segundo as Unidades Políticas, os primeiros algarismos — embora provisórios e ainda sem a distinção entre a "população de fato" e a "população de direito" — relativamente aos efetivos demográficos recenseados no país a 1.º de setembro de 1940.

Esses resultados são os seguintes:

,	SUPERFÍCIE (km²)		POPULAÇÃO					
WWW.ADEC FEDERADAC	Total	Do município da Capital (1)		tal .	Do município da Capital			
UNIDADES FEDERADAS			Calculada em 31–XII–39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)	Calculada em 31-XII-39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)		
Norte								
Acre	148.027	27.510	122,099	81.326	31.239	16.264		
Amazonas	1.825.997	53.574	459.747	449.077	93.748	107.456		
Pará	1.362.966	3.822	1.676.592	949.808	318.341	208.706		
Maranhão.	346.217	740	1,258,241	1.246.813	89, 163	86.575		
Piauí	245.582	2.845	901.385	832,250	63.684	68.520		
Nordeste	210.002	2.010	001,000	002.200	00.001	00.020		
Ceará	148.591	377	1.746.691	1.994.009	153,644	174.855		
Rio Grande do Norte	52.411	293	837,638	774.503	58.047	55.119		
Paraíba	55,920	870	1.498.833	1.424.457	117,932	95.386		
Pernambuco	99.254	180	3.198,671	2.674.683	550.389	348.472		
Alagoas	28.571	367	1.269.521	957.621	149.192	91.130		
Este								
Sergipe.	21.552	440	571.869	544.945	65,692	59.460		
Baía	529.379	739	4.455.288	3.907.086	388.183	291.000		
Espírito Santo	44.684	134	771.016	758,425	39,932	46.057		
Sul			********	130,123	33,332			
Rio de Janeiro	42,404	57	2,183,078	1.861.727	138.054	143,004		
Distrito Federal	1.167	_ "	1.896.998	1.781.567	_	_		
São Paulo	247.239	1.511	7.305.407	7.230.168	1.322.643	1.308.000		
Paraná	199.897	1.218	1.124.300	1.243.838	139.182	142.185		
Santa Catarina	94.998	401	1.093.305	1.182.854	52.796	47.142		
Rio Grande do Sul	285.289	470	3.329.588	3.336.632	385.389	275.739		
Centro	200.200	1,0	0.020.000	0.000.002	,	270.700		
Mato Grosso	1.477.041	190,500	403,390	427,629	40.987	54,259		
Goiaz.	660.193	11.592	812.354	832.865	42.139	48.473		
Minas Gerais.	593.810	252	8.086.165	6.797.219	217.218	211.650		
Milias Gerais	999,010	232	3.030,103	0.797.219	217.218	211,000		
Norte	3.928.789	_	4.418.064	3,559,274	_	_		
Nordeste	384.747	_	8.551.354	7.825.273	_			
Este	595.615	_	5.798.173	5.210.456	_	_		
BRASIL \Sui	870.994		16.932.676	16.636.786	_	_		
Centro	2.731.044	_	9.301.909	8.057.713	_	_		
Total	8.511.189	1.167	45.002.176	(2) 41.356.605	1.896.998	1.781.567		

⁽¹⁾ Retificados alguns dos números constantes do primitivo texto dêste quadro.

⁽²⁾ Inclusive 67.103 habitantes da região da Serra dos Aimorés, objeto de litígio entre os Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais.

* :

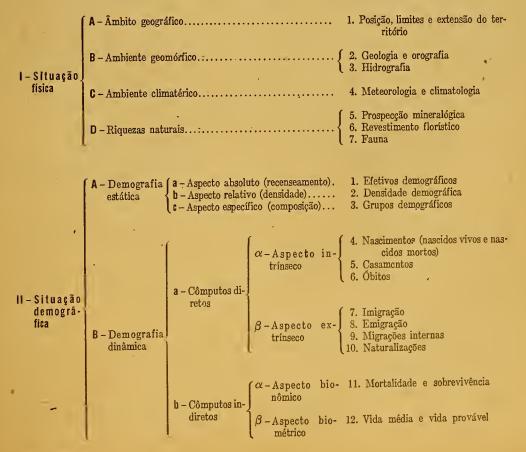
O plano dêste Anuário está definitivamente fixado pelo "esquema fundamental", a que se refere a Resolução n.º 7, de 30 de dezembro de 1936, do Conselho Nacional de Estatística.

O delineamento geral dêsse esquema é devido ao provecto estatístico brasileiro Oziel Bordeaux Rêgo, a cuja memória o Instituto prestou merecida homenagem a 26 de julho dêste ano, data natalícia daquele sempre lembrado técnico.

Do critério de classificação adotado pelo seu autor resulta que os assuntos, no aludido esquema, se grupam segundo os três aspectos fundamentais — o fisiográfico, o demográfico e o sociográfico, com as competentes sub-divisões, que se sucedem, guardando certa analogia com o que se verifica na classificação das ciências, de Augusto Comte, obedientemente a três ordens simultâneas e harmônicas entre si, isto é, — do mais geral para o mais particular, do mais simples para o mais complexo e do menos para o mais nobre.

Eis aquí o desenvolvimento completo do esquema em causa:

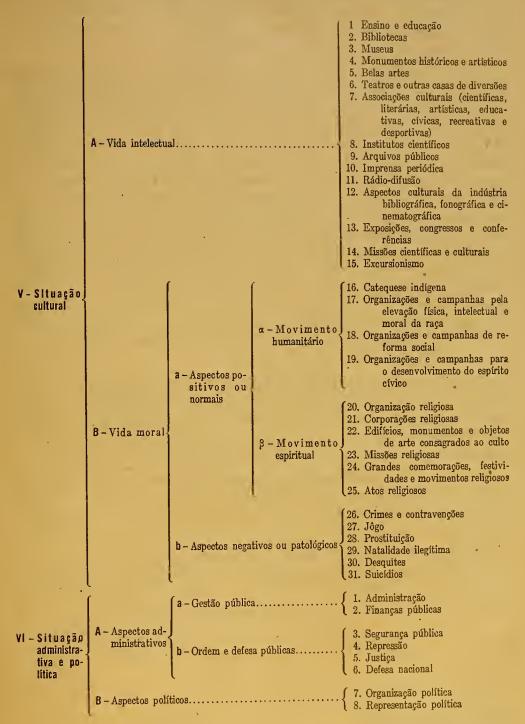
A — CARACTERIZAÇÃO FÍSIO-DEMOGRÁFICA



B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA

	A – Produção			2.	Produção extrativa (mineral, ve- getal e animal) Produção agrícola Produção da indústria de trans-
			i	formação Produção industrial propriamente dita	
,			5.	Meios de transporte (terrestres, marítimos, de navegação in- terna e aéreos)	
	4.			7.	Vias de comunicação (correios, te- légrafos e telefones) Propriedade imobiliária
III — Situação econômica	B – Circulação,		9.	Propriedade industrial Propriedade intelectual (científica, literária e artística) Moeda metálica e fiduciária	
					Títulos mobiliários Bancos e estabelecimentos de crédito
					Comércio (de exportação e impor- tação, internacional, interes- dual e local)
				14	Distribuição da riqueza (salários, interêsses, rendimentos, lucros, impostos e benefícios)
	C – Distribuição e	consumo			Consumo (alimentos, vestuário, ha- bitação, etc.; serviços de na- tureza intelectual e moral; si- nistros e acidentes)
		a - Melhoramento e embelezamento, urbanos			Logradouros públicos (vias pú- blicas, praças, parques, bos- ques, hortos, jardins, acemité- rios, etc.)
					Pavimentação Arborização e ajardinamento Iluminação Abastecimento d'água
					Esgotos sanitários Limpeza pública Balneários, piscinas, lagos artifi-
					ciais, canais, estadiuns e outros melhoramentos urbanos
IV - Situação social		b – Assistência	α - Coletiva	9. 10.	Serviços preventivos de saúde pú- blica Campanhas sanitárias
		médico-sani- (tária	β - Individual	$\begin{cases} 11. \\ 12. \end{cases}$	Assistência médica hospitalar Assistência médica em ambula- tórios
		a - Beneficência		{ 13.	Assistência a desvalidos (vestuário, habitação, alimentação e educação)
	B-Bem estar econômico-				Providêncie o pointêncie point (
	-social	b – Cooperação so	cial	15.	Previdência e assistência social (seguros, capitalização, caixas econômicas, etc.) Cooperativismo
				(16.	Organização do trabalho

B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA (conclusão)



Comparando-se êsse esquema com o índice sintético do Anuário, é fácil perceber até que ponto e em que profundidade a estatística brasileira já conseguiu explorar os setores gerais que o Conselho Nacional de Estatística abriu às suas investigações. Por outro lado, comparando-se as sucessivas edições do Anuário, podem verificar-se as pequenas alterações introduzidas de um ano para outro, as quais foram sempre esclarecidas nos competentes prefácios. Tais alterações não tiveram

em mira modificar a estrutura da obra, mas introduzir-lhe progressivos aperfeiçoamentos, ora no sentido de ajustar melhor as matérias ao esquema fundamental, ora acarretando a inclusão de novos assuntos ou novos desdobramentos dos assuntos já abordados.

Quanto à presente edição, pouco há que referir em relação às matérias que são objeto de séries tabulares. Omissão, propriamente dita, houve apenas a das séries referentes ao jôgo e à defesa nacional. Esses assuntos não puderam ser incluídos devido à insuficiência ou à inoportunidade dos dados disponíveis, esperando-se, todavia, que as edições futuras possam retomar a divulgação das competentes tabelas. Verificaram-se, porém, várias fusões de séries, no intuito de aproximar a sequência dos assuntos, quanto possível, da enumeração constante do "Esquema Geral". Assim, as antigas séries "produção agrícola" e "produção pecuária" tiveram suas tabelas englobadas sob a primeira dessas designações; as séries "estradas de ferro", "ferro-carrís", "rodoviação", "navegação" e "aeronáutica civil" fundiram-se numa só intitulada "meios de transporte"; a nova série "vias de comunicação" reuniu "correios e telégrafos" e "telefones". A série "rendimentos", que apenas abrangia matéria tributária sôbre a renda, substituiu-se por um conjunto tabular mais amplo, sob o título "impostos". Quanto à série "excursionismo", aparece pela primeira vez.

Mantendo-se o critério de alternância, mandado observar pela Resolução n.º 95, de 31 de maio de 1940, entre as sucessivas edições, no que toca à matéria do apêndice, ficou êste, no presente número, dedicado à estatística retrospectiva, uma vez que o Anuário de 1938 contivera a série de comparação internacional a que alude a citada Resolução.

As alterações efetuadas na composição das séries, salvo um ou outro caso em que eventualmente foi necessário restringir o desenvolvimento das estatísticas anteriores, trouxeram sensível acréscimo e enriquecimento ao volume.

Melhor exprimirá êsse esfôrço de aperfeiçoamento o seguinte cotejo, em o qual se dá continuação ao confronto feito no prefácio da edição de 1938.

FEDERICIANÃO	EDIÇÕES DO ANUÁRIO				
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1938/40	
Assuntos (apêndice, inclusive)	50 368	57 629	68 838	57 1.151	
Diferença em relação (Assuntos	_	+ 7 + 261	+ 11 + 209	* — 11 + 313	

^{*} Diminuição aparente resultante do novo grupamento da matéria em assuntos, conforme explica o texto. Se mantido o mesmo critério das edições anteriores, a diferença ficaria reduzida a —1.

Desdobrando-se o número de séries e de tabelas que compõem a presente edição do Anuário, segundo as diferentes partes de que se constitue o volume, temos os seguintes resultados:

PARTES DO VOLUME	ASSUNTI SÉRI		TABELAS	
	Número	%	Número	%
Situação física	3	5,3	26	2,3
Situação demográfica	2	3,5	36	3,1
Situação econômica	17	29,8	400	34,8
Situação social	6	10,5	121	10,5
Situação cultural	23	40,4	283	24,6
Situação administrativa e política	5	8,8	67	5,8
Apêndice	1	1,7	218	18,9
TOTAL	57	100,0	1,151	100,0

Para verificar-se, num rápido cotejo, quanto ganharam em atualidade as informações do Anuário, bastará examinar os algarismos constantes desta outra tabela, que demonstram claramente o progresso verificado nas quatro edições preparadas pelo Instituto:

	ASSUNTOS BEM ATUALIZADOS				TABELAS BEM ATUALIZADAS					
EDIÇÕES DO ANUÁRIO	Que atingem Resu			Referentes ao ano que precede ao período do Anuário		Referentes ao próprio período do Anuário		Resumo		
ANUARIO	O ano anterior ao pe- riodo do Anuárlo	O próprio período do Anuário	Número	% do total de assuntos	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabeias da edição
1936	24	3	27	54,0	62	16,8	15	4,1	77	20,9
1937	43	4	47	83,9	295	51,1	16	2,8	311	53,9
1938	45	8	52	81,3	3 98	52,9	45	6,0	443	58,9
1939/1940	7	46	53	93,0	205	17,8	465	40,4	670	58,2

Observa-se igualmente não pequeno desenvolvimento quanto às habituais separatas desta obra, as Sinopses Regionais, cuja divulgação é continuada em seu n.º 4, correspondente à presente edição.

O plano dessas Sinopses, que é rigorosamente uniforme, oferece a seguinte progressão, nas quatro edições do Anuário a que nos estamos referindo:

~	EDIÇÕES DAS SINOPSES					
ESPECIFICAÇÃO		1937	1938	1939/1940		
Assuntos (apêndice, inclusive)	40 116	47 144	57 209	48 290		
Diferença em relação $\left\{ \begin{array}{ll} Assuntos. & \\ Diferença & Assuntos. & \\ Didades & Labulares. & \\ \end{array} \right.$	=	+ 7 + 28	+ 10 + 65	* — 9 + 81		

^{*} Vide a nota à tabela da página anterior.

Como se vê, e não obstante o respectivo apêndice abranger apenas, na presente edição, o quadro de comparação entre a Unidade Federativa e o Brasil, a progressão ainda se apresenta bastante auspiciosa.

Cumpre esclarecer que a aludida série de Separatas Regionais não abrange a do Distrito Federal. Essa exclusão foi deliberada em virtude do recente aparecimento do Anuário Estatístico do Distrito Federal — 1940, o que tornou dispensável a divulgação agora, pelo Instituto, de um volume de quase idêntica significação.

Por outro lado, será continuada a publicação da Sinopse Estatística do Brasil (Statistical Abstract of Brazil), separata bilíngue do Anuário. Assim pareceu aconselhável, considerando-se a repercussão que teve nos meios culturais estrangeiros o lançamento da primeira edição daquele útil trabalho.

* *

Uma interessante inovação foi introduzida na maneira de divulgar os dados do presente Anuário.

A dificuldade que ocorre para se conseguirem séries regulares de publicações estatísticas de caráter particularizado sôbre os diferentes aspectos da vida brasileira, sugere o aproveitamento de todo o material disponível no Anuário Estatístico do Brasil. Dessa forma, as edições do Anuário tornam-se o único veículo utilizável para a vulgarização da maior parte das nossas estatísticas especializadas, o que, dando à obra interêsse para um número muito grande de leitores, por outro lado avoluma-a excessivamente.

Foi preciso então pensar em um meio que tornasse — não, cada assunto, — mas pelo menos cada uma das partes do volume, accessível aos interessados, em tomo separado, permitindo-lhes adquirir por preço módico o repertório desejado, de manuseio mais fácil.

Não convindo, para êsse fim, a publicação da obra em diferentes volumes, reduziu-se a edição de base, em que o Anuário aparece completo. Essa edição ficou, assim, destinada apenas àquelas entidades pelas quais o Instituto distribue suas publicações gratuitamente ou a título de permuta, pois, aí, a intenção é fornecer tão somente um conjunto informativo o mais completo possível sôbre o Brasil, conjunto êsse que, distribuído em um só volume, se torna evidentemente de consulta mais fácil e mais proveitosa. Mas a parte restante foi desdobrada em tantas obras distintas quantas as secções fundamentais do Anuário, as quais aparecem sob o título genérico Repertório Estatístico do Brasil, em edições que se sucederão devidamente numeradas.

Mantendo as denominações com que as respectivas matérias aparecem no Anuário, essas novas séries de volumes, destinados a facilitar a divulgação da estatística brasileira, tiveram, portanto, os seguintes títulos — o último dos quais (correspondente ao apêndice) se alternará com o de Comparação Internacional:

SITUAÇÃO FÍSICA; SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA; SITUAÇÃO ECONÔMICA; SITUAÇÃO SOCIAL; SITUAÇÃO CULTURAL; SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA; E POLÍTICA; COMPARAÇÃO RETROSPECTIVA.

O Conselho Nacional de Estatística fixou, na Resolução n.º 75, de 18 de julho de 1938, um conjunto de regras sôbre a apresentação da estatística brasileira. Essas disposições foram, ulteriormente, modificadas pela Resolução n.º 158, de 22 de julho de 1939.

Tais normas, que introduziram algumas inovações na sistemática que o Instituto vinha adotando, já estão obedecidas na presente edição.

Entretanto, porque já estivesse impressa quase tôda a matéria do presente volume, nele não se puderam ainda adotar as instruções que, em complemento ao que dispôs o "Regulamento do sistema legal de unidades de medir", expedido pelo decreto n.º 4 257, de 16 de junho de 1939, a Comissão de Metrologia assentou, pela sua circular n.º 18 (sem data), recebida pelo Instituto em 2 de agosto último. Na futura edição do Anuário, porém, serão obedecidas tôdas as regras, ora em vigor no país, sôbre a forma de grafar os valores das grandezas e os respectivos símbolos, publicando-se ao mesmo tempo as tabelas oficiais referentes às unidades de medir de uso legal no Brasil, que estão especificadas pelo art. 1.º do citado decreto n.º 4 257 nos seguintes têrmos:

"São consideradas legais, no Brasil, as unidades baseadas no sistema métrico decimal e nas Resoluções das Conferências Gerais de Pesos e Medidas, reunidas por fôrça da Convenção Internacional do Metro, de 20 de maio de 1875, bem como as que se derivem das referidas unidades."

* *

Quem comparar os algarismos do presente Anuário com os de outras publicações em que se encontrem dados sôbre algum ou alguns assuntos tratados nesta coletânea, deparará, ainda, uma ou outra divergência.

Na maior parte dêsses casos, a incoerência será apenas aparente, pois as estatísticas podem ser, e são muitas vêzes, elaboradas sob pontos de vista realmente diversos. O leitor desprevenido supõe descobrir uma contradição nos informes que coteja, mas, examinando bem a

titulação e os esclarecimentos que exprimem o exato sentido das versões confrontadas, verá que está diante de números que exprimem cousas diferentes e não poderiam, portanto, ser idênticos.

Outras vêzes, todavia, ocorrem efetivamente divergências. É que, ficando determinada mensuração estatística ao alcance de várias entidades interessadas no seu conhecimento, não coincidem, assim, via de regra, os dados elaborados, ora devido à diversidade de critérios a que os diferentes cômputos obedeceram, ora, também, em virtude dos erros que podem viciar um ou alguns deles. Para obviar êsse inconveniente, basta estabelecer um critério de discernimento e escolha entre os dados que se registram em divergência. E êsse critério não pode ser outro senão o de preferir-se sempre, como dados oficiais da estatística brasileira, os divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Isto, obviamente, porque, sendo o Instituto a organização técnica preposta ao levantamento ou à coordenação das estatísticas oficiais brasileiras, devem prevalecer em qualquer hipótese os seus resultados: no primeiro caso, por serem os únicos autorizados; e no segundo, por apresentar-se a versão do Instituto, ou como a escolha dos melhores dados, quando ocorrerem variantes, ou ainda como a retificação, efetuada sob sua responsabilidade, de algarismos — embora oficiais, às vêzes — cujo exame crítico tenha demonstrado a necessidade de determinadas correções.

Pode acontecer, entretanto, que também entre publicações do Instituto se verifiquem divergências. Mesmo aí, porém, é fácil compreender a razão de ser do fato e estabelecer um critério de discriminação e preferência.

Uma estatística pode ser divulgada com algarismos decorrentes de uma certa documentação, a qual, no momento, não se tem motivo para impugnar. Verifica-se mais tarde, por depoimentos novos, que há alguma cousa a corrigir ou a completar na documentação primitiva, e aparece assim a possibilidade de uma divergência, que não é, entretanto, mais do que uma retificação. E nesse caso, o critério de discernimento, tratando-se de publicações do mesmo órgão do Instituto, será sempre o de preferir-se a informação mais recente. Esse critério terá o leitor de aplicar em relação a certos dados que se encontram em duas ou mais edições do Anuário, pois prevalecem sempre os mais recentemente divulgados.

Outra possibilidade de divergência aparece no caso de colaborarem — como é, aliás, a regra — no levantamento de determinada estatística, diferentes órgãos das três esferas administrativas: — a municipal, a estadual e a federal. Como os dados são colhidos para fins estatísticos que interessam os governos cooperantes, é claro que os respectivos órgãos coletores podem ter necessidade de apurá-los, no que concerne ao âmbito de sua jurisdição, vindo a ser êsses dados divulgados antes de efetuada sua revisão e crítica de conjunto pela repartição que operar no âmbito geográfico imediatamente mais compreensivo.

Ora, nenhuma providência poderia ser razoavelmente tomada no sentido de obter absoluta coerência entre os dados parciais sujeitos a três críticas e apurações diferentes, as quais se realizam e se sucedem exatamente com a preocupação de conseguir, em relação a âmbitos geográficos de amplitude crescente, perfeita homogeneidade de critérios e eliminação dos erros ou enganos acaso ocorrentes. E os motivos são óbvios. Os Governos cointeressados precisam das estatísticas o mais cedo possível, para os diferentes fins da sua administração. Não seria possível privá-los do auxílio dos cômputos numéricos dentro do menor prazo que estes exigirem para sua apuração, nem tão pouco se poderia conseguir que a apuração nacional se fizesse no limite de tempo que as apurações regionais exigem, nem que estas se concluam no período muito curto em que se podem ultimar os levantamentos municipais. A tarefa cresce de complexidade, vulto e responsabilidade, à medida que os âmbitos geográficos se alargam, reclamando também prazos crescentes. Dêsse modo, cumpre, antes de tudo, não criar embaracos à administração pública, privando-a, nas suas diferentes esferas, dos benefícios que lhes pode dar a posse de dados estatísticos tão atuais quanto possível. E isto há-de obter-se sem prejudicar nem a perfeição técnica dos serviços, cujo optimum se deve naturalmente verificar nas apurações de âmbito nacional, nem a unicidade dos respectivos resultados de idêntico sentido e compreensão. Para tanto, o recurso será, precisamente, o de que se valeu a Convenção Nacional de Estatística. O assunto, porém, merece documentada explanação.

Na cláusula nona da Convenção ficou disposto o seguinte:

"A partir de 1937, os Governos Federados farão organizar e publicar anualmente, pela sua principal repartição de estatística, os respectivos Anuários Estatísticos, de acôrdo sempre com a direção do Instituto e respeitados o plano mínimo, o modêlo e as normas que êste adotar; isto sem prejuízo de quaisquer outras publicações, subsidiárias ou não (cadastros, indicadores, boletins, etc.), que também possam organizar, observado sempre o critério de coerência com os resultados da estatística federal e adotados os seus modelos."

Esta cláusula ficou atentida, para a maioria dos Estados, com a publicações das Separatas do Anuário Estatístico do Brasil, não ocorrendo, assim, em relação a essas publicações qualquer possibilidade de divergência quanto aos dados da estatística federal.

Algumas das Unidades Políticas entretanto, fizeram publicações especiais, em relação às quais ocorreria — e de fato ocorreu — possibilidade de divergência com os dados definitivamente fixados pela estatística de âmbito nacional.

Ésses casos, todavia, ficaram perfeitamente enquadrados nas disposições previdentemente assentadas na Cláusula décima, que dispôs o seguinte: "Nos Anuários e publicações a que se refere o artigo precedente, os dados sôbre superfície, população e demais assuntos que já estiverem assentados pela estatística federal, serão preferidos a quaisquer outros porventura existentes. No caso, porém, de alguns dêsses dados apresentarem erros sensíveis ou indícios positivos de deficiência, que mereçam referência especial, a competente ressalva será feita em nota, na qual se aluda à elaboração futura, no regime de cooperação do Instituto, de dados mais rigorosos. Outrossim, quando os Governos Federados julguem de necessidade fazer a divulgação de resultados estatísticos que estejam sendo levantados sob os planos gerais do Instituto, antes que êste tenha concluído a respectiva sistematização, fá-lo-ão mediante prévio entendimento, para que êsses resultados se aproximem o mais possível dos algarismos definitivos, declarando estarem ainda sujeitos a retificação."

Eis aí a medida específica que coordena, hierarquiza e, portanto, unifica os dados da estatística brasileira. A disposição que regula o caso para as estatísticas regionais, aplica-se por analogia às estatísticas municipais, que ficam passíveis de revisão por aquelas, sendo, contudo, umas e outras retificáveis pelas estatísticas nacionais. O Instituto tem interpretado praticamente as normas em vigor de forma liberal, de modo que vieram a ser dispensáveis as notas, que nem sempre teriam aplicação, de ficarem os dados divulgados por uma das instâncias do sistema estatístico sujeitos a retificação. Porque da própria categoria do órgão divulgador se poderá concluir, no caso de eventual divergência entre os seus dados e os de órgãos de outra ou da mesma instância, se tais dados serão tidos ou não como os mais exatos e oficialmente preferidos, pois considerar-se-ão, em definitivo, resultados "oficiais" os que forem por último divulgados pelo órgão de categoria mais alta. E assim prevalecerão sempre, sôbre quaisquer outras versões, os algarismos que o próprio Instituto, na sua personalidade coletiva, divulgar por meio de publicações especiais ou, sobretudo, das edições sucessivas dêste Anuário.

Como se vê, está perfeita e definitivamente resolvida a dificuldade prática que ocorria quanto à identificação dos verdadeiros dados "oficiais" da estatística brasileira, no caso — necessariamente frequente e, de resto, facilmente explicável — de aparente divergência, no país, entre dados estatísticos, não obstante a ação unificadora do Instituto, pois que esta há-de ser entendida no seu sentido final e de acôrdo com as conveniências e peculiaridades da organização nacional, daí decorrendo a solução prática que afastou totalmente qualquer dificuldade de interpretação.

* *

Esta edição do Anuário, embora ainda comporte maior atualização para os seus dados e sensíveis aperfeiçoamentos na apresentação de muitas das estatísticas que exibe, constitue, sem dúvida, o mais rico re-

pertório numérico jamais organizado e publicado, em um só volume, relativamente à vida brasileira. Poder-se-ia acrescentar que, não obstante serem aparentemente mais opulentas, as coletâneas, em vários volumes, que constituíram o primeiro número do Anuário Estatístico do Brasil (1912-1916) e a grande obra que divulgou os resultados do Recenseamento de 1920, nenhuma obrangeu até hoje assuntos tão numerosos, nem informações tão condensadas e tão cuidadosamente sistematizadas quanto o são os assuntos e as informações constantes dêste volume.

Nestas páginas está a fisionomia do Brasil fixada com riqueza de traços, minúcia e verdade. Através delas se percebem e se medem, também, a intensidade e a ritmada operação das fôrças que estão construindo a grandeza do país. E podemos esperar que, na próxima edição, já dispondo dos primeiros resultados definitivos do Recenseamento de 1940 e de medidas mais precisas dos âmbitos territoriais a que se referem êsses dados — municípios, distritos e áreas urbanas e rurais —, o panorama da vida brasileira possa ser desdobrado de maneira verdadeiramente inédita, — tais a abundância de minúcias, a diferenciação de contornos e a vivacidade de colorido, a revelar tudo isto o enorme esfôrço construtivo a que o Brasil está entregue no seio da fraternal convivência dos povos americanos.

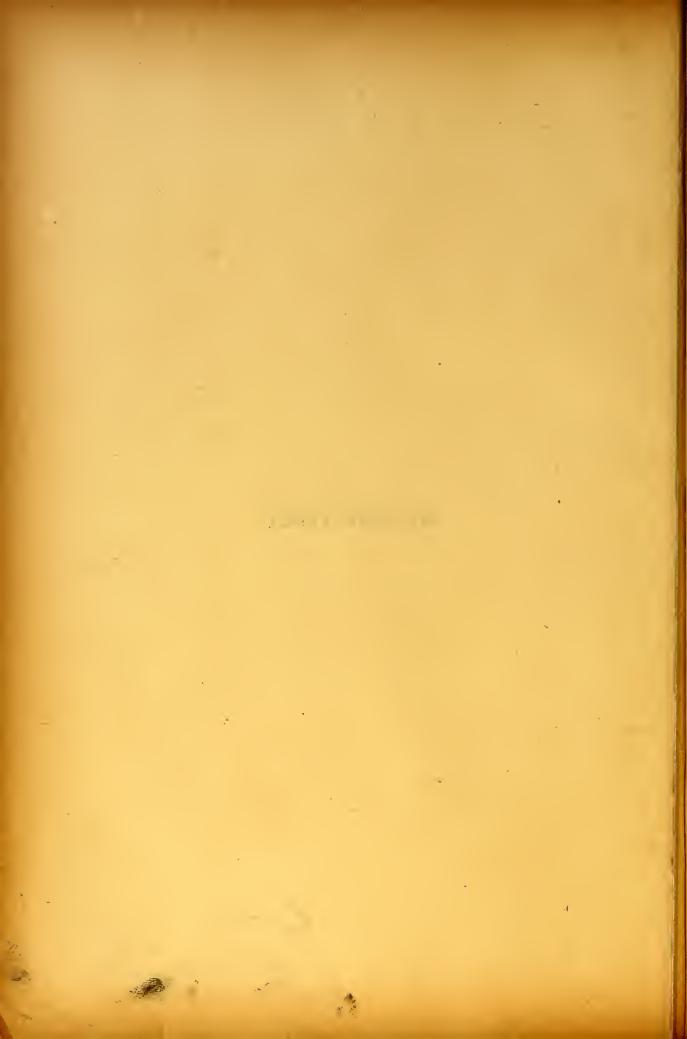
Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1941.

José Carlos de Macedo Soares

Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



SITUAÇÃO FÍSICA



I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

ORIENTAÇÃO	PONTOS	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		
	L		Longitude W. Gr.	
Norte. Sul. Este. Oeste.	Cabo Orange	4° 20′ 48″ N 9° 50′ 03″ S 1° 01′ 27″ S 0° 58′ 00″ N	51° 31′ 06″ 50° 15′ 03″ 46° 07′ 15″ 59° 42′ 06″	

FONTE -- Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala 1:1.000.000.

2. DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS GEOGRÁFICAS EXTREMAS

		LINHAS I	DIFERENÇAS			
DIREÇÃO	Para	lelos	Meridian	os (W. Gr.)		Em extensão (km)
	Ao Norte	Ao Sul	A Leste	A Oeste	Em ângulo	
N — S E — O	4° 20′ 48″ N	9° 50′ 03′′ S	46° 07′ 15′′	59° 42′ 06″	14° 10′ 51″ 13° 34′ 51″	1.568 1.512

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas ao longo das geodésicas, sendo que na distância E-O, entre os meridianos extremos, se consideron a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

II — LIMITES E AREA

1. LIMITES E EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA Linha divisória		
		Km	%	
Norte	Guiana Britânica.	419	6,63	
Norte	Guiana Neerlandesa.	325	5,14	
Norte	Guiana Francesa	559	8,84	
Nordeste	Oceano Atlântico	1.160	18,35	
Este	Maranhão	735	11,63	
Este	Goiaz	665	10,52	
Sul	Mato Grosso.	974	15,41	
Oeste	Amazonas.	1.484	23,48	
	Total	6.321	100.00	

FONTE — Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala 1:1.000.000.

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

		~~	DADOS NUI	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Km2	%	
Área territorial	Do Estado	Capital	1.362.966 3.822	100,00 0,28
		Máximo	212.523 335	15,59 0,02
Limites do parcelamento ter-		Máximo Mínimo	212.523 335	15,59 0,02
		\[\langle \text{M\'aximo} \\ \text{M\'inimo} \text{M\'inimo} \text{M\'inimo} \qquad \qq \qq\ \qq	212.523 1.822	15,59 0,13

II — LIMITES E ÁREA

2. DISTRIBUIÇÃO DA AREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUI	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	647.629 715.337 	%
	DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA		
Segundo os fusos horários em relação à hora de Greenwich			47,52 52,48
Segundo as zonas fisiográficas	Guianas. Marajó e Ilhas. Bragantina Guajarina Tocantins Baixo Amazonas.	76.648 15.593 101.940 113.696	11,03 5,62 1,14 7,47 8,34 66,40
	TOTAL	1.362.966	100,00

III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO AS ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS E AS ZONAS HIPSOMÉTRICAS

	D	DADOS NUMÉRICOS				
ESPECIFICAÇÃO		Relativos				
ESPECIFICAÇÃO	Absolutos (km2)	% do total da área do Estado	% do total da era, sistema ou zona, no Brasil			
I — ERAS E SISTEMAS						
CENOZÓICA Quaternário Neogêneo Eogêneo	363.060 200.418 162.642	26,64 14,71 11,93	16,83 22,50 11,92			
MESOZÓICA Cretáceo Triássico	76.005 76.005	5,58 5,58 —	5,21 11,23 —			
PALEOZÓICA Permiano Carbonífero Devoniano Siluriano Pressiluriano Eopaleozóico	82.490 13.648 24.732 26.918 12.743 4.449	6,05 1,00 1,82 1,97 0,93 0,33	8,84 2,82 76,59 57,06 3,48 100,00			
PROTEROZÓICA (Algonquiano) ARQUEOZÓICA (Arqueano) Áreas não estudadas.	624.781 216.630	45,84 15,89	22,68 24,13			
TOTAL	1.362.966	100,00	16,01			
II — ZONAS HIPSOMÉTRICAS De 0 a 100 metros. > 101 > 200 > > 201 > 300 > > 301 > 600 > > 601 > 900 > mais de 900 >	507.498 303.488 372.869 179.111	37,23 22,27 27,36 13,14	26,76 19,30 25,46 7,68			
TOTAL	1,362,966	100,00	16,01			

FONTE — "Atlas Geológico do Brasil", organizado pelo Serviço Geológico e Mineralógico, do Ministério da Agricultura, de acôrdo eom os estudos efetuados até 1932, Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engenharia, em 1922, e mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

NOTA — As altitudes estão referidas ao nível do mar.

IV - HIDROGRAFIA

DISTRIBUIÇÃO DA AREA E DA ENERGIA HIDRAULICA, SEGUNDO AS BACIAS HIDROGRÁFICAS

•		ÁREA		ENERGIA HIDRÁULICA			
BACIAS		Rel	Relativa		Relativa		
BACIAS	Absoluta (km)	% do total da área do Estado	% do total da bacia no Brasil	Absoluta (1.000 C. V.)	% do total da energia do Estado	% do total da energia da bacia no Brasil	
Do Amazonas. Do Nordeste. Do São Francisco. Do Leste. Do Paraguai. Do Paraná.	1.336.216 26.750 — —	98,04 1,96 — — —	27,72 3,02 — —	1.838.800 35.800 —	98,09 1,91 — —	41,84 40,50 — — —	
Do Uruguai. Do Sudoeste.	=	=	_ _ _	. =	=	_ _ _	
Total	1.362.966	100,00	16,01	1.874.600	100,00	9,60	

FONTE — Antigo Serviço de Águas, do Departamento Nacional de Produção Mineral.

NOTAS — I. Classificação, segundo o critério oficial de distribuição das bacias hidrográficas. — II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Açudes públicos e particulares", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número		COORDS GEOGR		EM REI Cap	Altitude em relação	
de ordem	SEDES MUNICIPAIS	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	ao nível do mar (m)
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	Abaeté. Acará Afuá Alenquer Almeirim Altamira Amapá (1) Anajaz Baião BELÉM (Capital) Bragança Breves. Cachoeira. Cametá. Capanema Castanhal Chaves (3) Conceição de Araguaia. Curralinho Curuçá Faro. Gurupá Igarapé Assú (4) Igarapé-Mirí. Irituia. Itaituba Jurití Macapá.	1° 42′ 30″ 2° 11′ 30″ 0° 28′ 03″ 1° 56′ 56″ 1° 32′ 00″ 3° 12′ 30″ (2) 2° 02′ 31″ 1° 01′ 16″ 2° 48′ 26″ 1° 27′ 00″ 1° 03′ 42″ 1° 40′ 55″ 1° 15′ 01″ 2° 15′ 12″ 0° 55′ 09″ 1° 17′ 59″ 0° 10′ 30″ 1° 48′ 18″ 0° 43′ 30″ 2° 17′ 38″ 1° 42′ 04″ 1° 55′ 30″ 1° 54′ 31″ 4° 19′ 05″ 2° 10′ 12″ (2) 0° 00′ 55″	48° 54′ 06″ 48° 22′ 23″ 50° 14′ 43″ 54° 46′ 38″ 52° 28′ 00″ 50° 45′ 23″ 49° 56′ 35″ 48° 29′ 00″ 46° 46′ 00″ 50° 29′ 23″ 48° 59′ 58″ 49° 30′ 00″ 46° 57′ 36″ 47° 55′ 00″ 49° 47′ 35″ 47° 53′ 43″ 56° 51′ 57″ 51° 35′ 50″ 47° 58′ 8″ 47° 53′ 43″ 56° 51′ 57″ 51° 35′ 58″ 47° 55′ 58″ 47° 55′ 58″ 47° 55′ 58″ 56° 00″ 31″ 56° 00′ 31″ 51° 04′ 22″ 51° 51′ 50″	SO SSE ONO OSO O OSO NNO ONO SSO ENE OSO ONO SSO ONO OSO ENE ENE NO SSO OSO NNE OSO ONO OSO ENE ENE OSO OSO ONO OSO ONO	100 227 707 445 513 446 167 205 	18 35 4 36 30 60 15 10 35 14 29 16 20 25 32 50 4 140 15 3 32 50 4 140 40 40 40 40 40 40 40 40 40
29 30	Marabá. Maracanã.	5° 21′ 03″ 0° 43′ 23″	49° 08′ 49′′ 47° 36′ 29′′	SSO ENE	454 132	5

FONTES — Sistema Regional, Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Politica e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTAS—I. As designações das sedes são extensivas aos respectivos municípios.—II. Os decretos estaduais que deram cumprimento ao decreto-lei federal n.º 311, de 2 de março de 1938, elevaram à categoria de "cidade" todas as sedes municípiais que ainda cram vilas.

⁽¹⁾ Ex-Veiga Cabral.—(2) Latitude Norte.—(3) Ex-Santo Antônio de Aruās.—(4) Ex-João Pessoa.

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número		COORDE GEOGR		EM REL	Altitude em relação	
de ordem	SEDES MUNICIPAIS	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	ao nível do mar (m)
31	Marapanim	0° 38′ 53″	47° 39′ 55′′	NE	118	3
32	Mazagão	0° 09′ 31′′	51° 29′ 05′′	ONO	355	50
33	Mocajuba	2° 42′ 37′′	49° 28′ 23′′	SSO	181	30
34	Mojú	1° 54′ 45′′	48° 38′ 28′′	SSO	117	18
35	Monte Alegre	2° 01′ 00′′	53° 59′ 00′′	OSO	. 619	35
36	Muaná	1º 29′ 32′′	49° 10′ 10′′	oso	92	20
37	Óbidos	1° 55′ 00′′	55° 28′ 00′′	oso	789	37
38	Oeiras	2° 00′ 31′′	49° 48′ 38′′	OSO	159	6
39	Oriximiná	1° 45′ 42′′	55° 52′ 00′′	OSO	839	37
-40	Ourém	ļº 43' 45''	47° 01′ 36′′	ESE	170	45
41	Ponta de Pedras (5)	1º 23′ 42′′	48° 53′ 51′′	0	49	12
42	Portel	1º 58′ 44′′	50° 57′ 23′′	OSO	280	17
43	Pôrto de Moz	1º 53′ 15′′	52° 12′ 30′′	OSO	415	30
44	Prainha	1º 48′ 29′′	53° 29′ 27′′	oso	558	34
45	Salinas	0° 36′ 43′′	. 47° 20′ 10′′	ENE	146	5
46.	Santa Isabel	1° 16′ 00′′	48° 11′ 30′′	ENE	32	21
47	Santarém	2º 24′ 54′′	54° 39′ 00′′	OSO	708	36
48	São Caetano de Odivelas	0° 41′ 59′′	48° 03′ 36′′	NNE	89	4
49	São Domingos do Capim	1º 40′ 42′′	47° 47′ 30′′	ESE	87	25
50	São Miguel do Guamá	1º 42' 03''	47° 24′ 37′′	ESE	129	30
51	Soure	0° 44′ 00′′	48° 26′ 00′′	NNO	80	4
52	Vigia	0° 48′ 23′′	48° 08′ 28′′	NNE	76	6
53	Vizeu	1° 06′ 07′′	46° 08′ 49′′	ENE	250	8
111			11			di .

⁽⁵⁾ Ex-Itaguarí.

2. QUADRO RESUMO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	I — EXTREMOS	
	Da sede municipal mais antiga (Belém)	1616 1616
Coordenadas geográficas	Latitude S	2° 02′ 31′′ N 8° 15′ 30′′ S
	Longitude W. Gr { Mais oriental (Vizeu)	46° 08′ 49′′ 56° 51′ 57′′
Situação	Altitude (m)	$^{140}_{2}$
	Distância da Capital (km) { Maior (Faro)	946 32
II -	– DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES	
TOTAL	······································	53
Segundo a data da investidura	Até 1550. De 1551 a 1600. > 1601 > 1650. > 1651 > 1700. > 1701 > 1750.	_ _ _
na categoria de cidade	> 1761 > 1780. > 1751 > 1800. > 1801 > 1850. > 1851 > 1900. > 1901 > 1940.	— 1 1 17 33

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-1)

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
ISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES (concl.)	
	1
» 2° » 1° »	1
[1
> 1° > 2° >	11 26
[9
» 4° » 5° »	1
	1
» 7° » 8° »	
(> 8° > 9° >	1
Entre 46° e 47°	3
	10
• 49° • 50°.	11 10
» 50° » 51°	4
> 52° > 53°	. 3
> 53° > 54°	2
	$\frac{2}{3}$
> 56° > 57°	2
(Ao N	_
A NNE.	3
> NE. > ENE	1 8
> E	- ']
	_ 4
	1
A SSO	• - 7
• SO	2
» OSO	15 3
> 0NO	5
> NO	$\frac{1}{2}$
	2 11
» 101 » 200	15
301 300 	6 3
	4
> 501 > 600	2
> 601 > 700	4
» 801 » 900	3
» 901 » 1.000	1
	50
De 51 a 100	2
101 > 200	1
• 201 • 300	_
» 401 » 500	_
> 501 > 600. > 601 > 700.	Ξ.
701 > 800	_
* 601 * 700. * 701 * 800. * 801 * 900. * 901 * 1.000.	= =
	STRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES (concl.)

⁽¹⁾ Em relação ao nível do mar.

CLIMATOLOGIA

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

1. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR - 1935/1938

			TEMPE	RATURA	CENTÍGRA	DA À SO	MBRA		_	
MESES E ANOS	Pressão atmosférica	M á x a b s o		Mini abso		<u>.d</u>	Umidade relativa			
	(mb)	Graus	Data	Graus	Data	Das máximas	Das minimas	Compen- sada	%	
			-							
			BE	LÉM						
		o	bservações	mensais — 1	938					
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Junho Setembro Outubro Novembro	1008.1 1008.7 1008.4 1009.5 1009.3 1010.6 1011.3 1010.2 1010.8 1010.0 1008.3	32.2 33.1 32.4 32.3 32.3 32.1 33.2 32.9 32.9 33.0 33.0	1 20 18 30 6 4/11/19 21 6 28 19 25	21.4 21.6 21.7 21.1 20.4 20.2 19.8 21.4 20.8 20.6 21.2	11 1 7/14 21 20 24 11 11/15/22 26 29 4/10/25	31.0 31.2 30.3 31.0 31.1 31.4 31.4 32.0 32.1 31.9 31.6	22.6 22.9 22.4 22.7 22.2 21.7 21.8 22.2 22.0 21.7 22.3	25.5 25.9 25.1 25.4 25.7 25.9 26.4 26.1 26.2 26.3	89.4 90.4 91.4 91.2 87.7 85.0 83.5 82.3 83.1 81.4 83.4	
Dezembro	1008.0	33.6	9 1	21.6	17/20	31.7	22.5	· 26.1	84.9	
			Observa	ões anuais						
1938	1009.4 1009.1	33.6 33.7	9/XII 3/I.5/VII	19.8 19.9	11/VII 10/XI	31.4 31.6	22.2 22.3	25.9 25.7	86.1 88	
1936	1011.9	34.4	11/X	19.1	28/XII	31.3	22.1	25.4	86.5	

FONTE — Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.

2. NEBULOSIDADE, CHUVA, EVAR	PORAÇÃO	E INSOLA	ÇÃO — 193	5/1938		
					Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas)
MESES E ANOS	Nebulo- sidade (0-10)	dade Altura		a em Fas		
		(m/m)	(m/m)	Data		
Observações	mensais — 1	938		,		
Janeiro.::.	7.9	249.3	45.6	21	[44.1	166.7
Fevereiro	8.0	291.7	46.0	9	32.6	127.2
Março.::	8.6	347.0	101.5	4	35.1	123.0
Abril.::-	8.3	328.4	34.9	24	33.1	132.6
Maio:	7.0	261.9	53.4	17	54.5	186.2
Junho	6.1	155.5	27.0	22	59.1	261.3
Julho	5.7	187.8	37.0	11	66.7	251.5
Agosto	5.6	56.0	25.6	4	85.0	298.4
Setembro	5.9	123.4	26.5	4	62.9	258.5
Outubro	5.7	76.7	17.4	6	64.3	
Novembro	7.2	152.0	24.7	14	61.1	230.1
Dezembro	7.6	227.0	66.7	31	61.4	225.0
Observaçã	ões anuais					
1938	7.0	2456.7 2590.9	101.5 92.8	4/III 25/III	659.9 623.5	2566.2
1936						
1935		2671.2	125.6	20/V	689.3	

CLIMATOLOGIA

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

3. FREQUÊNCIA E VELOCIDADE MÉDIA DO VENTO, SEGUNDO A DIREÇÃO - 1938

ESPECIFICAÇÃO						MES	ES						
	1	-11	111	17	V	VI	VII	VIII	IX	Х	ΧI	XII	Ano
N { Frequência Velocidade (m/seg)	16 2.3	12 1.2	18 1.7	12 1.8	8 1.8	4 2.0	8 2.3	9 3.0	12 3.8	17 3.7	22 3.2	13 4.2	151 2.7
NE	$\frac{22}{2.1}$	13 1.7	17 1.6	16 1.8	17 1.8	29 2.4	23 3.0	. 57 3.1	48 3.6	51 ⁻ 3.5	40 3.4	41 3.1	374 2.9
E {Frequência Velocidade (m/seg)	5 2.9	2.0	2 1.5	2 1.5	12 1.9	17 2.8	18 2.9	12 3.4	2 3.0	2 3.1	$\frac{2}{2.4}$	$\frac{1}{2.2}$	77 2.7
SE: {Frequência Velocidade (m/seg)	1 3.0			 	•••		3.3		$\frac{1}{2.1}$	•••	•••	•••	5 3.0
S { Frequência					•••	•	$\frac{2}{2.0}$				•••		2 2.0
\$0 { Frequência				6.0			• • • •		• • • •		•••		1 6.0
0 { Frequência			•••										
NO { Frequência	$\frac{2}{2.2}$		3 1.3	3 1.7	$\frac{2}{2.0}$		2.0	3.3	3 4.4		1 6.1	2 3.8	20 2.8
Calmo (Frequência)	47	57	53	56	54	40	38	12	24	23	25	36	465

DIVISÃO TERRITORIAL I — RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1936/1940

		E0050/51040	70	DADOS NUMÉRICOS EM 31-XII					
		ESPECIFICAÇ	AU	1936	1937	1938	1939	1940	
Divisão ju- diciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias		26 1 — — —	26 1 — — —	26 1 	26 1 - - -	26 1 —	
			ão de entrância	_ 27	- 27]	_ 27	_ 27	— 27	
	Têrmos Distritos de paz.			48 240	48 250	. 47	53 155	53 155	

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E. NOTAS — I. Até a lei n.º 311, de 2 de março de 1938, existiam de fato duas divisões territoriais distintas, a adainistrativa e a judiciária, que mantinham entre si imperfeita correspondência. Essas divisões, nos Estados, obedeciam a variáveis eritérios, que dependiam exclusivamente dos respectivos Governos, alguns dos quais atribuíam aos municipios a iniciativa da criação dos distrios. — II. Decretada pelo Govérno Federal a lei orgânica n.º 311, que dispôs sâbre a divisão territorial do país, ficaram consubstanciadas em vinte artigos as normas básicas e unificadoras do circunscricionamento judiciário e administrativo. Dentre os objetivos dêsse importante ato legislativo destacam-se os secuintes: a) a inalterabilidade quinquenal do quadro territorial, tanto administrativo como judiciário, a partir de 1.º de janeiro de 1939; b) a unificação do quadro distrital, para os fins quer judiciários quer administrativos; c) a composição das unidades superiores do quadro judiciário de maneira que os respectivos limites, definindo uma rea contínua, correspondam exatamente an perímetro do municipio ou gruapois que as constituir; d) a fixação das divisas das circunscrições de forma perfeitamente explicita, segundo acidentes naturais ou pequenas retas de termos e de comarcas), ficando as demais sedes de distrito com a categoria de vila; f) a identidade de denominação entre as circunscrições de qualquer dos quadros e as respectivas sedes; g) a unicidade dos nomes de circunscrições e das cidades e vilas, dentro da mesma Unidade Federada; h) a delatintação constanto dos quadros subunos como dos quadros subunbanos das cidades e vilas, com o subsequente levantamento das respectivas plantas; f) a inauguração dos novos quadros e de todas as investiduras deles decorrentes, em cerimônias eviçors realizadas em nicipio" para solenizar, naquela data, a entrada em vigor dos novos quadros e de todas as investiduras del

DIVISÃO TERRITORIAL

I — RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1936/1940

	ESPECIFICAÇÃO	D	ADOS NU	MÉRICOS	EM 31-X	11
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1939	1940
	$\left\{ egin{array}{ll} ext{Tendo por sede} \left\{ egin{array}{ll} ext{Cidades.} & \dots & \dots & \dots \\ ext{Vilas.} & \dots & \dots & \dots \end{array} ight.$	3 9 11	40 11	— ⁵¹	53	53
Divisão ad- ministrativa	Total	50	51	51	53	53
	$\operatorname{Distritos} \left\{ egin{array}{ll} \operatorname{Tendo} \operatorname{por} \operatorname{sede} & \operatorname{Cidades} \\ \operatorname{Vilas} \\ \operatorname{Povoados} \end{array} ight.$	40 10 —	40 11 —	51 85 —	53 102 —	53 102 —
	Total:	50	51	136	155	155
Área média	Na divisão Comarcas Têrmos. Distritos de paz.	50.480 28.395 5.679	50.480 28.396 5.452	50.480 28.999 10.022	50.480 25.716 8.793	50.480 25.716 8.793
(km2)	Na divisão Municípiosadministra-	27.259	26.725	26.725	25.716	25.716
	tiva Distritos administrativos	27.259	26.725	10.022	87.933	87.933

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

1. COMARCAS

			ÁRE.	A	DIVISÃO		
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	Km2	. %	Têrmos componentes	Circunscriçã menores abrangida	
						Muni- cípios	Dis- tritos
1	Afuá	1.a	11.275	0,83	AfuáAnajaz.	1	1
2	Alenquer	1.a	45.518	3,34	Allenquer	1	$\frac{1}{2}$
3	Altamira	1.a	212,005	15,55	Altamira	ī	2
4	Belém	2.ª	18.621	1,37	BelémAcará	1	10 3
5	Bragança	1.a	3.964	0,29	Bragança Capanema	1	10 5
6	Breves	1.ª	77.838	5,71	Breves. Curralinho	1	3 2 2
7	Cametá	1.a	23.548	1,73	Oeiras. Portel. Cametá Baião	1 1 1	2 2 6 3
8	Castanhal	1.a	4.675	0,34	Mocajuba Castanhal Santa Isabel	1	4
9	Chaves	1.a	10.647	0.78	Chaves.	1	2
10	Conceição de Araguaia	1.a	41.068	3,01	Conceição de Araguaia	1	2
11	Curuçá	1.a	1.930	0,14	Curuçá Marapanim	1	5 5
12	Gurupá	1.a	81.079	5,95	Gurupá	1	2 4
13	Igarapé Assú	1.a	3.202	0,23	Pôrto de Moz	1	5 3 3
14	Igarapé-Mirí	1.a	9.997	0,73	Salinas Igarapé-Mirí. Abaeté	1 1 1	2 2
15	Itaituba	1,a	212.523	15,60	Mojú	1	2 2
16	Macapá	1.a	150,406	11,04	ItaitubaMacapá	1	3
		-	100.400	11,04	Amapá Mazagāò	1 1	1 3

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

1. COMARCAS

			ÁREA		DIVISÃO				
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	Km2	%	Têrmos componentes	Circunscrições menores abrangidas			
			•			Muni- cipios	Dis- tritos		
17	Marabá	1.a	49,080	3,60	Marabá	1	5-		
18	Monte Alegre	1.a	128.627	9,44	Monte Alegre	1	1		
10	Withto Higherman		120.021	0,11	Almeirim	1	2		
					Prainha	1	2		
19	Muaná	1.a	3.297	0,24	Muaná	1	2		
20	Óbidos	1.a	143.899	10,56	Óbidos	1	1		
					Faro	1	2		
					Jurutí	1	1		
					Oriximiná	1	1		
21	Ponta de Pedras	1.a	8.519	0,63	Ponta de Pedras	1	1		
				0.55	Cachoeira	1	5		
22	Santarém	1.a	43.683	3,20	Santarém	1	3		
23	São Domingos do Capim	1.a	38.048	2,79	São Domingos do Capim	1	1		
24	São Miguel do Guamá	1.a	26.649	1,95	São Miguel do Guamá	1 1	1		
					Ourém	1	2		
		1.8	2,421	0,18	Soure	1	4		
25	Soure	1.a	1.822	0,18	Vigia	1	4		
26	Vigia	1.5	1.022	0,13	São Caetano de Odivelas	1	3		
27	Vizeu	1.ª	8.625	0,63	Vizeu	1	5		
	ESTADO	-	1.362.966	100,00	-	53	155		

2. TÉRMOS

Número		COMARCAS A QUE	ÁREA		DIVISÃO	
de ordem	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	km2	%	Municípios componentes	Distritos
1 2	Abaeté	Igarapé-Mirí Belém	1.508 14.799	0,11 1,09	Abaeté	2 3
3	Afuá	Afuá	1.925	0,14	Afuá	1
4	Alenquer	Alenquer	45.518	3,34	Alenquer	2 2
5	Almeirim	Monte Alegre	96.681	7,09	Almeirim	2
6	Altamira	Altamira	212.005	15,55 5,06	Amapá	1
7	Amapá	Macapá	69.011 9.350	0,69	Anajaz	1
8	Anajaz	Afuá	17.772	1,30	Baião	3
9	Baião	Cametá	3.822	0,28	Belém	10
10	Belém	BelémBragança	2.246	0,16	Bragança	10
11	Bragança	Breves	13.875	1,01	Breves	3
12 13	Breves	Ponta de Pedras	2.728	0,20	Cachoeira	6
13 14	Cametá	Cametá	4.860	0,36	Cametá	4
15	Capanema	Bragança	1.718	0,13	Capanema	
16	Castanhal	Castanhal	2.914	0,21	Castanhal	
17	Chaves	Chaves	10.647	0,78 3,01	Conceição de Araguaia	
18	Conceição de Araguaia	Conceição de Araguaia	41.068	0,13	Curralinho	\pm 2
19	Curralinho	Breves	1.030	° 0,08	Curuçá	1 5
20	Curuçá	Curuçá	26.646	1,96	Faro	2
21	Faro	Óbidos	9.454	0.69	Gurupá	2
22	Gurupá	Gurupá Igarapé Assú	1.170	0,09	Igarapé Assú	5
23	Igarapé Assú	Igarapé-Mirí	1.709	0,13	Igarapé-Miri	2
24	Igarapé-Mirí	São Miguel do Guamá	10.158	0,75	Irituia	
25	Irituia	Itaituba	212.523	15,60	Itaituba	_
26 27	Itaituba	Óbidos	12.959	0,95	Jurutí	
27 28	Macapá	Macapá	31.357	2,30	Macapá	, ,

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 2. térmos

Número	2501011070	COMARCAS A QUE	ÁRE	A	DIVISÃO	
de ordem	DESIGNAÇÃO 	PERTENCEM	km2	%	Municíplos componentes	Distritos
29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53	Marabá Maracanā Marapanim Mazagāo Mocajuba Mojú Monte Alegre Muaná Óbidos Oeiras Oriximiná Ourém Ponta de Pedras Portel Pôrto de Moz Prainha Salinas Santa Isabel Santarém São Caetano de Odivelas São Domingos do Capim São Miguel do Guamá Soure Vigia	Marabá Igarapé Assú Curaçá Macapá Cametá Igarapé-Mirí Monte Alegre Muaná Óbidos Breves Óbidos São Miguel do Guamá Ponta de Pedras Breves Gurupá Monte Alegre Igarapé Assú Castanhal Santarém Vigia São Domingos do Capim São Miguel do Guamá São Miguel do Guamá Soure Vigia	49.080 1.251 900 50.038 916 6.780 19.448 3.297 35.070 24.825 69.224 8.940 5.791 37.349 71.625 12.498 781 1.761 43.683 335 38.048 7.551 2.421 1.487 8.625	3,60 0,09 0,07 3,67 0,50 1,43 0,24 2,57 1,82 2,57 1,82 2,74 5,26 0,92 0,03 3,20 0,02 2,79 0,55 0,18 0,11	Marabá Maracanã. Marapanim. Mazagão. Mocajuba Mojú. Monte Alegre Muaná. Óbidos. Oeiras. Oriximiná. Ourém. Ponta de Pedras. Portel. Pôrto de Moz. Prainha Salinas. Santa Isabel. Santarém. São Caetano de Odivelas. São Domingos do Capim. São Miguel do Guamá. Soure. Vigia.	5 3 5 3 2 2 1 2 1 2 1 2 1 2 4 2 3 4 4 5 3 3 1 4 4 4 4 4 4 4 4 5 3 3 3 1 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 5 3 3 3 3
- 55	Vizeu	Vizeu	1.362.966	0,68	Vizeu	155

3. MUNICIPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou		ÕES A QUE NCEM	ÁREA		DISTRITOS
ordem		restauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	
1	Abaeté	23- 3-880	Abaeté	Igarapé-Mirí	1.508	0,11	Abaeté Beia
2	Acará	8- 1-932	Acará	Belém	14.799	1,09	Acará Guajará-Mirí Itapicurú
3	Afuá.:	2- 8-890	Afuá	Afuá	1.925	0,14	Afuá
4	Alenquer	23- 6-848	Alenquer	Alenquer	45.518	3,34	Alenquer .
							Curuá
5	Almeirim	24-11-930	Almeirim	Monte Alegre	96.681	7,09	Almeirim
6	Altamira	19 3 9	Altamira	Altamira	212.005	15,55	Arumanduba Altamira
7	Amapá (1)	31-10-935	Amapá	Macapá	69.011	5,06	Amapá
8	Anajaz (2)	1939	Anajaz	Afuá	9.350	0,69	Anajaz
9	Baião	17- 5-833	Baião	Cametá	17.772	1,30	Baião
· ·	20100	11- 5-000	Dalay	Сашева	11.112	1,50	Alcobaça
							Joana Peres
10	Belém	1616	Belém	Belém	3.822	0,28	BELÉM
							Aicaraú
							Ananindeua
							Barcarena
							Benfica
-							Conde
						1	Engenho Arací
				Y .			Mosqueiro
							Pinheiro
		1					Val de Cães

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

3. MUNICÍPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	DESIGNAÇÃO criação ou		SCRIÇÕES A QUE PERTENCEM		EA	DISTRITOC
ordem	•	restauração '	Têrmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITOS
11	Bragança	1753	Bragança	Bragança	2.246	0,16	Bragança Almôço Benjamin Constant Caratateua Emboraí Nova Mocojuba Piabas Recife Tracuatena
12	Breves	25–10–851	Breves	Breves	13.875	1,02	Urumajó Breves Antônio Lemos
13 14	Cachoeira	3110935 1635	Cachoeira Cametá	Ponta de Pedras Cametá	2.728 4.860	0,20 0,36	Ituquara Cachoeira Cametá Carapajó Curuçambaba Joana Coeli Juaba
15	Capanema	1939 ,	Сарапета	Bragança	1.718	0,13	São Benedito Capanema Mirasselvas Primavera Quatipurú
16	Castanhal	2 8- 1-932	Castanhal	Castanhal	2.914	0,21	Tauarí Castanhal Anhangá Apeú
17	Chaves (3)	1758	Chaves	Chaves	10.647	0,78	Inhangapí Chaves
18	Conceição do Araguaia	31-10-935	Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia	41.068	3,01	São Sebastião de Viçosa Conceição do Araguaia Santa Maria das Bar-
19	Curralinho	31-10-935	Curralinho	Breves	1.789	0,13	reiras Curralinho
20	Curuçá	28-12-933	Curuçá	Curuçá	1.030	0,08	Piriá Curuçá Lauro Sodré Ponta do Ramos Santa Luzia
21	Faro	31-10-935	Faro	Óbidos	26.646	1,96	Terra Alta Faro Terra Santa
22	Gurupá	1639	Gurupá	Gurupá	9.454	. 0,69	Gurupá Carrazedo
23	Igarapé Assú	1939	Igarapé Assú	Igarapé Assú	1.170	0,09	Igarapé Assú Nova Timboteua Peixe Boi São Luiz Timboteua
24	Igarapé-Mirí	16-10-843	Igarapé-Mirí	Igarapé-Mirí	1.709	0,13	Igarapé-Mirí Concórdia
25 2 6	IrituiaItaituba	1933 31–10–935	Irituia	São Miguel do Guamá Itaituba	10.158 212.523	0,75 15,59	Irituia Itaituba Brasília Legal
27 28	Jurutí	31–10–935 1752	Jurutí	Óbidos Macapá	12.959 31.357	0,95 2,30	Jurutí Macapá Amaparí Bailique
29	Marabá	27- 2-913	Marabá	Marabá	49.080	3,60	Marabá Itupiranga Jacundá Santa Isabel do Araguaia São João do Araguaia

⁽³⁾ Ex-Santo Antônio de Aruans.

DIVISÃO TERRITORIAL II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 3. MUNICIPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da CIRCUNSCRIÇÕES A QUE PERTENCEM		AR	EA	DISTRITOS	
ordem	3.00	restauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	
30	Maracanã	6- 6-755	Maracanã	Igarapé Åssú	1.251	0,09	Maracanã Santarém Novo
31	Marapanim	21- 1-931	Marapanim	Curuçá	900	- 0,07	São Roberto Marapanim Cuinarana Marudá
32	Mazagão (4)	31–10–935	Mazagão	Macapá	50.038	3,67	Matapiquara Monte Alegre do Maú Mazagão Mazagão Velho Sacramento
33	Mocajuba	31–10–935	Mocajuba	Cametá	916	0,07	Mocajuba São Pedro de Vizeu
34	Mojú	31-10-935	Mojú	Igarapé-Mirí	6.780	0,50	Mojú Cairarí
35 36	Monte Alegre Muaná	28- 2-758 17- 5-833	Monte Alegre Muaná	Monte Alegre Muaná	19.448 3.297	1,43 0,24	Monte Alegre Muaná São Sebastião da Boa Vista
37 38	Óbidos Oeiras (5)	25- 3-758 . 1939	Óbidos Oeiras	ÓbidosBreves	35.070 24.825	2,57 1,82	Óbidos Oeiras Bagre
39 40	OriximináOurém	24-12-934 23- 1-933	Oriximiná Ourém	Óbidos São Miguel do Guamá	69.224 8.940	5,08 0,66	Oriximiná Ourém Tentugal
41 42	Ponta de Pedras (6) Portel	27-12-930 31-10-935	Ponta de Pedras Portel	Ponta de Pedras Breves	5.791 37.349	0,42 2,74	Ponta de Pedras Portel Melgaço
43	Pôrto de Moz	18-12-937	Pôrto de Moz	Gurupá	71.625	5,26	Pôrto de Moz Souzel
44	Prainha	31–10–935	Prainha	Monte Alegre	12.498	0,92	Veiros Vilarinho do Monte Prainha Pacoval
45	Salinas	30- 6-933	Salinas	Igarapé Assú	781	0,06	Salinas Japerica
46	Santa Isabel	1933	Santa Isabel	Castanhal	1.761	0,13	São João de Pirabas Santa Isabel Americano Benevides
47	Santarém	1756 •	Santarém	Santarém.:	43.683	3,20	Caraparú Santarém Alter do Chão Aveiro
						•	Boim Curuaí
48	São Caetano de Odi- velas	31-10-935	São Caetano de Odi- velas	Vigia	335	0,02	São Caetano de Odivelas Perseverança
49	São Domingos do Capim	9-12-890	São Domingos do Capim	São Domingos do Capim	38.048	2,79	São João da Ponta São Domingos do Capim Bujarú
50 51	São Miguel do Guamá Soure	31–10–870 9– 9–847	São Miguel do Guamá Soure	São Miguel do Guamá Soure	7.551 2.421	0,55 0,18	Guajará Assú São Miguel do Guamá Soure Condeixas Joanes
52	Vigia	1698	Vigia	Vigia	1.487	0,11	Salvaterra Vigia Colares Pôrto Salvo Santo Antônio

⁽⁴⁾ Ex-Mazaganópolis, — (5) Criado com território desmembrado dos municípios de Curralinbo e Portel.— (6) Ex-Itaguarí.

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

3.	M	IINI	CÍPI	201

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇ Perte		ÁREA		DISTRITOS	
ordem		restauração ————————————————————————————————————	Têrmos	Comarcas	Km2	%		
53	Vizeu	3–10–935	Vizeu	Vizeu	8.625	0,63	Vizeu Camiranga Fernandes Belo São José do Gurupí São José do Piriá	

4. DISTRITOS

Número	DESIGNAÇÃO CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM				
de ordem	DESIGNAÇAU	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria
1 -	Abaeté	Abaeté	Abaeté	Igarapé-Mirí	Cidade
2	Acará	Acará	Acará	Belém	Cidade
3	Afuá	Afuá	Afuá	Afuá	Cidade
4	Aicaraú	Belém	Belém	Belém	Vila
5	Alcobaça	Baião	Baião	Cametá	Vila
6	Alenquer	Alenquer	Alenquer	Alenquer	Cidade
7	Almeirim	Almeirim	Almeirim	Monte Alegre	Cidade
8	Almôço	Bragança	Bragança	Bragança	Vila
9	Altamira	Altamira	Altamira	Altamira	Cidade Vila
10	Alter do Chão	Santarém	Santarém	Santarém	Cidade
11	Amapá	Amapá	Amapá	Macapá	Vila
12	Amaparí	Macapá	Macapá	MacapáCastanhal	Vila
13	Americano	Santa Isabel	Santa Isabel	Afuá	Cidade
14	Anajaz	Anajaz	Belém.	Belém	Vila
15 16	Ananindeua	Belém	Castanhal	Castanhal	Vila
	Anhangá	Breves	Breves.	Breves	Vila
17 18	Antônio Lemos	Castanhal	Castanhal	Castanhal	Vila
19	Apeú	Almeirim	Almeirim	Monte Alegre	Vila
20	Arumanduba	Santarém	Santarém.	Santarém	Vila
20	AveiroBagre	Oeiras	Oeiras	Breves	Vila
22		Baião	Baião	Cametá	Cidade
23	BaiãoBailique	Macapá	Macapá	Macapá	Vila
24	Barcarena	Belém	Belém	Belém	Vila
25	Beja	Abaeté	Abaeté	Igarapé-Mirí	Vila
26	Belém	Belém	Belém	Belém	Cidade
27	Benevides	Santa Isabel	Santa Isabel	Castanbal	Vila
28	Benfica	Belém	Belém	Belém	Vila
29	Benjamin Costant	Bragança	Bragança	Bragança	Vila
30	Boim	Santarém	Santarém	Santarém	Vila
31	Bragança	Bragança	Bragança	Bragança	Cidade
32	Brasília Legal	Itaituba	Itaituba	Itaituba	Vila
33	Breves	Breves	Breves	Breves	Cidade Vila
34	Bujarú	São Domingos do Capim	São Domingos do Capim	São Domingos do Capim	Cidade
35	Cachoeira	Cachoeira	Cachoeira	Ponta de Pedras	Vila
36	Cairarí	Mojú	Mojú	Igarapé-MiríCametá	Cidade
37	Cametá	Cametá	Cametá	Vizeu	Vila
38	Camiranga	Vizeu	Vizeu	Bragança	Cidade
39	Capanema	Capanema	Capanema	Cametá	Vila
40	Carapajó	Cametá	Cametá	Castanhal	Vila
41	Caraparú	Santa Isabel	Santa Isabel	Bragança	Vila
42	Caratateua	Bragança	Bragança	Gurupá	Vila
43	Carrazedo	Gurupá	GurupáCastanhal	Castanhal	Cidade
44	Castanhal	Castanhal	Chaves	Chaves	Cidade
45	Chaves	Chaves	Vigia	Vigia	Vila
46	Colares	Vigia	Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia	Cidade
47	Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia	Igarapé-Mirí	Igarapé-Mirí	Vila
48	Concórdia	Igarapé-Mirí	Belém	Belém	Vila
49 (Conde	Belém	Энеш		

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 4. DISTRITOS

4. DISTRITOS						
Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕI	ES SUPERIORES A QU	E PERTENCEM	Categoria	
ordem	DESIGNAÇÃO	Municíptos	· Têrmos	Comarcas	Gatogoria	
50	Condeixas	Soure	Soure	Soure	Vila Vila	
51 52	CuinaramaCurralinho	Curralinho	Curralinho	CuruçáBreves	Cidade	
53	Curuá	Alenquer	Alenquer	Alenquer	Vila	
54	Curuaí	Santarém	Santarém	Santarém	Vila	
55 56	CuruçáCuruçambaba	Curuçá	CuruçáCametá	CuruçáCametá	Cidade Vila	
57	Emboraí	Bragança	Bragança	Bragança	Vila	
58	Engenho Arací	Belém	Belém	Belém	Vila	
59	Faro	FaroVizeu	FaroVizeu	Óbidos	Cidade Vila	
60 61	Fernandes BeloGuajará Assú	São Domingos do Capim	São Domingos do Capim	Vizeu	Vila Vila	
62	Guajará-Mirí	Acará	Acará	Belém	Vila	
63	Gurupá	Gurupá	Gurupá	Gurupá	Cidade	
64 65	Igarapé Assú Igarapé-Mirí	Igarapé AssúIgarapé-Mirí	Igarapé Assú Igarapé-Mirí	Igarapé Assú Igarapé-Mirí	Cidade Cidade	
66	Inhangapí	Castanhal	Castanhal	Castanhal	Vila	
67	Irituia	Irituia	Irituia	São Miguel do Guamá	Cidade	
68	Itaituba	Itaituba	Itaituba	Itaituba	Cidade	
69 70	Itapicurú Itupiranga	Acará	Acará	Belém	Vila Vila	
71	Ituquara:	Breves	Breves.	Breves	Vila	
72	Jacundá	Marabá	Marabá	Marabá	Vila	
73 74	JapericaJoana Coeli	SalinasCametá	Salinas	Igarapé Assú	Vila Vila	
75	Joana Peres	Baião	Baião	Cametá	Vila	
76	Joanes	Soure	Soure	Soure	Vila	
77	Juaba	Cametá	Cametá	Cametá	Vila	
78 79	Jurutí	Jurutí	JurutíCuruçá	ÖbidosCuruçá	Cidade Vila	
80	Macapá	Macapá	Macapá	Macapá	Cidade	
81	Marabá	Marabá	Marabá	Marabá	Cidade	
82 83	Maracanã	Maracanã	Maracanã	Igarapé Assú	Cidade	
84	Marapanim Marudá	Marapanim	Marapanim	CuruçáCuruçá	Cidade Vila	
85	Matapiquara	Marapanim	Marapanim	Curuçá	Vila	
86	Mazagão	Mazagão	Mazagão	Macapá	Cidade	
87 88	Mazagão Velho	Mazagão	Mazagão	MacapáBreves	Vila Vila	
89	Mirasselvas.	Capanema	Capanema	Bragança	Vila	
90	Mocajuba	Mocajuba	Mocajuba	Cametá	Cidade	
91 92	Mojú	Mojú	Mojú	Igarapé-Mirí.z	Cidade Cidade	
93	Monte Alegre do Maú	Monte Alegre	Monte Alegre	Monte Alegre	Vila	
94	Mosqueiro	Belém	Belém	Belém	Vila	
95	Muaná	Muaná.:	Muaná	Muaná	Cidade	
96 97	Nova Mocajuba Nova Timboteua	Bragança	Bragança Igarapé Assú	Bragança	Vila Vila	
98	Novo Horizonte	Altamira	Altamira	Altamira	Vila	
99	Obidos	Obidos	O'bidos	Óbidos	Cidade	
100 101	OeirasOriximiná	OeirasOriximiná	Ociras	Breves	Cidade Cidade	
102	Ourém	Ourém	Oriximiná	Obidos	Cidade	
103	Pacoval	Prainha	Prainha	Monte Alegre	Vila	
104	Peixe Boi	Igarapé Assú	Igarapé Assú	Igarapé Assú	Vila	
105 106	Perseverança	São Caetano de Odivelas Bragança	São Caetano de Odivelas Bragança	Vigia Bragança	Vila Vila	
107	Pinheiro	Belém	Belém	Belém	Vila	
108	Piriá	Curralinho	Curralinho	Breves	Vila	
109 110	Ponta de Pedras Ponta do Ramos	Ponta de Pedras	Ponta de Pedras	Ponta de Pedras	Cidade Vila	
111	Portel.	Curuçá	Curuçá	Curuçá	Cidade	
112	Pôrto de Moz	Pôrto de Moz	Pôrto de Moz	Gurupá	Cidade	
113	Pôrto Salvo	Vigia	Vigia	Vigia	Vila	
114 115	Prainha Primavera	PrainhaCapanema	PrainhaCapanema	Monte Alegre Bragança	Cidade Vila	
116	Quatipurú	Capanema	Capanema	Bragança	Vila	
117	Recife	Bragança	Bragança	Bragança	Vila	

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 4. DISTRITOS

Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM				
ordem	DEGICALA	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria	
118	Sacramento	Mazagão	Mazagão	Macapá	Vila	
119	Salinas	Salinas	Salinas	Igarapé Assú	Cidade	
120	Salvaterra	Soure	Soure	Soure.	Vila	
121	Santa Isabel	Santa Isabel	Santa Isabel	Castanhal	Cidade	
122	Santa Isabel do Araguaia	Marabá	Marabá	Marabá	Vila	
123	Santa Luzia	Curuçá	Curuçá	Curuçá	Vila	
124	Santa Maria das Barreiras	Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia	Conceição do Araguaia	Vila	
125	Santarém	Santarém	Santarém	Santarém	Cidade	
126	Santarém Novo	Maracanã	Maracanã	Igarapé Assú	Vila	
127	Santo Antônio	Vigia	Vigia	Vigia	Vila	
128	São Benedito	Cametá	Cametá	Cametá	Vila	
129	São Caetano de Odivelas.	São Caetano de Odivelas.	São Caetano de Odivelas.	Vigia	Cidade	
130	São Domingos do Capim	São Domingos do Capim	São Domingos do Capim	São Domingos do Capim	Cidade	
131	São João da Ponta	São Caetano de Odivelas	São Caetano de Odivelas	Vigia	Vila	
132	São João de Pirabas	Salinas	Salinas	Igarapé Assú	Vila	
133	São João do Araguaia	Marabá	Marabá	Marabá	Vila	
134	São José do Gurupí	Vizeu	Vizeu	Vizeu	Vila	
135	São José do Piriá	Vizeu	Vizeu	Vizeu	Vila	
136	São Luiz	Igarapé Assú	Igarapé Assú	Igarapé Assú	Vila	
137	São Miguel do Guamá	São Miguel do Guamá	São Miguel do Guamá	São Miguel do Guamá	Cidade	
138	São Pedro de Vizeu	Mocajuba	Mocajuba	Cametá	Vila	
139	São Roberto	Maracanã	Maracanã	Igarapé Assú	Vila	
140	São Sebastião da Boa Vista	Muaná	Muaná	Muaná	Vila	
141	São Sebastião de Viçosa	Chaves	Chaves	Chaves	Vila	
142	Soure	Soure	Soure	Soure	Cidade	
143	Sousel	Pôrto de Moz	Pôrto de Moz	Gurupá	Vila	
144	Tauari	Capanema	Capanema	Bragança	Vila	
145	Tentugal	Ourém	Ourém	São Miguel do Guamá	Vila	
146	Terra Alta	Curuçá	Curuçá	Curuçá	Vila	
147	Terra Santa	Faro	Faro	Óbidos	Vila	
148	Timboteua	Igarapé Assú	Igarapé Assú	Igarapé Assú	Vila	
149	Tracuateua	Bragança	Bragança	Bragança	Vila	
150	Urumajó	Bragança	Bragança	Bragança	Vila	
151	Val de Cães	Belém	Belém	Belém	Vila	
152	Veiros	Pôrto de Moz	Pôrto de Moz	Gurupá	Vila	
153	Vigia	Vigia	Vigia	Vigia	Cidade	
154	Vilarinho do Monte	Pôrto de Moz	Pôrto de Moz	Gurupá	Vila	
155	Vizeu	Vizeu	Vizeu	Vizeu	Cidade	

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-I)

1. COMARCAS

	, ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos
Comarcas existente	s	27
DISCRIMINAÇÃ	0:	
Segundo o número de têrmos abrangidos	Compreendendo apenas 1 têrmo. 2 têrmos. 3 * 4 * 5 5 * mais de 5 têrmos.	11 8 6 2 —
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município	11 8 6 2 —

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-I)

1. COMARCAS

,	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito. 2 distritos. 3	1 8 - 2 5 7 4
Segundo a área	$\begin{cases} At \acute{e} & 50 \text{ km2.} \\ De & 51 \text{ a} & 100 \text{ km2.} \\ \\ > & 101 \text{ > } & 500 \text{ > } \\ \\ > & 501 \text{ > } & 1,000 \text{ > } \\ \\ > & 1,001 \text{ > } & 5,000 \text{ > } \\ \\ > & 5,001 \text{ > } & 10,000 \text{ > } \\ \\ > & 10,001 \text{ > } & 50,000 \text{ > } \\ \\ > & 50,001 \text{ > } & 100,000 \text{ > } \\ \\ > & 100,001 \text{ > } & 100,000 \text{ > } \\ \\ > & 150,001 \text{ > } & 200,000 \text{ > } \\ \\ > & mais \text{ de } & 200,000 \text{ > } \\ \\ \end{cases}$	
	Até 0,01 % De 0,02 a 0,05 % > 0,06 > 0,10 > > 0,11 > 0,50 > > 0,51 > 1,00 > > 1,01 > 5,00 > > 5,01 > 10,00 > > 10,01 > 15,00 > > 15,01 > 20,00 > > mais de 20,00 >	

2. TÊRMOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Têrmos existentes DISCRIMINAÇÃ	0:	53
Segundo a categoria	Sedes de comarcas. Têrmos anexos.	27 26
Segundo o número de municípios abrangidos		53 . — . — . — . —
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito. 2 distritos. 3 3 4	11 19 9 5 7 2 —
Segundo a área	Até 50 km2. De 51 a 100 km2. 101 > 500 > 501 > 1.000 > 1.001 > 5.000 > 5.001 > 10.000 > 10.001 > 50.000 > 10.001 > 150.	

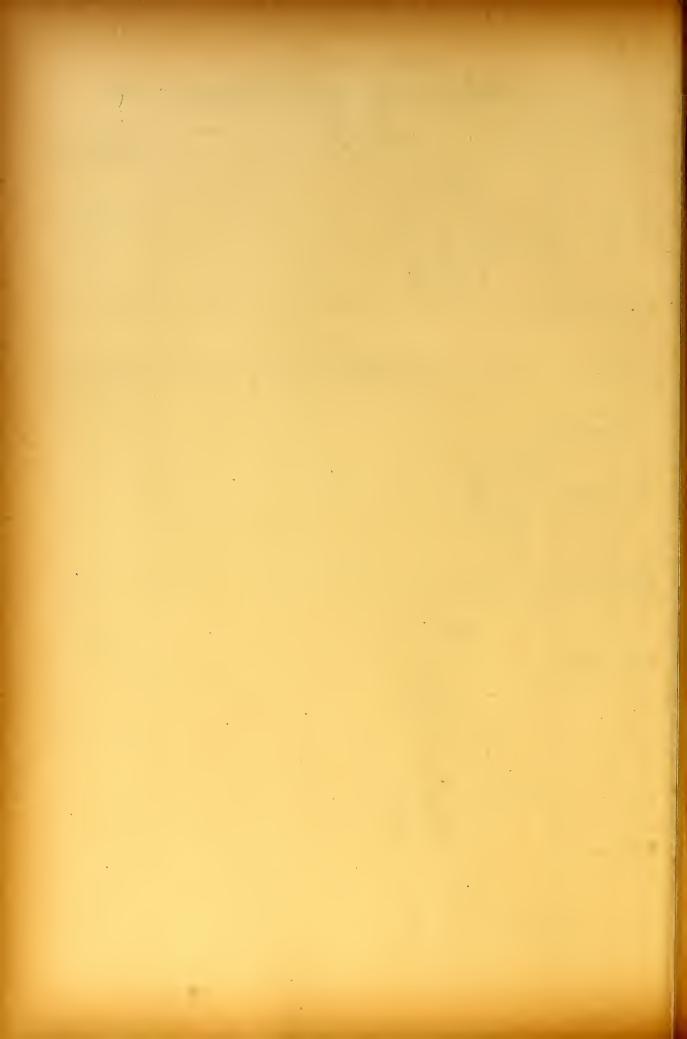
III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-I)

2. TÉRMOS

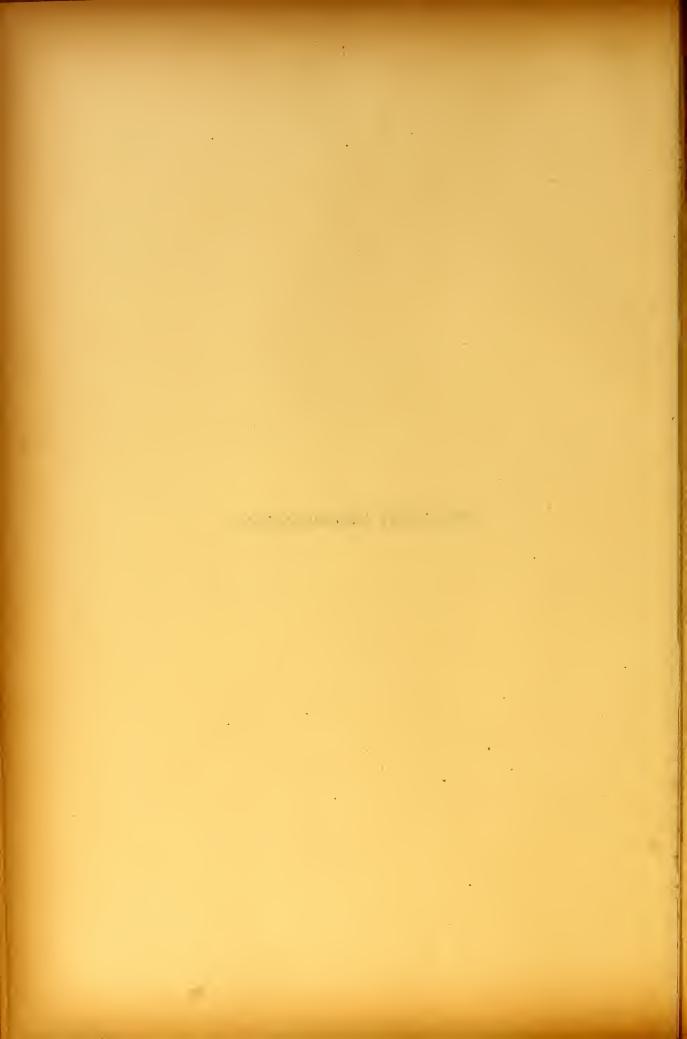
	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Segundo a área Em números proporcionais	Até 0,01 % De 0,02 a 0,05 % > 0,06 > 0,10 > > 0,11 > 0,50 > > 0,51 > 1,00 > > 1,01 > 5,00 > > 10,01 > 15,00 > > 15,01 > 15,00 > > 15,01 > 20,00 > > 15,01 > 20,00 > > mais de 20,00 >	 1 6 16 13 14 1 2

3. MUNICÍPIOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios existen DISCRIMINAÇÃO	tes:	53
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550. De 1551 a 1600.	 3 1 7 5 5 32
Segundo a categoria	Sedes de comarcas. * * * têrmos anexos. Sem fôro.	27 26 —
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito	13 17 8 5 7 3 —
Segundo a área	$ \begin{cases} At \acute{e} & 50 \text{ km2}. \\ De & 51 \text{ a} & 100 \text{ km2}. \\ > & 101 \text{ > } 500 \text{ > } \\ > & 501 \text{ > } 1.000 \text{ > } \\ > & 1.001 \text{ > } 5.000 \text{ > } \\ > & 5.001 \text{ > } 10.000 \text{ > } \\ > & 50.001 \text{ > } 10.000 \text{ > } \\ > & 10.001 \text{ > } 50.000 \text{ > } \\ > & 50.001 \text{ > } 100.000 \text{ > } \\ > & 50.001 \text{ > } 150.000 \text{ > } \\ > & 100.001 \text{ > } 150.000 \text{ > } \\ > & 150.001 \text{ > } 200.000 \text{ > } \\ > & mais \text{ de } 200.000 \text{ > } \\ > & mais \text{ de } 200.000 \text{ > } \end{cases} $	- 1 4 16 7 19 4 - 2
	Em números preporcionais Até 0,01 %	 1 6 16 9 15 4 2



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



ESTADO DA POPULAÇÃO

I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS 1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	~	DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Do município da Capital		
População recenseada	$ \begin{cases} N \text{úmeros absolutos} \begin{cases} 1872. \\ 1890. \\ 1900. \\ 1920. \end{cases} $	275.237 328.455 445.356 983.507	61.997 50.064 96.560 236.402		
, ,	Números indices (1872	100 119 162 357	100 81 156 381		
Crescimento médio anual (1)	1872 a 1890. 1890 » 1900. 1900 » 1920.	0,0099 0,0309 0,0411	6,0679 (2) 0,0181		

⁽¹⁾ Geométrico — (2) Em relação à população total do município em 1909 (166.121).

2. ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

		DADOS	NUMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Do município da Capital
Canco de 1877	Números absolutos Prédios. Domicílios.	41.055 39.521	9.432 9.237
Genso de 1672	Números absolutos { Prédios	6,70 6,96	6,57 6,71
Conco de 1000	Números absolutos { Prédios	84.848 75.853	
Censo de 1900	Números relativos Densidade predial (Hab/prédio)	5,25 5,87	
		133.162 128.814	35.597 33.453
Genso de 1920	Números absolutos { Prédios	7,39 7,64	6,64 7,07

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECA	FICAÇÃO	Dados numéricos	- ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	POPULAÇ	ÃO DE FA	ATO OU PRESENTE	
População presente no Est População presente no Est Da qual:	ado e nele residente ado e nele não residente	981.203 2.304	No Distrito Federal Em São Paulo No Paraná Em Santa Catarina No Rio Grande do Sul	92 39 22 4 16
	No Acre No Amazonas No Maranhão No Piauí No Ceará	304 436 56 450	(Concl.) Em Mato Grosso Em Goiaz Em Minas Gerais Total	19 139 58 2.287
Residente no Brasil	No Rio Grande do Norte. Na Paraíba Em Pernambuco. Em Alagoas Em Sergipe Na Baía	27 79	Residente fora do Brasil. Na Europa Na Ásia Na América Em países não especificados Total	13 - 2 2 2 17 17 202 507
	No Espírito Santo No Rio de Janeiro	1	Total da população de fato	983.507

ESTADO DA POPULAÇÃO

II—POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	· ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULAÇÃO	DE DIR	EITO OU RESIDENTE	
População residente no Estado e nele presente População residente no Estado mas dele ausente Da qual: No Acre	981.203 3.553 205 1.049 378 53 270 62 65 158 41 8 127 30	Presente no Brasil. (concl.) No Distrito Federal Em São Paulo No Paraná Em Santa Catarina No Rio Grande do Sul Em Mato Grosso Em Goiaz Em Minas Gerais Total Ausente do Brasil Na Europa Na Ásia Na América Em países não especificados Total Total da população de direito	120 59 25 5 12 21 63 75 3.132 365

III — DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO O RECENSEAMENTO GERAL DE 1920

			POPULAÇÃO	
	ESPECIFICAÇÃO	A b s o	luta	Relativa
	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado (a)	Do município da Capital (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Total		983.507	236, 402	24,04
Segundo o sexo	Homens. Mulheres.	502.687 480.820	118.729 117.673	23,62 24,47
Segundo o estado civil (1)	Solteiros. Casados. Viúvos.	752.440 183.862 45.727	169.286 52.264 14.357	22,50 28,43 31,40
	Nacionais. Estrangeiros.	960.859 22.083	218.184 17.847	22,71 80,82
Segundo a idade	De menos de 1 ano. 1 ano. 2 anos. 3 3 4 3 5 a 9 anos. 10 14 3 15 29 3 30 39 3 40 49 49 3 50 59 59 3 60 60 9 70 79 79 3 80 89 89 3 90 99 9 100 e mais anos.	25, 469 23, 183 29, 106 29, 415 27, 680 142, 620 125, 132 300, 613 125, 978 79, 128 40, 951 20, 907 7, 732 2, 545 848 180 2, 020	5.558 4.481 5.799 5.720 5.361 29.058 27.308 76.980 34.008 21.561 11.723 5.299 2.052 624 178 38 654	21,82 19,33 19,92 9,45 19,37 10,37 21,82 25,61 27,00 27,25 28,63 25,35 26,54 24,52 21,00 21,11 32,38
Segundo o grau de ins- trução	» idade ignorada	287.701 695.806	115.254 121.148	40,06 17,41
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza. Administração e profissões liberais. Outras categorias.	306.124 14.345 663.038	70.519 9.454 156.429	23,04 65,90 23,59
Segundo os defeitos físicos	{ Ccgos. } Surdos-mudos.	968 33 6	149 40	15,39 11,90

⁽¹⁾ Exclusive 1.478 e 495 habitantes, respectivamente do Estado e do municipio da Capital, cujo estado civil era ignorado. — (2) Exclusive 565 e 37: habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cuja nacionalidade era ignorada.

ESTADO DA POPULAÇÃO IV — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

						HABIT	TANTES					
IDADE	Sol	teiros	(1)	(Casado	s	VIúvos			Total		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Dias	_	_	_	-	_	_		_	_	_	_	_
Meses	3	5	8	_	_	_	_	-	_	3	5	8
Anos 1	3 11 13 17 21 18 30 19 34 134 38 310 95 479 148 39 15 6 1	7 15 20 15 22 24 23 30 30 177 30 185 35 157 93 49 20 9 6 1 —	10 26 33 32 43 42 53 49 64 311 68 495 130 636 241 88 35 15 7							3 11 13 17 21 18 30 19 34 134 38 316 103 613 367 211 101 44 6 3	7 15 20 15 22 24 23 30 30 177 30 228 55 327 280 182 98 59 20 9	10 26 33 32 43 42 53 49 64 311 68 544 158 940 647 393 199 103 26 12 2
Ignorada	8	1	9	1	2	3	-	1	1	9	4	13
Total	1.444	954	2.398	617	509	1.126	53	200	253	2.114	1.663	3.777

⁽¹⁾ Inclusive os de estado civil ignorado.

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

FADEOUTIOANÃO	· NÚMERO DE	HABITANT	ΓES
ESPECIFICAÇÃO	Total	% ((1)
População absoluta. { Do Estado	. 1.676.592 . 318.341	(2)	3,73 16,78
População média Dos têrmos Dos municípios Dos distritos	. 62.096 . 31.634 . 31.634 . 10.816	1	112,94 94,89 115,44 116,38
Deusidade(hab/km²) { Do Estado	. 1,23		24,26 5,12

ESTADO DA POPULAÇÃO

V - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

a) População das Comarcas

	PO	PULAÇÃO			POPULAÇÃO			
COMARCAS	6 healute	Rela	tiva	COMARCAS	A barduta	Relativa		
	Absoluta	Por km2	%		Absoluta	Por km2	%	
Afuá. Alenquer. Altamira. BELÉM. Bragança. Breves. Cametá. Castanhal. Chaves. Conceição do Araguaia. Curuçá. Gurupá Igarapé Assú. Igarapé-Mirí. Itaituba.	38.328 28.150 12.877 340.017 117.010 94.800 99.725 31.416 32.738 19.508 53.748 32.504 127.761 87.799 18.975	3,40 0,62 0,06 18,26 29,52 1,22 4,23 6,72 3,07 0,48 27,85 0,40 39,90 8,78 0,09	2,29 1,68 0,77 20,28 6,98 5,66 5,95 1,88 1,95 1,16 3,20 1,94 7,62 5,23 1,13	Macapá. Marabá. Monte Alegre. Muaná Óbidos. Ponta de Pedras. Santarém. São Domingos do Capim. São Miguel do Guamá. Soure. Vigia. Vizeu.	64.756 12.097 41.366 29.840 80.715 29.495 78.087 29.740 46.022 29.155 71.868 28.095	0,43 0,25 0,32 9,05 0,56 3,46 1,79 0,78 1,73 12,04 39,44 3,26	3,85 0,72 2,47 1,78 4,81 1,76 4,66 1,77 2,75 1,74 4,29 1,68	

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

b) População dos Têrmos

	PO	PULAÇÃO			PO	PULAÇÃO	
TÊRMOS	Absoluta	Relativ		tiva TÊRMOS		Relativa	
	MASOIAIA	Por km2	%		Absoluta	Por km2	%
Abaeté	44.074	29,23	2,63	Marabá	12.097	0,25	0,72
Acará	21.676	1,46	1,29	Maracanã	32.740	26,17	1,95
Afuá	20,921	10,87	1,25	Marapanim	29.070	32,30	1,73
Alenquer	28.150	0,62	1,68	Mazagão	21.350	0,43	1,27
Almeirim	13.686	0,14	0,82	Mocajuba	12.825	14,00	0,76
Altamira	12.877	0,06	0,77	Mojú	16.485	2,43	0,98
Amapá	10.801	0,16-	0,64	Monte Alegre	20.785	1,07	1,24
Anajaz	17.407	1,86	1,04	Muaná	29.840	9,05	1,78
Baião	13.187	0,74	0,79	Óbidos	30,420	0,87	1,81
BELÉM	318.341	83,29	18,99	Oeiras	15.151	0,61	0,90
Bragança	80.424	35,81	4,80	Oriximiná	17.120	0,25	1,02
Breves.	40.218	2,90	2,40	Ourém	13.067	1,46	0,78
Cachoeira	10.185	3,73	0,61	Ponta de Pedras:	19.310	3,33	1,15
Cametá	73.713	15,17	4,40	Portel	28.780	0,77	1,72
Capanema	36.586	21,30	2,18	Pôrto de Moz	7.728	0,11	0,46
Castanhal	24.921	8,55	1,49	Prainha	6.895	0,55	0,41
Chaves.	32.738	3,07	1,95	Salinas	12.510	16,02	0,75
Conceição de Araguaia	19.508	0,48	1,16	Santa Isabel	6.495	3,69	0,39
Curralinho	10.651	5,95	0,64	Santarém	78.087	1,79	4,66
Curuçá	24.678	23,96	1,47	São Caetano de Odivelas	17.765	53,03	1,06
Faro	11.610	0,44	0,69	São Domingos do Capim	29.740	0,78	1,77
Gurupá	24.776	2,62	1,48	São Miguel do Guamá	16.260	2,15	0,97
Igarapé Assú	82.511	70,52	4,92	Soure	29.155	12,04	1,74
Igarapé-Mirí	27.240	15,94	1,62	Vigia	54.103	36,38	3,23
Irituia	16.695	1,64	1,00	Vizeu	28.095	3,26	1,68
Itaituba	18.975	0,09	1,13				
Jurutí	21.565	1,66	1,29	Total	1 070 500	1.00	100.00
Macapá	32,605	1,04	1,94	Total	1.676.592	1,23	100,00

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

c) População dos Municípios

	POF	PULAÇÃO			PO	PULAÇÃO	
MUNICÍPIOS	Absoluta	Rela	tiva	MUNICÍPIOS	Absolute	Rela	tiva
		Por km2	<u>%</u>		Absoluta	Por km2	%
Abaeté	44.074	29,23	2,63	Marabá			
Acará	21.676	1,46	1,29	Maracanã	12.097	0,25	0,72
Afuá	20.921	10,87	1,25	Marananim	32.740	26,17	1,95
Alenquer	28.150	0,62	1,68	Marapanim	29.070	32,30	1,73
Almeirim	13.686	0,02	0,82	Mazagão	21.350	0,43	1,27
Altamira	12.877	0,06	0,32	Mocajuba	12.825	14,00	0,76
Amapá	10.801	0,00	0,77	Mojú	16.485	2,43	0,98
Anajaz	17.407	1,86	1,04	Monte Alegre	20.785	1,07	1,24
Baião	13.187	0,74	0,79	Muaná	29.840	9,05	1,78
BELÉM	318.341	83,29	18,99	Óbidos	30.420	0,87	1,81
Bragança	80.424			Oeiras	15.151	0,61	0,90
Breves	40.218	35,81	4,80	Oriximiná	17.120	0,25	1,02
Cachoeira	10.185	2,90	2,40	Ourém	13.067	1,46	0,78
Cametá.	73.713	3,73	0,61	Ponte de Pedras	19.310	3,33	1,15
Capanema	36.586	15,17	4,40	Portel	28.780	0,77	1,72
Castanhal		21,30	2,18	Pôrto de Moz	7.728	0,11	0,46
Chaves.	24.921	8,55	1,49	Prainha	6.895	0,55	0,41
	32.738	3,07	1,95	Salinas	12.510	16,02	0,75
Conceição de Araguaia	19.508	0,48	1,16	Santa Isabel	6.495	3,69	0,39
Curralinho	10.651	5,95	0,64	Santarém	78.087	1,79	4,66
Curuçá	24.678	23,96	1,47	São Caetano de Odivelas	17.765	53,03	1,06
Faro	11.610	0,44	0,69	São Domingos do Capim	29.740	0,78	1,77
Gurupá	24.776	2,62	1,48	São Miguel do Guamá	16.260	2,15	0,97
Igarapé Assú	82.511	70,52	4,92	Soure	29.155	12,04	1,74
Igarapé-Mirí	27.240	15,94	1,62	Vigia	54.103	36,38	3,23
Irituia	16.695	1,64	1,00	Vizeu	28.095	3,26	1,68
Itaituba	18.975	0,09	1,13				
Jurutí	21.565	1,66	1,29			1	
Macapá	32.605	1,04	1,94	Total	1.676.592	1,23	100,00

3. DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

	FORFOLFIA	DISTRI	BUIÇÃO NU	MÉRICA
	ESPECIFICAÇÃO	Comarcas	Têrmos	Municípios
		27	53	53
DISCRIMINAÇÃO): ,			
Segundo a população absoluta	Até 2.500 hab De 2.501 a 5.000 hab "" 10.001 " 10.000 " "" 25.001 " 50.000 " "" 50.001 " 75.000 " "" 75.001 " 100.000 " "" 100.001 " 250.000 " "" 250.001 " 500.000 " "" 500.001 " 750.000 " "" 750.001 " 100.000 " "" 500.001 " 750.000 " "" 750.001 " 1.000.000 " "" 1.000.001 e mais hab	 12 4 4 2 1 	3 29 15 2 3 — 1 —	3 29 15 2 3 — 1 ———————————————————————————————
Segundo a população re- lativa	Menos de 1,00 hab/km ² . De 1,00 a 2,99 hab/km ² . 3,00 » 5,99 » 6,00 » 9,99 »	10 3 5 3	17 12 6 2	17 12 6 2

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

3. DITRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

	ESPECIFICAÇÃO -	DISTRI	BUIÇÃO NUI	MÉRICA
	ESPECIFICAÇÃO	Comarcas	Têrmos	Municípios
Segundo a população re- lativa (concl.)	De 10,00 a 14,99 hab/km2::: 15,00 > 19,99 > ::: 20,00 > 29,99 > ::: 30,00 > 49,99 > ::: 100,00 > 299,99 > ::: 300,00 > 599,99 > ::: 600,00 e mais hab/km2.	1 1 2 2 - -	3 3 4 3 3 —	3 3 4 3 3 —————————————————————————————
Segundo a percentagem em relação à popu- lação total	Menos de 0,10 % De 0,10 a 0,49 % > 0,50 > 0,99 > 1,00 > 1,99 > 2,00 > 2,99 > 3,00 > 3,99 > 4,00 > 4,99 > 5,00 > 9,99 > 10,00 > 14,99 > 15,00 > 19,99 > 20,00 > 24,99 > 25,00 e mais >		3 14 27 3 1 4 — 1 — — —	3 14 27 3 1 4 — 1 —

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL

1. INFORMAÇÕES OBTIDAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 E REFERENTES AO DECÊNIO 1929/1938

	NÚ	IMERO DE	MUNICÍ	PIOS	ΝÚ	MERO DE	CARTÓR	RIOS
ESPECIFICAÇÃO	Com in	formação	Sem infor-	Total	Com int	ormação	Sem infor-	Total
	Completa	Incompleta		Tutai	Completa	Incompleta	mação	IV(a)
Números ab- solutos 1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938 1938 1937 1938 1	5 6 7 6 5 5 3 4	37 44 31 30 35 38 44 42 43	3 3 2 2 2 2 2 3 5 5	52 52 39 39 43 45 50 51 51	124 97 111 114 112 79 50 80 70 68	11 32 40 43 50 47 69 50 53 37	89 99 55 53 72 110 124 105 121 142	224 228 206 210 234 236 243 235 244 247
Números per- centuais 1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938	9,62 15,38 17,95 13,95 11,11 6,00 7,84 5,88	71,15 84,61 79,49 76,92 81,40 84,45 88,00 82,36 84,32 68,63	5,77 5,77 5,13 5,13 4,65 4,44 6,00 9,80 9,80 25,49	100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00	55,36 42,54 53,88 54,28 47,86 33,47 20,58 34,04 28,69 27,53	4,91 14,04 19,42 20,48 21,37 19,92 28,40 21,28 21,72 14,98	39,73 43,42 26,70 25,24 30,77 46,61 51,02 44,68 49,59 57,49	100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I - REGISTRO CIVIL

2. SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS

a) Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos no Estado e no município da Capital — 1934/1938

	N	I Ú M E R O	S ABS	OLUTOS		NÚN	1 E R O S	RELAT	I V O S
ESPECIFICAÇÃO	N.A	SCIMENTO)\$			POR 1	.000 HABIT	ANTES	Nascidos
LOI LOITIONGNO	Nasc	idos	Total	Casamentos	Óbitos	Nascidos			mortos por 1.000
	Vivos	Mortos	Total			vivos	Casamentos	Óbitos	nascl- mentos
Movimento 1934	23,202 6,848 6,086 3,782 7,857	708 633 436 461 870	23.910 7.481 6.522 4.243 8.727	1.940 1.499 2.395 1.789 1.859	11.025 8.631 10.823 5.126 8.600	15,91 4,57 3,95 2,39 4,82	1,33 1,00 1,55 1,13 1,14	7,56 5,76 7,02 3,33 5,28	29,61 84,61 66,85 108,65 99,69
Movimento 1934	3.583 2.393 3.282 138 3.736	242 301 41 23 484	3.825 2.694 3.323 161 4.220	308 297 492 181 388	2.491 2.673 4.063 159 4.415	12,45 8,17 11,00 0,45 12,08	1,07 1,01 1,65 0,60 1,25	8,65 9,12 13,62 0,52 14,28	63,27 111,73 12,34 142,86 114,69

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Secção de Bio-Estatística, do Departamento Nacional de Saúde e Serviços Regionais de Bio-Estatística.

NOTA -- Os quadros sôbre Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Outrossim, os seus algarismos não representam o movimento de nascimentos no ano, mas o movimento de registro de nascimentos no ano e em anos anteriores.

b) Óbitos segundo as causas, no município da Capital — 1936/1939

CAUSAS DE MORTE	D/	DOS N	UMÉRIC	os
(Nomenclatura abreviada)	1936	1937	1938	1939
			4.1	
Febres tifóide e paratifóide (1 e 2)	1	50	42	28
Tifo exantemático (3)		- ₈	- 3	
Varíola (6)		1	2	6
Escarlatina (8).	_	_ [_
Coqueluche (9)		8	18	25
Difteria (10)	2	10	2	11
Gripe ou influenza (11)	2	44	88	69
Peste (14)	13	731	796	726
Tuberculose do aparelho respiratório (23)	.1	7 7	17	59
Outras tuberculoses (24 a 32)	2	8	53	74
Sifilis (34)	12	537	638	785
Paludismo (malária) (38) Disenterias (13)	9	99	75	69
Erisipela (15)		9	24	22
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda (16)		1	_	
Encefalite letárgica ou epidêmica (17)	1	2	_	_
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica (18)	1	1		_ 1
Raiva (21)		28	19	26
Tétano (22)	^	48	36	35
Lepra (33)	_	50	46	76
Febre amarela (37)		- 1		_
Microseg (42)	3	1		
Outras doencas infecciosas e parasitárias (4, 5, 12, 19, 20, 35, 39 a 42 e 44)	-	183	90	83 78
(lancer a outros tumores malígnos (45 a 53)	3	79 5	94	75 3
Tumores não malígnos-ou cujo caráter malígno não foi especificado (54 e 55)	3	39	-68	46
Doences gerais a anyononementa erônica (56 a 77)	7	97	90	95
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (78 a 89)	21	354	370	424
Doenças do aparelho circulatório (90 a 103)	11	248	309	377
Doenças do apareino respiratorio exceto tuberculose (104 a 114)	-			

FONTE — Secção de Bio-Estatística, do Departamento Nacional de Saúde e Serviços Regionais de Bio-Estatística. NOTA — Os números entre parênteses referem-se à "Nomenclatura Internacional detalhada de causas de morte".

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO I — REGISTRO CIVIL

- 2. SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS
 - b) óbitos segundo as causas, no município da Capital 1936/1939

CAUSAS DE MORTE	DA	DOS N	RUMÉRICOS		
(Nomenclatura abreviada)	1936	1937	1938	1939	
Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119) Doenças do aparelho digestivo (115 a 118, 120 a 129) Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital (130 a 139) Septicemia e infecções puerperais (140 a 145) Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal (141 a 144, 146 a 150) Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção (151 a 156) Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc. (157 a 161) Senilidade (162) Morte violenta ou acidental (163 a 198) Causas não especificadas ou mal definidas (199 a 200) Total Coeficiente por 1,000 habitantes	11 13 5 6 1 2 1 2 11 536 681	490 280 127 39 18 7 207 7 104 2 3.929	572 492 135 22 16 14 177 19 65 23 4.415	529 347 239 29 16 12 189 8 86 17	

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 a) Nascimentos

						REGI	STROS	EFETU	ADOS				
•	ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0			1 9 3 1			1 9 3 2			1 9 3 3	
		Mascu- linos	Femi- ninos	Total									
Nasc	idos vivos no ano:												
	Pai e mãe brasileiros Pai brasileiro e mãe	1.271	1.156	2.427	2,263	1.908	4.171	2.543	2.009	4.552	2.553	2.172	4.725
Filiação	estrangeira e mãe	6	3	9	3	2	5	3	3	6	2	18	20
legitima		33 13	36 20	69 33	35 38	38 31	73 69	51 31	40 34	91 65	103 101	96 98	199 199
	Sub-total	1,323	1.215	2.538	2.339	1.979	4.318	2.628	2.086	4.714	2.759	2.384	5.143
Filiação i	legítima	864	783	1.647	1.090	1.076	2.166	1.321	1.169	2.490	1.444	1,204	2.648
Filiação r	não discriminada	599	545	1.144	5.418	4.772	10.190	10.794	9.205	19.999	11.102	8.118	19.220
Total		2.786	2.543	5.329	8.847	7.827	16.674-	14.743	12.460	27.203	15.305	11.706	27.011
, % do	o total geral	93,21	94,39	93,77	97,23	97,53	97,37	97,63	97,93	97,77	97,04	97,19	97,11
Nascidos	mortos	203	151	354	252	198	450	358	263	621	467	338	.805
% d (total geral	6,79	5,61	6,23	2,77	2,47	2,63	2,37	2,07	2,23	2,96	2,81	2,89
ТОТ	AL GERAL	2.989	2.694	5.683	9.099	8.025	17.124	15.101	12.723	27.824	15.772	12.044	27.816
Coeficient	ce por 1.000 habitantes	• • • •	;	4,36			12,76	• • •	•••	20,17			19,62

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 b) Casamentos

					REGIS	TROS	EFETU/	DOS				
TCDTOLTIONOÃO		1 9 3 0			1 9 3 1			1 9 3 2	2		1933	
ESPECIFICAÇÃO	N o	i v o		N c	ivo		N c	o v t		N	oivo	
	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total
Solteiro com solteira:												
Noiva Brasileira Estrangeira	1.723 12	43 7	1.766 19	2.164	61 25	2.225	2.984	47 11	3.031 15	2.954	74 27	3.028 35
Total	1.735	50	1.785	2.171	86	2.257	2.988	58	3.046	2.962	101	3.063
Solteiro com viúva:												
Noiva Brasileira	48 	3 1	51 1	.29	-	29 1	36 1	<u> </u>	36 1	$\frac{52}{2}$.	$\begin{bmatrix} 2\\1 \end{bmatrix}$	54 3
Total	48	4	52	29	1	30	37	_	37	54	3	57
Viúvo com solteira:												
Noiva Brasileira	90	5 3	95 3	109 1	4	113 2	138 —	7	145	160	14 2	174 2
Total	90	8	98	110	5	115	138	7	145	160	16	176
Viúvo com viúva:												
Noiva	27 —	3	30 1	13	_3		16 —	_	16 —	24	$\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}$	25 2
Total	27	4	31	13	3	16	16	_	16	24	. 3	27
Em geral:												
Noiva	1.888	54 12	1.942	2.315	68 27	2.383	3.174	54 11	3.228 16	3.190	91 32	3.281 42
Total	1.900	66	1.966	2.323	95	2.418	3.179	65	3.244	3.200	123	3.323
Coeficiente do total geral por 1.000 habitantes			1,51			1,80			2,36			2,34

c) óbitos

						REGI	EGISTROS EFETUADOS									
	ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0			1931			1 9 3 2							
	3	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos			Mascu- linos	Femi- ninos	Total			
De nacio- nalidade brasi- leira		2.338 558 177 50	1.974 436 339 34	4.312 994 516 84	2.989 654 233 80	2.723 590 398 42	5.712 1.244 631 122	3.176 673 273 60	2.925 567 421 39	6.101 1.240 694 99	5.307 1.099 404 41	4.950 915 675 17	10.257 2.014 1.079 58			
toll q	Total	3.123	2.783	5.906	3.956	3.753	7.709	4.182	3,952	8.134	6.851	6.557	13.408			

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 c) óbitos

						REGI	STROS	EFETU	ADOS				
	ESPECIFICAÇÃO	1930				1 9 3 1			1 9 3 2		1 9 3 3		
		Mascu - linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total
De nacio- nalidade e stran- geira	Solteiros	39 33 11 .2 85	5 10 3 —	44 43 14 2	20 30 7 1	3 6 3 1	23 36 10 2 71	22 15 3 —	6 9 6 —	28 24 9 —	69 88 24 2	19 24 15 —	88 112 39 2
Resumo.	Solteiros	2.377 591 188 52 3.208	1.979 446 342 34 2.801	4.356 1.037 530 86 6.009	3.009 684 240 81 4.014	2.726 596 401 43 3.766	5.735 1.280 641 124 7.780	3.198 688 276 60 4.222	2.931 576 427 39 3.973	6.129 1.264 703 99 8.195	5.376 1.187 428 43 7.034	4.969 939 690 17 6.615	10.345 2.126 1.118 60 13.649
Coeficient	e por 1.000 habitantes			4,60			5,80			5,94			9,63

II — MIGRAÇÃO — 1939 ENTRADA E SAÍDA DE ESTRANGEIROS, SEGUNDO A NACIONALIDADE

NACIONALIDADES	ESTRA	NGEIROS
NACIONALIDADES	Entrados (1)	Saidos
Alemães.:	2	_
Espanhóis	3	
Guatemalenses.	_	1
Húngaros	1	_
Ingleses	29	/ . -
Italianos	4	_
Japoneses	4	_
Marroquinos.	. 2	_
Norte-Americanos	20	6
Noruegueses.	3	*_
Paraguaios	_	1
Peruanos.::.	1	_
Portugueses	378	.
Sírios	. 1	
Sufços	2	-
Total	450	8

SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL — 1930/1939 1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)
NÚ	MEROS AB	SOLUTOS (ton)		,	
1. Babaçú 2. Borracha 3. Castanha 4. Cera de carnaúba 5. Erva mate	2.140 2.140 12.994 —	3.614 26.184 	4.436 14.050 —	138 4,945 8,499 —	203 4.223 9.678	402 4.500 19.134 —
TOTAL	15,174	29.856	18.508	13.582	14.104	24.036
	NÚMEROS	INDICES				
1. Babaçú 2. Borracha 3. Castanha 4. Cera de carnaúba 5. Erva-mate	100 100 100 —	145 169 202 —	55 207 108 —	345 231 65 —	508 197 74 —	1.005 210 147 —
TOTAL	100	197	122	90	93	158

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

2. VALOR

PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)
NÚMER	OS ABSOLU	JTOS (contos	s de réis)			
1. Babaçú 2. Borracha 3. Castanha 4. Cera de carnaúba 5. Erva-mate	12 5.110 15.520 — — 20.642	17 10.535 36.816 — 47.368	26 22.774 26.526 — — 49.326	147 25.407 30.706 — — 56.260	204 13.514 17.566 — — 31.284	402 14.400 22.419 — 37.221
	NÚMEROS	INDICES				
1. Babaçú 2. Borracha 3. Castanha 4. Cera de carnaúba 5. Erva-mate	100 100 100 —	142 206 237 — — — 229	217 446 171 —	1.225 497 198 —	1.700 264 113 -	3.350 282 144 — — —

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, dois quadros sôbre "Principais produtos da indústria extrativa mineral — 1930/1939", e um sôbre "Número de salinas e produção de sal — 1937/1939", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação.

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA I — PRINCIPAIS CULTURAS — 1930/1939

1. QUANTIDADE

OUL THEAD		NÚMEROS ABSOLUTOS (ton)							NÚMEROS ÍNDICES (Base: 1930/1934 = 100)				
CULTURAS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)	1935	1936	1937	1938	1939		
2. Alfafa	(2) 3.935 	3.390	3.750 	3.825 	3.656 	3.744 	86 — 79 79 68 — 999 — 166 — 88 — 134 40 94 190 109 99 95 — 94	95 — 105 109 — 92 — 128 — 143 — 118 270 101 200 114 94 100 — —	97 — 111 111 111 — 97 — 174 — 116 — 122 283 108 118 117 103 105 — 106	93 — 77 77 77 77 223 — 97 — 174 — 113 — 125 270 101 119 111 103 120 — 111	95 ————————————————————————————————————		

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1934. — (3) Produção de 1934.

2. VALOR

			NÚMEROS	ABSOLU.	TOS (conto	s de réis)	
CULTURAS	1	M édia 30/1934	1935	1936	1937	1938	1939
40 35	(1) (1) (1) (2)	494 1.661 5.014 3.842 720 2.379 29 157 1.084 1.784 12 1.020	475 1.190 4.250 3.488 683 3.510 45 72 1.400 2.378 16 1.128	625 1,628 5,850 8,085 990 2,550 2,550 45 540 1,875 2,231 24	689 1.736 7.720 9.000 1.093 3.876 613 - 46 592 2.000 2.280 2.280 2.5 16.757 1.260	609 1.203 4.656 18.300 1.058 4.080 588 45 576 1.913 1.904 23 16.830 1.512	649 1,328 5,141 16,470 1,090 3,861 1,000 46 590 1,964 1,927 25 16,844 1,361
21. Trigo		18.196	18.635	25.643	46.688		52. 296

NOTAS — I. O total do valor do Brasil em alguns anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais. — II. O valor foi calculado em função do preço pelo qual o produtor vende ao intermediário o produto colhido e não ao preço nos mercados por atacado ou a varejo.

(1) Média 1931/1934.—(2) Valor de 1934.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — AREA OCUPADA E RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		ÁREA CULTIVADA (hectares)						RENDIMENTO MÉDIO (ton/hectare)				
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	1938	1939		
1. Abacaxí. 2. Alfafa. 3. Algodão. 4. Arroz. 5. Aveia. 6. Banana. 7. Batata. 8. Cacau. 9. Café. 10. Cana de açúcar. 11. Centeio. 12. Cevada. 13. Côco. 14. Feijão. 15. Fumo. 16. Laranja. 17. Mamona. 18. Mandioca. 19. Milho. 20. Trigo. 21. Uva Total.	250	310 14.610 12.000 900 7.300 950 50 890 680 910 8.250 4.620 51.550	314 — 17.778 13.600 — 910 — 7.400 — 940 — 52 920 700 910 8.300 4.700 — — 56.604	308	312 — 13.802 22.500 — 920 — 7.380 — 1.250 — 53 970 700 900 75 8.500 5.800 — — 63.162	13,56	12,10 — 0,36 1,23 — 20,00 — 4,11 — 1,80 1,35 1,10 1,54 0,50 20,00 1,30 — — —	12,18 — 0,31 1,10 — 20,88 — 5,51 — 30,32 — 1,79 1,37 1,14 9,04 0,51 1,34 — — — —	11,87 — 0,31 1,26 — 21,24 — 5,52 — 30,11 — 1,73 1,25 1,00 8,96 0,56 21,25 — — — — —	12,00		

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

III — COMPARAÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		POR 10	0.000 HE	CTARES	POR 1.000 HECTARES DA RESPECTIVA CULTURA NO BRASIL					
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	1938	1939
1. Abacaxí. 2. Alfafa. 3. Algodão (caroço de). 4. Arroz. 5. Aveia. 6. Banana. 7. Batata. 8. Cacau. 9. Café. 10. Cana de açúcar. 11. Centeio. 12. Cevada. 13. Côco. 14. Feijão. 15. Fumo. 16. Laranja. 17. Mamona. 18. Mandioca. 19. Milho. 20. Trigo. 21. Uva.	0,18 -7,78 5,14 -0,59 -5,50 -0,45 -0,11 0,50 0,65 0,06 6,34 3,60	0,23 - 10,72 8,80 - 0,66 - 0,70 - 0,04 0,65 0,50 0,67 0,06 6,05 3,39	0,23 	0,23 	0,23	28,45 — 6,01 7,38 — 12,72 — 42,20 — 1,42 — 1,81 0,17 5,47 8,97 0,81 2,69 1,20 — —	32,05 -7,42 13,52 -14,72 -38,61 -2,06 -1,48 0,95 7,06 8,38 0,62 2,42 1,19 -	30,38 -7,95 15,32 -11,79 -39,50 -2,07 -1,54 0,98 6,85 8,88 0,56 2,14 1,21 -	31,27 	30,44
Total	30,94	37,82	41,53	45,88	46,34	3,27	4,01	4,27	4,47	4,39

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

IV — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1938

DISTRIBUIÇÃO DO GADO EXISTENTE, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

a) Efetivo do gado existente

	N	ÚMEROS	ABSOLUT	OS (1.0	00 cabeça:	s)	NÚMEROS RELATIVOS				
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Gado maior			Gado menor			Por 10 do ter (ca		Por 1,000 habitantes (cab)		
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor	
Guianas	25,2 410,7 29,3 12,1 43,3 228,9	3,9 37,5 11,3 6,1 5,4 35,1	0,1 3,6 1,9 1,9 1,8 11,5	7,1 110,0 50,4 38,4 7,2 18,1 231,2	1,4 10,5 2,7 1,0 1,3 9,7	1,7 11,9 2,7 1,8 1,5 15,6	19,27 749,23 265,13 19,76 44,46 29,95	6,73 219,56 348,10 40,51 8,80 4,72 21,50	464,55 2.092,62 108,57 38,99 396,86 868,25 533,41	162,28 613,24 142,55 79,91 78,59 136,78	
Total	749,5	99,3	20,8	231,2	26,6	35,2	63,80	21,50	533,41	179,72	

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

b) Valor do gado existente

	NÚMEROS ABSOLUTOS (contos de réis)										EROS TIVOS							
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Gado maior Gado menor								Gado maior								% em	% em
	Bovinos	Equinos	Asininos e muzres	Total	Stiluos	Saprinos	Lanigeros	Total	Total geral	total do Estado	relação ao total do Brasil							
Guianas	5.544 94.461 7.325 3.666 10.739 45.780	967 7.725 3.695 2.208 1.377 7.828	37 1.548 855 760 894 4.600	6.548 103.734 11.875 6.634 13.010 58.208	355 4,400 2,722 1,574 288 1,122	35 241 68 28 33 184	51 286 76 50 39 343	441 4.927 2.866 1.652 360 1.649	6.989 108.661 14.741 8.286 13.370 59.857	3,30 51,27 6,96 3,91 6,31 28,25	0,05 0,76 0,10 0,06 0,09 0,42							
Total	167.515	23.800	8.694	200.009	10.461	589	, 845	11.895	211.904	100,00	1,49							

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

- 1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE
- a) No matadouro municipal da Capital 1938

	GADO	ABATIDO	PRODUÇÃO	DE CARNE
ESPECIFICAÇÃO	Número de cabeças	% em relação ao total do gado abatido no Estado	Total (kg)	% em relação ao total da produção de carne no Estado
Bovinos. Suínos. Lanígeros. Caprinos.	48.411 13.019 183 292 61.905	71,61 50,16 17,46 45,55 65,00	7.407.932 565.632 3.660 4.672 7.981.896	71,27 51,07 18,58 47,25 69,22

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE

.b) Nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1938

		GADO	ABATIDO	PROD	UÇÃO DE	CARNE
	ESPECIFICAÇÃO	Números	5		V a	lor
	*	absolutos (cab)	Índices (1936=109)	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	Média por tonelada
Paulman	1936	69.221	100	10.049.316	13.150	1:309\$
ROAINOS	1937	73.049	106	10.893.720	16.983	1:559\$
	(1938	67.601	98	10.394.671	16.184	1:557\$
Suínos	1936. 1937. 1938.	25.497 27.314 25.954	100 107 102	1.201.297 1.270.163 1.107.458	2.154 2.546 2.414	1:794\$ 2:005\$
Lanígeros	1936. 1937. 1938.	667 529 1.048	100 79 157	10.896 7.770 19.702	24 24 53	2:181\$ 2:182\$ 3:000\$ 2:650\$
Caprinos	1936	678 367 641	100 54 95	8.738 3.626 9.887	21 11 26	2:333\$ 2:750\$ 2:600\$
Total	1936 1937 1938	96.063 101.259 95.244	100 105 99	11.270.247 12.175.279 11.531.718	15.349 19.564 18.677	1:362\$ 1:607\$ 1:620\$

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Gado abatido e produção de carne nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal — 1936/1938", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

2. PRODUÇÃO DE CHARQUE - 1937/1939

ESPENIE AS ÃO	DADO	S NUMÉRI	cos
ESPECIFICAÇÃO	1937-	1938	1939
nentos	1	1	1
Bois	680	170	135
	125	62	28
Vitelos	-	-	_
Sem especificação	-	-	-
Total	805	232	163
Quantidade produzida (kg)	53.714	14.270	12.596
Valor da produção	118:171\$	37:102\$	32:749\$
	Bois Vacas Vitelos Sem especificação	1937- 1937-	1937 1938

PRODUÇÃO INDUSTRIAL I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

3. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

a) Aparelhamento — 1939 (31-XII)

		ES	SPECIFICAÇÎ	ŎŎ.	Dados numéricos
	Total				79
	ſ	Usinas com tu	urbina e vácu	0	6
Número de fábricas			Com turbin	a	2
Manuell de lanicas	Das quais	Engen'nos		De açúcar bruto.	55 16
			oma .	Total	71
	{		Total		73
Segundo o limite da produção	Usina com turbina e vácuo (capacidade anual) Engenhos (capacidade anual)	De 10.001 a 50.001 * 100.001 * 200.001 * 300.001 * com turbina	A 50.000 sac 100.000 » 200.000 » 300.000 » 400.000 » 400.000 » Até 50 s De 51 a	200	6 — 6 — — — — — — — — — — — — — — — — —

FONTE -- "Anuario Açucareiro", de 1940, do Instituto do Açúcar e do Álcool.

b) Produção — 1935/1939

	P R O D U Ç Ã O				
	D	D	TOTAL		
ANOS	Das usinas	Das usinas Dos engenhos		Valor	
	Sa	cos de 60	kg	Contos de reis	Índices (1935 = 100)
1935. 1936. 1937. 1938. 1939.	6.208 8.164 6.407 6.251 7.265	14.679 23.962 18.796 18.085 46.043	20.887 32.126 25.203 24.336 53.308	627 1,446 1,210 1,291 2,527	100 231 193 206 403

PRODUÇÃO INDUSTRIAL I — INDÚSTRIA DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

3. PRODUÇÃO DE AÇŮCAR

c) Principais características da produção na safra de 1938/1939

ESPECIFICAÇÃO		
Usinas que funcionaram	5	
Capacidade das moendas em 24 horas (ton)	135	
Quantidade de cana moída (ton)	7.309	
Agúcar fabricado (sc. de 60 kg)	6.251	
Rendimento em açúcar por 1.000 kg de cana moída (kg)	51,3	

4. PRODUÇÃO DE ALGUNS GÊNEROS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938

		DADOS NI	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO		Valor da produção (contos de réis)
:			
	Derivados da carne	2	20
	Laticínios	— ·	-
Gêneros alimentícios de origem animal	Gorduras	1	21
ue origeni antinai	Peixes e crustáceos	T	_
	Total	3	41
	, (Beneficiamento de cereais	29	5.911
	Confeiterias (bombons, caramelos, etc.)	7	1.444
	Massas alimentícias	1	691
Géneros alimentícios de origem vegetal	Pão, biscoitos, bolachas	44	5.058
	Conservas	1	576
	Total	82	13.680
TOTAL GERAL		85	13.721

PRODUÇÃO INDUSTRIAL II — INDÚSTRIA DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

1. PRODUÇÃO DE ALCOOL

a) Aparelhamento - 1939 (31-XII)

ESPECIFIC AÇÃO	APARE	LHAMENTO PRODUÇÃO	PARA
ESPECIFICAÇÃO	De álcool anidro	De álcool potável	Total
Número de destilado Total	_	5	5
Número de destilarlas { Das quais, anexas a usinas	-	5	5
Capacidade de pro- Total	-	1.910	1.910
dução diária (litros) Das quais, anexas a usinas	_	1.910	1.910

FONTE - "Anuário Açucareiro", de 1940, Instituto do Açúcar e do Álcool.

b) Produção - 1935/1939

		PRODUÇÃO DE ÁLCOOL			
ANOS	Quantidade		Valor		
	Litros	indices (1935=100)	Contos de réis	Índices (1935=100)	
1935. 1936. 1937. 1938.	76.002 23.580 30.600 21.888 28.334	100 31 42 28 37	61 20 26 18 24	100 33 43 30 39	

PRODUÇÃO DE AGUARDENTE Número de fábricas e produção — 1937/1939

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRI		cos	
ESPECIFICAÇÃO		1937	1938	1939	
Número de fábricas	Total	148	156	146	
Homero de labilitas	Das quais, engenhos exclusivamente de aguardente	67	75	. 67	
Produção	Quantidade (1.000 litros)	1.300 1.170	1.287 1.223	1.270 1.270	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Produção da Indústria do engarrafamento de águas minerais — — 1937/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

III — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

1. PRODUÇÃO DE SEBO ANIMAL NAS CHARQUEDAS EXISTENTES NO ESTADO — 1937/1939

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
Número de estabelecimentos	1	1	1
Produção	10.556 4:445\$	2.000 1:600\$	1.304 1:043\$

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS

2. PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS — 1937/1939

a) Quantidade

PRODUTOS -		PRODUÇÃO (kg)		
	1937	1938	1939	
1. Óleo de amendoim	1937	1938	1939	
20.	13.020 	 34.000 1.549.457	1.051.294	

b) Valor

			PRODUTOS	PRODUÇ	ÃO (sontos (de réis)
_			PRODUTOS	1937	1938	1939
1. 2. 3. 4. 5.	Ólec	o de » » » »	amendoim andiroba café. caroço de algodão. castanha côco de babaçú.	$ \begin{array}{c c} - & \\ -297 \\ -120 \\ 75 \\ 1.274 \end{array} $	$ \begin{array}{c c} - & & \\ - & & \\ 107 & \\ 143 & \\ 1.240 & \\ \end{array} $	- 528 - 112 142 1.437
7. 8. 9. 10. 11. 12. 13.	» » » »	» » » » »	côco (copra) côco (outros) cumarú curauá gergelim germe de milho linhaça girassol.	33	-	42
15. 16. 17. 18.	>> >> >> >>	» » »	macaúba. mamona mostarda. murumurú nozes.	70 - 832 -	- 199 - 907	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
20. 21. 22. 23. 24. 25.	» » »	» · » · » ·	oiticica ouricurí. palmiste	- - 22 -	- - 51 -	1.534
		Tot	al	2.723	2.993	4, 188

PRODUÇÃO INDUSTRIAL IV — INDÚSTRIAS QUÍMICAS

NUMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS N	JMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
Produtos químicos e farmacêuticos	Produtos químicos. Produtos farmacêuticos. Total	 6 6	
Perfumarias	Produtos de perfumaria	2 6 8	1.380 3.152 4.532
Velas, graxas, esmaltes e tintas	Tintas, vernizes e esmaltes. Velas. Graxas. Adubos e colas. Total	- 4 - 4	 499 9 508
Pólyora e explosivos em geral	Pólvora, explosivos e inflamáveis. Fogos. Fósforos. Total	_ _ _	= = -
TOTAL GERAL		18	17.719

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro sôbre "Produção de álcool-motor — 1935/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

V — INDÚSTRIA DA MADEIRA E DA CORTIÇA

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS NI	UMÉRICOS
		Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
Môvels e artefatos De madeira		24 1	1.119 15
Total		· 25	1.134
Serrarias e beneficiamentos		6	1.051
Cortiga		_	_
TOTAL GERAL		. 31	2.185

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

VI — INDÚSTRIA DE COUROS E PELES

1. PRODUÇÃO DE COUROS NOS MATADOUROS MUNICIPAIS E CHARQUEADAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936/1939

			DADOS N	UMÉRICOS
		ESPECIFICAÇÃO		Valor (contos de réis)
Nos matadouros muni- cipais (couros verdes)	1937		766.740 807.205 750.571	2.173 2.439 2.509
	Couros secos	1937. 1938. 1939.	1 - 1	=
Nas charqueadas	Couros salgados (1937	23.442 8.120 3.160	33 11 4
	Total	1937. 1938. 1939.	23.442 8.120 3.160	33 11 4

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

2. NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS CURTUMES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE MANUFATURA DE COUROS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS N	OS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)		
Curtumes	5	10.094		
Artefatos { De couros	_ 4	494 —		
Total	4	494		
TOTAL GERAL	9	10.588		

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

VII — INDÚSTRIAS TÉXTEIS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO - 1938

	DADOS N	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- clmentos	Valor da produção (contos de réis)
	- 1 - 2	3.948 23 - - - - 3.971

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — Não foi computada a produção no valor de 3 contos de réis para tecidos de linho, por se tratar de estabelecimentos também destinados a outro s ramos industriais.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL VII — INDÚSTRIAS TÉXTEIS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

			DADOS N	UMÉRICOS
		ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
	Fios	De algodão. De seda. De lã. De cânhamo e juta.	1 	 _ _ _ 28
		Total:	1	28
Fiação e tecelagem	Cordas e barban	tes		\$4
	Tecelagem	De algodão. De lã. De juta		•••
	Total	Total		
		e algodão, linho e seda	=	=
Beneficiamento	Beneficiamento (De algodão De lã. De fibras.	_ 2 	559
	7.4.1	Total	2	599
	1 0 (31		2	599
TOTAL GER	AL		6	4.682

VIII — INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E OUTROS ARTIGOS MANUFATURADOS NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS N	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO NI e		Valor da produção (contos de réis)
Chapéus para homens. Chapéus para senhoras. Chapéus de sol e bengalas. Calçados. Botões. Roupas feitas.	 31 1	3.842 300
Objetos de adôrno.	- 7	354 —
Total	39	4.496

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IX — INDUSTRIA DA ELETRICIDADE

NÚMERO E POTENCIAL DAS USINAS GERADORAS, EXISTENTES NO ESTADO — 1937/1939

		DADOS NUMÉRICOS							
ESPECIFICAÇÃO			1937		1 9	3 8	1939		
			Número	Potencial (k W)	Número	Potencial (k W)	Número	Polencial (k W)	
Emprêsas existentes			25	12.100	35	14.416	35	14.440	
	Fornecedoras	Termo-elétricas Hidro-elétricas Mistas	25 	12.100 		14.416 — —	36 	14.440 —	
Usinas geradoras		Total	25	12.100	36	14.416	36	14.440	
	Privativas (hid	lro-elétricas)	_	-	-	_	_	_	
Total			25	12.100	36	14.416	36	14.440	

FONTE - Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura.

X — INDÚSTRIA DOS MINERAIS NÃO METÁLICOS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS N	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)		
Louças de pó de pedra e porcelana. Louças de barro, manilhas e material prensado. Vidros e cristais. Espelhos e vitrais. Ladrilhos e mosaicos. Tijolos e telhas. Cimento e cal Trabalhos em mármore. Pedra britada.		92331985569		
Tolal	5	1.275		

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Siderurgia e Metalurgia", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

XI — INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE METAIS COMUNS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS N	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)		
Artefatos. De alumínio De ferro esmaltado. De ferro (móveis). De metal (outros). Total.	 4	869		
Obras de serralheria		- ¹⁸ 887		

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

XII — INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E APARELHOS (INCLUSIVE APARELHOS ELÉTRICOS)

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

·	DADOS N	DADOS NUMÉRICOS		
. ESPECIFICAÇÃO '	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)		
Máquinas para lavoura e indústria. Ferragens, ferramentas, cutelaria. Reparação de máquinas e aparelhos em geral. Material rodante para estradas de ferro e emprêsas de "tramways". Fabricação de aparelhos para instalações sanitárias. Fabricação e reparação de material elétrico.	- 1 4 - -	8 95 489 — — 8		
Total	5	600		

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

XIII — DIVERSAS INDÚSTRIAS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Indústria da borracha	Fabricação de artigos diversos. Artefatos de borracha Vulcanização de artigos de borracha Total	- · 1 1	- 12 1.005
Indústria do papel, papelão o seus arte- fatos	Pepel e papelão. Artefatos de papel e papelão. Total	- 2	151 30 181
Indústria da imp	pressão e encadernação. (Fumos manipulados. Charutos. Cigarros.	6 - 2 - 5	438
Diversas In- dústrias manu- fatureiras não	Total. Brinquedos. Instrumentos de música Colchões e travesseiros. Animais Vegetais Vegetais Vegetais Colchões Colchões Colchões Colchões Vegetais Vegetais Colchões Co	7 = 1	3.049 — — 1.013 — —
classificadas Indústria de águ	Total. Pedra para afiar. Diversas indústrias. Total. as e esgotos.	- - - -	144 - 15 1.172
	strução	— 18	— 5.847

I — ESTRADAS DE FERRO — 1937/1938 (31-XII)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM TRAFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA

a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas

			EXTENSÃO (km)						
	ESPECIFICAÇÃO			Em tr	áfego	Em construção		Estudada	
				1937	1938	1937	1938	1937	1938
Extensão total			376	376	_	10	430	315	
Segundo a (2.a categoria. 3.a categoria.			_	_	_	-	-	-	
			376	376	_	- 10	430	— 315	
Segundo a $\int Estreita (0.60 - 0.66 - 0.70)$.			47	- 47	_	_	_	_	
bitola Corrente (1,00m) Larga (1,60m).		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	329	329	_	10	430	315	
	[De proprie-	Administradas pela União	376	376	_	10	430	315
		dade da União	Arrendadas	_	_	_	_	_	_
Segundo a			Com garantia no período positivo	_	_	_	_	_	
classifi-{ cação es- cífica		Concedidas pela União	Com garantia no período	_	_	_	_	_	_
		Sem garantia nem sub- venções	_	_	_				
Estradas De propriedade estadual			_	_	_		_		
	estaduais	De concessã	o estadual		- 1	_	-	-	_

FONTE — Inspetoria Federal das Estradas de Ferro.

b) Discriminação, segundo a composição

EXTENSÃO (km)						
áfego	Em construção		Estudada			
1938	1937	1938	1937	1938		
82	-	10	325	315		
294	_	_	105			
276		10		135		
		1938 1937 82 — 294 —	1938 1937 1938 82 — 10 294 — —	1938 1937 1938 1937 82 — 10 325 294 — — 105		

c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas

	EXTENSÃO						
ESPECIFICAÇÃO			Em tráfego		Em	Estudada	
- ESPECIFICAÇÃO .	Bitola	Regime	1937	1938	construção (1938)	(1938)	
			m				
EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS. Linha Tronco. ESTRADA DE FERRO BRAGANÇA. Linha Tronco (Belém a Bragança). Ramal de Utinga. Ramal de Pinheiro. Sub-ramal de Maguarí. Ramal do Prata. Ramal de Benjamin Constant. Total. TOTAL GERAL	1,00 1,00 0,60 – 1,00 1,00 1,00 1,00 0,60 0,60	A. U.	82 82 294 228 1 16 2 21 26 294 376	\$2 \$2 294 228 1 16 2 21 26 294 376	10 10 - - - - - - - - - 10	315 315.	

II — FERRO-CARRÍS

SERVIÇOS DE FERRO-CARRÍS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938
Extensão das linhas (km)	Absoluta	66,000 15,09 2,17	66,000 15,09 2,13
Material rodante e de tração	Sistema de tração (Elétrico) Elementos de tração Por km em tráfego. Elementos de transporte Carros de passage ros. Carros de carga ou mistos. Carros por km em tráfego.	102 1,55 122 12 2,03	106 1,61 122 12 2,03
Transportes efe- tuados	Número de passageiros	26.000.000 393.939	26,000.000 393,939
Pessoal empre- pregado	De direção e administração. Subalterno { Número Por km em tráfego Total	1.500 22,73 1.515	1.500 22,73 1.515
	(Total:	1.515	1,515

FONTE -- Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

III — RODOVIAÇÃO

1. EXTENSÃO TOTAL DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	ΕX	TENSÃO	DA REDI	E RODOVI	IÁRIA E	M 31 - XII (km)		
		SEGUNDO A NATUREZA DO LEITO							
ESPECIFICAÇÃO	Total	Conc	reto	Macada me		Tei	ra		
	n	Hidráulico	Asfáltico	betuminoso		Melhorada	Não melhorada		
NO ESTADO									
Números abso- lutos 1937	1.688,0 1.778,1 1.922,5	_ _ _	=	_		21,0 21,0 35,0	1.667,0 1.757,1 1.887,5		
% em relação ao $\begin{cases} 1937. \\ 1938. \\ 1939. \end{cases}$	0,§4 0,77 0,74	 	_ _ _			0,07 0,05 0,07	1,04 1,01 0,97		
	NO	MUNICÍPIC							
Números abso- { 1937	45,2 45,2 68,4	_	- - -	= -	<u>-</u> -	21,0 21,0 35,0	24,2 24,2 33.4		
% em relação ao { 1937	2,68 2,54 3,56	_ _ _	Ξ	_ _ _	′ <u> </u>	100,00 100,00 100,00	1,45 1,38 1,77		

FONTE -- Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação.

III — RODOVIAÇÃO

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

a) Discriminação dos veículos automóveis

			NÚMERO DE VEÍCULOS						
ESPECIFICAÇÃO		N	o Estado		No município da Capital				
		1937	1938	1939 (1)	1937	1938	1939		
Número tota Para passageiros Para carga	Auto-caminhões. Outros automóveis para transporte de volumes. Automóveis para serviços especiais Motociclos de 2 ou 3 rodas. Total. Auto-caminhões. Outros automóveis para transporte de volumes. Automóveis para serviços especiais Motociclos de 2 ou 3 rodas. Total.	954 454 54 3 51 562 369 9 14 —	954 454 54 3 51 562 369 9 14 —	1.185 550 107 8 103 768 410	810 414 35 2 41 492 295 9 14 -	810 414 35 2 • 41 492 295 9 14 —	1.014 506 87 5 91 689 322 - 1 2 325		

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação.

b) Discriminação dos veículos a fôrça animada

		NÚMERO DE VEÍCULOS							
ESPECIFICAÇÃO 			No Estad	0	No município da Capital				
		1937	1938	1939 (1)	1937	1938	1939 (1)		
Número tota	Número total de veículos		2.445	2,668	1,410	1,420	1,646		
Para passageiros ?	Carros { De 2 rodas De 4 rodas	- ₁	- 1	- 1		_	_		
	Bicicletas	849 850	852 853	1.322	547 547	*550 550	870 870		
	Carroças De 2 rodas Comuns De 4 rodas	748	754	444	274	280	225		
Para carga	Veículos fechados e outros tipos es- peciais	1	1	121	_	_	_		
	humana	721 108	722 108	518 261	589	590	438 113		
	Total'	1.585	1.592	1.345	863	870	• 776		

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação.

c) Resumo geral

		NÚMERO DE VEÍCULOS						
	ESPECIFICAÇÃO		No Estado		No município da Capital			
		1937	1938	1939	1937	1938	1939	
		NÚMEROS	ABSOLUTOS				1	
Veículos a motor	Para passageiros. Para carga Total	562 392 954	562 392 954	768 417 1. 185	492 318 810	492 318 810	689 325 1.014	
Veículos a fôrça animada	Para passageiros. Para carga. Total	850 1.585 2.435	853 1.592 2.445	1.323 1.345 2.668	547 863 1.410	550 870 1.420	870 776 1.646	
Resumo	Para passageiros. Para carga. Total.	1.412 1.977 3.389	1.415 1.984 3.399	2.091 1.762 3.853	1.039 1.181 2.220	1.042 1.188 2.230	1.559 1.101 2.660	

III — RODOVIAÇÃO

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

c) Resumo geral

			NÚMERO DE VEÍCULOS							
ESPECIFICAÇÃO		N	o Estado		No município da Capital					
		1937	1938	1939 (1)	1937	1938	1939 (1)			
			NÚMEROS I	RELATIVOS						
	Habitantes /	A motor A fôrça animada	1.661,73 651,05	1.708,88 666,78	1.414,85 628,41	374,99 215,42	381,78 217,77	313,95 193,40		
Coeficientes de ,	por veículo	Total	467,78	479,63	435,14	136,82	138,67	119,68		
densidade		A motor A fôrça animada	1.428,69 559,74	1.428,69 557,45	1.150,18 510,86	5,40 3,10	5,40 3,08	3,77 2,32		
	culo	Total	402,17	400,99	353,74	1,97	1,96	1,44		
				relação ao B	rasil)	(% em relação ao Estado)				
Coeficientes per- Veículos a motor			0,58 0,47	$\begin{array}{c c} 0,54 \\ 0,45 \end{array}$	0,62 0,47	84,91 57,91	84,91 58,08	85,57 61,69		
centuais	Total		0,49	0,47	0,51	65,51	65,61	69,04		

3. EMPRÊSAS DE AUTO-ÔNIBUS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO -			
	1937	1938		
Linhas em trá- fego	Municipais. Inter-municipais. Total.	- ¹	4 1 5	
Veículos emprega Passageiros trans	adossportados	3		

IV — NAVEGAÇÃO

1. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

a) Caracterização geral dos principais portos — 1938

Especificação	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	PÔRTO .	DE BELÉM	
Ano do início da exploração	1.908	Extensão total do cais acostável (m)	1.860
Coordenadas { Latitude S geográficas { Longitude W. Gr	1° 26′ 59′′ 48° 30′ 5′′	1.º trecho Extensão Profundidade	400
Declinação magnética em 1—I. Variação anual da declinação	•••	Cais acostável segundo os (Extensão Profundidade	860 9,24
Distância em Ao pôrto mais próximo (São Luiz) milhas Ao pôrto do Rio de Janeiro	$340 \\ 2,232$	segundo os trechos (m) (1) 3.º trecho { Extensão	225 3,75
Profundidade em { Do canal de acesso	9 6,5	4.º trecho Extensão Profundidade	375 3
Amplitude máxima da maré (m)	3,95	Largura da faixa do cais (m)	17,5

IV - NAVEGAÇÃO

1. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

b) Aparelhamento dos principais portos organizados — 1938

	ESPECIFICAÇÃO Dado numério			ESPECIFICAÇÃO		
		PÔRTO DE	BELÉM			
	$ \begin{bmatrix} \text{Internos} & \text{Número} \\ \hat{\text{A}} \text{rea total (m2)} \\ \hat{\text{A}} \text{rea útil (m2)} \end{bmatrix} $	8 24.860 19.560	Pontes rolantes {	Número Poder (ton)	52 1,0	
Armazéns	Externos $\begin{cases} N \text{úmero} \dots \\ \text{Área total (m2)} \dots \\ \text{Área útil (m2)} \dots \end{cases}$	{ Número	Material ro-	Locomotivas: { Número	=	
	Número 1	8.559 11 35.600	11	Vagões Número		
			Linhas férreas (m)	InternasExternas		
	Número	1,0 a 30,0		Total	_	

FONTE - Departamento Nacional de Portos e Navegação.

c) Utilização do cais, dos armazéns e renda bruta das taxas dos portos organizados - 1934/1938

FORFOLFIOAOÃO	DADOS NUMÉRICOS						
ESPECIFICAÇÃO	1934	1935	1936	1937	1938		
PÔRTO I	DE BELÉM						
Utilização do cais :							
Capacidade de Em extensão (m/hora)	16.293.600	16.293.600	16.338.240	16.923.600	16.293.600		
	121.896.717	121.896.717	122.230.680	121.896,717	121.896.717		
Ocupação Em extensão (m/hora)	867.159	1.010.106	1.249.426	1.280.761	2.375.472		
	4.193.915	4.002.123	4.963.434	5.030.601	9.923.179		
Coeficientes de { Em extensão	5,3	6,2	7,6	7,9	14,6		
	3,4	3,3	4,1	4,1	8,1		
Aproveitamento (ton/m)	213	254	254	263	307		
Utilização dos armazéns:							
Ocupação média (m2)	3.308	2.966	6.200	8.265	4.661		
	56.238	56.238	56.238	56.238	56.238		
Tonelagem mé- dia das merca- dorias Existentes Cartadas Existentes	15.485	12.841	12.825	14.329	16.204		
	11.828	11.920	12.527	13.923	16.982		
	3.488	8.712	12.360	16.531	11.571		
Coeficientes de { Por ocupação	11,8	10,5	22,0	29,4	16,7		
	6,2	15,5	22,0	29,4	20,6		
Renda bruta das taxas:							
Números absolutos (contos de réis)	3.625	4.154	5.580	6.136	6.709		
	98	112	151	167	182		

FONTE — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

NOTAS — I. A capacidade de atracação, em extensão (m/h), refere-se ao produto do comprimeato do cais pelo tempo de trahalho, e em profundidade (m2/h), a êste resultado multiplicado pela profundidade média do cais — II. A ocupação, em extensão (m/h), refere-se ao produto do comprimento médio dos (m2/h), a êste resultado multiplicado pelo calado médio das emavios entrados durante o ano pelo tempo de permanência dos mesmos, e em profundidade (m2/h), a êste resultado multiplicado pelo calado médio das embarcações. — III. Foram calculadas as capacidades para 24 horas com o fim de se ohter o máximo da capacidade do cais. Na necessidade de compará-las com barcações. — IV. Os coeficientes de coupação referem-se à relação percelementos onde o trabalho tenha sido apenas de 8 horas, hasta tomar um têrço dos seus valores. — IV. Os coeficientes de coupação referem-se à relação percentual entre a ocupação real do cais e sua capacidade de atracação. — V. O coeficiente aproveitamento (ton/m) exprime a razão entre o movimento total das mercadorias transitadas no ano (importação e exportação) por unidade métrica de cais, indicando assim a densidade de mercadoria quanto à extensão de cais disponível. — VI. O coeficiente de utilização, por ocupação, refere-se à relação percentual entre a área média ocupada e a área útil, e por lotação, à mesma relação entre o total das mercadorias existentes e a lotação útil.

IV — NAVEGAÇÃO

1. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

d) Movimento de mercadorias nos portos organizados - 1934/1938

	MOVIMENTO DE MERCADORIAS								
ANOS	Importação (ton)			Exportação (ton)			Números indices (Base: 1930 = 100)		
	Longo curso	Cabotagem	Total	Longo curso	Cabotagem	Total	!mportação	Exportação	
	,		PÔRTO I	E BELÉM					
1934. 1935. 1936. 1937. 1938.	50.660 56.305 62.180 57.053 87.410	195.335 227.460 216.805 226.295 238.917	245.995 283.765 278.985 283.348 326.327	52.816 81.116 81.912 79.537 108.885	99.288 108.485 111.084 136.843 141.053	152.104 189.601 192.996 216.380 249.938	123 142 140 142 164	72 89 91 102 118	

FONTE — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

e) Pessoal da Marinha Mercante matriculado na Capitania do Pôrto — 1939

	PESSOAS MATRICULADAS							
ESPECIFICAÇÃO	Total	Segundo a categoría `						
•		Marítimos	Auxiliares marítimos	Pescadores	Estivadores	Amadores		
Número total de pessoas matriculadas	9.478	466	15.366	745	_	26.055		
Segundo a na- cionalidade Brasileiros. Estrangeiros. Naturalizados.	$9.455 \\ 12 \\ 11$	464 	15.366 — —	745 —	- - -	26.030 14 11		

FONTE — Diretoria de Marinha Mercante, do Ministério da Marinha.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Utilização das linhas férreas dos portos organizados — 1938", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

2. MOVIMENTO MARÍTIMO — 1937/1939

a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

		E	MBARCAÇÕE	S ENTRAD	AS		
PORTOS		Número		Tonela	Tonelagem de registro		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
EMBA	RCAÇÕES 1	NACIONAIS				,	
Amapá. Óbidos. Belém.	291 248 514	319 222 538	270 247 509	12.868 176.002 507.466	18.755 172.636 477.448	15.910 195.385 474.618	
Total Números absolutos	1, 053 162	1,079 166	1.026 158	696,336 112	668.839 108	685.913 110	
	-	ESTRANGE	IRAS				
Amapá. Óbidos.		_ _ _ 	_		- - 744.031	_	
Belem	233	258	252	617.744	744.031	678.237	
Total { Números absolutos	233	258 132	252 129	617.744 117	744.031 141	678.237 128	
TO	TAL DAS 1	EMBARCAÇÔ	ĎES –				
Amapá. Óbidos. Belém.	291 248 747	319 222 · 796	270 247 761	12.868 176.002 1.125.210	18.755 172.636 1.221.479	15.910 195.385 1.152.855	
TOTAL GERAL (Números absolutos	1.286 152	1.337 158	1.278 151	1.314.080 114	1,412,870 123	1.364.150 119	

IV — NAVEGAÇÃO

2. MOVIMENTO MARITIMO - 1937/1939

b) Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

			EMBARCAÇ	ÕES SAÍDA	S		
PORTOS		Número		Tonela	Tonelagem de registro		
•	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
EI	MBARCAÇÕE	S NACIONA	AIS				
Amapá. Obidos. Belém. Total. { Números absolutos.	291 248 514 1.053 163	319 222 538 1.079 167	263 242 510 1.015 157	12.868 176.002 507.466 696.336 112	18.755 172.636 477.448 668.839 108	14.625 191.989 468.279 774.893 109	
EMB	ARCAÇÕES	ESTRANGE	IRAS				
Amapá. Óbidos. Belém. Total { Números absolutos	233 233 233 119	258 258 132	246 246 126	617.744 617.744 617.744	744.031 744.031	 660.254 660.254 125	
TO'	TAL DAS I	EMBARCAÇÕ	ĎES				
Amapá. Óbidos. Belém. TOTAL GERAL { Números absolutos. Índices (Base: 1933 = 100)	291 248 747 1.286 153	319 222 796 1.337 159	263 242 756 1.261 150	12.868 176.002 .1.125.210 1.314.080 114	18.755 172.636 1.221.479 1.412.870 123	14.625 191.989 1.128.533 1.335.147 116	

V — AERONÁUTICA CIVIL

1. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO EXISTENTES NO ESTADO — 1939

a) Discriminação

	CA	RACTERIZAÇ	ÃO	
· DESIGNAÇÃO	Coord	enadas		
	Latitude S	Longitude W. Gr.	Altiti (m	
Abaeté. Alcobaça. Amapá. Baião. Belém. Bragança. Cametá. Chaves. Igarapé Assú. Santo Antônio do Oiapoque.	1° 42′ 3° 45′ 2° 02′ 31″ 2° 58′ 1° 28′ 1° 03′ 2° 15′ 0° 25′ 1° 07′ 5° 50′	48° 53′ 49° 49′ 50° 46′ 20′′ 49° 39′ 48° 27′ 46° 46′ 49° 30′ 50° 02′ 47° 40′ 51° 33′	(1) (1)	5 10 30 25 3

FONTE — Departamento de Aeronáutica Civil.

(1) Refere-se à altitude da sede municipal.

b) Resumo

	ESPECIFICAÇÃO	Dados nu méricos
Área média por aeroporto (km2)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	10 136,297 208,29

V — AERONAUTICA CIVIL

- 2. TRAFEGO AÉREO COMERCIAL
- a) Movimento por aeroportos 1938
 - α) Passageiros e bagagens

	,		MOVIMENTO DO TRÁFEGO					
DESIGNAÇÃO	- AERU	AERONAVES		Passageiros			Bagagens (kg)	
	Chegadas	Partidas -	Desembar- cados	Embar- cados	Em trânsito	Descar- regadas	Carregadas	Em trânsito
Belém. Curralinho Gurupá. Prainha. Santarém. Óbidos. Total.	372 104 106 105 109 104	371 104 106 104 109 104 898	1.376 - 1 29 4 1.412	1.370 9 1 37 11 1.428	471 471 469 408 409	35.074 23 5 10 561 83 35,756	32.393 87 15 15 696 121 33.327	8.920 8.992 8.962 7.940 8.108

FONTE — Departamento de Aeronáutica Civil e Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

β) Correio e cargas

	AEDON	IAVEC		моч	IMENTO	DO TRÁI	EG0	
DESIGNAÇÃO	AERONAVES		Correio (kg)			Cargas (kg)		
	Chegadas	Partidas	Descar- regado	Carregado	Em trânsito	Descar- regadas	Carregadas	Em trânsito
Belém. Curralinho Gurupá. Prainha. Santarém. Óbidos. Total.	372 104 106 105 109 104	371 104 106 104 109 104	14,697 81 47 37 146 88	16.216 60 36 34 113 52 16.511	640 4.805 4.811 4.743 4.491 4.362	24.755 43 98 49 648 56 25.649	23.988 18 31 5 156 14 24.212	1.471 6.798 6.896 6.844 6.074 6.042

		`	b) M	lovimento	geral —	1936/1938			-			
	AERON	IAVEC		MOVIMENTO DO TRÁFEGO								
ANOS	AERON	IAVES	Passag	eiros	Bagag	Bagagens (kg) C		Correio (kg)		Cargas (kg)		
	Chegadas	Partidas	Desembar- cados	Embar- cados -	Descar- regadas	Carregadas	Descar- regado	Carregado	Descar- regadas	Carregadas		
	1							•				
				NÚMERO	S ABSOLU	JTOS			•			
1936	812 925 900	807 929 898	1.171 1.624 1.412	1.184 1.478 1.428	24.368 33.526 35.756	25.475 33.302 33.327	9.879 12.572 15.096	6.237 7.205 16.511	13.934 19.238 25.649	10.370 13.658 24.212		
			NÚM	EROS ÍND	OICES (19	35 = 100)						
1936. 1937. 1938.	119 136 132	119 137 132	149 206 179	154 192 185	159 219 234	161 211 211	119 151 181	143 165 379	152 209 279	173 228 405		

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados

	Telefônicas. Rádio-elétricas. Postos telefônicos de linha. Total geral. Por estação, { Habitantes. agência, etc. { Km2} De coleta. De distribuição { Quantidade. Renda (contos de réis).	DAD	OS NUMÉF	RICOS
		1937	1938	1939
Diretorias regionais			1	
	Postais Postais telegráficas Postais telefônicas		56 42 3	65 14 5 21
	Total		1 01	105
Estações, sucursais e agências	Telefônicas		- 1 - 28 -	
	Total geral Por estação, ∫ Habitantes	12 194 58	130 12.540,56 10.484,35	(1) 105 (1) 15.967,54 (1) 12.980,63
	De coleta	22	22	5
·	De distribuição $\left\{ egin{array}{ll} { m Quantidade} \\ { m Renda~(contos~de~r\'eis)} \end{array} ight.$		670 35	770 36
Caixas postais	Quantidade Por caixa (Habita	ntes 2.083,17	2.355,89 1.969,60	775 2.163,34 1.758,67
	Renda;;;	e réis)	35	36
	Média por caixa	38\$	51\$	46\$
Pessoal (em 31-XII)		482	484	454
Próprios nacionais (ocupados	Número		9 553	9 553

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.
(1) Não foram computadas as estações.

b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

	FORFOLFICAÇÃO	DADO	S NUMÉRI	cos
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
	REDE POSTAL			
Número de linhas	Em estrada de ferro. Em navegação. Motorizada. A cavalo. Em carros e outros veículos. A pé.	1 1 2 2 2 1	2 3 1 1 2	2 3 1 1 1
	Total	7	9	8
	Absoluta	966	746	354
Extensão da rede (km)	Relativa { Por 10.000 habitantes Por 100 km2	6,09 0,07	4,58 0,05	. 2,11 0,03
		16	17	19
Número de viagens	Total	1.270	1.455	1.455
realizadas	Média mensal de um condutor	6,61	7,13	6,38

COMÉRCIO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

		ESPECIFICAÇÃO -	DAD	OS NUMÉR	icos
		SPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
•	RED)	E TELEGRÁFICA			
Extensão das linhas	Absoluta		538	538	538
(km)	Relativa	Por 10.000 habitantes. Por 100 km2.	3,39 0,04	3,30 0,04	3,21 0,04
Desenvolvimento dos f	ios (km)		1.451	1,451	1.395
Aparelhos rádio-rece- ptores registrados	Número Renda		816 1:632\$	1.433 7:165\$	2.184 10:920\$
MOVIMENTO FINAL	NCEIRO DO DEI	PARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRÁFOS			
		Renda "Cor-reios. Telégrafos.	912 823	1.402 869	1.462 917
·	Renda ordinária	légrafos" Total	1,735	2.271	2.379
Receita (contos de réis)		Outras rendas	33	59	43
		Total	1.768	2.330	2.422
	Renda extraordir	nária	25	12	5
	TOTAL GE	RAL	1.793	2.342	2.427
Despesa (contos de réis)			2.577 893	3.121 634	3.059 573
	Total		3.470	3.755	3.632
Despesa/Receita (%)			193,53	160,33	149,65

2. TRÁFEGO POSTAL

a) Movimento da correspondência

α) Postada e recebida

•	FCDFOLFIAAOÃO	DAI	OOS NUMÉF	RICOS
	ESPECIFICAÇÃO 	1937	1938	1939
Total da correspor % em relação ao	idência postada e recebida	1.942.629 0,20	3.015.144 0,24	3.270.880 0,25
DISCRIMINAÇĀ	0:			
Segundo a origem	Dos serviços postais. Federal Estadual Particular. Não especificada (correspondência com valor declarado).	36.910 39.824 24.671 1.822.575 18.649	57.288 61.810 38.292 2.828.809 28.945	62.147 67.053 41.540 3.068.740 31.400
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios. Bilhotes postais. Amostras e encomendas. Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos. Correspondência expressa. Correspondência não e insuficientemente franqueada.	1.089.036 210.387 19.621 610.180 3.497 5.828 4.080	1.690.290 326.540 30.453 947.057 5.427 9.045 6.332	1.833.655 354.236 33.036 1.027.383 5.888 9.813 6.869

VIAS DE COMUNICAÇÃO I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRAFEGO POSTAL

- a) Movimento da correspondência
 - α) Postada e recebida

	ESPECIFICAÇÃO	DAD	DADOS NUMÉRICOS			
	201 CONTONYAG	1937	1938	1939		
Segundo a expedição	Ordinária. Registrada.	1.737.099 205.530	2.696.142 319.002	2.924.821 346.059		
Segundo o valor	Sem valor declarado	1.923.980 14.764 3.885	2.986.199 22.915 6.030	3.239.480 25.185 6.215		
Total dos valores da correspondência «	Cartas e ofícios	21.999 695	21.999 1.264	20.832 1.109		
(contos de réis)	% em relação ao Brasil.	22.694	23.263	21.941		
Total das malas % em relação ao	Brasil	37.970 0,59	44. 199 0,67	100.074 1,45		

β) Distribuída e expedida

	ESPECIFICAÇÃO	DAG	OS NUMÉR	icos
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
	dência distribuída e expedidaBrasil			2.454.212 0,20
DIBORIMINAÇA	O.			
Segundo a origem	Dos serviços postais Federal. Estadual. Particular. Não especificada (correspondência com valor declarado)	28.695 31.441 19.359 1.278.226 15.240	51.632 56.573 34.833 2.299.976 27.422	51.293 56.201 34.604 2.284.872 27.242
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios. Bilhetes postais. Amostras e encomendas. Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos. Correspondência expressa. Correspondência não e insuficientemente franqueada.	852.060 119.310 14.141 378.937 3.158 3.158 2.197	1.533.153 214.681 25.445 681.840 5.682 5.682 3.953	1.523.083 213.271 25.278 677.363 5.645 5.645 3.927
Segundo a expedição	Ordinária	1.207.382 165.579	2.172.501 297.935	2.158.234 295.978
Segundo o valor	Sem valor declarado Com valor de- { Cartas e ofícios Encomendas	1.357.721 12.219 3.021	2.443.014 21.987 5.435	2.426.970 21.843 5.399
Total dos valores da	Cartas e oficios. Encomendas.	20,612 661	21.483 1.366	20.182 1.010
correspondência	Total	21, 273	22.849	21.192
(contos de réis)	% em relação ao Brasil	2,88	2,57	2,11
Total das malas % em relação ao	Brasil	26.795 0,43	26.795 0.30	46.446 0,69

VIAS DE COMUNICAÇÃO I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRÁFEGO POSTAL

a) Movimento da correspondência

γ) Em trânsito .

	FORFOLFIOACÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
	cia em trânsitoasil	510.544 0,12	785.280 0,13	787.343 0,13
DISCRIMINAÇÃO:	n _b			
Segundo a origem Fee Est Par	os serviços postais deral tadual rticular io especificada (correspondência com valor declarado)	9.700 9.241 5.105 483.230 3.268	14.920 14.214 7.853 743.267 5.026	14.960 14.251 7.873 745.220 5.039
Segundo a natureza Bil Am Ma Ou Coi	rtas, cartas-bilhetes e ofícios lhetes postais. nostras e encomendas anuscritos, impressos e jornais ttros objetos rrespondência expressa rrespondência não e insuficientemente franqueada	176.699 101.497 6.994 219.279 868 3.012 2.195	271.785 156.114 10.758 337.278 1.335 4.633 3.377	272.499 156.524 10.787 338.164 1.338 4.645 3.386
Jeguillo a cabculcac?	dináriagistcada	472.151 38.393	726.227 59.053	728.135 59.208
Segundo o valor \dots $\left\{egin{array}{c} \operatorname{Cor} ight. \end{array}\right.$	m valor declarado m valor de- Cartas e ofícios arado Encomendas	507,276 2,655 613	780.254 4.084 942	782.304 4.094 945
	artas e ofícios. ncomendas. Total % em relação ao Brasil	301 34 335 0,15	204 110 314 0,11	459 60 519 0,16
	il	14.312 0,48	14.312 0.46	18.963 0,57

b) Movimento especial

		-				
	r	SPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
٠	E	SPEGIFIGAÇAU		1937	1938	1939
Servico postal aéreo	outilo hostai acioo '		641.686 21.936 7.369.681	628.343 28.893 6.567.343	7144.300 34.527 6.677.152	
seraičo bostai aereo .	Correspondência recebida	Objetos		680.632 21.355 7.387.536	1.019.760 26.597 6.966.900	868.776 23.345 8.842.731
Títulos cobrados	os cobrados { Quantidade				3 6 7\$	1 25\$
Carteiras de identidade fornecidas	Carteiras de identidade { Quantidade			124 372\$	124 620\$	12 60\$
	Internacionais pagos (1)	Quantidade Valor		23 3:374\$	22 5:799\$	15 5: 7 18\$
		{	Quantidade	7.394 204.5:153\$ 14:852\$	8.503 2.229:494\$ 17:675\$	9.384 2.472:656\$ 18:216\$
Vales postais	Nacionais	(Quantidade	9.800 21.44:326\$	10.532 253.7:888\$	11.698 3.170:816\$
		(QuantidadeValor	_	_	46 6:895\$
		Devolvidos {	QuantidadeValor	= 1	Ξ	Ξ

NOTA — Não existem mais, a partir de 1935, os vales postais reexpedidos, por figurarem entre os valores pagos ou reembolsados.

⁽¹⁾ Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

VIAS DE COMUNICAÇÃO I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRÁFEGO POSTAL

b) Movimento especial

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
	Lot Editionano	1937	1938	1939		
"Colis postaux". Sem valor de-{Recebidos		2.568 64 —	1.892 36 — —	1.657 31 108 163.174,85		
Cartas e caixas com Expo	cebidas { Quantidade Importância (fr. ouro) Quantidade Quantidade Importância (fr. ouro)	20 2.484,90 29 2.630,58	18 2.981,30 33 2.165,06	15 2,425,45 26 1,774,82		

3. TRÁFEGO TELEGRÁFICO

	FORFOLFIO AO Ã O	DADOS NUMÉRICOS		
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
	Número	148.205	163.218 100,12	283.795 174,08
Telegramas transmi- tidos	Número	2.912.722	3.981.720	6.761.715
	Média por telegrama	19,65 210.152	24,40 212.967	23,83
Palavras	Número	132,56 6.200.762	130,63	192,97 * 7.882.734
			29,14	25,06 409,002
Telegramas em trá sito	$\widehat{\mathbf{n}}$ n- $\left\{egin{array}{ll} \mathbf{N} \widehat{\mathbf{u}} \mathbf{m} \mathbf{e} \mathbf{r} \mathbf{o} \mathbf{c} \mathbf{o} \mathbf{c} \\ \mathbf{P} \mathbf{a} \mathbf{l} \mathbf{a} \mathbf{v} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{s} \mathbf{c} \mathbf{o} \mathbf{c} \mathbf{c} \mathbf{e} \mathbf{c} \mathbf{e} \mathbf{c} \mathbf{c} \mathbf{c} \mathbf{c} \mathbf{o} \mathbf{c} \mathbf{c} \mathbf{c} \mathbf{c} \mathbf{c} \mathbf{c} \mathbf{c} c$	205.935 4.460.873 21,66	212.036 5.166.072 24,36	10.927.392 26,72

II — TELEFONES — 1937/1938 REDES TELEFÔNICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

		DADDS NU	MÉRICOS
	Total	1937	1938
Número de aparelhos	A serviço da própria emprêsa. A serviço de repartições públicas. A serviço de particulares. Total. Por 100 km2. Por 1,000 habitantes.	4 143 2.740 2.887 0,21 1,82	4 143 2.740 2.887 0,21 1,77
Pessoal empregado	Homens Mulheres Total	16 53 69	16 53 69
		2.883	2,883

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937/1938

FCDF01F10A0Ã0	DADOS NUMÉRICOS	
DISCRIMINAÇÃO: gundo o número de avimentos Térreos (com ou sem porão). De 2 pavimentos. 3	1937	1938
Número total de prédios existentes:	25.620	25.720
DISCRIMINAÇÃO:		
Térreos (com ou sem porão). De 2 pavimentos. 3 3 3 4 3 5 3 4 3 5 3 4 3 3 4 3 3 4 3 3	23.070 2.530 20 ·	23.120 2.580 20 — — —
Segundo os fins a que Exclusivamente residenciais. Destinados a residências e outros fins. Exclusivamente destinados a outros fins.	23.870 1.250 500	23.950 1.260 510

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1924/1929/1934

			MOVIMEN	TO GERAL				
		Número		Valor (contos de réis)				
ANOS	Total (a)	Das quais, por compra e venda (b)	100 b a	Total (a)	Das quais, por compra e venda (b)	100 b		
1924	1.052 1.378 435 — 29,33	*936 1.182 358 30,88	88,97 85,78 82,30 — 3,75	3.600 5.554 627 41,30	3.120 4.122 509 — 41,84	86;67 74,22 81,18 — 3,17		

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL - 1925/1934

	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES $(1925 = 100)$	
ANOS	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925. 1926. 1927. 1928. 1929. 1930. 1931. 1932. 1933. 1933. 1934.	158 174 219 196 242 186 199 177 146 21	3.774 7.801 5.631 5.445 10.586 5.857 6.988 4.855 3.197 397	100 110 139 124 153 118 126 112 92 13	100 207 149 144 - 281 155 185 129 85

PROPRIEDADE IMOBILIARIA III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO - 1934

		VA	LOR
ESPECIFICAÇÃO	Número	Absoluto (contos de réis)	Relativo (%)
TOTAL.::-:: DISCRIMINAÇÃO:	21	397	100,00
	- 2 4 5 5 - 3 2 3 - 2	$ \begin{array}{c} 35 \\ 13 \\ 14 \\ - \\ 49 \\ 69 \\ 184 \\ - \\ 33 \end{array} $	8,82 3,27 3,53 — 12,34 17,38 46,35 — 8,31
Até 5 % Mais de 5 a 7 % ao ano 3 x 7 x 8 x x x x x x x x x x x x x x x x	4 1 6 1 -	$ \begin{array}{c} 24 \\ 4 \\ 190 \\ 120 \\ - \\ 59 \end{array} $	6,05 1,01 47,85 30,23 —
Até 1:000\$ Mais de 1:000\$ a 5:000\$ *** 5:000\$ ** 10:000\$ *** 5:000\$ ** 50:000\$ *** 50:000\$ ** 100:000\$ *** 50:000\$ ** 100:000\$ *** 100:000\$ *** Não declarado ou não discriminado	2 9 2 7 - 1	$\begin{array}{c} 1\\ 32\\ 11\\ 233\\ -\\ 120\\ -\end{array}$	0,25 8,06 2,77 58,69 — 30,23
Segundo a natureza dos { Imóveis rurais	_ 16 _ 5	382	96,22 3,78 —
Segundo a natureza dos Estabelecimentos bancários. Credores particulares. Não discriminados.	_ ₂₁	 397 -	100,00

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

COMPRA DE OURO POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL — 1937/1939

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES		QUANTIDAD mas de ouro		MESES	QUANTIDADE (gramas de ouro fino)			
	1937	1938	1939		1937	1938	1939	
Janeiro. Fevereiro. Março. Abril. Maio. Junho. Julho.	49.062,084 36.369,941 41.792,296 32.010,857 34.545,445 30.327,665 92.673,879	31.637,537 73.856,587 64.448,644 — 56.489,046 2.562,802	43.192,560 127.201,283 10.235,036 84.914,361 53.738,520 18.092,443	Agosto Setembro. Outubro. Novembro. Dezembro.	16.022,174 101.927,924 37.386,230 12.442,501 65.945,076 550.506,072	94.688,455 52.425,406 63.711,090 54.126,691 75.186,111 569.132,369	31,350,703 91,334,863 71,518,476 89,382,047 54,400,291 675,360,585	

BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1938/1939

		S	SITUAÇÃO D	OS BANCO	s	
ESPECIFICAÇÃO	Naci	onais	Estran	geiros	To	tal
	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Número de estabelecimentos	4	4	2	2	6	6
			CONTOS	DE RÉIS	•	
ATIVOCapital a realizar	235.832	249.041 —	76.800 —	72.852 —	312.632	321.893 —
Empréstimos. Em conta corrente	10.488 37.614 —	13.430 32.510 8.203	6.634 16.887 —	6.042 16.609	17.122 54.501 —	19.472 49.119 8.203
Total	48.102	54.143	23.521	22.651	71,623	76.794
Letras e efeitos a receber	31.233 49.565	36.018 54.090	15.047 11.371	14.410 11.738	46.280 60.936	50.428 65.828
Caixa Em moeda corrente no banco Em moeda de ouro Em outras espécies no banco No Barco do Brasil Em outros bancos Total	6.472 	5.532 8 8.111 1.472 15.123	1.409 — 7.559 — 8.968	788 - 3.316 4.373 8.477	7.881 5 18.030 2.751 28.667	6.320 8 11.427 5.845 23.600
Diversas contas	87.233	89.667	17.893	15.576	105.126	105.243
PASSIVO. Capital Fundos de reserva.	235,832 8,000 6,980	249.041 8.000 7.376	76.800 — —	72.852 — —	312.632 8.000 6.980	321.893 8.000 7.376
Depósitos visla Em c/c com juros Em c/c limitada Em c/c sem juros Bancários Poderes Públicos Total	67.852 3.343 2.889 — — 74.084	50.703 4.192 22.872 15.715 942 94.424	8.701 13.178 4.570 — — — 26.449	5.655 13.275 6.485 — — 25.415	76.553 16.521 7.459 — — — 100.533	56.358 17.467 29.357 15.715 942 119.839
Depósitos prazo A prazo fixo Com aviso prévio Judiciais. Total.	16.742 — — — 16.742	18.585 1.153 1 19.739	9.809 — — 9.809	9.178 1.034 — 10.212	26.551 — — 26.551	27.763 2.187 1 29.951
Caixa matriz, agências, filiais, etc	5.886 - 124.140	5.087 — 114.415	5.582 17 34.943	5.260 — 31.965	11.468 17 159.083	10.347 — 146.380

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

II — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES — 1938/1939

	N	ÚMER	0 DE	ESTA	BELE	CIME	NTOS	E M	FUNC	ONA	MENT	0	
			ВА	BANCOS NACIONAIS									
SEDES	Mate			Sucu	rsais		Total			ncos Igeiros	To	tal	
	Matr	1205	Banco d	o Brasil	Outros	bancos	101	a !	oonengon oo				
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	
Bélem	3	3	1	1		_	4	4	2	2	6	6	

CASA DE PENHÔRES E MONTES DE SOCORRO NÚMERO E MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

Cautelas Cautelas Cautelas Resgatadas Quantidade		ESPECIFICAÇÃO		DOS
Casas de penhôres { Emitidas { Quantidade 5.419 5.11 Resgatadas { Quantidade 5.408 4.87 Valor 633:649\$ 631:717 Montes de socorro Emitidas Quantidade — Resgatadas Quantidade — — Valor — — — Cauções Emitidas Quantidade — — Valor — — — —			1937	1938
Montes de socorro Cautelas Cautelas		Número de estabelecimentos	4	4
Montes de socorro Cautelas Cautelas	Casas de penhôres	Cautelas Emitidas Quantidade Valor Cautelas Cautelas	5.419 673:014\$	5.111 759:093\$
Montes de socorro Cautelas. Emitidas. Quantidade.		$ \begin{cases} \text{Resgatadas} & \left\{ \begin{array}{l} \text{Quantidade.} \\ \text{Valor.} \end{array} \right. \end{cases} $	5.408 633:649\$	4.873 631:717\$
Montes de socorro Resgatadas { Quantidade		Número de estabelecimentos		_
Montes de socorro Resgatadas { Quantidade		Cautelas Emitidas { Quantidade	_	_
Cauções. Quantidade	Montes de socorro			_
		Emitidas Quantidade		= .
(Valor		$ \left\{ \begin{array}{c} \text{Resgatadas} \left\{ \begin{array}{c} \text{Quantidade.} \\ \text{Valor.} \end{array} \right. \end{array} \right. $	=	_

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

COMÉRCIO

I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EXTERIOR — 1937/1939

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

a) Exportação

		U ANTI DAD (toneladas)	E	VALOR						
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939			Equivalente e ££ ouro				
				1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Borracha	4.197 1.398 907	3.967 1.262 670	5.346 2.267 670	22.496 3.929 12.105	15.761 2.224 8.378	28.370 3.310 10.875	186,099 29,614 102,040	111,183 15,692 58,945	188,263 21,959 71,834	
FRUTOS COMESTÍVEIS: Castanhas descascadas	3.126	3.386	4.401	28.741	20.097	23.641	245,369	141,771	156,856	
FRUTOS OLEAGINOSOS: Castanhas com casca Coquilhos de babaçú Madeiras Mercadorias não especificadas TOTAL	5.157 22.668 12.245 49.698	7.232 274 37.858 14.141 68.790	11,396 488 45,695 7,437 77,700	19.793 5.362 27.346 119.772	14.822 330 6.569 19.360 87.550	19.422 570 8.212 15.237 109.637	173,325 ————————————————————————————————————	101,475 2,447 45,564 140,438 617,515	128,813 3,988 54,855 103,591 730,159	

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EXTERIOR — 1937/1939

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

b) Importação

		UANTIDAD (toneladas)	E	VALOR						
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939	Con	tos de	réis		ivalento ££ ouro		
				1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Cimento comum (ton)	5.027	4.873	4.078	841	1.089	953	6,439	7,553	6,157	
Querosene (ton)	4.361	6.808	7:934	3.584	2,911	2,663	25,446	20,232	16,926	
Mercadorias não discrimidadas	29.804	48.665	47.854	45.834	42.158	42.648	351,731	291,194	270,395	
TOTAL	39.192	60.346	59.866	· 53.259	46.158	46. 274	383,586	318,979	293,478	

2. RESUMO, SEGUNDO OS POSTOS ADUANEIROS DE DESTINO E PROCEDÊNCIA

POSTOS ADUANEIROS DE DESTINO E PROCEDÊNCIA		PÊ	PÊSO LÍQUIDO VALOR A BORDO DO BRASIL (contos de réis)						% SÔBRE O VALOR TOTAL DO BRASIL	
	Anos	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação		Importação	Diferença + ou - sôbre a importação		l mportação	
Belém	1937 1938 1939	49.693 68.790 77.700	60.346	+ 10.506 + 8.444 + 17.834	119.772 87.550 109.637	46.158	+ 69.513 + 41.392 + 63.363	2,35 1,72 1,95	0,95 0,88 0,93	

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939 Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

·	(QUANTIDADE (kg)			VALOR (mil réis)			
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDENCIAS	Exportação	lmportação	+	ferença ou — ôbre a oortação	Exportação	Importação	ão Diferença + ou - sôbre a importação	
Açûcar	_	27.539	_	27.539	_	61.690	_	61.600
Alagoas	_	27.592	_	27.592	_	61.600	_	61.600
Algodão em pluma	-	3.219	_	3.219	_	7.070		7.070
Maranhão	_	3.219	_	3.219	-	7.070	_	7.070

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA — Neste e nos demais quadros referentes ao comércio por vias internas, os algarismos deixam de abranger não só o movimento total da exportação do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, como também o de agúcar, no 2.º semestre, do Ceará. Consequentemente, neste quadro, não se acha computada a importação das duas primeiras Unidades Federadas nos totais das difrenças da exportação sôbre a importação.

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

I. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939 Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

		QUANTIDAD (kg)	E		VALOR (mil réis)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença+ ou sôbre a importação	Exportação	Importação	. Diferença. .+ ou — sôbre a importação
Arroz sem casca	_	59.938	59.938	_	32.160	32.160
Santa CatarinaGoiaz	_ _	1.800 58.138	- 1.800 - 58.138		1.350 30.810	- 1,350 - 30,810
Babaçú	_	8.963	— 8.963	_	10.070	
Maranhão	_	8.963	8,963		10.070	- 10.070 - 10.070
Banha enlatada	_	111	- 111			
Maranhão	_	111	_ 111	_	220	— 220 — 220
Borracha	_	97,173	— 97.173		381.340	
Mato Grosso	_	97.173	97.173		381.340	- 381.340 - 381.340
Café em grão						
Goiaz.	_	13.727	13.727	_	20.820	- 20.820
Minas Gerais	_	3.139 10.588	- 3.139 - 10.588	_	6.000 14.820	- 6.000 - 14.820
Castanha do Pará	_	2,440	_ 2.440	_	800	800
Maranhão	_	2.440	- 2.440	_	800	— 800
Cebola	_	311	_ 311		560	— 560
Ceará	_	41	- 41	_	90	_ 90
Maranhão. Goiaz.	-	64 206	- 64 - 206	_	60 410	- 60 - 410
		100.001	100.001			
Couros e peles		136.091	- 136.091 - 11.777	_	617.490 63.740	617.49063.740
Alagoas	_	12.245	- 12.245	_	28.370	— 28.370
Santa Catarina Mato Grosso	_	120 8.277	$ \begin{array}{cccc} & & 120 \\ & & 8.277 \end{array} $	_	540 173.560	- 540 - 173,560
Goiaz	_	103.672	— 103.672	-	351.280	— 351.280
Charque	-	33.666	- 33.666	_	51.460	51,460
Maranhão	_	4.181 29.485	- 4.181 - 29.485	<u> </u>	7.700 43.760	- 7.700 - 43.760
Goiaz						
Farinha de mandiocá	-	112.621 22.290	- 112.621 - 22.290	_	13.730 6.070	13.7306.070
Maranhão Goiaz.	_	90.331	- 22.290 $-$ 90.331	_	7.660	- 7.660
Feijão preto e de côres	_	18.164	_ 18.164	_	8.800	<u> </u>
Maranhão	_	2.898	- 2.898	_	1.450	- 1.450
Goiaz	-	15.266	- 15.266	_	7.350	— 7.350
Madelras	_	6.000	- 6.000	_	360	— 360
Maranhão	-	6.000	- 6.000	_	360	
Móveis de madeira	-	1.098	1.098	_	1.450	1.450
Santa Catarina	-	1.098	- 1.098	_	1.450	- 1.450
Papel e suas aplicações	-	313	313	-	4.750	— 4.750
Baía	_	300		= 1	2.000	- 2.000 - 500
Paraná. Santa Catarina.	_	6	$\begin{bmatrix} - & 7 \\ - & 6 \end{bmatrix}$	- 1	2.250	

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

		QUANTIDADI (kg)		VALOR (mil réis)				
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença + ou — sôbre a importação	Exportação	Impərtação	_Diferença_ _+ ou _sôbre a _importação		
Produtos químicos e farmacêuticos	_	58 58	_ · 58 _ 58	_	2.670 2.670	- 2.670 - 2.670		
Sal comum. Maranhão.	_	400.000 400.000	- 400.000 - 400.000	- -	12.000 12.000	- 12.000 - 12.000		
Tetidos de algodão Alagoas. Santa Catarina. Goiaz. Minas Gerais.	· —	69.646 66.808 86 218 2.534	- 69.646 66.808 - 86 - 218 - 2.534	. 11111	801.130 771.890 2.020 2.050 25.170	— 801.130 — 771.890 — 2.020 — 2.050 — 25.170		

2. COMÉRCIO DE CABOTAGEM - 1937/1939

Discriminação, segundo as mercadorias

 α) Quantidade (toneladas)

MERCADORIAS	E)	(PORTAÇÃ	0	1.6	1PORTAÇÃ	0	DIFE SÕBRE	RENÇA+ C A impor	OU — Rtação
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Açúcar. Algodão em fio para costura. Algodão em pluma. Antracito e carvão de pedra. Arroz sem casca. Babaçú. Banha enlatada. Borracha. Café em grão. Calçados de couro. Castanhas do Pará, com casca Cebola. Cerveja. Charque. Charutos e cigarros. Couros e peles. Farinha de mandioca. Farinha de trigo. Feirão preto e de côres. Ferro em barras e verguinhas. Ferro e aço em obras não especificadas. Fósforos. Fumo em fôlhas. Lã em bruto. Madeiras. Manteiga. Móveis de madeira. Papel e suas aplicações. Produtos químicos e farmacêuticos. Sal comum. Tecidos de algodão. Tecidos de lã. Tecidos de scda. Vinhos comuns de mesa.	- 58 - 11.808 - 1.607 - 84	- 64 - 11.291 - 1.624 - 67 966 20.764		10.298 71 354 — — 3.350 3.518 51 3.553 808 2.080 2.244 197 1.288 — 7.920 2.523 — 1.047 209 — — 581 — 1.796 — 1.505	9.784 59 54 — — 2.896 4.263 59 7.324 799 2.240 2.230 194 1.108 — 7.906 2.676 — 1.991 203 — 550 — 1.585 623 — 1.582 — 1.231	12.254 61 — — — — — — — — — — — — — — — — — —	- 10.298 - 13 - 354 - 11.808 1.743 - 3.518 + 33 - 808 - 2.080 - 2.244 - 197 - 545 + 8.869 - 7.920 - 2.523 1.047 - 209 - 581 - 1.934 - 331 - 1.796 1.505	- 9.784 + 5 - 54 - 11.291 - 1.272 - 4.263 + 8 - 7.324 - 799 - 2.240 - 194 - 142 + 20.764 - 2.676 - 2.676 1.991 - 203 - 1.585 - 344 - 1.582 - 1.582 - 1.231	- 12.254 - 359 - 9.356 - 1.626 - 1.626 - 4.721 + 19 - 813 - 3.061 - 2.515 - 212 + 278 + 7.104 - 8.882 - 2.614 1.789 - 229 463 - 2.150 - 598 - 1.695 533

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

2. COMÉRCIO DE CABOTAGEM - 1937/1939

Discriminação, segundo as mercadorias

 β) Valor (contos de réis)

MERCADORIAS	E	XPORTAÇÂ	0	11	MPORTAÇÂ	ĭo	DIFERENÇA + OU — SÔBRE A IMPORTAÇÃO			
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Açúcar. Algodão em fio para costura. Algodão em pluma. Antracito e carvão de pedra. Arroz sem casca Babaçú. Banha enlatada. Borracha. Café em grão. Calçados de couro. Castanhas do Pará, com casca Cebola. Cerveja. Charque. Charutos e cigarros. Couros e peles. Farinha de mandioca. Farinha de trigo. Feijão preto e de côres. Ferro em barras e verguinhas. Ferro e aço em obras não especificadas. Fósforos. Fumo em fôlha. Lã em bruto. Madeiras. Manteiga. Móveis de madeira. Papel e suas aplicações. Produtos químicos e farmacêuticos. Sal comum. Tecidos de algodão. Tecidos de lã.	1.658	9.984 9.064 	1.298	11.687 1.557 1.322 ———————————————————————————————————	9.553 1.785 192 — 10.002 7.035 1.742 11.635 931 2.763 4.767 2.345 5.850 — 9.456 2.205 — 4.846 2.265 — 3.475 — 3.805 4.896 — 21.807 —	12.906 2.034 — — 1.691 14.436 6.726 1.541 — 1.019 3.875 6.959 2.844 4.690 — 8.574 2.487 — 5.110 2.565 — —	- 11.687 + 101 - 1.322 - 11.241 - 8.005 - 5.776 + 24 - 7.584 - 2.394 - 2.394 - 5.886 - 1.969 + 1.443 + 5.201 - 9.932 - 2.380 - 2.363 - 2.363 - 2.363 2.363	9.553 955 192 + 10.041 - - 3,354 - 7.035 - 487 - 11.635 - 931 - 2.763 - 4.767 - 2.345 + 4.134	1939	
Tecidos de seda	=	_	=	1.680	1.389	. 587	- 1.680	- 1.389 -		

3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias

α) Quantidade (toneladas)

	VIAS IN	TERNAS	CABOT	TAGEM .	TOTAL			
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	
Açúcar. Algodão em fio para costura Algodão em pluma Antracito e carvão de pedra. Arroz sem casca. Babaçú. Baiha enlatada. Borracha. Café em grão. Calçados de couro. Castanhas do Pará, com casca.		$ \begin{array}{c c} -26 \\ -3 \\ -60 \\ 9 \\ 0 \\ 97 \\ 14 \\ -2 \end{array} $	359 -356 -9.356 - 1.940 -68	12.254 61 — — — — — — — — 3.566 4.721 49	359 	12.280 61 3 - 60 9 566 3.656 4.735 49 2	- 12.280 - 61. + 356 - 9.296 - 9.66 - 1.723 - 4.735 + 19 - 2	

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias

α) Quantidade (toneladas)

	VIAS II	NTERNAS	CABO	TAGEM	TOTAL			
MERCADORIAS	Exportação	łmportação	Exportação	Importação	Exportação	1mportação	Diferença + ou - sôbre a importação	
Cerveja	_	_	_	3.061	_	3,061	— 3.061	
Charque	_	34		2.515	_	2.549	- 2.549	
Charutos e cigarros	_	_ ~	_	212	. —	212	- 212	
Couros e peles.	-	136	904	626	904	762	+ • 142	
Farinha de mandioca	_	113	7.104	_	7.104	> 113	+ 6.991	
Farinha de trigo	. —	_	_	8.882	_	8.882	- 8.882	
Feijão preto e de côres	<u> </u>	18	_	2.614	_	2.632	— 2.632	
Ferro em barras e verguinhas	_	_	-	_	_	_	_	
Ferro e aço em obras não especificadas	_	· — ·	_	1.789	_	1.789	— 1.789	
Fósforos	_	_	-	229	_	229	— 229	
Fumo em fôlhas.:	_	_	- 1	_	-	_	<u> </u>	
Lã em bruto	_			_	—·			
Madeiras	_	6	_		_	6	- 6	
Manteiga	_		_	463	- 1	463	— 463	
Móveis de madeira		. 1	_	- 150	_	0.150	— I	
Papel e suas aplicações		0	156	$\frac{2.150}{754}$	156	$2.150 \\ 754$	- 2.150 - 598	
Produtos químicos e farmacêuticos	_	400	190	754	190	400	— 598 — 400	
Sal comum		70		1.695		1.765	- 400 - 1.765	
Tecidos de algodão		_ 10		1.090		1.700	1.705	
Tecidos de seda			_					
Vinhos comuns de mesa.	_	-	-	533	- (533	— 533	

β) Valor (contos de réis)

	VIAS II	NTERNAS	CABO	TAGEM	TOTAL			
MERCADORIAS	Exportação	l mportação	Exportação	Importação	Exportação	l mportação	Diferença + ou - sobre a importação	
Açúcar	_	62	_	12.906	_	12.968	- 12.968	
Algodão em fio para costura.	_	_	_	2.034	_	2.034	- 2.034	
Algodão em pluma	_	7	1.298		1.298	7	+ 1.291	
Antracito e carvão de pedra	_	`	_	_		_	_	
Arroz sem casca	_	32	6,652	-	6.652	32	+6.620	
Babaçú	`-	10	_	_	_	10	- 10	
Banha enlatada	_	0	_	1.691	_	1.691	- 1.691	
Borracha	_	381	7.853	14.436	7.853	14.817	- 6.964	
Café em grão	_	21	_	6.726	_	6.747	- ⋅ 6.747	
Calçados de couro	-	_	1.329	1.541	1.329	1.541	— 212	
Castanhas do Pará, com casca	-	1		_	_	1	— 1	
Cebola	_	1	_	1.019	_	1.020	— 1.020	
Cerveja.:		_	_	3.875	_	3.875	— 3.875	
Charque		51		6.959	_	7.010	— 7.010	
Charutos e cigarros	-		_	2.844	_	2.844	→ 2.844	
Couros e peles	_	617	10.021	4.690	10.021	5.307	+ 4.714	
Farinha de mandioca	_	14	3.550	—	3.550	14	+ 3.536	
Farinha de trigo	_	. —	_	8.574	_]	8.574	— 8 574	
Feijão preto e de côres	-	9	- 1	2.487	- 1	2.496	- 2.496	
Ferro em barras e verguinhas	-	_	_		_	— {	_	
Ferro e aço em obras não especificadas	_	_	_	5.110	- 1	5.110	— 5.110	
Fósforos	_	_	_	2.565	_	2.565	-2.565	
Fumo em fôlhas	— i	_		_	_	_	_	
Lã em bruto	.	_]	_	_ }	_	→	_	
Madeiras	_	0	_	-	_	0	_	
Manteiga	- 1	_	_	3.139	- 1	3.139	- 3.139	
Móveis de madeira	—	1	-	_	- 1	1	— 1	
Papel e suas aplicações	_	5	_	5.000	_	5.005	- 5.005	
Produtos químicos e farmacêuticos	- 1	4	3.682	5.907	3.682	5.911	→ 2.229	

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias

β) Valor (contos de réis)

	VIAS IN	TERNAS	CABOT	AGEM	TDTAL			
MERCADORIAS	Exportação	l mportação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a Importação	
Sal comum Tecidos de algodão Tecidos de lã. Tecidos de seda Vinhos comuns de mesa.	_	801 - - -	- ·	21.812 — — — 587		12 22.613 — — 587	- 12 - 22.613 - 587	

III — RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM — 1921/1939

	EXPOR	TAÇÃO	1MPOR	TAÇÃD	(sôt	ÍNDICES ore a quantida	de)
ANOS		Valor		Voles	Da expor-	Da imp	ortação
-	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)	tação (Média 1926/1930 = 100)	Média 1926/1930 = 100	Exportação = 100
		COMÉRCIO	EXTERIOR	,			
1921	47.347	37.524	38.027	21.262	49	54	80
1922	47.752	48.858	39.678	22.872	49	56	83
1923	50.747	73.897	51.395	34.494	52	73	101 99
1924	53.096	78.812	52.759	37, 193	54 59	75 104	127
1925	57.678	97.529	73.252	48.116		114	159
1926	50.450	59.174	80.266	41.707 45.553	52 96	99	75
1927	93.600	68.257 56.490	69.955 58.931	50,723	96	83	63
1928	94.001 129.681	63.382	72,466	45.822	133	102	56
1930	119.921	43.550	71,913	40.555	123	102	60
1931	48.375	57,690	48.336	27.810	50	68	100
1932	38.510	33.617	39, 498	20,416	39	56	103
1933	38.079	48.712	48.553	27.865	39	69	123
1934	47.287	56.636	36.800	27.418	48	• 52	78
1935	54.590	89.767	22.595	34.645	56	32	41
1936	53.400	123.964	24.311	34.533	55	34	46
1937	49.693	119.772	39,192	50.259	51	55	79 88
1938	68.790	87.550	60.345	43.158	71 80	85 85	77
1939	77.700	109.637	59.866	46.274	الموا	00	
		COMÉRCIO	DE CABOT	AGEM			107
1921	31.575	30.713	43.290	24,860	40	124	137 179
1922	31.030	36.831	55.571	32.582	39	159 96	48
1923	69.977	57.749	33.352	71.239	88	113	43
1924	90.808	64.812	39.463	78.247 117.171	139	114	36
1925	110.103	74.961	39.849	80,688	114	88	34
1936	90.428	56.052	30.532 34.457	80.688	97	99	45
1927	77.106	55.947 60.468	33,001	88.091	109	95	38
1928	86.530 82.875	58.448	42,065	93.951	104	121	51
1929	59.790	42.516	34, 403	61.264	75	99	58
1930	62.578	39.189	40.943	72.181	79	117	65
1931	71.740	39.764	47.076	83.155	90	135	66
1932 1933	76.520	54.732	50.351	85.298	96	144 151	66
1934	66.081	56.123	52.834	90.211	83 80	164	90
1935	63.482	70.039	57.390	108.864		192	103
1936	65.208	84.846	66.947	145:821	82 82	214	115
1937	65.249	91.379	74.829	183.003 167.757	107	217	89
1938	84.881	109.096	75.542	173.636	72	221	136
1939	56.808	113.042	77.165	175.000		1	

COMÉRCIO IV — PREÇOS

PREÇOS DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETÁRIA NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO -- 1938/1939

						CIDA	DES					
		Bel	é m			Brag	ança			Mad	apá	
GÊNEROS .	Pre	ços	Índi (Capital (1	= 100)	Pre	ços	Índi (Capital		Pre	ços	Índ (Capital	lices = 100)
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Abóbora (kg)	\$400 1\$200 1\$000 1\$200 5\$000 1\$200 1\$300 3\$800 1\$600 3\$400	1\$600 1\$000 	80 109 71 171 152 300 144 131 67 97	160 125 — 143 — 200 138 69 125	\$100 1\$400 \$800 \$200 3\$000 \$100 1\$600 4\$000 2\$000 4\$000	\$100 1\$600 \$800 \$120 2\$500 \$400 1\$800 2\$000 4\$800	25 117 80 17 60 8 123 105 125 118		1	\$300 1\$600 1\$400 \$600 6\$000 1\$500 3\$000 4\$000 1\$400 5\$000		100 140 — 120 — 150 111 78 125
Farinha de milho (kg) Feijão (kg) Laranja (dz) Leite (l) Manteiga (kg) Ovos (dz) Pão (kg) Peixe (kg)	\$400 \$800 1\$300 1\$000 1\$200 10\$000 2\$400 1\$700 1\$200	1\$300 12\$000 3\$000 1\$800	114 186 100 133 132 69 77 40	160 — — — — 144 141 68 72 —	\$800 1\$000 1\$500 2\$000 \$800	\$800 \$370 \$800 10\$000 1\$680 2\$400 1\$000	62 - 83 - 63 118 67	62 83 56 133		\$800 4\$000 1\$600 \$400 1\$400 18\$000 3\$600 2\$500 1\$200		100 108 150 120 139
Índice geral	-	-	117	129	_	-	76	85	-	-	<u></u>	120

		CIDADES												
		Bre	ves			Cam	etá			Sant	arém			
GÊNEROS	Pre	ços	Índi (Capital	ices = 100)	Pre	ços		lices = 100)	Pr	eços	Índices (Capital = 100			
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939		
A1 (1 (1 .)						****				****				
Abóbora (kg)	_		_		_	\$300	_		_	\$100	_			
Açúcar (kg)	_	2\$000	_	125	_	1\$400	_	88	_	1\$400	_	88		
Arroz (kg)	_	1\$600	_	· 160	_	1\$000	- 1	100	_	\$800	-	80		
Banana (dz)	_	\$400	_		_	\$300		_	_	\$300				
Banha (kg)		8\$000	_	160	_	4\$500	_	90	– .	4\$200	_	84		
Batata doce (kg)	_	1\$000	_		_	\$200	_		_	\$150	_			
Batata inglesa (kg)	_	2\$400	_	120	_	2\$000	_	100		1\$800	. .	90		
Café (kg)	_	2\$600	_	72	_	2\$200		61	´ —	4\$000		111		
Carne (kg)	_	4\$800	_	267	_	1\$800		100		1\$400		78		
Carne sêca (kg) Farinha de mandioca	_	4\$000	_	100	_	4\$000	_	100	_	3\$000	_	75		
(kg)		1\$000		105		0000		100		1,0000		150		
Farinha de milho (kg)	_	19000	_	125	_	\$800	_	100	_	1\$200	_	150		
Feijão (kg)		2\$600	_			10400			_	1\$200	_			
Laranja (dz)	_	2,5000		_	_	. 1\$400 \$600	_	_		\$200	_	-		
Leite (l)	_	1\$400		108		1\$000	_	77	_	\$600		46		
Manteiga (kg)		20\$000		167		9\$000		75		11\$000		92		
Ovos (dz)	_	2\$400		80	_	1\$800		60		1\$400		47		
Pão (kg)	_	2\$500		139	_	1\$800		100		1\$800		100		
Peixe (kg)	_	1\$000		199	_	1\$000		100		\$600		100		
I diad (Rg)		14000				10000	<u> </u>			10000				
Índice geral	_	-	<u></u> -	135	_	- *	_	88	. —	-	-	87		

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

⁽¹⁾ Refere-se à Capital da República.

SALÁRIOS

I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

1. NÚMERO DE TRABALHADORES INQUIRIDOS, SEGUNDO AS ATIVIDADES E A ESPÉCIE DE SALÁRIO

	ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE TRABALHADORES						
		Total	Na Capital	No Interior				
Número tota	de trabalhadores inquiridos	15.735	13.929	1.806				
Segundo as atividades	Comércio. Indústria Agricultura Outras atividades:	6.051 9.113 375 196	5.310 8.308 115 196	741 805 260				
	Mínimo A aprendizes	721 379 2.170	667 352 1.874	54 27 296				
	A sêco	10.541 1.924	9.662 1.374	879 550				

FONTE - Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

NOTA — Neste e nos seguintes quadros a denominação "Salário Mínimo" não significa "a remuncração minima devida a todo trabalhador", porque apenas exprime os salários mais baixos encontrados nas fôlhas de pagamento de cada empregador por ocasião do inquérito que realizou o Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

2. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A APRENDIZES E PRINCIPIANTES E A TRABALHADORES ADULTOS

				ΝÚ	MEF	0 D	Е Т	RABA	LHA	D O R	E S				
renro	UTIOACÃO	APRENDIZES E PRINCIPIANTES TRABA								LHADOI	LHADORES ADULTOS				
ESPEL	IFICAÇÃO -	Na Ca	pital	Nointerior		Total		Na Capital		Nointerior		Total			
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	0%	Número	%		
	al de trabalhadores	1.019	100,00	81	100,00	1.100	100,00	1.874	100,00	296	296 100,00		100,00		
Segundo os sa- lários perce- bidos (mensal)	Até_ 50\$ De 51\$ a 100\$. 101\$ > 150\$. 151\$ > 200\$. 201\$ > 250\$. 251\$ > 300\$. 301\$ > 350\$. 351\$ > 400\$.	214 561 195 32 12 4 1	21,00 55,05 19,14 3,14 1,18 0,39 0,10	35 37 9 — — — —	43,21 45,68 11,11 — — — —	249 598 204 32 12 4 1	22,64 54,36 18,55 2,91 1,09 0,36 0,09	28 400 816 355 151 51 36 37	1,49 21,35 43,55 18,94 8,06 2,72 1,92 1,97	23 111 126 25 9 1	7,77 37,50 42,56 8,45 3,04 0,34 0,34	51 511 942 380 160 52 37 37	2,35 23,55 43,40 17,51 7,37 2,40 1,71 1,71		

3. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A QUALQUER CATEGORIA DE TRABALHADORES

				ΝÚ	MER	0 D	ЕТІ	RABA	LHA	D O R	E S		
	~	A SÊCO						COM BONIFICAÇÃO					
ESPEC	ESPECIFICAÇÃO		Na Capital		Nointerior		Total		Na Capital		terior	Tot	al
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Número tota inquiridos	al de trabalhadores	9.662	100,00	879	100,00	10.541	100,00	1.374	100,00	550	100,00	1.924	100,00
Segundo os sa- lários perce- bidos (mensal)	Até_ 50\$ De 51\$ a 100\$. 101\$ » 150\$. 151\$ » 200\$. 201\$ » 250\$. 251\$ » 300\$. 301\$ » 350\$. 351\$ » 400\$.	365 2.076 3.234 1.669 1.052 497 391 378	3,78 21,49 33,47 17,27 10,89 5,14 4,05 3,91	86 194 410 105 38 22 15	9,78 22,07 46,65 11,95 4,32 2,50 1,71 1,02	451 2.270 3.644 1.774 1.090 519 406 387	4,28 21,53 34,58 16,83 10,34 4,92 3,85 3,67	193 598 370 124 62 11 9	14,05 43,52 26,93 9,02 4,51 0,80 0,66 0,51	233° 176 82 25 15 5 10 4	42,35 32,00 14,91 4,55 2,73 0,91 1,82 0,73	426 774 452 149 77 16 19 11	22,14 40,24 23,49 7,74 4,00 0,83 0,99 0,57

SALÁRIOS

I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

4. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DOS NÚCLEOS FAMILIARES RECENSEADOS

		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	ESPECIFICAÇÃO	Na Capital (a)	No interior (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Número de	pessoas inqueridas	11.750	1.516	12,90
	Total do grupo	474:371\$	53:124\$	11,20
Renda	Dos chefes de grupo	418:197\$	47:125\$	11,27
Nonda,	% sôbre o total	88,16	88,71	_
	Per capita	40\$400	35\$000	86,63

II — SALÁRIOS DO TRABALHO RURAL, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1937/1938

					SALÁ	RIO (s	em suste	ento)			
				1 9 3 7					9 3 8		
OFÍCIOS	Paga-				Médio)			Médio		
	mentos	Máximo	Minimo	c Mais fre- quente	Arit- mético	Variação em re- lação a 1936 (%)	Máximo	Minime	Mais fre- quente	Arit- mético	Variação em re- lação a 1937 (%)
Aradores	Diário	12\$0	5\$0	6\$0	7\$8	222,86	12\$0	4\$0	6\$0	6\$4	82,05
Trabalhadores Homens. Mulheres Menores.	2 2	6\$0 5\$0 2\$0	1\$5 \$8 \$5	3\$0 2\$0 1\$5	3\$4 3\$0 1\$2	100,00 150,00 92,31	8\$0 6\$0 3\$0	1\$0 1\$0 \$8	3\$5 2\$5 1\$7	4\$3 2\$4 1\$7	126,47 80,09 141,67
Trabalhadores avulsos. Cortadores de cana Colhedores de café. Tratadores de animais Carreiros. Lenhadoros. Campeiros. Tropeiros. Carpinteiros. Pedreiros Serventes de pedreiro Ferreiros. Maquinistas. Chauffeurs >	> > > > > > > > > > > > > > > > > > >	5\$0 6\$0 	1\$5 1\$5 2\$0 2\$0 2\$0 1\$3 1\$1 3\$0 4\$0 2\$0 4\$0 3\$0 5\$0	2\$5 3\$0 3\$0 4\$0 4\$0 4\$0 2\$5 8\$0 3\$5 8\$0 7\$0 \$\$0	2\$4 3\$5 — 3\$3 4\$0 3\$9 3\$9 2\$7 8\$5 9\$9 3\$8 8\$4 6\$3 7\$0	85,71 97,22 — 75,00 125,00 105,41 70,91 81,82 98,84 119,28 105,56 96,55 91,30 81,40	6\$0 5\$0 8\$0 10\$0 7\$0 10\$0 8\$0 18\$0 16\$0 7\$0 15\$0 20\$0 12\$0	1\$0 2\$0 1\$2 2\$0 2\$0 1\$2 1\$2 4\$0 2\$0 \$7 4\$0 3\$0 3\$3	3\$6 4\$3 — 3\$3 4\$5 3\$5 3\$0 3\$5 9\$0 9\$5 4\$0 9\$0 6\$0 \$\$3	3\$5 3\$5 	145,83 100,00 — 106,06 125,00 97,44 128,21 122,22 100,00 80,81 102,63 104,76 128,57 105,71
Administradores. Ajudantes de administrador. Guarda-livros	Mensal » »	300\$0 200\$0 500\$0	150\$0 90\$0 120\$0	250\$0 120\$0 320\$0	237\$5 145\$0 311\$7	108,99 142,86 90,01	500\$0 300\$0 1:000\$0	150\$0 30\$0 100\$0	150\$0 90\$0 325\$0	181\$2 125\$0, 325\$2	76,29 86,21 104,33

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

1. DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO, ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAIS — 1937/1939

Arrecadação, segundo as espécies dos impostos

		ARRECADAÇÃO								
ESPECIFICAÇÃO		1937		1 9 3	1938		1939			
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)		
Total		9.964:573\$	100,00	11.294:366\$	100,00	14.788:754\$	100,00	24,21		
	Direitos de importação para consumo	9.744:707\$	97,79	11.049:043\$	97,83	14.532:445\$	98,27	24,57		
Segundo a es- pécie do im- posto	vidos Expediente das capatazias Armazenagem De docas De faróis Taxa adicional relativa às		 1,96		- - - 1,81					
	mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação	24:666\$	0,25	41:163\$	0,36	38:389\$	0,26	27,82		

FONTE — Contadoria Geral da República.

2. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938

	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS											
					COM	REGIS	STRO I	PAGO				
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total geral				Segundo os operários empregados						•Com registro gratuito •	
			То	tal	Atı	Até 6 De 7 a 12		Mais de 12 ou fôrça motriz equivalente		Brataite 4		
	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938
Fumo. Bebidas. Álcool. Fósforos. Sał. Calçados. Perfumárias. Especialidades farmacêuticas. Conservas. Vinagre e azeite. Velas. Tecidos. Artefatos de tecidos. Papel. Cartas de jogar. Chapéus. Louças e vidros. Ferragens. Café e chá. Manteiga. Móveis. Armas e munições. Lâmpadas, pilhas, etc. Queijos.	16 103 13 13 — 168 26 31 20 29 8 1 1 43 13 — 28 — 6 120 — 59 — 22	14 109 11 - 4 173 31 32 16 32 7 1 1 29 14 - 32 - 16 133 14 6 11 - 24	12 73 10 — 118 15 19 8 23 7 1 21 13 — 6 120 — 44 —	14 105 11 - 4 131 18 21 12 29 7 1 1 23 14 - - 16 133 14 60 1	5 23 - - 94 12 18 6 19 7 - 17 13 - 20 - 4 116 - 30	7 42 1 1 — 109 16 19 9 26 7 — 21 14 — 21 — 6 129 14 48 — 6	3 46 9 — 14 — 4 — 2 — 1 — 3 — 6 — — — — — — — — — — — — — — — —	2 54 9 - 12 1 1 1 3 - - - - 1 - - - - - - - - - - -	4 4 1 1 10 3 1 2 - - 1 2 - - - - - - - - - - - - - -	5 9 1 1 — 4 100 1 1 1 2 2 — 1 2 2 — — 4 1 — 6 1 — — — — — — — — — — — — — — — —	4 30 3 - 50 11 12 12 6 1 - 22 - 7 - - 15 - - -	42 13 11 4 3 - 6 - 10 - 18

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938

	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS											
			COM REGISTRO PAGO									
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total geral						ndo o e m p r e					egistro tuito
		Total		Até 6 D		De 7	a 12	ou fôrç	s de 12 ça motriz ivalente			
	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938
Tintas Leques. Artefatos de borracha. Navalhas e pincéis para barba. Pentes, escôvas, etc. Brinquedos. Artefatos de couro. Jóias e bijuterias. Carbureto de cálcio. Aparelhos sanitários. Ladrilhos. Instrumentos de música. Máquinas fotográficas. Fogões. Cimento. Linhas. Total.	2 1 2 - 8 - 61 - 1 6 2 - - - 789	7 1 3 - 5 2 48 7 - 2 14 2 - 1 853	2 - 2 - 6 - 37 - 1 6 565	6 - 3 - 2 2 36 7 - 2 14 2 - 1 717	2 - 6 - 33 - 1 3 - 1 - 429	5 - - 1 2 34 6 - - 2 4 2 - - - - - - - - - - - - - - -		1 — 1 — 1 — 1 — 1 — 1 — 9 — — 112				1 1 - 3 - 12 - - - - - - - 136

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público - 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade	QUANTIDADE			
ESPECIES INIBUTADAS	Omaane	1937	1938	1939	
1. FUMO: Charutos. Cigarros. Fumo desfiado. Rapé. 2. BEBIDAS:	Unidade Maço Qullo	220.000 6.725.239 42.636	\$0.000 13.588.727 41.873	258.000 7.710.026 47.957	
Aguas minerais naturais. Sifão, soda, xaropes para refrescos. Cerveja. Amer-picon, licores, etc.	Litro	260,425 1.658,453 3,475	595.121 678.166 754	1.507.281 - 5.047	
Vinho de cana (Netar). Vinho natural de frutas. Vinhos fermentados, espumosos.	» »	37.954 28.515	17.703 551.920	14.469 342.363	
Aguardente e álcool. 3. FÓSFOROS.	» Caixa	1.913.882	2.027.006	2.651.859	
4. SAL	Quilo	_	_	_	
Botas compridas para montar. Sapatos, botinas, borzeguins. Chinelas, sandálias. Sapatos e galochas de borracha.	Par * .	17 420,699 92,358	196 272.679 138.443	— (1) 613.189 —	
Polainas e perneiras. Sapatos de tenis.	» »	- 68 -	— — 629 —	- -	
Sapatos de pele de répteis	>	_	_	_	

FONTE — Serviço de Estatistica Econômica e Financeira. NOTA — A partir de 1939, ficam destacados de "camisas" os artigos de malha. (1) Tôda a produção de calçados.

I — RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS		QUANTIDADE			
ESTEDIES TRIBUTADAS	Unidade	1937	1938	1939	
6. PERFUMARIAS	Objeto	3.395.144	0.444.000		
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	Objeto	861.420	S.444.808 777.248	2.825.038 740.171	
8. CONSERVAS:		334, 23	111.240	111.021	
Carne, peixe e colorantes	Quilo	6.151 417.898	15.336 450.183		
Biscoitos e bolachas	. >		(2) 114.075	625.230 63.033	
9. VINAGRE E AZEITE: Vinagre	Litro	474.556	254,290	000 000	
Azeite	» ·	58.656	109.566	339.297 44.683	
10 VELAS:	, ,	_	_	_	
Velas de sebo	Quilo	78.341 14.768	29.482	15.510	
Velas de cera	»	189	33.015	33.166	
11. CARTAS DE JOGAR	Baralho	_	_	_	
12. BENGALAS	Unidade	1 7 3	85	34	
Tecidos de algodão	Metro	53.618	11.141	17.700	
Tecidos de cânhamo e juta	» »	590.833 —	537.188	500.183	
Alpaca e flanela Casimira e cassineta	» »	_	_	_	
Tecidos de seda	Quilo »		_	_	
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	566	779	1.009	
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES: Cobertores.	Unidade	50			
Guardanapos, toalhas, etc	>>	462	1.165	2.322	
Cortinas, estores, etc	» >>	1.381 —	2.359 —	2.310 —	
Camisas. Ceroulas, cuecas e calças.	» »	14.999 11.639	15.109 18.828	(3) 49.071 —	
Colarinhos. Artefatos de ponto de malha.	> >	_ 472	3.467	1.047 7.000	
Punhos. Lenços.	Par Unidade	- 1.220	_	_	
Gravatas	»	1.179	11.600	4.834	
Suspensórios. Ligas.	Par		_		
Espartilhos. Meias.	Unidade Par	100	_		
Pijamas. Roupas feitas.	Unidade »	2.672	7.920 —		
Tapetes e capachos. Boás, peles, etc.	>	_	_	_	
Sacos	» »	3.566.187	3.692.921	4.006.825	
Cintos. Luvas	Par	-	_		
Fitas, alças, etc	Quilo »	_	_	=	
Artefatos de peles	Metro	_			
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS: Papel para embrulho	Quilo	_	_	-	
Papel de seda	Metro	=			
Papel e envelopes para carta. Serpentinas.	Caixa Pacote	24.136 —	22.859 —	39.953 —	
Confeti	Quilo Unidade	_ 340	=	Ξ	
Pastas e capas para livros, etc	- Landard I		,		

⁽²⁾ Inclusive farinha alimentícia. — (3) Inclusive pijamas e cuecas.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público - 1937/1939

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo publico — 1937/1939							
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidada		QUANTIDADI				
ESPECIES INIDUIADAS	Unidade	1937	1938	1939			
16. CHAPÉUS:							
Chapéus de sol e chuva Chapéus para cabeça, para homens	Unidade »	(4) 5.791	(4) 4.887	(4) 9.567			
Chapéus para senhoras	>	1.959	2.841	2.030			
Bonés e gorros	>	7.776	7.200	8.107			
17. LOUÇAS E VIDROS: Louças de pó de pedra, branca	Quilo	_	_	_			
Louças de pó de pedra, com frisos	>	_	_	_			
Porcelana Vidros lisos e moldados	>	_	_	_			
Vidros lapidados e lavrados	> Unidade	_	_	_			
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:	,						
Parafusos, pregos, etc., de ferro	Quilo	359.125	435.468	_			
Parafusos, pregos, etc., de cobre. Dobradiças, gonzos, etc.	>	_	_	_			
Artigos de ferro e alumínio (incl. talheres)	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	_	1.843	523.668			
19. CAFÉ E CHÁ:							
Café torrado e moído	Quilo	1.058.337	1.326.656	1.233.145			
20. MANTEIGA E BANHA:							
Manteiga	Quilo	_	-				
Banha	>	_	70.655	95.450			
21. MÓVEIS	Unidade	34.567	25,669	41.906			
22. ARMAS E MUNIÇÕES:	TImida da			/E\ 20 010			
Armas de fogo, etc	Unidade Cento	_	_	(5) 38.912 —			
Balas de ferro e chumbo	Quilo	•	_	-			
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC: Lâmpadas	Unidade ,	_	_				
Pilhas	> .	_	_	_			
Aparelhos elétricos.	>	_	_	_			
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:	Quilo			1.579			
Queijo de Minas. Outras espécies	⊗uno >	_		_			
Queijo desnatado	>	21.928	11.497	10.000			
25. TINTAS E VERNIZES: Tinta para escrever.	Quilo	4.632	8.572	6.490			
Tinta preparada a óleo, etc	" »	- 4.002	-	-			
Vernizes e esmaltes. Matérias para tinturaria	>	_	_	_			
Ceras, pomadas, etc	> Unidade	_		_			
· 26. LEQUES.	Unidade		_				
	Ощаме	_					
27. ARTEFATOS DE BORRACHA: Câmaras de ar para automóveis	Unidade	35,603	23,465	27,497			
Câmaras de ar para motociclos	>	3.805	5.673	6.401			
Pneus para automóveis Pneus para motociclos.	> .	_ ·		_			
Rodas maciças para automóveis. Capas e capotes.	>	_		_			
Bôlsas para água quente	>	-	-	_			
Omeoo	*	-					

⁽⁴⁾ Incluive chapéus de sol com diversas características. — (5) Inclusive fogos de artificio.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS		(UANTIDADE	
ESPECIES INIBULADAS	Unidade	1937	1938	1939
Ligas para meias. Peras para buzinas. Luvas para eletricistas. Borracha em lençol. Mangueiras e tubos. Passadeiras, tapetes, etc	Par Unidade Par Quilo	- - 4.625 8.251 496	 9.482 2.021 714	 5.814 107 232
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA: Navalhas Lâminas Pincéis para barba 29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:	Unidade Dúzia Unidade	=	=	_
Pentes. Escôvas. Espanadores.	Unidade * *	16.491 250	30.150 (6) 85.170	21.321 (6) 241.375
30. BRINQUEDOS	Unidade	-	3.800	4.373
31. ARTEFATOS DE COURO: Malas, canastras, etc. Bôlsas, maletas, etc. Pastas, álbuns, etc. Carteiras e porta-moedas. Cintos. Bolas de "foot-ball".	Unidade > > > > >	34.176 906 1.302 6.415 150.729	(7) 36.729 — 1.982 — (8) 153.407	(7) 20.360
Chicotes. Cabeçadas. Rédeas, cilhas, etc. Selins e cilhões. Capas e capotes. Luvas para "box".	» » » » Par	400 420 406 78 —	2.067	2.528 — — — — —
32. CARBURETO DE CÁLCIO	Quilo	_	_	<u>'</u> –
33. APARELHOS SANITÁRIOS	Unidade	_	94	_
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS: Ladrilhos	M2	11.510	(9) 77.167 356	(9) 103.146 449
Rodapés, frisos, etc	Metro linear Unidade	10.491	30.979	34,852
Tijolos prensados	M3	_	-	_
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA: Instrumentos de corda e sôpro	Unidade •	585 —	563 	— ²⁹⁶
36. FOGÕES E FOGAREIROS	Unidade	-	_	_
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC: Máquinas fotográficas. Papel albuminado.	Unidade Quilo	=	=	=
38. CIMENTO	Quilo	_	_	
39. LINHAS: — Linhas para costura Linhas para bordar	200 jardas Quilo	=	(10) 465.714	(10) 605.845

⁽⁶⁾ Inclusive vassouras.—(7) Inclusive bôlsas, maletas etc.—(8) Inclusive carteiras e porta-moedas.—(9) Inclusive tacos de madeira.—(10) Inclusive cordoalha, barbante, etc.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

	1	VALOR	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
1. FUMO: Charutos. Cigarros. Fumo desfiado. Rapé.	22:000\$ 2.353:834\$ 362:406\$	9:600\$ 5.163:716\$ 355:921\$	38:700\$ 3.084:010\$ 431:613\$
2. BEBIDAS: Âguas minerais naturais. Sifão, soda, xaropes para refrescos. Cerveja. Amer-picon, licores, etc. Vinho de cana (Netar). Vinho natural de frutas. Vinhos fermentados, espumosos. Aguardente e álcool.	416:680\$ 2.819:370\$ 17:375\$ 75:908\$ 51:327\$ 1.680:247\$	952:194\$ 1.152:882\$ 3:770\$ 35:406\$ 993:456\$ 2.039:084\$	2.713:106\$
3. FÓSFOROS	— —	2.033.034¢	4.238:811\$
4. SAL	-	_	_
5. CALÇADOS: Botas compridas para montar. Sapatos, botinas, borzeguins. Chinelas, sandálias. Sapatos e galochas de borracha.	1:411\$ 7.572:582\$ 369:432\$	16:307\$ 4.962:758\$ 595:305\$	(1) 11.650:591\$ ————————————————————————————————————
Sapatos próprios para banho. Polainas e perneiras. Sapatos de tenis. Sapatos de pele de répteís.	952\$ —	8:806\$ —	_ _ _
6. PERFUMARIAS	2.037:086\$	5.066:885\$	3.390:046\$
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS.	2.153:550\$	1.943:120\$	2.072:479\$
8. CONSERVAS: Carne, peixe e colorantes. Doces, balas e chocolates. Biscoitos e bolachas.	21:529\$ 835:796\$ 368:188\$	53:676\$ 1.125:458\$ 445:980\$	
9. VINAGRE E AZEITE: Vinagre. Azeite. Âcido acético.	189:822\$ 293:280\$	101:716\$ 547:830\$	203:578\$ 223:415\$
10. VELAS: Velas de sebo Velas de estearina. Velas de cera	235:023\$ 51:688\$ 1:569\$	8S:446\$ 115:553\$ —	49:632\$ 126:031\$ —
11. CARTAS DE JOGAR	_	_	_
12. BENGALAS	1:557\$	808\$	323\$
13. TECIDOS: Tecidos de algodão Tecidos de cânhamo e juta Tecidos de linho	50:937\$ 649:916\$ —	11:141\$ 644:626\$	21:240\$ 700:256\$
Alpaca e flanela Casimira e cassineta.	=	· =	=
Tecidos de seda	=	_	=
Alcatifas, passadeiras, etc	1:698\$	2:493\$	3:532\$

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
(1) Média ponderada: 19\$059.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	VALOR				
ESTEURES TRIBUTADAS	1937	1938	1939		
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:					
Cobertores	625\$	_			
Guardanapos, toalhas, etc	924\$	2:330\$	 5:805\$		
Cortinas, estores, etc	27:620\$	47:180\$	46:200\$		
Baixeiros, etc	_				
Camisas	119:992\$	120:872\$	402:382\$		
Ceroulas, cuecas e calças	52:376\$	84:726\$			
Artefatos de ponto de malha	566\$ —	5:201\$	1:885\$ 35:000\$		
Punhos	854\$	_			
Lenços	3:537\$	40:600\$	18:369\$		
Gravatas	_	_	_		
SuspensóriosLigas.	_	_	_		
Espartilhos.					
Meias.	100\$	_			
Pijamas	40:080\$	118:800\$	_		
Roupas feitas	-	_	-		
Tapetes e capachos	_	_	_		
Boas, peles, etc	7 . 132:374\$	7.385:842\$	8.815:015\$		
Cintos	1:423\$	7.303.542.0	0.010.0100		
Luvas		_	_		
Fitas, alças, etc	_	_	_		
Rendas	_	_	_		
Artefatos de peles	_	_	_		
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:					
	_		_		
Papel para embrulho.	_	_	_		
Papel para forrar casas	_	_	_		
Papel e envelopes para carta	72:408\$	80:007\$	151:821\$		
Serpentinas	-		_		
Confeti	884\$				
Pastas e capas para livros, etc					
16. CHAPÉUS:					
Chapéus de sol e chuva	75:108\$	70:493\$	145:704\$		
Chapéus para cabeça, para homens	 43:098\$	65:343\$	48:7208		
Chapéus para senhoras	45:055\$ 46:€56\$	50:400\$	64:856\$		
Dones e gorros	2011004				
17. LOUÇAS E VIDROS:					
Louças de pó de pedra, branca	— ·	_	– .		
Loucas de pó de pedra, com frisos	_				
Porcelana	Ξ				
Vidros lisos e moldados	_	_	_		
Aparelhos fisiotérmicos	_	_	_		
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:	-10.0500	0.00000			
Parafusos, pregos, etc., de ferro	718:250\$	958:030\$			
Parafugna pregna etc. de cohre		_	_		
Dobradiças, gonzos, etc	_	22:116\$	6.807:684\$		
19. CAFÉ E CHÁ:	2 704-1000	4.775:962\$	4.685:951\$		
Café torrado e moído	3.704:180\$	4.770.3020	-		
Chá.					
20. MANTEIGA E BANHA:					
Mantaiga	-	170 0000	996,2508		
Banha		176:638\$	286:350\$		
	1.935:752\$	1.450:299\$	2.367:689\$		
21. MÓVEIS	1.000.1020				

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

	1	VALOR	-;
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
22. ARMAS E MUNIÇÕES:			
Armas de fogo, etc	_	_	136:192\$
Espoletas em cartucho. Balas de ferro e chumbo.	_	_	
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC.: Lâmpadas	_		
Pilhas.	_	_	Ξ
Aparelhos elétricos	_	_	_
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:			
Queijo de Minas	_	_	7:895\$
Outras espécies	32:892\$	18:395\$	18:000\$
	Te		25.000
25. TINTAS E VERNIZES: Tinta para escrever	20:844\$	42:860\$	32:450\$
Tinta preparada a óleo, etc	_	_	_
Vernizes e esmaltes.	_	_	
Matéria para tinturaria	_	_	_
Fitas para máquina de escrever	_	_	_
26. LEQUES	_	_	_
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:			
Câmaras de ar para automóveis	1.281:708\$	844:740\$	1.017:389\$
Câmaras de ar para motociclos.	— 955:055\$	— 1,429:596\$	
Pneus para automóveis. Pneus para motociclos.	955:055\$	1,429:5905	1.619:453\$ —
Rodas maciças para automóveis	_	_	
Capas e capotes	_	- .	_
Bôlsas para água quente		_	
Ligas para meias	_	_	_
Peras para buzinas. Luvas para eletricistas.			_
Borracha em lençol	25:438\$	56:892\$	34:884\$
Mangueiras e tubos	66:008\$	16:168\$	963\$
Passadeiras, tapetes, etc.	4:960\$	7:497\$	2:436\$
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:		`	
Navalhas Lâminas	_		
Pincéis para barba	_	_	· —
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPÁNADORES:			•
Pentes			_
Escôvas. Espanadores.	19:789\$ 875\$	39:195\$ 255:920\$	29:849\$ 724:125\$
	(100		
30. BRINQUEDOS.	_	60:800\$	72:155\$
31. ARTEFATOS DE COURO:		WO ! WOOD	
Malas, canastras, etc. Bôlsas, maletas, etc.	666:532\$ 15:402\$	734:580\$	417:380\$
Pastas, álbuns, etc.	14:322\$	22:793\$	12:264\$
Carteiras e porta-moedas	60:943\$	207.0000	
Cintos	376:823\$ —	397:922\$ —	641:522\$ 1:710\$
Chicotes	1:600\$	8:888\$	11:376\$
Cabeçadas	2:940\$ 2:436\$		
Selins e cilhões	4:222\$	_	=
Capas e capotes		_	
Luvas para "box"	-	_	
32. CARBURETO DE CÁLCIO	_	_	-)
33. APARELHOS SANITÁRIOS	_	3:760\$	

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	VALOR			
	1937	1938	1939	
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS: Ladrilhos Azulejos e mosaicos Rodapés, írisos, etc. Manilhas	184:160\$ 	714:899\$ 8:188\$ — 86:741\$	1.001:584\$ 10:327\$ — 101:071\$	
Tijolos prensados	_	. –	-	
Instrumentos de corda e sôpro. Discos e rolos para pianolas.	12:285\$	12:949\$	7:104\$ —	
36. FOGÕES E FOGAREIROS,	-		_	
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC:				
Máquinas fotográficas. Papel albuminado.	_	_	_	
38. CIMENTO	-		_	
39. LINHAS: Linhas para costura.	-	_	<u>-</u> :	
Linhas para bordar	_	931:428\$	1.332:859\$	

d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas - 1937/1939

			ARF	RECADAÇ	ÃO		
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1 9 3 7		1938		1 9 3 9		Crescimento médio anual
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	(%)
						•	
Fumo	1.736:857\$	28,76	2.297:188\$	28,41	2.862:650\$	28,00	32,41
Bebidas	1.741:807\$	28,85	1.991:717\$	24,64	2.090:346\$	20,46	10,01
Ālcool	38:417\$	0,64	38:948\$	0,48	53:362\$	0,52	19,45
Fósforos	81:590\$	1,35	83:046\$	1,03	102:614\$	1,00	12,88
Sal	148:100\$	2,45	224:564\$	2,78	260:995\$	2,55	38,11
Calçados	309:152\$	5,12	327:944\$	4,06	389:738\$	3,81	13,03
Perfumarias e artigos de toucador	466:243\$	7,72	395:662\$	4,90	461:440\$	4,52	- 0,52
Especialidades farmacêuticas	118:058\$	1,95	137:847\$	1,71	154:675\$	1,51	15,51
Conservas	168:887\$	2,80	229:188\$	2,84	286:070\$	2,80	34,69
Vinagres e óleos adequados à alimentação	75:720\$	1,25	148:637\$	1,84	208:487\$	2,04	87,67
Velas	20:746\$	0,34	28:152\$	0,35	47:588\$	0,47	64,69
Tecidos	64:254\$	1,06	86:618\$	1,07	94:951\$	0,93	23,89
Artefatos de tecidos e peles	187:788\$	3,11	221:235\$	2,74	263:444\$	2,58	20,14
Papel e seus artefatos	16:990\$	0,28	19:300\$	0,24	39:349\$	0,39	65,80
Cartas de jogar	311\$	0,01	234\$	0,00	765\$	0,01	72,99
Chapéus e bengalas	15:534\$	0,26	17:351\$	0,21	32:250\$	0,32	53,80
Loucas e vidros	13:064\$	0,22	20:024\$	0,25	38:259\$	0,37	96,43
Ferragens (artefatos de ferro e de outros		ĺ					
metais)	39:043\$	0,65	61:659\$	0,76	80:583\$	0,79	53,20
Café torrado ou moído e chá	131:577\$	2,17	219:097\$	2,71	271:558\$	2,66	53,04
Banha, manteiga e sucedâneos	6:960\$	0,12	12:911\$	0,16	27:396\$	0,27	146,81
Móveis	39:565\$	0,66	97:712\$	1,21	73:803\$	0,72	43,27
Armas de fogo, suas munições e fogos de		, í					
artificio	21:615\$	0.36	27:423\$	0,34	57:479\$	0,56	82,96
Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	48:413\$	0,80	67:345\$	0,83	78:401\$	0,77	30,97
Queijos e requeijões	8:190\$	0,14	8:710\$	0,11	12:548\$	0,12	26,61
Eletricidade	46:429\$	0,76	46:238\$	0,57	49:703\$	0,49	3,53
Tintas e vernizes.	28:538\$	0,47	36:946\$	0,45	48:041\$	0,47	34,17
	2:032\$	0,03	2:295\$	0,03	7:023\$	0,07	122,81
Leques	68:179\$	1,13	94:769\$	1,17	113:633\$	1,11	33,33
	5:294\$	0.09	10:724\$	0,13	14:727\$	0,14	89,09
Pincéis para barba e obras de cutelaria	0.2010	-,					

FONTE — Contadoria Geral da República.

NOTA — Não foram incluídas as importâncias relativas aos aparelhos sanitários: em 1937, 2:753\$ e em 1938, 3:860\$

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas - 1937/1939

	ARRECADAÇÃO									
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937		1938		1939	Crescimento				
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)			
	0.0400	0.15	45		0- 0004					
Pentes, escôvas, espanadores e vassouras.	9:242\$	0,15	15:221\$	0,19	32:008\$	0,31	123,17			
Brinquedos	3:263\$	0,05	4:081\$	0,05	8:345\$	0,08	77,87			
Artefatos de couro e de outros materiais	76:161\$	1,26	73:214\$	0,91	95:747\$	0,94	12,86			
Jóias e obras de ourives	34:614\$	0,57	47:663\$	0,59	50:398\$	- 0,49	22,80			
Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidades,										
relógios	_	_	_		22:166\$	0,22				
Gasolina, óleos e carbureto de cálcio	11:516\$	0,19	601:257\$	7,44	1.284:236\$	12,57	5,525,88			
Ladrilhos e outros materiais	10:795\$	0,18	43:658\$	0,54	65:392\$	0,64	252,88			
Instrumentos de música.	1:919\$	0,03	2:075\$	0,03	1:871\$	0,02	- 1,25			
Material óptico, fotográfico e cinematográ-		=,00	2.0101	0,00	1.0.124	0,02	1,20			
fico	416\$	0,01.	209\$	0,00	1:689\$	0,02	153,00			
Fogões, fogareiros e aquecedores	443\$	0,01	514\$	0,01	1:557\$	0,02	125,73			
Cimento	188:857\$	3,13	188:854\$	2,34	220:620\$	2,16	8,41			
Linhas, cordoalhas e botões	22:284\$	0,37	114:620\$	1,42	151:677\$	1,48	290,33			
		0,50					,			
Emolumentos de escritórios comerciais	30:357\$	0,50	36:300\$	0,45	58:005\$	0,57	45,54			
Emolumentos de registro de depósitos fe-			0000	0.01	2.1000	0.00				
chados	_		800\$	0,01	3:100\$	0,03	_			
Selagem de "stock"	_		_				-			
Total	6.039:220\$	100,00	8.081:950\$	100,00	10.218:689\$	100,03	34,60			

3. IMPOSTO SÔBRE A RENDA — 1937/1939 Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

		ARRECADAÇÃO								
ESPECIFICAÇÃO		1937		1 9 3 8		1 9 3 9		Crescimento		
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)		
Total	Total		100,00	3.950:490\$	100,00	3.790:279\$	100,00	6,50		
Segundo as	Sôbre a renda de pessoas físicas	3,165:531\$	94,38	3.727:838\$	94,36	3.587:491\$	94,65	6,66		
modalidades	marítimos	178:213\$ 1:200\$ 9:174\$	5,31 0,03 0,28	167:940\$ 44:037\$ 10:675\$	4,25 1,12 0,27	172:261\$ 21:352\$ 9:175\$	4,55 0,56 0,24	· 1,67 839,67 0,01		

FONTE — Contadoria Geral da República.

4. IMPOSTOS SÓBRE ATOS EMANADOS DO GOVÉRNO DA UNIÃO, NEGÓCIOS DE SUA ECONOMIA E INSTRUMENTOS DE CONTRATO OU ATOS REGULADOS POR LEI FEDERAL — 1937/1939

Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

-					ARI	RECADAÇ	ÃO		•
ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 7		1938		1 9 3 9		Crescimento	
			Valor % Valor %		%	Valor	07/0	médio anual (%)	
Total	Total		2,754:518\$	100,00	2.759:974\$	100,00	3.204:970\$	100,00	8,17
Segundo as	Do sêlo. {	Por venda Adesivo Total	286:671\$ 2.424:407\$ 2.711:078\$	10,41 88,02 98,43	303:847\$ 2.405:470\$ 2.709:317\$	11,00° 87,16 98,16	370:659\$ 2.786:597\$ 3.157:256\$	11,57 86,95 98,52	14,65 7,47 8,23
modalidades	Sôbre vale	rações a têrmo es para brindes os os pagamentos	950\$ 42:490\$	 0,03 1,54	1:800\$ 48:857\$	0,07 1,77		<u> </u>	6,12

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

5. RESUMO, SEGUNDO OS IMPOSTOS — 1937/1939

	ARRECADAÇÃO								
ÇÃO	1937		1 9 3 8	3	193	9	Crescimento		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)		
Total		100,00	26.086:780%	100,00	32.002:692\$	100,00	22,36		
aemanados do Go-	9.964:573\$ 6.039:220\$ 3.354:118\$	45,06 27,31 15,17	11.294:366\$ 8.081:950\$ 3.950:490\$	43,30 30,98 15,14	14.788:754\$ 10.218:689\$ 3.790:279\$	46,21 31,93 11,84	24,21 34,60 6,50 8,18		
	ção	Valor 22.112:429\$ ortação, entrada, umo 9.964:573\$ a 6.039:220\$ a 3.354:118\$	Valor %	Valor % Valor 22.112:429\$ 100,00 26.086:780\$ ortação, entrada,	Valor % Valor % 22.112:429\$ 100,00 26.086:780\$ 100,00 ortação, entrada, umo. 9.964:573\$ 45,06 11.294:366\$ 43,30 umo. 6.039:220\$ 27,31 8.081:950\$ 30,98 a. 3.354:118\$ 15,17 3.950:490\$ 15,14	Valor % Valor % Valor	Valor % Valor % Valor %		

FONTE — Contadoria Geral da República.

II — RENDA TRIBUTÁRIA ESTADUAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO ESTADO - 1937/1939

		ARRECADAÇÃO									
E	ESPECIFICAÇÃO		7	1938		193	9	Crescimento			
		Contos de réis %		Contos de réis	%	Contos de réis	%	médio anual (%)			
Total	Total		100,00	19.374	100 00	23.300	100,00	8,29			
	Territorial	287	1,44	296	1,53	260	1,12	4,70			
	Trans-{"Causa mortis". "Inter vivos"	(1) 913	4,57 —	414 742	2,14 3,83	(1) 619 —	2,66 —	- 16,10 -			
	missão Total	913	4,57	1,156	5,97	619	2,66	— 16,10			
Impostos	Vendas e consignações Exportação	10.100 4.640	50,53 23,22	11.689 3.893	60,33 20,09	14.674 4.893	62,97 21,00	22,64 2,73			
	Indústrias e profissões Sêlo Outros	590 697	2,95 3,49	674 1.239	3,48 6,40	754 1,528	3,24 6,56	13,90 59,61			
	Total	17.227	86,20	18.947	97,80	22.728	97,55	15,97			
Taxas		2.759	13,80	427	2,20	572	2,45	39,63			

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
 (1) Incluído "inter-vivos".

III — RENDA TRIBUTÁRIA MUNICIPAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

		ARRECADAÇÃO									
ESPECIFICAÇÃO		1937		1 9 3 8		1 9 3 9		Crescimento médio anual			
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	(%)			
Total		6.891:629\$	100,00	6.614:873\$	100,00	7.843:768\$	100,00	6,91			
Impostos	Aferição de pesos e medidas Anúncios e preconícios Emolumentos Exportação Imóveis (territorial urbano) Platibanda Indústrias e profissões Comércio volante Veículos Concerto de prédios Territorial urbano	33:167\$ 18:585\$ 108:099\$ 994:243\$ 4:692\$ 4.918:082\$ 299:693\$ 99:989\$ 9:312\$ 3:138\$ 402:629\$	0,48 0,27 1,57 14,43 0,07 71,36 4,35 1,45 0,13 0,05 5,84	37:846\$ 20:950\$ 98:687\$ 930\$ 1.000:920\$ 3:898\$ 4.731:280\$ 2:57:465\$ 102:839\$ 17:374\$ 13:095\$ 329:589\$	0,57 0,32 1,49 0,01 15,14 0,06 71,53 3,89 1,55 0,26 0,20 4,98	111:561\$ 23:5258 103:473\$ 1,216:681\$ 5.050:2568 288:7768 128:9078 27:8858 11:953\$ 880:746\$	1,42 0,30 1,32 15,51 64,39 3,68 1,64 0,36 0,15 11,23	118,18 13,29 2,14 11,19 - 1,34 1,82 14,46 99,73 140,54 59,37			

CONSUMO

CUSTO DE VIDA

1. CONDIÇÕES DE VIDA DOS OPERÁRIOS, COMERCIÁRIOS E EMPREGADOS DE CATEGORIA MODESTA COM RENDA MENSAL NÃO SUPERIOR A 420\$ EM 1939

FORFOLFIA		PRINCIP/	NIS CARACTER	ÍSTICAS	
ESPECIFICAÇÃO	Alimentação	Habitação	Vestuário	Farmácia	Médico
NO :	MUNICÍPIO DA	A CAPITAL			
Número de pessoas recenseadas	11.750	9.981	10.512	8.968	1.736
Renda total	474:371\$	407:835\$	467:696\$	370:573\$	76:499\$
Total	320:345\$	46:839\$	31:323\$	9:317\$	1:037\$
	27\$300	4\$900	3\$000	1\$000	\$600
Despesa/Renda (%)	67,53	11,98	6,70	2,51	1,36
	NO INTER	IOR			
Número de pessoas recenseadas	1.516	705	1.392	870	47
Renda total	53:124\$	21:960\$	52:849\$	26:332\$	2:065\$
Total	39:683\$	1:411\$	4:255\$	837\$	86\$
Despesa { Total	26\$200	2\$000	3\$100	1\$000	1\$800
Despesa/Renda (%)	74,70	6,43	8,05	3,18	4,16

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

2. ÍNDICES DA DISPONIBILIDADE MÉDIA, POR HABITANTE, DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO ESTADO — 1931/1939

		I	DISPONI	BILIDA	DE MÉ	DIA P	OR HA	BITANT	E	
GÉNEROS	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	Média aritmé-
			Números	indices	(Base: 1	926/1930	= 100)	•		tica
Açúcar Aguardente Arroz. Banana (1). Batata. Café. Côco	91 88 92 142 — 116	115 112 113 78 — 170	362 74 114 92 — 138	374 90 61 95 — 178	177 88 59 95 ——————————————————————————————	280 76 92 85 — — — —	214 80 91 87 — 152	201 77 177 84 — — 150	428 74 155 82 — (2) 144	249 84 106 93 — 153
Bovinos Suínos Lanígeros Caprinos Total	100 113 111 114 102	98 102 100 86	97 90 89 86 96	99 90 100 71 98	78 80 78 57	93 63 78 86 89	99 65 56 29	91 55 133 86 86	85 77 100 86 84	93 82 94 78
Farinha de mandioca Feijão Laranja (1) Milho	84 83 80 85	94 89 \$3 114	81 82 107 104	82 30 114 86	78 27 113 84	77 176 101 87	77 179 100 89	196 166 99 99	90 166 95 86	85 111 99 93

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA — Os dados consignados nesta tabela não se referem ao consumo "per capita" e sim à distribuição em números índices do montante da produção (recursos naturais) por habitante. — II. Os dados da produção total de carne para 1939 foram calculados.

⁽¹⁾ Base: 1931/1935 = 100. — (2) Estimativa. — (3) Base: 1930/1934 = 100.

SINISTROS E ACIDENTES

I — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES		DOS RICOS	MESES	DADOS Numéricos	
	Desastres e acidentes	Pessoas vitimadas	INESES	Desastres e acidentes	Pessoas vitimadas
Janeiro. Fevereiro Março Abril Maio Junho	7 6 14 11 22 13	11 6 14 13 28 16 12	Agosto. Setembro. Outubro. Novembro. Dezembro. Ano.	14 9 17 18 11	22 10 23 21 12

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

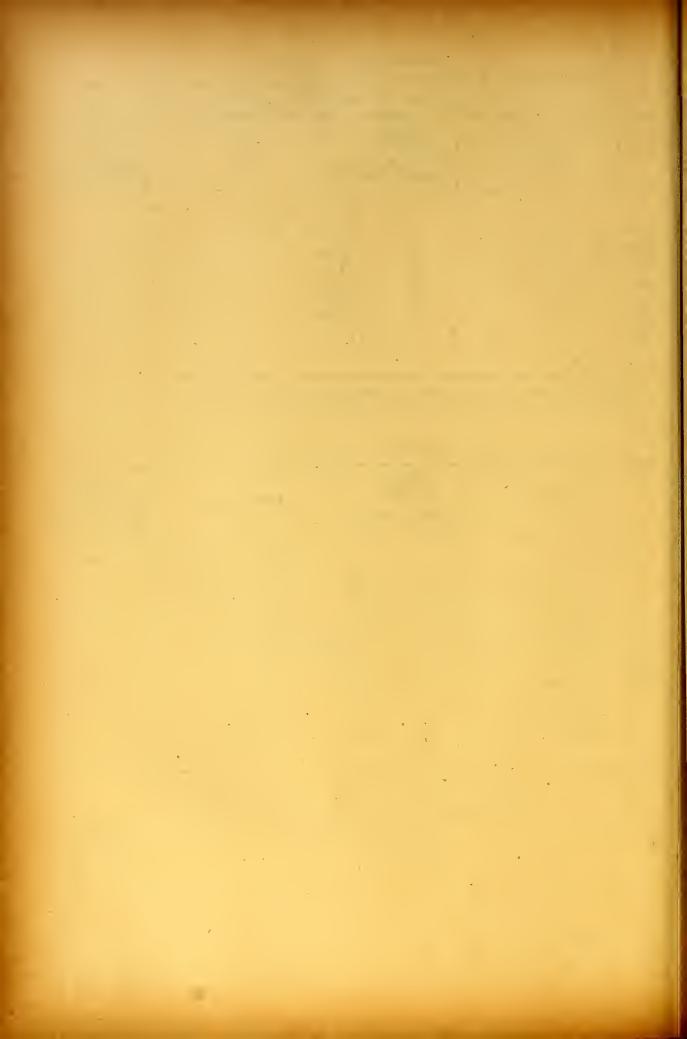
NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, três quadros sôbre "Incêndios ocorridos no município da capital — 1938", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS CAUSAS

	encolcia 40% o	DADOS Numéricos			SPECIFICAÇÃO	DADOS Numéricos	
. E	SPECIFICAÇÃO	Desastres ocorridos	Pessoas vitimadas		SPEGIFICAÇÃO	Desastres ocorridos	Pessoas vitimadas
		,			,		
Total		151	188		Choques de veículos	·· 1	11
					Trens de ferro	1	2
	Automóveis	27	42		Quedas	18	18
	Ônibus	11	12		Explosões	2	2
	Ambulâncias		-	Segundo as	Asfixia (submersão)	1	1
Segundo as	Caminhões	30	33	(concl.)	Asfixia (gás)	_	_
tausas 1	Motocicletas	5	5	(Armas de fogo	2	4
	Bicicletas	- 2	2		Cavalos	_	
	Bondes elétricos	26	26		Outras causas	2	2
	Carrogas,	1	1		Especificação	22	27
		4			•		

3. NÚMERO DE PESSOAS VITIMADAS, SEGUNDO AS CONSEQUÊNCIAS

ESPECIFICAÇÃO	DAI NUMÉ	OOS RICOS
ESTEDITORYNO	Mortes	Lesões
Totai	13	175
Segundo o Homens	10	141
Segundo o Mulheres.	3	34



SITUAÇÃO SOCIAL



I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937/1938

I. NÚMERO DE LOGRADOUROS EXISTENTES

ESPECIFICAÇÃO		DADOS Numéricos		ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
	1937	1937 1938					
Total de logradouros existentes	214	214		Pavimentados. Ajardinados. Arborizados.	211 21	211 24	
Segundo a Ruas	23 76 82 · 24 3 3	23 76 82 24 3 3	Do total de logra- douros existentes, eram	Iluminados A gás de hulha A eletricidade	211	211 211	
Segundo o Concreto. Macadame simples. Asfalto ou macadame betuminoso Saibro.	102 - - 4 105	102 6 — 3 142		Servidos De água potável De esgotos pluviais. De esgotos domici liários	. 170	150 170 140	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E. NOTA — Os dados dêste e do seguinte quadro retificam os anteriormente divulgados.

2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

ES PECIFICAÇÃO _		OOS RICOS	ESPECIFICAÇÃO		DOS RICOS
	1937	1938		1937	1938
ABASTECIMENTO D'ÁGUA			ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.)	à.	
Número de prédios abastecidos	14.000	14.000	Tave annual (BS6-in-	(1)	(1)
Taxa anual $\left\{ egin{array}{ll} M cute{axima} & \dots & \dots & \dots \\ \textbf{Cobrada} & M cute{nxima} & \dots & \dots & \dots \end{array} \right.$	374\$ 93\$	374\$ 94\$	Taxa anual { Máxima	(1)	(1)
Capacidade total dos manaciais (1.000 litros/hora)	2,000	2.000	Extensão total da rede (m)	63.215	63,215
Reserva - { Número	4.000	2 4.000	ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA (Sistema adotado: Elétrico)		
Estensão (Adutoras	13.000	13.000		211 4.366	211 4.656
(m) Distribuidoras	56.000	56.000	pública (Número_de_focos empregados	1.300	1,000
Número de chafarizes públicos	24	24	(Logradouros servidos Ligações domiciliárias	16.641	208 16.641
ESGOTOS SANITÁRIOS (Sistema adotado: Unitário)			Huminação domici.{		
Número de logradouros servidos Número de prédios esgotados	140 4.838	140 4.838	liária Preço da { Vela-mês iluminação { k W h	1\$000	1\$000

II — LOGRADOUROS PÚBLICOS DAS SEDES MUNICIPAIS E SEUS MELHORAMENTOS — 1937 1. NÚMERO DE LOGRADOUROS EXISTENTES

Número total de logradouros existentes nas sedes municipais	ESPECIFICAÇÃO '	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Ruas	Número total de logradouros existentes nas sedes		Ajardinados	294 43 302
Concreto	Segundo a Travessas e becos. Largos e praças. Jardins e parques. Praias.	336 466 159 27 29	Do total de logrado do uros lluminados A gás acetileno. A gás de hulha. A eletricidade.	99 50 — 660
Sem especificação 17 Servidos. De esgotos pluviais. 20	Segundo o tipo de pa- vimentação Saibro. Sem especificação.	1 4 158 17	De água potável Servidos De esgotos pluviais	809

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

«2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
ABASTECIMENTO D'ÂGUA	r	ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.)		
Número de sedes municipais	de logradouros servidos			
Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora)	2.012	Extensão total da rede (m)	63.215	
Reserva - { Número	4.305	ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÂRIA		
Extensão das linhas (m) Adutoras. Distribuidoras.	15.900 69.310	Total	49	
Número de chafarizes públicos ESGOTOS SANITÁRIOS	· 24	Sedes municipais Segundo A querosene Segundo A querosene A gás acetileno. t e m a A gás de hulha.	11 4	
Total Segundo o Unitário Segundo o Misto	1 - 1	Logradouros públicos iluminados Focos ou combustores empregados	809 9.161	
Sedes mu- nicipais esgotadas sistema adotado Sem especificação	_ _	lluminação domici Sedes municipais iluminadas	34 648 19.551	
Segundo o Por gravidadetipo de Automáticodescarga Sem especificação	_ 1 	liária Preço da Por vela-mês	· \$300 1\$500	

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

1. PAVIMENTAÇÃO, ARBORIZAÇÃO, AJARDINAMENTO E PARQUES PÚBLICOS

				NÚMERO OE MUNICÍPIOS OU LOCALIOAOES							
	ESPECIFICAÇÃO			EM QUE HAVIA LOGRADOUROS							
LST LOTTORGRU		Pavimentados		Arborizados		AjardInados		Em que havia parques públicos			
			Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
Municípios		15	29,41	35	68,63	16	31,37	4	7,84		
Localidades (cidades,		Cidades Vilas	12 2 14	30,00 18,18 27,45	28 6 34	70,00 54,55 66,67	14 2 16	35,00 18,18 31,37	- 4	10,00 — 7,84	
vilas ou povoados)	Sedes distrita	aisdades	3	1,20	24 11	9,60	_ 2	0,80	_]		
	Total		17		69		18		4		

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatistica da Educação e Saúde.

2. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS E REMOÇÃO DOMICILIARIA DO LIXO

					MUNICÍPI ALIDADES	
		ESPECIFICAÇÃO	Em que serviços de públi	limpeza	Em que havia serviços de remoção domiciliárla do lixo	
			Total	%	Total	%
Municípios.			42	82,35	10	19,61
Localidades (cidades, vilas ou	Sedes mu-	Cidades Vilas	32 10	80,00 90,91	8 *2	20,00 18,18
		ais	42 48	82,35 19,20	10	19,61 —
povoados)		dades	36 126		1 11	•••

3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total Dos quais,	não possuíam iluminação	51
	Sedes mu- nicipais	Cidades. Vilas. Total.	39 10 49
Localidades (cidades, vilas ou pevoados)		idades	42 22 113
que pos- suíam ilu- minação	Das quais,	Ilumi - A querozene. A gás acetileno. A eletricidade. Servidas Públicas. por em- prêsas Particulares.	60 9 44 (1) 49

⁽¹⁾ Inclusive 1 da União.

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

4. ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA

	ESPECIFICAÇÃO							
Municípios		não possuíam iluminação	. 51 17					
	Sedes mu- nicipais	Cidades. Vilas. Total.	29 5 34					
Localidades (cidades, vilas ou povoados) { que pos- suíam ilu- minação		tais. lidades.	7 5 - 46					
	Das quais,	Itumi- A querozene. A gás acetileno. A eletricidade. Servidas (Públicas.	- - 46					
		por em- prêsas Particulares.	(1) 34					

⁽¹⁾ Inclusive uma da União.

5. ABASTECIMENTO D'AGUA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ЕЅРЕ	CIFIÇÃCAO	Dados numéricos
Municípios { Total Dos quais, não possuíam abastecimento d'água } Localidades (cidades, vilas ou povoados) e m q u e havia abastecimento d'água Das quais, { Abaste- { Apenas por torneiras ou chafatrizes públicos . rizes públicos . } Abaste- Apenas por torneiras ou chafatrizes públicos .	51 45 - 5 - 5 - 1 - 6	Localidades (cidades, vilas ou povoados) e m que havia abas- tecimento d'água (concl.)	Abaste- c i d a s (concl.) Servidas por em- prêsas Também com distribuição do- miciliária Apenas com distribuição do- miciliária Particulares	2 4 5

6. ESGOTOS SANITÁRIOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados nu méricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios «	Total	51	Localidades (cidades,	= .
(cidades, vilas ou	Sedes mu- Vilas	_	vilas ou povoados) que pos- suíam es- gotos sa- nitários servidas Total Total Públicas { Estaduais Municipais	- 1
gotos sa- nitários	Total	1	(concl.) por em- prêsas Particulares	-

IV — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃD	Dados numéricos
Municípios Localidades (cidades, vilas ou povoados) que pos- suíam bal- neários	Total Dos quais, não possuíam balneários Sedes mu- nicipais Total Sedes distritais Outras localidades Total	51 50 1 - 1 - 1 2	Balneários existentes	Municipais Particulares Total Dos quais, possuíam piscinas	. 5

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatísca da Educação e Saúde.

V — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CEMITÉRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
Municípios Localidades (cidades, vilas ou povoados) que pos- suíam ce- mitérlos	Das quais, não possuíam cemitérios Sedes nu - Cidades	. 51 - 40 11 51 86 155 292	Cemitérios existentes		244 77 2 323

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

1. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO A ESPÉCIE DA ASSISTÊNCIA QUE POSSUÍAM — 1936/1938

					ICDS
ESPECIFICAÇÃO				1937	1938
Número	total de mur	nicípios existentes	50	51	51
	Possuíam assistência	Exclusivamente com internamento Com e sem internamento Exclusivamente sem internamento	 5 20	1 5 21	- 6 18
Das quais.	assistencia	Total	25	27	24
	Não possuía	m assistência	25	24	27

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

·2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ARROLADOS — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO 1				DADOS NUMÉRICOS			
					1937	1938		
Número	total de est	abelecimento	os arrolados	66	65	65		
		Hospitais	Tipo monobloco. Tipo pavilionar.	—, ¹⁵	_ 16	13 3		
Dan music	Incluídos na estatística		Total	15	16	16		
Dos quais.		Ambulatór	rios, centros de saúde e enfermarias isoladas	39	39	35		
		Total.	54	55	51			
	Não incluíd	os na estatí	stica	12	10	14		

3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938

ESPECIFICAÇÃO		DADD MÉRI		ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
	1936	1936 1937 1938			1936	1937	1938	
Total	54	55	51	Até	-	_	_	
De 1552 a 1799,		2 1 - 1 - 2 4 1 8 27 9	1 — 1 — 1 — 2 4 1 13 17 12	a situa- ção pa- tri mo- nial no fim do exercício (em con- to s de réis) a situa- » 201 » 300 » 501 » 750 » 751 » 1.000 » 1.001 » 2.000 » 2.001 » 3.000 » 3.001 » 5.000 » 5.001 e mais. Sem declaração.	1 53	1 1 1 - - - - 53	1	
das sub- venções » 6 » 10 » 11 » 20	1 1 3 3 1 1	45 1 2 2 5	41	Segundo O n ú - mero de en fer - marias Ou + pa-vilhões Até 5. De 6 a 10. 20. 20. 20. 20. 20.	3 7 3 1, 2 38 16 1 2 1 1	3 40 3 40 3 4 2 2	3 -2 33 -3 5 2 2 1	
Até 1		- 1 1 1 1 1 1 1 - - 1 47	1 3 1 1 - 2 - 1 42	Segundo Até 10.	2 - 5 4 3 - 1 2 37	2 - 5 5 2 - 1 2 38	38 1 3 7 2 - 1 2 32	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS		
		1936	1937	1938						1938	
Segundo o nú-	Até 100	1 4 3 3 2 1 — 1	1 5 3 2 -	2 . 3 1 2 2 5 1 1 -	Segundo o des- tino da assis- tência prestada	a Privati- vos de Oficiais Do Estado Do Município,.		48 3 - - 3 6 46	47 3 1 - 4 8	45 3 1 - 2 6	
mero de pessoas atendi- das	Até 300	2 7 10 20 1 1 - - 4	2 3 10 9 14 3 — — — 2	2 5 6 6 17 2 1 — — 4	Segundo a espe- cialidade d a a s - sistência prestada	De clí- nicas es- pecia li- zadas	Doenças tropicais. Tisiológica. Oftalmo-oto-rino-laringo- lógica. Sifiligráfica. Leprológica. Neuropsiquiátrica. Radioterápica. Ginecológica e obstétrica Cirúrgica geral. Pediátrica. Outras clínicas.		1 2 - 1 2 1 1 - 1 -	47 2 — 2 1 1 — — — 1	
Segundo o efetivo do corpo clínico		26 7 1 1 — 19	24 7 1 1 - 22	42 6 2 - 1	Segundo a enti-	Federais (Minis-4 térios)	Da Educação. Da Guerra. Da Justiça. Da Marinha. Da Viação. Total.	- 2 - 1 - 3	- 2 - 1 - 3	- 2 - 1 - 3	
Segundo a natu- reza	Hospitais, casas de saúde, etc Enfermarias isoladas Colônias Centros, postos de saúde, etc	15 1 — 38	16 2 — 37	15 2 1 33	d a d e mante- nedora	Municipai Particu-	S. De fundações. De corporações religiosas De sociedades civís	42 - - - 4 5	42 - - 4 6	38 - - 2 8	
Segundo a moda- lidade da as-	Somente com internamento Também sem internamento	9 7	12 5	8 10	lares		De propriedade individual Total	9	10	10	
Segundo	Somente sem internamento	38	38 4	33 4		Oficiais	Com recursos próprios	45	45 5	41 4 2	
a idade dos en- fermos a que se des- tinam	Para crianças Para adultos e crianças	50	50	1 46	Segundo os meios de ma- nutenção	Particu- lares	C o m o auxí- lio do União Município União e Estado Estado e Muni-	1 1 1 1	1 1 1	1 - -	
Segundo o sexo dos en-	Para o sexo masculino	3	4	3			Poder União e Muni- Público cípio União, Estado e Município	- 1	_ 1	1	
fermos « a que se des-		_	_	-		Sem declara		18	19 5	1 22 6	
tinam Segundo	Para ambos os sexos	51 44	51 44	48 39	Dos esta- heleci- mentos Gabinetes de raios X			5 3 8	3 9	5 11	
as con- dições da as-		2	2	_	infor-Laboratórios de análises mantes, quantos Lavanderias. pos-Desinfetórios.			15 5 10	15 6 8	20 5 10	
sistência prestada	A título gratuito e oneroso	8	9	12	suíam	Fornos cre	ematórioss.	1 13	14	2 15	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

b) Resumo, segundo a localização - 1934/1938

ANOS			DE ES-	POR ESTABELECIMENTO EXISTENTE				
			ENTES	Na Ca	pital	No interior		
	Na	Capital	No interior	Km2	_Hab.	Km2	. Hab.	
1934		20 21 20 20 16	33 37 34 35 35	219 208 219 219 219 273	14.391 13.954 14.917 15.187 19.327	41.169 36.719 39.959 38.817 38.817	35.461 32.599 36.567 36.616 37.744	

4. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

		С	APACIOAO	E DOS	ESTABELEC	IMENTOS	
	ESPECIFICAÇÃO			e. a s	Número de leitos		
		1936	1937	1938	1936	1937	1938
	Para adultos Do sexo masculino	44 30 74	51 36 87	48 35 83	1.120 597 1.717	1.152 608 1.760	1.079 582 1.661
Nos estabe- lecimentos com inter-	Enferma- Total Total Para crianças Sem especificação Total Total	- 10 84	- 11 - 98	12 95	230	240 2.000	225 — 1.886
namento	Quartos para doentes. Pavilhões de observação ou isolamento	175 127 386	163 128 389	198 128 421	293 364 2.604	302 338 2.640	437 338 2.661
	ecimentos sem internamento (para estada provisória lites)	2	2	2	10	10	13
EM GI	ERAL:						
	Por 1.000 habitantes Com internamento				1,69 0,01	1,67 0,01	1,63 0,01
Coeficientes	Por 1.000 enfermos { Com internamento				128,93 0,09	135,85 0,11	128,13 0,12
	Por estabelecimento { Com internamento	162,75 10,00	155,29 10,00	147,83 13,00			

NOTA — Do total dos estabelecimentos informantes, forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, 16 17, 18 com internamento, e 1, 1, 1 sem internamento.

5. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

FCDFOILIONO TO	DADOS NUMÉRICOS				
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938		
Em geral.	54	55	51		
Que forneceram os dados dêste quadro	24	28	26		
Salas de operações	47	49	, 57		
De raios X	5	5	6		
Gabinetes De radioterapia	1	1	1		
De electrocerapia Dentários	3	9	8		
Laboratórios do análises	8	10	12		
Farmácias	15	16	20		
Lavanderias:	5	6	5		
		8	10 15		
	13	13	2		
	Gabinetes De raios X. De radioterapia. De electroterapia. Dentários. Laboratórios de análises.	Table Tabl	ESPECIFICAÇÃO 1936 1937		

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

6. EFETIVOS DO CORPO CLÍNICO E AUXILIARES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

	ESPECIFIC	ACÃO	DADOS	NUMÉ	RICOS	F00F01910.007	DADO	S NUM	ÉRICOS
			1936	1937	1938	ESPECIFICAÇÃO		1937	1938
Número de	Total		54	55	51				
estabeleci- mentos in-		Do corpo clínico	34	33	51	Farmacêuticos	19	16	20
formantes	neceram dados Do corpo auxiliar	43	46	51	Dentistas Internos (acadêmicos) Efetivos dos auxiliares Enfermeiros	8	12 8 5	11 7 9	
	Clínica ge	ral	66	59	95	do corpo Enfermeiras	37	93 39	95 40
		Cirurgiões Dermatologistas	23	22 3	41 10	Clínico Religiosas Outros auxiliares	77	65 34	86 44
Efetivos do		Oftalmo-oto-rino- laringologistas. Urologistas	8 2	8	9	(Total	285	272	312
Efetivos do corpo clí- nico	Clínica especia-{ lizada	Tisiologistas Pediatras Neuro-psiquiatras Outras clínicas	2 15 6 10	3 12 5	6 9 5 11	Por 100 Médicos	5,13 10,90	4,68 10,26	7,07 11,67
		Total	68	65	94	Por estabe- { Médicos	3,94 6,63	3,76 5,91	3,71 6,12
		Dos quais, ho- meopatas	1	1	1				

7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO — 1936/1938

a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

	ESPECIFICAÇÃO		NÚMERO DE ENFERMOS								
			TOTAL			SEGUNDO O SEXO					
			TOTAL			lo me	n s	Mulheres		res	
			1937	1938	1936	1937	1938	1936	1937	1938	
Vindos do ano anterior Entrados durante o ano∴		2.486 17.711	2.366 17.067	2.319 18.449	1.539 9.823	1.399 9.457	1.367 11.656	947 7.888	967 7.610	952 6.793	
	Total		19.433	20.768	11.362	10.856	13.023	8.835	8.577	7.745	
Movimento anual	Saídos Óbitos		15.900 1.058	17.325 1.077.	9.209 639	8.873 . 529	10.932 664	7.138 599	7.027 529	6.393 413	
	o ano Total	17.585	16,958	18.402	9.848	9.402	11.596	7.737	7.556	6.806	
	Existentes em 31-XII	2.612	2.475	2.366	1.514	1.454	1.427	1,098	1.021	939	

NOTAS — I. Os totais dos enfermos vindos do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos aos doentes que existiam a 31 de dezembro do ano precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatística vem abrangendo. — II. Do total de estabelecimentos informantes, apenas 16, 17, 18, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, forneceram elementos para o cômputo desta tabela.

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO 1936/1938
 - b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO		DADOS	NUMÉRICOS	
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938			1936	1937	1938
 Sem especificação. Brasileiros. Estrangeiros. Sem especificação. Doenças tropicais. Tisiológica Dentária e estomatológica Urológica. Offsame estorano la rincológica	16 17.711 16.341 1.370 — 15.808 1.903 — 4.914 361 22 1.102 1.186 386	17 17.067 15.664 1.403 — 15.781 1.286 — 5.362 194 28 1.092 1.094 698	18 18.449 17.115 1.334 — 17.125 1.324 — 3.434 310 34 219 722 545	Segundo as clínicas (concl.) Segundo os meses	Obstétrica Cirúrgica geral Pediátrica Geral Não especificada Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro	618 711 1.967 2.664 2.193 1.628 1.383 1.518 1.419 1.472 1.421 1.396 1.562 1.455 1.444	823 879 1.870 3.181 465 1.371 1.333 1.413 1.375 1.464 1.502 1.434 1.274 1.413 1.413	2.262 1.494 748 7.185 72 1.411 1.228 1.320 1.365 1.391 1.176 1.289 1.192 1.114 1.213
Leprológica. Neuro-psiquiátrica. Radiólógica e readioterápica Ginecológica	348 435 2 802	279 444 2 656	343 443 8 630		Novembro	1.505 1.508	1.543 1.511	1.117 1.245 3.388

8. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO — 1936/1938

a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

ESPECIFICA	DADO	S NUM	ÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADOS	NUM	ÉRICOS
ESPECIFICA	1936	1937	1938			1936	1937	1938
estabelecimentos informantes Que fornec dêste qua Total de enfermos so Segundo o Sexo Segundo a fadultos Sem especificade Segundo a facionali- Estrangeiros Estrangeiros	45 eram os dados dro.	53.786 38.054 	39 107 226 60.077 47.149 29.623 20.420 57.183 47.908 763 58.555	Segundo as clínicas	Doenças tropicais Tisiológica. Dentária e estomatológica. Urológica. Oftalmo-oto-rino-laringológica Sifiligráfica. Neuro-psiquiátrica. Radiológica e radioterápica Ginecológica. Obstétrica. Cirúrgica geral. Pediátrica Geral. Não especificada.	55.630 24 1.843 212 238 5.655 15 126 286 2.930 3.293 11.742 29.311	45.286 37 1.661 225 187 4.245 8 51 430 - 880 3.332 8.472 27.026	23.750 87 475 794 464 2.027 26 18 829 — 455 156 40.907 37.238

⁽¹⁾ Vindos do ano anterior e entrados durante o ano.

b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público

	FORFIGAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO	1936	19 3 7	1938	
Número de estabeleci-		45	43	43	
mentos informantes	Que forneceram os dados dêste quadro	41	41	39	
	Consultas. Receitas aviadas. Curativos. Intervenções cirúrgicas. Exames radiológicos. Exames de laboratórios.	132.824 24.706 49.187 14.342 101 1.236	108.055 408.754 37.451 9.296 51 30.069	123.772 38.747 35.987 9.399 29 30.023	

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

9. MOVIMENTO ESPECIAL DA CLÍNICA OBSTÉTRICA -- 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO	DAD	DADOS NUMÉRICOS			
		1636	1937	1938		
Número de estabeleci-		16	17	18		
mentos informantes	Que forneceram os dados dêste quadro	. 5	4	7		
	Total	711	1.077	1 734		
Partos ocorridos	Segundo a ges- { A têrmo	565 146	1.053	1.719		
	Segundo a na- Simples. Duplos. Triplos.	707	1.050	1.727		
	Abortos	129	35	138		
Nascimentos verifi- cados	Nascidos animados Que foram reanimados. Nascidos mortos	511 9 195	935 11 158	1,563 1,563 19 159		
Operações rea!izadas	Cesarianas. "Forceps" Versões.	1 62 12	 37 16	- 69 33 8		
	Pelvitomias. Outras.	- 53	105	- 12		
	Total	128	158	122		

II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

1. DESPESAS FEDERAIS — 1936/1938

		IMPORTÂNCIAS			
	E:	1936	1937	1938	
DESPESA TOTAL		444:082\$	2.488:669\$	2.201:818\$	
Segundo as principais rubricas	Oustelo	Pessoal Material Sem especificação Total	123:340\$ 16:742\$ - 140:082\$	311:252\$ 36:951\$ 1.962:465\$ 2.310:669\$	311:845\$ 98:473\$ 1.619:000\$ 2.029:318\$
	(Subvenções e au	xílios	304:000\$	178:000\$	172:500\$
Segundo a finalidade	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos		473:686\$ 1.675:000\$ 161:983\$ 2.310:669\$	391:985\$ 1,399:000\$ 238:333\$ 2,029:318\$
	Subvenções e auxílios			178:000\$	172:500\$

2. DESPESAS ESTADUAIS - 1936/1938

		1	IMPORTÂNCIAS			
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938		
DESPESA TOTAL	I—RESUMO GERAL	2.896:642\$	3.122:224\$	3.025:134\$		
Segundo as principais	Pessoal	795:983\$	1.741:921\$ 813:303\$ —	1.884:767\$ 740:367\$		
rubricas Subver	Subvenções e auxílios	2.516:642\$	2.555:224\$ 567:000\$	2.625:134\$ 400:000\$		
Segundo a finalidade,	Administração central, serviços gerais e institutos científicos (1)	177:789\$ 2.308:853\$	270:924\$ 2.234:300\$ 50:000\$	457:391\$ 2.097:743\$ 70:000\$		
	Subvenções e auxílios.	2.516:642\$ 380:000\$	2.555:224\$ 567:000\$	2.625:134\$ 400:000\$		

⁽¹⁾ Exclusive as despesas com inspeção e fiscalização.

II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

2. DESPESAS ESTADUAIS — 1936/1938

	_		11	MPORTÂNCI/	AS .
	E	SPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
II — DISCRIM	IINAÇÃO, ·SEG	UNDO A NATUREZA DOS SERVIÇOS			
	Administração c	entral	110:189\$	206:238\$	282:241\$
Pessoal	Serviços médi-	Pessoal téc- nico Superior. Auxiliar. Soma.	615:843\$ 188:102\$ 803;945\$	587:245\$ 179:367\$ 766:612\$	643:397\$ 196:519\$ 839:916\$
	co-sanitários	Pessoal administrativo Pessoal subalterno Sem especificação	265:888\$ 540:637\$ —	253:540\$ 515:531\$ —	277:785\$ 564:825\$
		Sub-total	806:525\$	769:071\$	842:610\$
	Total		1.720:659\$	1.741:921\$	1.964:767\$
	Administração e	entral	67:600\$	64:686\$	61:660\$
		Construção e aquisição	_		<u> </u>
		Edifícios e Adaptação e concertos	_	_	_
Material	Serviços médi- co-sanitários	terrenos AJugueis	67:600\$	64:686\$	61:660\$
	co-sanitarios	Material permanente e de consumo	728:383\$	748:617\$	678:707\$
		Sub-total	728:383\$	748:617\$	678:707\$
	Total		795:983\$	813:303\$	740:367\$
	(A institutos cien	tíficos	12:000\$	12:000\$	10:000\$
Suhvenções e auvílios	A institutos hos	nitalario	320:000\$	480:000\$	320:000\$
Juntengoes e auxilios		a-hospitalares	48:000\$	75:000\$	70:000\$
	(10(3)		380:000\$	567:000\$	400:000\$
III — DISCRIM	INAÇÃO DA 1 SERVIÇOS	DESPESA COM A MANUTENÇÃO DOS MÉDICOS OFICIAIS			
	(Anti-rábicos.		_	_
	Institutos {	Biológicos. De higiene e saúde.	_	_	
		Sub-total			193:490\$
Serviços técnico-cientí-		Bacteriológicos.			100.1000
ficos	Laboratórios	Bromatológicos		_	_
	240014001102	Químicos e farmacêuticos	_	_	. –
	Total	Sub-total.	_	. –	102-4005
				_	193:490\$
	Hospitais gerais.		390:590\$ 761:241\$	424:718\$	397:513\$
	Hospitais para ti	uberculosos	701:2415	937:709\$ —	704:789\$ —
Serviços hospitalares	Hospitais de isol Maternidades	amento	200:251\$	176:970\$	243:409\$
	Hospitais e colôr	nias de alienados. mentos.	_	<u> </u>	- .
		mentos.	1.352:0825	1.539:397\$	1.345:711\$
				,	
	Serviços extra-ho Inspeção e fiscal	spitalares. · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	956:771\$	691:903\$	772:032\$
Serviços extra·hospi-					
talares e outras ativi-dades sanitárias	Outras ativi-	Obras de saneamento. Não especificadas.	30:000\$	50:000\$, 70:000\$
addos sanitarias	dades	Sub-total	30:000\$	50:000\$	70:000\$
	Total	•••••	986:771\$	744:903\$	842:932\$

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

3. DESPESAS MUNICIPAIS — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTÂNCIAS			
	1935	1936	1937	
DESPESA TOTAL	894:029\$	887:213\$	687:396\$	
Segundo as principais rubricas Custeio Custeio Pessoal		9:165\$ 9:165\$		
Subvenções e auxílios	893:489\$	878:048\$	673:193\$	
Segundo a finalidade Custeio. Custeio. Administração central, serviços gerais e institutos científicos Assistência hospitalar oficial Outros serviços de assistencia sanitária Total Subvenções e auxílios.		9:165\$ 9:165\$ 878:048\$		

4. DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO		IMPORTÂNCIAS			
		1935	1936	1937		
	L	4.845:403\$	4.227:937\$	6.298:289\$		
Segundo as principais rubricas	$\begin{cases} \text{Pessoal.} \\ \text{Material.} \\ \text{Sem especificação.} \end{cases}$	1.595:510\$ 2.064:530\$ 27:043\$ 3.687:083\$	1.843:999\$ 812:725\$ 9:165\$ 2.665:889\$	2.053:174\$ 850:254\$ 1.976:668\$ 4.880:096\$		
	Subvenções e auxílios	1.158:320\$	1.562:048\$	1.418:193\$		
Segundo a finalidade	Administração central, serviços gerais e institutos científicos. Assistência hospitalar oficial. Outros serviços de assistência sanitária. Total.	267:505\$ 1,327:987\$ 2.091:591\$ 3.687:083\$	177:789\$ 2.308:8538 179:247\$ 2.665:889\$	744:610\$ 3.909:300\$ 226:186\$ 4.880:096\$		
	Subvenções e auxílios.	1.158:320\$	1.562:048\$	1.418:193\$		

5. RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1937

ANOS		DESPESAS	EFETUADAS		RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTA CORRESPONDENTE DAS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	Federais	Estaduais	Municipals	Total
1933 1934 1935 1936 1937	695:599\$ 137:600\$ 209:822\$ 444:082\$ 2.488:669\$	2.568:364\$ 3.027:111\$ 3.741:552\$ 2.896:642\$ 3.122:224\$	291:048\$ 631:649\$ 894:029\$ 887:213\$ 687:396\$	3.555:011\$ 3.796:360\$ 4.845:403\$ 4.227:937\$ 6.298:289\$	3,98 1,65 2,94 4,51 10,82	11,18 13,00 13,18 9,15 10,82	1,90 6 62 5,35 4,83 3,03	6,38 8,38 9,28 6,89 8,45

ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS

ASILOS E RECOLHIMENTOS EXISTENTES NO ESTADO — 1934/1936

1. NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

		NÚMERO DE INSTITUIÇÕES									
ESPECIFICAÇÃO		Subvencionadas			Nãosu	bvencio	nadas	Total			
		1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936	
Total		2	2	4	6	6	6	8	8	10	
Segundo a depen-	Estaduais	1	1	2	2	3	2	3	. 4	4	
dência ad-	Municipais	-	-	-	- 1	-	-	- 1	_	_	
	Particulares	1	1	2	3	3	4	4	4	6	

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

2. NÚMERO E MOVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO		ÚMERO D Stituiçõe		TOTAL DAS PESSOAS INTERNADAS (em 31-XII)		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Vida contemplativa Amparo a inválidos da Pátria Regeneração social Amparo à infância Amparo a moças pobres Amparo à mendicidade Amparo a cegos Amparo a surdos-mudos Amparo a morféticos Amparo a psicopatas Amparo a tuberculosos. Total	- 4 - 1 - 2 1 - 2 1 - 8	4 1 2 1 8	- - - 5 - 2 - 2 1 -			

3. MOVIMENTO GERAL DE ASILADOS, SEGUNDO O SEXO

	. NÚMERO DE PESSOAS INTERNADAS										
FCDFOIFIOAOÃO		Tatal			S	EGUNDO	O SEXO				
ESPECIFICAÇÃO		Total		Homens Mulheres					s		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936		
		•									
Existentes em 1.º de janeiro Entrados durante o ano	1.651 733	1.579 952	1.717 861	. 857 453	906 464	947 470	794 280	673 488	770 391		
Saidos du-{Por óbito rante o ano {Por outros motivos	256 549	286 696	182 • 530	148 256	183 314	114 322	108 293	103 382	68 208		
Existentes em 31 de dezembro	1.579	1.549	1.866	906	873	981	673	676	885		

NOTA — Os dados das pessoas internadas vindas do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos às existentes em 31 de dezembro do ano precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatística vom abrangendo.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES — 1939 Número de instituições, segundo as atividades dos associados

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos
Número t	Serviços ur- ban os Serviços ur- Por concessão Oficiais. Públicos. Públicos. Total. Concessão Total Concessão Concessã	1 1	Caixas (concl.) Transporte rural. Imprensa nacional. Ferroviários. Aeroviários. Portuários. Diversos.	1 1 1
	Serviços de mineração	_	- Total	2

FONTE — Secção de Estatística do Serviço Técnico Atuarial, do C. N. T. e Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — No total de instituições não estão incluídos os Institutos de Transportes e Cargas, Estiva, Marítimos, Bancários, Comerciários e Industriários, com sede no Distrito Federal e de atividades de âmbito nacional.

II — COOPERATIVISMO — 1940

COOPERATIVAS EXISTENTES, NÚMERO DE ASSOCIADOS E MOVIMENTO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados númericos
Cooperativas {	5 1 469	MOVIMENTO FINANCEIRO (contos de réis) (concl.) Depósitos	3.178 245 1.179
Capital. \[\begin{cases} \text{Minimo.} & \\ \text{Subscrito.} & \\ \text{Realizado.} \end{cases} \] Valores patrimoniais. Fundo de reserva. Fundos diversos.	221 295 271 2.870 93 1.581	Credores diversos. Financiamento do Govêrno. Vendas realizadas. Valor de serviços executados. Artigos escolares. Prêmios de seguros recebidos. Sinistros pagos. Estimativa dos bens dos sócios.	5.702

FONTE — Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1938/1939

CARTEIRAS EXPEDIDAS, REGISTROS EFETUADOS E RENDA ARRECADADA

		MOVIMENTO GERAL						
	ESPECIFICAÇÃO	Número de expedidas efetu	e registros	Renda arrecadada				
		1938	1939	1938	1939			
out toll as	Processadas Reconstituídas Emitidas por extravio	5.469 1 13	4.866 — —	27:345\$ 5\$ 130\$	17:795\$ —			
expedidas	Total	5.483	4.866	27:480\$	17:795\$			
Registros	De empregados	256 —	_ 12	2:295\$ —	100\$			
efetuados	Total	256	12	2:295\$	100\$			

TRABALHO II — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1938/1939

NÚMERO DE CONVENÇÕES DE TRABALHO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ESPECIFICAÇÃO	DAD NUMÉ		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	1938	1939		1938	1939
Número total de convenções concluídas durante o ano	95	16	Convenções expiradas durante o ano Convenções dependendo de solução Firmas e em-{Firmas	— 1 95	_ _ _ 16
Discrimina- ção, segundo grupos de De 1 a 5	4	- 13 - 2	pregados abrangidos	90	16
grupos de empregados > 51 > 100	$\begin{array}{c} 1 \\ 2 \end{array}$	- 1	pelas con- venções (Empregados	1.030	96

NOTA — Os dados de 1939 referem-se aos meses de janeiro a maio.

III — JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — 1938/1939 MOVIMENTO GERAL

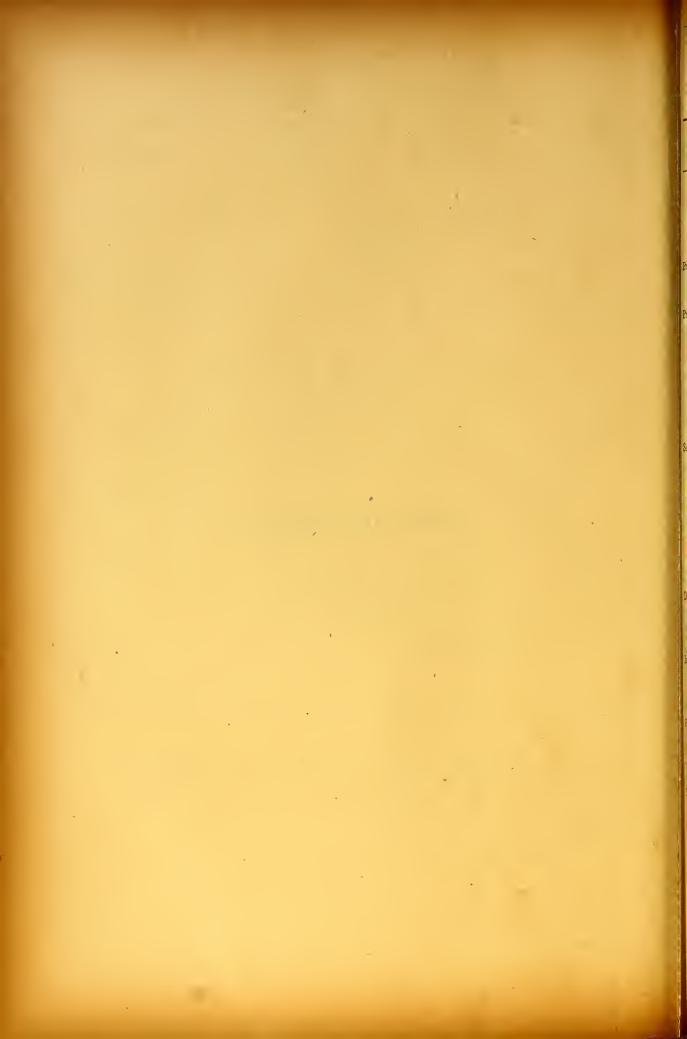
ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO		DADOS Numéricos	
,	1938	1939		1938	1939	
Audiências realizadas	124	77	MOVIMENTO DOS PROCESSOS			
Em mesa	219	140	(concl.) Reclamações (Número arquivadas (Valor	3 176\$	1 500\$	
Valor.	15 206:018\$	521:157\$	Do total em realizadas Valor	6 1:120\$	4 772\$	
Do total em mesa Reclamações { Número Valor Reclamações { Número	67 185:092\$	76 504:438\$	Reclamações não conhecidas Julgamentos transformados em diligências Julgamentos adiados	5 20 54	2 2	
improce- dentes Valor	19:630\$	15:447\$	U mgamentos adiados	04	· ·	

IV — ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

MOVIMENTO GERAL DOS SINDICATOS, UNIÕES E FEDERAÇÕES RECONHECIDOS — 1939 (31-XII)

•	NÚMEI	RO DE AS CLAS	Número de associados	Patrimônio		
ESPECIFICAÇÃO		Segu			n d o a e s	
		Sindicatos	Uniões	Federações		
De empregados. • empregadores. • profissões liberais. • trabalhadores por conta própria. Total.	55 20 2 5 82	53 20. 2 5	- 1 - 1	_ 1 1	2.207 244 2.451	74:893\$ 74:893\$

SITUAÇÃO CULTURAL



I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa

						· uummi	ciaciva —	1930
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA		Apro-	Con-
	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso
•	ENS	NO COM	IUM					
ENS	INO NÃO ES	PECIALIZ	ADO OU	GERAL				
Ensino elementar			i	1	1	1 1		
D : (1 TA 12	Estadual Particular	5	5	295	237	159	123	123
Pre-primário — Infantil		4	4	107	107	56	61	61
(Total	9	9	402	344	215	184	184
Primário								
	Estadual	1.032	1.531	65.963	61.147	39.714	37.221	1.919
Fundamental	Particular	202	205	12.366	11.768	7.831	8.349	297
	Total	1.234	1.736	78.329	72.915	47.545	45.570	2.216
Complementar	Estadual	2	14	150	150	98	68	68

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

5

49

58

107

646

719

1.365

645

695

1.340

573

643

1,216

343

664

1.007

58

72

130

Estadual....

Particular....

Total...

Ensino elementar			1	i		!		
ENSINO CIVIL								
Doméstico	Estadual Particular	1 2	7 11	168 118	166 70	159 61	102 61	
	Total	3	18	286	236	220	163	22
Industrial	Federal Estadual	1	14 7	246 178	191 178	177 167	136 79	2 19
	Total	2	21	424	369	344	215	21
	Estadual	2	13 6	38 15	36 14	34 13	36 12	9
Pedagógico — Formação de alunos mestres	Particular	3	19	53	50	47	48	12
ENSINO MILITAR								
Naval (aprendizes marinheiros)	Federal	1	3	105	105	74	105	38
Ensino médio Propedêutico — Comercial	Particular	5	42	391	383	330	261	94
Pedagógico — Formação de professores pri-	Estadual Particular	1 3	18 37	411 238	411 235	358 214	311 220	65 30
mários	Total	4	55	649	646	572	531	95
Ensino superior								
Médico Politécnico (engenharia civil) Jurídico — Bacharelado	Particular Estadual	1 1 1	30 25 17	184 32 152	184 32 152	184 27 132	155 25 152	29 6 22

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde (em colaboração com o sistema de órgãos regionais incumbidos da estatística do ensino primário, nos têrmos do convênio inter-administrativo de 20 de dezembro de 1931).

Ensino médio

Secundário - Fundamental.

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as n	nodalidades es	pecíficas o	lo ensino	e a dep	endência	administ	rativa —	1936
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Frequência	Apro- vações	Con- clusões
MODALIDADES DO LIGINO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	rrequencia	em geral	de curso
	ENSINO	ESPECIA	ALIZADO					
Ensino elementar								
Doméstico: Corte e costura	Particular	1 1 1 1	1 1 2 1	7 80 8 29	7 80 8 29	6 64 7 25	- 30 - -	
Industrial: SericiculturaPrática de indústrias químicas	Estadual Particular	- 1 1	$\begin{matrix} 2\\4\end{matrix}$	14 20	14 20	9 20	5 8	5 8
Agrícola — Capatazes rurais	Federal	1	4	13	13	13	13	
Comercial — Auxiliares de comércio	Particular	1	9	149	139	140	138	38
Artístico-liberal:								
Plástico — Desenho	Particular	1 3	1 3	6 58	6 58	6 52	- 20	— 20
Musical —	Estadual	. 1	. 3	64	58	58	32	9
Piano	Particular	î	1	10	10	8		_ `
	Tota!	2	4	74	68	66	32	9
Violino	Estadual Particular	1 1	1 1	14 4	12 4	12 3	_ 8	_ 1
l l	Tetal	2	2	18	16	15	8	1
Ensino médio								
Doméstico — Administração doméstica	Estadual	1	2	58	35	46	27	_
Industrial — Técnicos em indústrias químicas	Particular	1	4	4	4	4	4	_
De serviços de transporte: Náutico — Maquinistas	Federal	1 1 1	11 8 7	23 33 2	23 26 2	21 26 2	. 17 19 2	4 12 1
Comercial: Guarda-livros. Perito-contador.	Particular	5 1	32 13	284 72	248 68	247 68	215 57	76 19
Artístico-liberal: Musical — Canto individual	Estadual	1 1	1 2	5 20	4 20	4 20	4 5	1 3
Ensino superior								
Agronômico — Engenheiros agrônomos	Estadual	1	14	37	37	34	36	4
Farmacêutico	Particular	1	12	11	11	11	10	7
Odontológico	Estadual	1	12	39	31	30	30	6
Artístico-liberal: Musical — Canto individual	Estadual	1 1 1	$\begin{array}{c}1\\2\\1\end{array}$	1 15 1	1 15 1	1 15 1	 10 1	- 6 -

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a)	Movimento escolar,	segundo a	is modalidades	especificas	do	ensino e a	dependência	administrativa	1076	
----	--------------------	-----------	----------------	-------------	----	------------	-------------	----------------	------	--

a) Movimento escolar, segundo as		specificas	do ensi	no e a d	ependênci	a adminis	trativa -	- 1936			
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	-0.00	MAT	RÍCULA	Frequência	Apro- vações	Con- clusões			
	trativa	esculates	docente	Geral	Efetiva	roquonora	em geral	de curso			
•	ENSIN	IO SUPL	ETIVO .								
ENS	INO NÃO ES	PECIALIZ	ZADO OU	J GERAI							
Ensino elementar	1	1	1	[1			
Primário — Fundamental	Estadual	51	54	2.711	2.550	1.497	1.886	484			
	ENSINO	ESPECI	ALIZADO)							
Ensino elementar	1	1	1) [
Comercial: Dactilografia Estenografia	Particular	3	6	51	51	45	34	34			
Ensino médio	· · · · ·	1	1	67	63	62	63	63			
Comercial — Matérias avulsas	Particular	1	6	24	24	20					
	ENSINO	EMEND		,		, 20,	J				
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO											
Ensino elementar	[1	Ī	1 .	l .	ĺ	1				
Para anormais do caráter — Menores delin-											
quentes e transviados	Particular	1	2	80	80	74	66	9			
		RESUMO									
	Federal Estadual	6 1.109	47 1.781	422 71.012	360 65.932	313 43.148	292 40.504	57 2.808			
ENSINO EM GERAL	Municipal Particular		493	15.102	14.366	10.194	10.428	912			
	Total	1.364	2.321	86.536	80.658	53.655	51.224	3.777			
		,			,						
b) Movimento escolar, segundo as n		pecuricas	do ensin		icula	administ	1				
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo docente	Geral	Efetiva	Fre- quência	Apro- vações em geral	Con- clusões de curso			
	·	-		Cital	Lietiva		ciii Boidi				
	ENSI	10 COM	JM								
ENSIN	NO NÃO ESP	ECIALIZA	DO OU	GERAL							
Ensino elementar					1						
Pre-primário — Infantil	Estadual Particular	8 2	8 2	311 139	239 112	186 34	179 31	179 31			
	Total	10	10	450	351	220	210	210			
Primário:	Estadual	1.190	1.889	75.058	68.931	59.296	39.571	3.501			
Fundamental	Particular	120	120	17.929	17.495	13.734	7.372	365			
,	Total	1.310	2.009	92.987	86.426	73.030	46.943	3.866			
Complementar	Estadual	2	26]	226	213	162	195	195			

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Movimento escolar, segundo as	modalidades e	specif icas	do ensin	o e a der	endência	adminis	trativa —	1937
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATRÍ	CULA	Fre- Apro-		Con- clusões
WOUNTINADES DO ENSINO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	em geral	de curso
						•		
Ensino médio			1	1		I	ı	1
Secundário:			*					
Fundamental	Estadual Particular	1 5	30 65	816 783	805 729	623 689	394 686	53 57
	Total	6	95	1.599	1.534	1.312	1.080	110
Classe de medicina	Estadual	1	9	52	52	46 33	46	
Classe de direito	»	1	9	49 54	49 54	43	37 36	
	ENSINO S	EMI-ESPI	ECIALIZAI	DO				
Ensino elementar	Estadual	[,[٥	150	1.47	100	100	05
Doméstico	Particular	$\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}$	8 11	150 110	147 110	128 79	126 77	25 13
	Total	3	19	260	257	207	203	38
Industrial	Federal Estadual	1 1	15 7	250 271	199 260	_183_ 249	82 138	5 14
	Total	2	22	521	459	432	220	19
f	Estadual	2	14	76	67	61	67	_
Pedagógico — Formação de alunos-mestres	Particular	1	8	24	24	20	19	_
ENSINO MILITAR	Total	3	22	100	91	81	86	_
Naval (aprendizes marinheiros)	Federal	1	6	80	80	80	75	75
Ensino médio	-							
Propedêutico — Comercial	Particular	5	45	380	363	307	269	87
Pedagógico — Formação de professores pri-	Estadual Particular	1 3	17 37	433 278	420 272	367 243	461 250	82 25
mários	Total	4	54	711	692	610	711	107
Ensino superior	·							
Médico	Particular	1	30	139	133	132	144	22
Politécnico (engenharia civil)	Estadual	1 1	$\begin{array}{c} 22 \\ 21 \end{array}$	25 138	24 138	24 124	14 120	3 17
	ENSINO	ESPECI	ALIZADO					
Ensino elementar]]				1		
Doméstico:								
Corte e costura	Particular	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{2}$	30 205	30 185	22 147	20 20	20 20
Em geral	»	ĩ	2	60	60	. 40	_	-
Industrial: Sericicultura	Estadual	1	1	5	5.	4	5	5
Prática de indústrias químicas	Particular	1	4	8	- 8	7	6	6
Agrícola — Capatazes rurais	Federal Particular	1	$\begin{bmatrix} 4\\11 \end{bmatrix}$	17 93	17 78	17 83	17 136	12 32

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa - 1937

Particular Estadual	Unidades escolares PECIALIZA	Corpo docente	Geral	Efetiva	Fre- quência	Apro- vações em geral	Con- clusões de curso
ENSINO ESP Particular Estadual				FIGUAS		em gerai	ue curso
Particular Estadual			ol.)				
Estadual	2	9	1				
Estadual	2	9 1					
»			49	49	33	_	_
	1	1	27	27	18	13	4
»	1 1	3	46 21	45 20	44 20	32 12	-
» ·····	1	2	. 40	40	30		- 1
Estadual Particular	1 1	2 6	79 62	79 50	55 50	57 50	- 11
Federal	1	11	25	25	25	. 25	6
»	1	7	3	3	3	3	8
D 11							
Particular	6	41 13	335 75	312 69	274 66	233 85	78 19
Estadual	1	1	13	12	10	3	_
»	1	2 1	25 1	25 1	25	17	- 8
	s						
Estadual	1	19 16	37	37 34	31 30	29 31	3
Particular	1	12	4	4	4	3	3 22
Estadual	1	10	38	30	33	30	22
-							
Estadual	1 1	$\begin{array}{c} 1 \\ 2 \end{array}$	14	3 14.	14	13	5
»	1	1	1	1	1	1	1
			GERAL				
VO NAU ES.	I EOIALIZ	1	المستوال				
Estadual	82	90	3.288	3.054	2.589	1.592	351 4
	4						355
Total	86						20
Particular	1	1	$\begin{bmatrix} 23 \\ 20 \end{bmatrix}$	23 20	16	10	10
ENSINO SE	MI-ESPE	CIALIZAL		1		1	
Particular	1	1	89	89	79	83	1
7	Estadual Particular Federal Particular Estadual Particular Estadual Particular Estadual Particular ENSINO ENSI	## 1	Estadual	Estadual	Estadual	Estadual	Estadual 1 2 79 79 79 55 57 Particular 1 6 62 50 50 50 50 Federal 1 11 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATR	CULA	Fre-	Apro-	Con-				
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações [,] em geral	clusões de curso				
RESUMO												
ENSINO EM GERAL $\left\{\right.$	Federal Estadual Municipal Particular	1.308 - 164 1.478	2.222 - 420 2.692	394 81.331 — 21.035 102.760	342 74.832 — 20.410 95.584	324 64.249 — 16.142 80.715	220 43.226 — 9.661 53.107	107 4.482 — 824 5.413				

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

			,		MOVIMEN	TO ESCOL	AR	
ESPECIFICAÇÃO		Unidades escolares		Anos do curso	Matrícula	Fraguândo	Apro- vações em geral	Con- clusões de curso
•					Geral Efetiva	- Frequêncla		

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino Elementar									
Pre-primário — Infantil	1 ano	10	10	1.0	450	351	220	210	210
Primário: Fundamental	2 anos 3 » 5 »	847 305 158 1.310	2.009	1.º 2.º 3.º 4.º	57.581 16.961 11.780 4.293 2.372	53.913 15.515 10.973 3.768 2.257	46.733 13.123 8.745 2.790 1.639	29.143 10.758 4.659 1.397 986	1.934 946 — 986
				Total	92.987	86.426	73.030	46.943	3.866
Complementar	1 ano	2	26	1.0	226	213	162	195	195
Ensino médio									
Secundário: Fundamental	5 anos	- 6	95	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	616 392 218 228 145	576 383 210 223 142	490 332 184 186 120	3,42 304 159 165 110	
Complementar —									
Classe de medicina:	2 anos	1	9	1.º 2.º	52 	52 	46		_
				Total	52	52	46	46	
Classe de engenharia	2 anos	1	9	1.° 2.°	35 14	35 14	20 13	25 12	12
				Total	49	49	33	37	12
Classe de direito	2 anos	1	9	1.° 2.°	54 	54	_ 4 3		=
		-		Total	54	54	43	36	

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

	Evtanção Unidada		es Corno	MOVIMENTO ESCOLAR						
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	Matr	icula	Frequência	Apro- vações	Con- clusões	
				do curso	Geral	Efetiva	rrequentia	em geral	de curso	
	E	NSINO S	EMI-ESPE	CIALIZAI	00					
Ensino elementar ENSINO CIVIL						Í				
Doméstico	5 anos	3	19	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	74 63 43 42 38	74 61 43 41 38	54 54 35 33 31	43 53 36 33 38	_ _ _ _ _ 	
				Total	260	257	207	203	38	
Industrial	4 anos 6 » Total	1 1 2	7 15 22	1.° 2.° 3.° 4.° 5.° 6°	181 199 88 37 11 5	175 153 79 36 11 5	170 139 73 35 10 5	73 70 38 31 3 5		
Pedagógico — Formação de alunos-mestres	3 anos	3	22	1.° 2.° 3.°	49 51 —	43 48 —	39 42	40 45 —	= = =	
ENSINO MILITAR Naval (aprendizes marinheiros)	2 anos	1	6	Total	100 — 80	91 — 80	81 - 80	75 75		
Ensino médio Propedêutico — Comercial	3 anos	5	45	1.° 2.° 3.°	174 119 87	169 113 81	136 100 71 307	97 85 87 269	_ 	
Pedagógico — Formação de professores primários	5 anos	4	54	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	219 133 130 123 106	209 130 ⁻ 124 123 106	193 104 106 109 98	228 137 121 118 107	_ _ _ _ _ 	
Ensino superlor Médico	6 anos	1	30	1.°	711 5 12 37 33 30 22	5 7 37 32 30 22	5 9 35 32 29 22	711 3 12 36 38 33 22	107 ————————————————————————————————————	
Politécnico (engenhafia civil)	5 anos	1	22	Total 1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	139 2 6 10 4 3 25	133 2 6 9 4 3	132 2 6 9 4 3	144 - - 7 4 3 14	22 - - - - 3 3	

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

				MOVIMENTO ESCOLAR						
~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	Extensão	Unidades	Corpo		<u> </u>		O ESCOF			
ESPECIFICAÇÃO	do curso	escolares	docente	Anos do curso		ícula	Frequência		Con- clusões	
				40 04130	Geral	Efetiva		em geral	de curso	
	ENSING	SEMI-I	ESPECIAI	CIZADO (	(concl.)					
					[ [		[ ]			
Jurídico — Bacharelado	5 anos	1	21	1.0	12	12	9	15	_	
				2.°	30 43	30 43	27 40	23 35	_	
				4.° 5.°	36 17	36 17	33 15	30 17	17	
				Total	138	138	124	120	17	
		ENSINO	ESPECL	ALIZADO						
Ensino elementar Doméstico:										
Corte e costura	1 ano	1 2	$\frac{1}{2}$	1.0	30	30	22	20 20	20 20	
Em geral	Indet.	1	2	1.º s/discr.	205 60	185 60	147 40			
Industrial: Sericicultura	1 ano	1	1	1.0	5 8	5	4	5	5 6	
Prática de indústrias químicas	1 >	1	4	1.0		. 8	7	6	О	
Agrícola — Capatazes rurais	2 anos	1	4	1.° 2.°	5 12	$\begin{array}{c} 5\\12\end{array}$	5 12	$\begin{array}{c} 5 \\ 12 \end{array}$	12	
				Total	17	17	17	17	12	
Comercial — Auxiliares de comércio	3 anos	1	11	1.0	53 21	40	48	71 33	_	
			'	2.° 3.°	19	21 17	19 16	32	32	
And felice 1th and 1				Total	93	78	83	136	32	
Artístico-liberal: Plástico — Pintura	Indet.	2	2	s/discr.	49	49	33	-	_	
Harmonia	2 anos	1	1	1.0	18 9	18	12	9	- ,	
				2.°	27	9	6	4 13	4	
Tv				Total		27	18		4	
Piano	5 anos	` 1	3	1.° 2.°	14 10	13 10	13 10	10 7	_	
				3.° 4.°	$-\frac{22}{}$	$-\frac{22}{}$	- 21 	— 15 —	_	
				5.°			_	_	_	
				Total	46	45	44	32	_	
Violino	5 anos	1	1	1.° 2.°	4 8	8	8	3 5	_	
				3.° 4.°	3 4	3 4	3 4	$\begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$	_	
				5.0	2	1	1	1	1	
				Total.	21.	20	20	12	1	
Prática de banda	Indet.	1	2	s/discr	40	40	30	_	_	
Ensino médio  Doméstico — Administração doméstica	3 anos	1	2	1.0	52	52	36	31	_	
				2.°			19		Ξ	
				Total	79	79	55	57	_	
						,	,	** /		

# I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

				MOVIMENTO ESC				LAR		
ESPECIFICAÇÃO	extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos do	Matr	ícula	Fre-	Apro-	Con-	
				curso	Gerai	Efetiva	quência	vações em geral	clusões de curso	
	E	ENSINO E	SPECIAL	IZADO (co	ent.)					
Industrial — Técnicos em indústrias químicas	2 anos	1	6	1.° 2.°	47 15	39 11	39 11	39 11	- 11	
De serviços de transporte Náutico: — Maquinistas	3 anos	1	11	1.º 2.º 3.º	13 6 6	50 13 6 6	50 13 6 6	50 13 6 6	11 - - 6	
Pilotos	2 anos	1	7	1.° 2.° Total	25 11 8 19	25 10 8 18	25 9 7	25 10 8 18	6 - 8 8	
Comissários	2 anos	1	7	1.º 2.º Total	2 1 3	2 1 3	2 1 3	2 1 3	- 1 1	
Guarda-livros	2 anos 3 » 4 »	4 1 1	24 7 10	1.° 2.° 3.° 4.°	195 107 27 6	184 101 21 6	166 83 20 5	126 81 19 7	— 59 12 7	
	·			Total	335	312	274	233	78	
Perito-contador	3 anos	1	13	1.º 2.º 3.º Total	30 35 10 <b>75</b>	26 35 8 69	25 33 8 66	32 34 19 85	19 19	
Musical: — Canto individual	3 anos	1	1	1.º 2.º 3.º	13 	- 12 - 12		- 3 - 3		
Piano	2 anos	1	2	1.° 2.° Total	15 10 25	15 10 25	15 10 <b>25</b>	9 8 17	 8 <b>8</b>	
Violino	2 anos	1	1	1.° 2.° Total	- ¹	- ¹	- 1 1	_ _ _	<u>-</u>	
Ensino superior Agronômico — Engenheiros agrônomos	4 anos	1	19	1.° 2.° 3.° 4.°	13 12 8 4 37	13 12 8 4 37	10 11 7 3 31	9 10 7 3 29		
Veterinário — Veterinários	4 anos	1	16	1.° 2.° 3.° 4.°	5 17 10 2	5 17 10 2	4 16 9 1	4 16 10 1	_ _ _ 1	
				Total	34	34	_30 <u> </u>	31	1	

# EDUCAÇÃO .

# I — ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937											
					M	OVIMENT	D ESCOL	AR			
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos do	Matr	ícula	Fre-	Apro-	Con- clusões		
				curso	Geral	Efetiva	quência	em geral	de crso		
	ENSINO	ESPECIA	ALIZADO	(concl.)							
Farmacêutico	3 anos	1	12	1.° 2.°	. — . —	= ,		_ _	_ _		
Odontológico	3 anos	1	10	3.° Total 1.° 2.° 3.°	4 4 8 8 22	4 4 7 7 22	4 4 7 7 19	3 3 7 7 7 22	3 3 — — — 22		
Artístico-liberal:				Tota!	38	36	33	36	22		
Musical: Canto individual	3 anos	1	1	1.° 2.° 3.°	2 1  3	- 1 - 3	- 1 - 2	- 1 - 1	=		
Piano	2 anos	1	2	1.° 2.°	9	9 5	9 5	8 5	_ _ 5		
Violino	2 anos	1	1	Total  1.° 2.°  Total	- 14, - 1 1	14 1 1	14 — 1 1	13 - 1 1	- 1 1		
		ENSINO	SUPLE	TIVO							
•	NSINO 1	NÃO ESP	ECIALIZA	DO OU	GERAL						
Ensino elementar Primário — Fundamental	2 anos	86	94	1.° 2.° Total.	2.346 1.142 3.488	2.229 1.020 3.249	1.737 915 2.652	1.384 355 1.739	— 355 <b>355</b>		
	]	ENSINO I	ESPECIA	LIZADO							
Ensino elementar	1	1 1		1		1		1			
Comercial: Dactilografia. Estenografia	1 ano 1 »	2	2 1	1.0	23 20	23 20	20 16	20 10	20 10		
•		ENSINO	EMEND	ATIVO							
	ENS	SINO SEN	MI-ESPEC	CIALIZAD	0						
Ensino elementar  Para anormais do caráter — Menores de- linquentes e transviados	4 anos	1	1	1.° 2.° 3.° 4.° Total	48 26 14 1 89	48 26 14 1 89	43 23 12 1 79	44 24 14 1 83	_ _ _ 1		
RESUMO											
TOTAL GERAL	1 ano 2 anos 3 * 4 * 5 * 6 * Indet. Total.	20 950 322 5 175 2 4 1.478	2.641 45 6 2.692	1.° 2.° 3.° 4.° 5.° 6.° S/discr. Total	62.925 19.541 12.581 4.813 2.724 27 149 102.760	58.901 17.888 11.734 4.280 2.605 27 149 95.584	50.747 15.233 9.423 3.236 1.946 27 103 80.715	32.397 12.229 5.327 1.829 1.298 27 — 53.107	486 2.485 1.127 26 1.267 22 — 5.413		

# I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESP	ECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total o	de estabelecii	mentos de ensino primário (1)	1.398	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	32
		DISCRIMINAÇÃO DOS EST	ABELECIM	ENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)	,
	Públicos	Federais	4 11	Segundo o Próprio	23
Segundo a		Municipais Sub-total	- 15	utilização Alugadodo prin-	6
d e p e n - dência ad-	Į	De fundações	15	cipal I- móvel o-	1
ministra- tiva		De corporações religiosas De sociedades civís	- 7 8	cupado (Sem declaração	2
	lares	De propriedade individual Sem declaração	_ 2	Segundo o De 1 pavimento	3 19
		Sub-total	17	pavimenios   » 3     »	7 1
Segundo a localização	{Na Capita No interio	ilr	31 1	cipal i - » 5 » móvel o - » 6 pavimentos e mais. cupado Sem declaração.	_ _ _ 2
	De 1700 a	1849	3	Sagunda a Com 1 sala	1
Segundo o a n o d a	» 1900 ×	→ 1899 → 1909	7 5	número de	8 11
inaugu- ração	» 1920 ×	• 1919. • 1929.	8 3	aula dos i móveis * 11 a 15 *	8 2
	Sem declar	· 1937ração	5 1	ocupados * 21 salas e mais	_ 2
	Até 500 m De mais d	e 500 até 1.000 m2	3 4	De 1 curso De 2 cursos	12 12
	» »	» 1.000 » 5.000 » » 5.000 » 10.000 »	8	Segundo o   * 3 *	4 2
Segundo a	» »	» 10.000 » 50.000 » » 50.000 » 100.000 »	_ 6	cursos » 5 »	1 1
área tota- ocupada	» . »	» 100,000 » 500,000 » » 500,000 » 1,000,000 m2 » 1,000,000 m2	- 1	» 11 cursos e mais	=
	(	Por ocuparem parte de 1 prédio	1	Segundo o Exclusivamente de ensino comum	<b>—</b> 29
	Sem de- claração	Por não terem prestado infor- mação	5	ensino  Mistos. Sem declaração.	$-\frac{1}{2}$
	Até 100 m	2e 100 até 300 m2	-	Exclusivamente de ensino geral	3
	» »		4 4 4	Segundo o semi-especiali- tipo do en- Exclusivamente de ensino especializado	8 11
Segundo a	» »	» 1.000 » 1.500 »	3 4	Mistos. Sem declaração.	10
área edifi- cada ocu-	» »	» 2.000 » 3.000 » » 3.000 » 4.000 »	2 2	Exclusivamente de grau elementar	11
pada		» 4.000 m2	2	Segundo o » » médio grau do en-{ » » superior	12 5
	Sem de- claração	Por ocuparem parte de 1 prédio Por não terem prestado infor-	1	sino Mistos	_ 4
	(	mação	6	Segundo o Ministrando ensino civil	31
	» todo 1	de 1 prédioprédio	2 27	ensino (Ministrando ensino militar	1
Segundo o número de	» 3 »	ios	_ 1	ensino re-  Não ministrando ensino religioso	14 17 1
prédios o- ) cupados	» 5 - »	B prédios		ligioso (Sem declaração	18
	» 9 préd	ios e mais	-	educação Não ministrando educação física Sem declaração	13 1

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

# I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Quanto ao aparelha- mento es- colar	Bibliotecas  Equipamento para projeções luminosas  Museus.  Gabinetes e laboratórios  Oficinas, fábricas ou "ateliers"  Escritórios "modêlo"  Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia.	26 10 10 17 6 4	De ser-{Náutico	1 - - - 1 1
Quanto às instituições escolares  Segundo o número de professores		1 - 4 2 4 5 - 1 5 4 7 4 9 12 7 -	Odontológico. Farmacêutico. Politécnico.  Técnico (especia-lizado de engenharia)  Segundo as principais modalidades do ensino ocorrentes (concl.)  Artístico  Odontológico. Engenheiros topógrafos. Engenheiros mecânicos-eletricis-tas. Engenheiros industriais. Engenheiros arquitetos.  Veterinário. Pedagógico. Eclesiástico.  Oreográfico.  (Exército.	1 1 1 - - - - - 1 1 7 - 2 2 2
Segundo o sexo dos professores	Sem declaração   Cambos os sexos   Cambos os s	14 . 7 . 11 — 10 . 8 . 8	$\begin{array}{c} \text{Militar.} & \begin{array}{c} \text{Armada} \\ \text{F5rça Pública.} \\ \text{Corpo de Bombeiros.} \end{array} \\ \\ \text{Supletivo} & \begin{array}{c} \text{Geral} \left\{ \begin{array}{c} \text{Médio.} \\ \text{Superior.} \end{array} \right. \\ \text{Semi-especializado.} \\ \text{Especializado.} \end{array} \end{array}$	- 1 2
número de alunos  Segundo o sexo dos alunos	* 301 * 500 *  * 501 * 1.000 *  * mais de 1,000 alunos  Sem declaração  Somente com alunos do sexo masculino Somente com alunos do sexo feminino. Com alunos de ambos os sexos  Sem declaração	9 9 14	Emenda- { Para débeis do físico	- - - - 1 15
Segundo as principais m o d a li- dades de ensino o- correntes	Secun- dário geral  Complementar.  Superior geral  De letras.  * ciências.  * filosofia.  * teologia.  De artes domésticas.  De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio).  Industrial.  Comer- cial  Propedêutico. De guarda-livros.  * perito-contador.  * administração e finanças.  * outras modalidades.	6	Segundo os meios de manutenção disponíveis  Particutenção disponíveis  Segundo os meios de manutenção disponíveis  Particutenção disponíveis  Particutenção disponíveis  Particutenção do Poder Público  Da União e do Estado Do Município Da União e do Município Do Estado e do Município Do Estado e do Município De procedência não declarada Sem declaração Sub-total	13 1 1 1 1 - - 1 17

# EDUCAÇÃO I — ENSINO EM GERAL

# 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

e) Unidades escolares — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO				os
	1935	1936	1937	
TOTAL		1,186	1.364	1,478
DISCRIMINAÇÃ	0:	1.100	1.304	1.470
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino.  " " feminino.  " ambos os sexos.	153 79 954	178 109 1.077	214 117 1.147
Segundo a dependên- cia administrativa do ensino	( Lizanto par	5 865 —	1.109 —	6 1.308 —
	Ensino particular	316	249	164
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.  * supletivo.  * emendativo.	1.136 50	1.307 56 1	1.388 89 1
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral.  » semi-especializado.  » especializado.	1.132 24 30	1.302 22 40	1.417 22 39
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar  médio.  superior.	1.149 29 8	1.326 29 9	1,435 33 10
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	\$88 <b>29</b> 8	1.130 234	1.329 149
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	1.185	1.363	1.477 1
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário  secundário  doméstico  industrial  comercial  artístico	1.126 6 7 2 15 8	1.296 8 5 12 13	1.408 9 8 5 13 12
	<ul><li>» pedagógico</li><li>» superior</li><li>Outros ensinos</li></ul>	7 6 9	7 6 11	7 7 9

#### f) Corpo docente - 1935/1937

, ESPECIFICAÇÃO -			os
			1937
TOTAL  DISCRIMINAÇÃO:	2.248	2.321	2.692
Segundo o sexo dos Do sexo masculino	495 1.753	512 1.809	566 2,126
Segundo a dependência dependência Ensino público Federal.  Municipal.	1.483 —	1.781 —	50 2.222 —
Ensino Ensino particular	720	493	420
Segundo a natureza do Ensino comum.  sino  sino  Ensino comum.  supletivo  emendativo.	2.194 54 —	2.252 67 2	2.594 97 1
	1.852 246 150	1.920 232 169	2.261 242 189

## I — ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

f) Corpo docente - 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
ESPECIFICAÇÃO			1936	1937		
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar.  médio.  superior.	1.855 288 105	1.917 290 114	2.246 312 134		
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	1.705 543	1.979 342	2.426 266		
Segundo o destino do l ensino	Ensino civil militar	2.245	2.318	2.686		
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	1.759 93 27 20 117 12 68 102 50	1.813 107 25 31 96 17 74 110 48	2.139 122 26 33 110 17 76 130 39		

#### g) Matrícula geral — 1935/1937

g) Matricula geral — 1935/1937						
ESPECIFICAÇÃO	RI	RESULTADOS				
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937			
TOTAL	79.232	86.536	102.760			
DISCRIMINAÇÃO:						
Segundo o sexo dos { Do sexo masculino. alunos   * * feminino.   * * feminino.   * *	43.659 35.573	46.631 39.905	56.589 46.171			
Segundo a dependência administrativa do en-	404 61.908	422 71.012 —	394 81.331 —			
Ensino particular	16.920	15.102	21.035			
	76.423 2.809 —	83.603 2.853 80	99.140 3.531 89			
	75.780 2.518 934	82.957 2.356 1.223	98.905 2.443 1.412			
Segundo o grau do en- Ensino elementar.  ensino médio.  superior.	76.197 2.563 472	83.134 2.930 472	98.845 3.482 433			
Segundo a padroni· { Ensino oficial ou reconhecido	63.984 15.248	73.067 13.469	83.399 19.361			
Segundo o destino do { Ensino civil	79.112	86.431 105	102.680 80			
Ensino primário.	74.672 1.108 516 431 952 121 666 456	81.592 1.365 468 462 896 198 702 455	97.151 1.754 634 596 883 240 811 415			
» superior. Outros ensinos.	310	398	276			

# I — ENSINO EM GERAL

RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
 h) Matrícula efetiva — 1935/1937

	RESULTADOS			
		1935	1936	1937
TOTAL		74.145	00 000	05 504
DISCRIMINAÇÃO:		74,145	80.658	95.584
Segundo o sexo dos { Do s alunos .	sexo masculino	40.997 33.148	43.770 36.888	52.567 43.017
Segundo a dependência administrativa do en-	no público. Estadual. Municipal	391 57.171	360 65.932	342 74.832
Ensir	no particular	16.583	14.366	20.410
Segundo a natureza do $ \begin{cases} Ensin \\ * \\ * \end{cases} $	Suprost, O	71.631 2.514	77.890 2.688 80	92.203 3.292 89
Segundo o tipo do en- $ \begin{cases} \operatorname{Ensir} \\  \\  \end{cases} $	no geral. semi-especializado. especializado.	70,788 2,476 881	77.299 2.237 1.122	91.928 2.326 1.330
Segundo o grau do en- $ \begin{cases} Ensir \\ & \text{$\Rightarrow$} \end{cases} $	no elementar	71.196 2.490 459	77.371 2.823 464	91.822 3.338 424
Segundo a padroni-{Ensir zação do ensino *	no oficial ou reconhecido	59.197 14.948	67.894 12.764	76.768 18.816
Segundo o destino do { Ensimensino **	no civilmilitar	74.025 120	80.553 105	95.504 80
Segundo as categorias **	o primário. secundário. doméstico. industrial. comercial.	69.718 1.070 506 418	75.959 1.340 395 407 838	90, 239 1, 689 611 522 822
do ensino " » »	artístico. pedagógico. superior.	917 113 655 443	189 696 447	237 783 406

# i) Frequência — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO 1				08
				1937
TOTAL DISCRIMINAÇÃ	O:	57,411	53.655	80.715
	Do sexo masculino.	31.449 25.962	28.706 24.949	48,995 31,720
Segundo a dependência administrativa do en-	Ensino público.   Estadual.  Municipal.	326 43.815 —	313 43.148 —	324 64.249 —
sino	Ensino particular	13.270	10.194	16.142
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.  » supletivo.  » emendativo.	55.148 2.263	51.957 1.624 74	77,948 2,688 79
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral  semi-especializado  especializado	54.364 2.221 826	50.571 2.004 1.080	77.498 2 076 1.141

# EDUCAÇÃO *

## I — ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

i) Frequência — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS		
	ESPECIFICAÇÃO			
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar.  médio.  superior.	54.704 2,276 431	50.644 2.576 435	77.444 2.876 395
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	45.671 11.740	44.936 8.719	66.021 14.694
Segundo o destino do ensino	Ensino civil. militar.	57.291 120	53.581	80.635 80
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.  * secundário  * doméstico.  * industrial  * comercial.  * artístico.  * pedagógico.  * superior  Outros ensinos.	53.411 953 421 344 861 110 604 415 292	49.355 1.216 368 377 785 180 619 418 337	76.064 1.434 471 493 730 198 691 378 256

## j) Aprovações em geral — 1935/1937

RESULTADOS								
	ESPECIFICAÇÃO							
	1935	1936	1937					
TOTAL		38.686	51.224	53, 107				
DISCRIMINAÇÃ	0							
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino.	20.840 17.846	28.083 23.141	30.716 22.391				
Segundo a dependência administrativa do en- sino	Ensino público. Federal. Estadual. Municipal.	281 30.720 —	292 40.504 —	220 43.226 —				
51115	Ensino particular.	7.685	10.428	9.661				
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.  supletivo.  emendativo.	37.134 1.552 —	49.175 1.983 66	51.255 1.769 83				
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral  semi-especializado  sepecializado	36.020 1.928 738	48.715 1.721 788	50.286 1.925 896				
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar.  médio.  superior.	36.010 2.280 396	48.656 2.149 419	50.045 2.670 392				
	Ensino oficial ou reconhecido  não reconhecido.	32.432 6.254	42.171 9.053	44.880 8.227				
Segundo o destino do ensino	Ensino civil  » militar	38.583 103	51.119 105	53.032 75				
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.    Secundário   Secundário	35.008 1.012 339 226 797 80 600 382 242	47.708 1.007 220 232 671 80 579 408 319	49.087 1.199 300 281 723 92 797 377 251				

# I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
  - 1) Conclusões de curso 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
	1935	1936	1937			
TOTAL			4,475	0.777		
DISCRIMIN			4.4/3	3,777	5.413	
Segundo o sexo dos aiunos	Do sexo masculino		2.680 1.795	2.162 1.615	2.938 2.475	
Segundo a dependência administrativa do en- sino	$\operatorname{Ensino}  \operatorname{público.} egin{cases} \operatorname{Federal.} & \operatorname{Estadual.} & \operatorname{Municipal.} & Municipa$		3.275	57 2.808 —	107 4.482	
			1.088	912	824	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	4.186 289	3.187 581 9	5.027 385 1		
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral  » semi-especializado		3.772 394 309	3.082 348 347	4.748 369 296	
Segundo a natureza do ensino	Ensino elementar  * médio  * superior	4.011 402 62	3.262 435 80	4.889 447 77		
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido » não reconhecido	3.645 830	3.149 628	4.826 587		
Segundo o destino do ensino	egundo o destino do∫Ensino civil				5.338 75	
Segundo as categorias do ensino	<ul> <li>secundário</li> <li>doméstico</li> <li>industrial</li> <li>comercial</li> <li>artístico</li> <li>pedagógico</li> <li>superior</li> </ul>		3.649 123 48 22 235 21 111 55 211	2.952 130 52 34 227 40 107 74 161	4.626 122 78 41 216 19 107 71	

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

e a dependencia administrativa — 1550									
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATE	RÍCULA	Fre-	Apro-	Con- clusões	
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	'quência	vações em geral	de surso	
. ENSINO COMUM									
ENSI	NO NÃO ES	PECIALIZ	ADO OU	GERAL					
Ensino elementar			1						
Pre-primário — Infantil	Estadual Particular	7 2	7 2	327 75	276 68	163 52	132 52	132 52	
1	Total	9	9	402	344	215	184	184	
Primário:  Fundamental	Estadual Particular	73 92	391 92	13.534 7.810	11.490 7.424	8.343 5.075	7.659 4.200	599 280	
	Total	165	483	21.344	18,914	13.418	11.859	879	
Complementar	Estadual	2	14	150	150	98	68	68	
Ensino médio	Tite Incl	1	49	646	645	573	343	58	
Secundário — Fundamental	Estadual Particular	5	58	719	695	643	664	72	
	Totai	6	107	1.365	1.340	1,216	1.007	130	

#### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

e	e a dependência administrativa — 1936									
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATRÍCULA		Fre-	Apro-	Con- clusões		
MODALIDADES DO ENSINO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	de curso		
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO										
Ensino elementar			1							
ENSINO CIVIL	Estadual	1	7	168	166	159	102	٠ —		
Doméstico	Particular	1	3	30	30	25	30	9		
	Total	2	10	198	196	184	132	9		
Industrial	Federal Estadual	1 1	14 7	246 178	191 178	177 167	136 79	2 19		
	Total	2	21	424	369	344	215	21		
Pedagógico — Formação de alunos-mestres	Estadual	2	13	38	36	34	36	9		
ENSINO MILITAR										
Naval (aprendizes marinheiros)	Federal	1	3	105	105	74	105	38		
Ensino médio										
Propedêutico — Comercial	Particular Estadual	5 1	42 18	391 411	383 411	330 358	261 311	94 65		
Pedagógico — Formação de professores pri- mários	Particular	3	37	238	235	214	220	30		
Ensino superior	Total	4	55	649	646	572	<b>5</b> 31	95		
Médico	Particular	1	30	184	184	184	155	29		
Politécnico (engenharia civil)	Estadual	1 1	25 17	32 152	$\frac{32}{152}$	27 132	25 152	$\begin{array}{c} 6 \\ 22 \end{array}$		
	ENSINC	ESPECI	ALIZADO							
Ensino elementar	1	[		1		1	1			
Doméstico:										
Corte e costura	Particular	1 1	1	80 80	80	64	30	30		
Flores e artes aplicadas Em geral	» » į	1 1	2 1	8 29	8 29	7 25	=	_		
Industrial:				ļ						
Sericicultura Prática de indústrias químicas	Estadual Particular:	1 1	$\frac{2}{4}$	14 20	14 20	9 20	5 8	5 8		
Agrícola — Capatazes rurais	Federal	1	4 9	13 149	13 139	13 140	13 138	— 38		
Comercial — Auxiliares de comércio  Artístico-liberal:	Particular	1	9	149	139	140	130	30		
Plástico:										
DesenhoPintura	Particular	1 3	1 3	6 58	6 58	6 52	- 20			
Musical:		ľ				"				
Piano	Estadual Particular	1 1	3 1	64 10	58 10	58 8	32	- 9		
	Total	2	4	74	68	66	32	9		
(	Estadual	1	1	14	12	12	8	1		
Violino	Particular	1	1	4	4	3	. –	_		
	Total	2	2	18	16	15	8	S. 1 623		

# I - ENSINO EM GERAL

# 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

	Dependência			1	RÍCULA		1	Car
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo docente	Geral	Efetiva	Fre- quência	vações	Con- clusões de curso
	ENSINO ES	PECIALIZ	ADO (cor	nel.)	1 -	)		
Ensino médio	1	1		1	1	1	1 .	
Doméstico — Administração doméstica: Industrial — Técnicos em indústrias químicas	Estadual Particular	1 1	2 4	58 - 4	35 4	46 4		_
De serviços de transporte: Náutico —  Maquinistas.  Pilotos.  Comissários.	Federal	1 1 1	11 8 7	23 33 2	23 26 2	21 26 2	19	4 12 1
Comercial: Guarda-livros Perito-contador	Particular	5 1	32 13	284 72	248 68	247 68		76 19
Artístico-liberal: Musical — Canto individual Piano	Estadual	1	$\frac{1}{2}$	5 20	4 20	4 20	_	1 3
Ensino superior								
Agronômico — Engenheiros agrônomos Farmacêutico Odontológico	Estadual Particular Estadual	1 1 1	14 12 12	37 11 39	37 11 31	34 11 30	10	4 7 6
Artístico-liberal: Musical — Canto individual	Estadual	1	1 2 1	1 15	1 15	1 15		<b>-</b> 6
Violino	ENSIN	l 1   KO SUPL		1	1	1	41	_
ENS	_			J GERAI				
Ensino elementar			1					
Primário — Fundamental	Estadual	12	13	1.015	997	559	298	192
	ENSINO	ESPECIA	ALIZADO					
Ensino elementar Comercial: Dactilografia Estenografia,	Particular	3	. 6 . 1	51 67	51 63	· 45   62	34 63	34 63
Ensino médio								
Comercial — Matérias avulsas	Particular	1	6	24	24 ]	20 }		_
	ENSINO S			00				
Ensino elementar	ENBINO			1	1	1	ı	
Para anormais do caráter — Menores delin-	Particular	1	2	80	80	74	66	9
9,		RESUMO						
TOTAL GERAL		254	1.013	27.752	25.050	18.541	15.882	2.132
Ensino não primário Ensino primário		66 188	494 519	4.841 22.911	4.645 20.405	4.251 14.290	3.473 12.409	809 1.323

#### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATE	RÍCULA	Fre-	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	de curso

#### ENSINO COMUM

#### ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

	1		211	222	100	i	453
Particular	8 2	8 2	139	239 112	34	179 31	179 <b>3</b> 1
Total	10	10	450	351	220	_. 210	210
Estadual	86	559	16.298	13.230	11.800	9.872	928
							455
Total	165	638	26.624	23.394	19,301	15.898	1.383
Estadual	2	26	226	213	162	195	195
Estadual	1	30	816	805	623	394	53
Particular	5	65	783	729	689	686	57
Total	6	95	1,599	1.534	1.312	1.080	110
Estadual	1 1 1	9 9 9	52 49 54	52 49 54	46 33 43	46 37 36	
	Total  Estadual  Total  Estadual  Estadual  Particular  Total  Total	Particular       2         Total       10         Estadual       86         Particular       79         Total       165         Estadual       2         Estadual       1         Particular       5         Total       6         Estadual       1         *       1         *       1         *       1         *       1         *       1         *       1	Particular       2       2         Total       10       10         Estadual       86       559         Particular       79       79         Total       165       638         Estadual       2       26         Estadual       1       30         Particular       5       65         Total       6       95         Estadual       1       9         Estadual       1       9         1       9       9	Particular       2       2       139         Total       10       10       450         Estadual       86       559       16.298         Particular       79       79       10.326         Total       165       638       26.624         Estadual       2       26       226         Estadual       1       30       816         Particular       5       65       783         Total       6       95       1.599         Estadual       1       9       52         *       1       9       49         *       1       9       49	Particular         2         2         139         112           Total         10         10         450         351           Estadual         86         559         16.298         13.230           Particular         79         79         10.326         10.164           Total         165         638         26.624         23.394           Estadual         2         26         226         213           Estadual         5         65         783         729           Total         6         95         1.599         1.534           Estadual         1         9         52         52           *         1         9         49         49           *         1         9         49         49	Particular         2         2         139         112         34           Total         10         10         450         351         220           Estadual         86         559         16.298         13.230         11.800           Particular         79         79         10.326         10.164         7.501           Total         165         638         26.624         23.394         19.301           Estadual         2         26         226         213         162           Estadual         5         65         783         729         689           Total         6         95         1.599         1.534         1.312           Estadual         1         9         52         52         46           *         1         9         49         49         33	Particular         2         2         139         112         34         31           Total         10         10         450         351         220         210           Estadual         86         559         16.298         13.230         11.800         9.872           Particular         79         79         10.326         10.164         7.501         6.026           Total         165         638         26.624         23.394         19.301         15.898           Estadual         2         26         226         213         162         195           Estadual         5         65         783         729         639         686           Total         6         95         1.599         1.534         1.312         1.080           Estadual         1         9         52         52         46         46           *         1         9         49         49         33         37

#### ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino elementar				{				
ENSINO CIVIL	Estadual	1	8	150	147	128	126	25
Doméstico	Particular	1	3	32	32	28	32	4
l	Total	2	11	182	179	156	158	29
Industrial	Federal Particular	1	15 7	250 271	199 260	183 249	. 82 138	5 14
Industrial	Total	2	22	521	459	432	220	19
(		_						10
Pedagógico — Formação de alunos-mestres	Estadual	2	14	76	67	61	67	_
ENSINO MILITAR								
Naval (aprendizes marinheiros)	Federal	1	6	80	80	80	75	75
Ensino médio								
Propedêutico — Comercial	Particular	5	45	380	363	307	269	87
Poloskin Romani (	Estadual	1 3	17 37	433	420	367 243	461 250	82 25
Pedagógico — Formação de professores pri- mários	Particular	3		278	272			
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Total	4	54	711	692	610	711	107
Ensino superior								
Médico	Particular	1	30	139	133	132	144	22
Politécnico (engenharia civil)	Estadual	1 1	$\begin{array}{c c} 22 \\ 21 \end{array}$	25 138	24 138	$\begin{array}{c} 24 \\ 124 \end{array}$	14 120	3 17

# I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATE	ÍCULA	Fre-	Apro-	Con-
	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	de curso
	ENSINO	ESPECI	ALIZADO					
Ensino elementar	[		ſ				ı	1
Doméstico:								
Corte e costura	Particular	1 2 1	1 2 2	30 205 60	30 185 60	22 147 40	20 20 —	20 20 —
Industrial:				-				
Sericicultura. Prática de indústrias químicas	Estadual Particular	1 1	1 4	5 8	5 8	4 7	5 6	5 6
Agrícola — Capatazes rurais	Federal Particular	1 1	4 11	17 93	17 78	17 83	17 136	12 32
Artístico-liberal:								
Plástico — Pintura	Particular	2	2	49	49	33	_	-
Musical:	D. 1.							
Harmonia Piano	Estadual	1 1	1   3	27 46	27 45	18 44	13 32	4
Violino Prática de banda	»	1 1	$\frac{1}{2}$	21 40	20 40	20	12	1
Fracica de panda	»	1	2	40	40	30	_	_
Ensino médio								
Doméstico — Administração doméstica Industrial — Técnicos em indústrias químicas	Estadual Particular	1 1	2 6	79 62	79 50	55 50	• 57 50	- 11
De serviços de transporte:								
Náutico —							ė	
Maquinistas	Federal	1 1	11 7	25 19	25 18	25 16	25 18	6 8
Pilotos	»	1	7	3	3	3	3	1
Comercial:								
Guarda-livros	Particular	6	41	335	312	274 66	233 85	78 19
Perito-contador	»	1	13	75	69	00	89	19
Artístico-liberal:								
Musical:								
Canto individual	Estadual	1 1	$\begin{bmatrix} 1\\2 \end{bmatrix}$	13 25	12 25	10 25	3 17	- 8
PianoViolino	»	1	1	1	1	1	-	_
Ensino superior								
Agronômico — Engenheiros agrônomos	Estadual	1	19 16	37 34	37 34	31 30	29 31	3
Veterinário — Veterinários	Particular	1 1	12	4	4	4	3	3
Odontológico	Estadual	1	10	38	36	33	36	22
Artístico-liberal:				4				
Musical —							1	
Canto individual	Estadual	1 1	$\frac{1}{2}$	3 14	3 14	2 14	1 13	5
PianoViolino	>	î	· ī ļ	1	1	1	1	1

#### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MADALIA DA ENAMA	Dependência	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Fre-	Apro-	Con-		
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	clusões de curso		
	ENSINO	SUPLET	IVO							
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL										
Ensino elementar										
Primário Fundamental	Estadual Particular Total	20 2	28 2	1.155 150	1.063 144	984 140	504 116	100 4		
	Total	22	30	1.305	1.207	1.124	620	104		
	ENSINO	ESPECI	ALIZADO							
Ensino elementar	ı		1	[						
Comercial: Dactilografia Estenografia	Particular	2	2 1	23 20	23 20	20 16	20 10	20 10		
•	ENSING	EMEN E	OVITAC							
	ENSINO SI	EMI-ESPE	CIALIZAI	00						
Ensino elementar		[								
Para anormais do caráter — Menores delinquentes e transviados	Particular	1	1	89	89	79	83	1		
		RESUMO								
TOTAL GERAL		267	1.241	34.112	30.408	25.387	20.879	2.670		
Eusino primário Ensino não primário		199 68	704 537	28.605 5.507	25.165 5.243	20.807 4.580	16.923 3.956	1.892 778		

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

		ENSINO								
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades  11 48 398 387 161
Belém	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	188 519 22.911 20.405 14.290 1.323	6 107 1.365 1.340 1.216 130	7 17 380 355 332 39	5 31 462 407 377 34	12 96 896 838 785 227	13 17 198 189 180 40	6 68 687 682 606 104	6 110 455 447 418 74	48 398 387 337
Abaeté	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	29 42 1.617 1.596 939 21				111111			_ _ _ _ _	
Acará	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso.	28 31 1.298 1.272 815 44								

## I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorías gerais do ensino por municípios — 1936

					ENS	INO				_
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Afuá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 18 534 507 350 18			111,111		11111			
Alenquer	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	24 29 1.080 1.058 723 45							-   -   -   -	_ _ _ _
Almeirim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 238 182 148 2					-   -   -   -	- - - - -		
Amapá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	16 16 559 541 343	_ _ _ _		_ _ _ _ _			-   -   -   -   -		
Ararí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 815 760 433			-  -  -  -  -					
Baião	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 650 607 406	-   -   -   -			= .   = .   = .	-   -   -   -			
Bragança:	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	93 4.913 4.731 2.976								
Breves	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 530 489 322	-  -  -							
Cachoeira	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso.	. 12 495 . 469 289	=							

## I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

	do movimento escolar					ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	59 67 3.161 3.038 1.776 40					11111			
Castanhal	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	46 55 2.605 2.514 1.431 76		111111		_ _ _ _ _	111111		11111	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 279 278 148 10	_ _ _ _ _			_ _ _ _ _	111111		İTTILLI	÷ = = =
Curralinho	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	17 17 892 844 471 47	_    -  -  -  -			_ _ _ _ _	111111		11111	
Curuçá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	34 41 2.125 2.017 1.500 80			_ _ _ _ _			<u>-</u>	11111	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Faro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 9 428 413 257 18					111111			
Gurupá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 265 263 182 12	111111				14111	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		
Igarapé-Mirí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 23 1.164 1.146 716 30	111111	_ _ _ _ _			.   -   -		11111	
Irituia	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	22 22 868 837 391 6		_ _ _ _			  		_ _ _ _ _	

# I — ENSINO EM GERAL

# 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

						ENSINO	)		2000	
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	indus- trial	Comer- cial	Artistico	Peda- gógico	Superior	Outras modall- dades
Itaituba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 15 425 381 244 10		11111	111,111	111111	  -  -  -			
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	64 76 3.865 3.462 2.072 82				11111	_ _ _ _			
Juriti	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	13 13 570 570 570 324 26	<u> </u>	_ _ _ _	_ _ _ _	11111	_ _ _ _ _			
Macapá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 13 457 441 286 30						111111		
Marabá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 12 528 506 251 39			_ _ _ _	- - - - -			-	
Maracanã	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	17 23 1.280 1.202 719 4	_							
Marapanim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	25 30 1.880 1.813 1.291 34								
Mazagão	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 177 149 119 11							11111	
Mocajuba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula cfetiva Frequência Conclusões de curso	13 20 728 699 436 11								-

## I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios - 1936

c) Resumo	do movimento escolar	, segunu				ENSINO	por Igua	icipios -	- 1050	_
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Mojú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 10 379 371 233 8	1111111	111111			111111			
Monte Alegre	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 25 1.038 962 645 12		11111						
Muaná	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 21 856 820 514 47		11111		_ _ _ _ _	— — — — —	_ _ _ _ _	- - - -	_ _ _ _
Óbidos	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 9 386 347 174 16		11111		_ _ _ _ _	- - - - -	- - - -		_ _ _ _
Oriximiná	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 14 589 558 326 14	_ _ _ _	111111		- - - -	- - - - -			
Ourém	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	22 22 926 925 616 46		11111	- - - -	   	- - - - -	- - - - - -		
Portel	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 11 324 324 187 4	- - - -		  	_ _ _ _ _	- - - - -	_ _ _ _ _	_ _ _ _ _	_ _ _ _
Prainha	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 8 260 252 169 2				- - - - -		_ _ _ _ _	11111	
Salinas	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	22 22 1.138 1.089 713 33					-			

### I — ENSINO EM GERAL

### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO	por mun			
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Peda- gógico	Superior	Outras modall- dades
Santa Isabel	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	41 61 2.461 2.259 1.519 101	111111	11111	11111				- - - -	
Santarém	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	45 55 2.611 2.372 1.416 70		1 8 88 40 36 13	111111	11111		1 6 15 14 13 3		_ _ _ _ _
Santo Antônio de Aruãs	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 10 330 330 218 16				<del>-</del>	  		_ _ _ _ _	
São Caetano de Odiveias	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	23 28 1.220 1.210 852 32	- - - - -	- - - - -		_ _ _ _	_ _ _ _		_ _ _ _ _	
São Domingos do Capim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	40 40 1.907 1.838 1.124 33			_ _ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _			
São Miguel do Guamá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	30 32 1.488 1.374 853 25			_ _ _ _	_ _ _ _ _	_ _ _ _ _		_	
Siqueira Campos	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	37 37 1.875 1.752 1.131 57	_	_	_ _ _ _				_	
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	35 45 1.947 1.666 1.163 73								
Vigia	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	34 43 2.203 2.134 1.449 63					-	-		

#### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios - 1936

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Viseu	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	30 38 1.660 1.593 999 38 14 18 657 593 406 24		11111 111111						
TOTAL	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	1.296 1.813 81.592 75.959 49.355 2.952	6 107 1.365 1.340 1.216 130	8 25 468 395 368 52	5 31 462 407 377 34	12 96 896 838 785 227	13 17 198 189 180 40	7 74 702 696 619 107	6 110 455 447 418 74	11 48 398 387 337 161

u) Resumo	do movimento escolar	, segunde	as care	gorias g	ciais do	ensino	por mani	cipios -	- 1331	
						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Belém	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	199 704 28.605 25.165 20.807 1.892	9 122 1.754 1.689 1.434 122	7 18 556 533 420 69	5 33 596 522 493 41	13 110 883 822 730 216	12 17 240 237 198 19	6 68 787 759 671 107	7 130 415 406 378 71	9 39 276 275 256 133
Abaeté	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	35 44 1.862 1.705 1.290 35	- - - - -	1	111111			_ _ _ _ _	11111	
Acará	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	34 36 1.946 1.771 933 70	<u> </u>	11111	11111		1 1 1 1 1			1 1 1 1 1
Afuá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 19 458 455 393 18			111111				1,111	

### I — ENSINO EM GERAL

### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Alenquer	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	24 31 1.445 1.393 886 77						11111	11111	111111
1	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	5 5 247 240 124 5	_ _ _ _ _			- - - - -		1 - 1 - 1 - 1	11111	
Amafá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 15 577 552 359 46		- - - -			- - -	11111		
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 15 775 742 368 23		-		. 1 1 1 1 1 1	_ _ _ _ _	1 1 1 1 1		
Baião	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 15 642 625 432 12		_ _ _ _ _			- - - -			
Bragança	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	96 113 5.273 5.131 3.985 194					_ _ _ _			
Breves	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 12 844 791 344 32		- - - - -	_ _ _ _ _	-	_ _ _ _			
Cachoeira	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 14 750 720 480 27	- - - - -	- - - -		-	- - - - -		- - - -	
Cametá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Frequêucia Conclusões de curso	52 61 3.042 2.948 2.617 187	-	-		-			- - - - -	

#### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo	do movimento escolar	olar, segundo as categorias gerais do ensino, por municipios — 1937										
						ENSINO	)					
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades		
Castanhal	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso:	48 57 2.898 2.719 2.411 115	111111	11111	111111		. 11111	11111	111111			
Conceição do Araguaia)	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 8 334 334 285 8		_ _ _ _ _		- - - - -	1 1 1 1	- - - - -	111111	_ _ _ _		
Curralinho	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 20 985 951 710 67	_ _ _ _ _		111111		11111	11111	11111	_ _ _ _ _		
Curuçá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	31 37 2.507 2.470 1.879 111					1			_ _ _ _ _		
Faro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 11 653 611 530 13		_ _ _ _			11111	11111	11111	_ _ _ _		
Gurupá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 369 351 317 6		- - - -					111111	<del>-</del>		
Igarapé-Mirí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula gcral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	25 32 1.060 1.049 859 48	   	_ _ _ _ _				_ _ _ _				
Irituia	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 15 906 890 800 29				1111	- - - -		_ _ _ _ _	11111		
Itaituba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	16 19 761 691 639 20	-	- - - - - -			1 1 1 1 1		- - - - -			

### I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
João Pessoa{	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	74 87 4.074 3.698 3.383 117		11111			11111			
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	11 11 442 442 389 20					_ _ _ _			
Macapá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	17 17 594 522 462 21				— Î			  	- - - - -
Marabá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	10 14 649 637 537 34	-		<u></u>	, — — — —	_ _ _ _ _	_ _ _ _	   	
Maracanã	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	27 33 1.614 1.531 1.287 73	_ _ _ _	_ _ _ _			_ _ _ _	_ _ _ _	<u>-</u>	
Marapanim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	20 26 1.959 1.198 1.688 43		- - - -	_ _ _ _			- - - - -	   	
Mazagão	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	3 3 243 233 212 9		_ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _		-		
Mocajuba	Unidades escolares	12 15 968 906 837 21							-	
Mojú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 15 297 297 260 13				-				

### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

u) Resulto	1	ENSINO									
	~ .					ENSING			ſ		
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades	
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	28 33 1.308 1.190 1.019 70		11111	111111	111111	- - - -	113111	, 11111		
Muaná	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	28 31 996 971 860 42	111111	_ _ _ _	111111		11111	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	11111		
Óbidos	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 16 642 620 582 45	111111	_ _ _ _ _	111111				111111		
Oriximiná	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 12 520 500 455 39		- - - - -	111111		11111	_ _ _ _	111111		
Ourém	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	29 30 1.065 1.063 987 68			11111		11111	_ _ _ _	11111		
Portel	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 13 206 176 169 28		_ _ _ _ _			11111		11111	11111	
Prainha	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 10 174 173 145 29	- - - -	_ _ _ _ _		11111	11111	=	11111	111111	
Salinas	Unidades escolares Corpo docente.' Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	22 22 1.643 1.606 1.511 42		111111		1 1 1 1 1	- - - - -		11111	111111	
Santa Isabel	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	41 89 3.352 3.083 2.778 132	_ _ _ _ _			11111	— — —		11111	111111	

### I — ENSINO EM GERAL

### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO	)			
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Pedagó- gico	Superior	Outras modall- dades
Santarém	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	51 60 2.418 2.229 2.190 118		1 8 78 78 51 9			11111	1 8 24 24 20	11111	
Santo Antônio de Aruãs {	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	11 11 497 477 441 19		11111	11111				— — — —	_ _ _ _
São Caetano de Odivelas	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	22 22 1.800 1.732 1.584 40		— — — —	111111				- - - - -	
São Domingos do Capim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetivat. Frequência Conclusões de curso	34 34 1.148 1.104 1.054 72	111111	_ _ _ _ _					_ _ _ _ _	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
* São Miguel do Guamá	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	32 32 1.586 1.405 1.344 49		_ _ _ _ _	_ _ _ _ _		_ _ _ _ _			= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Siqueira Campos	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	44 44 2.610 2.413 2.126 81		_ _ _ _ _ _	_ _ _ _					
Soure	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	43 54 2.651 2.471 2.225 136	_ _ _ _	_ _ _ _ _	_ _ _ _ _	_ _ _ _			- - - -	
Vigia	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	39 46 3.489 3.342 3.159 84	-							——————————————————————————————————————
Viseu	Unidades escolares. Corpo decente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	31 38 2.280 2.213 2.029 83								

#### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

			ENSINO										
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades			
Xingú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 25 987 983 912 63		11111	11111		_ _ _ _ _						
TOTAL	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	1.408 2.139 97.151 90.239 76.064 4.626	9 122 1.754 1.689 1.434 122	8 26 634 611 471 78	5 33 596 522 493 41	13 110 883 822 730 216	12 17 240 237 198 19	7 76 811 783 691 107	7 130 415 406 378 71	9 39 276 275 256 133			

e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1937

		ESPECIFICAÇÃ	(0	Dados numéricos
Municípios existentes (31	~XII)			51
	Em geral (1)	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	·	50
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Estaduais. Municipais.	— — 50
Municípios em que existiam		Particulares		12
estabalecimentos de ensino primário (2)		Pre-primário	Maternal.	- 1
	Quanto à natureza do ensino	Fundamental	{Comum Supletivo.	50 <b>33</b>
		Complementar		1
	Em geral			2
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais. Estaduais. Municipais.	1 -
		Particulares		2
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (3)	ensino	» »	de ensino comum.  > supletivo. > cmendativo.	$-rac{2}{1}$
	Quanto ao tipo do ensino	» . »	de ensino geral.  * * * semi-especializado.  * * especializado.	1 2 1 1
	Quanto ao grau do ensino	» »	de ensino elementar.  * * médio.  * * superior.	2 1 1 1

⁽¹⁾ Deixa de figurar neste cômputo 1 município, por ter sido criado após o encerramento do ano letivo, isto é, em 18 de dezembro. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário. — (3) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário.

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

- A) Resultados gerais do Estado 1935/1937
  - 1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	OS
	1935	1936	1937
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:			
$ \begin{cases} \text{P\'ederais.} \\ \text{Estaduais.} \\ \text{Municipais.} \end{cases} $	843	1.085	1.274 —
Total	843	1.085	1.274
Em resumo	275	202	124
Particulares	29	1	42
Sendo Subvencio- Pela União Pelo Estado Pelos Municípios	33 6 2	51 1 13	
TOTAL GERAL	1.118	1.287	1.398
Sendo de fins exclusiva  Públicos.   Federais.  Estaduais.  Municipais.		1.085	1.266 —
ou principalmente di- dáticos	843	1.085	1.266
Particulares	275	202	124
Total	1.118	1.287	1.390
Tendo simultanea - Pre-primário e fundamental. Fundamental e complementar. Pre-primário, fundamental e complementar.	_ 8 _	_ 9	
Total	8	.9	10
Secundário	4	1	1
Mantendo conjunta- mente ensino  Especializado  Técnico Pedagógico. De outros ramos.	3 1 9	- 1	_ _ 1
Superior geral	-	-	_

#### 2. PRÉDIOS ESCOLARES

	ESPECIFICAÇÃO			
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
DA UNIÃO				
	Federais.	_	_	
Em que funcionaram, organizações escolares	Estaduais ou municipais. Particulares.	_		3
	Total	-	-	7
DO ESTADO		69	89	83
Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais Federais ou municipais Particulares	- 09	_ _ _	- 2 -
DOS MUNICÍPIOS	Total	69	89	85
Em que funcionaram	Municipais Federais ou estaduais	- 3 - 3	24	38
organizações escolares í	Particulares	3	24	39

#### II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

2. PRÉDIOS ESCOLARES

	· ESPECIFICAÇÃO -							
	193.	1936	1937					
DE PARTICULARES								
	Públicas { A título gratuito	365 483	319 646	466 672				
Em que funcionaram	Da mesma entidade proprietária	80	92	53				
organizações escolares	Particulares { De outras entidades { A título gratuito	88 95	1 107	28 36				
	Total							
EM GERAL								
	$\left\{ egin{array}{ll}  ext{Públicos.} &  ext{Particulares.} \end{array}  ight.$	69 80	89 92	84 53				
	Total	149	181	137 .				
Em relação às enti- dades mantenedoras das organizações es-	Cedidos gratui- { Para escolas públicas.	368 88 456	343 1 344	510 31 <b>541</b>				
colares que neles fun- cionaram	Para escolas públicas  Arrendados  Para escolas particulares	483 95	646 107	672 36				
	Total	578 1.183	753 1.278	708 1.386				

#### 3. PESSOAL ESCOLAR

					RESUL	TADOS			
	ESPEC	HFICAÇÃO	Anos	Ε	nslno	públic	0	Ensino	
				Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total
TOTAL	1935 1936 1937	_ _ _	1.447 1.729 2.209	_ _ _	1.447 1.729 2.209	460 209 126	1.907 1.938 2.335		
`	1935 1936 1937		1.321 1.593 2.013	_ _ _	1.321 1.593 2.013	429 209 126	1.750 1.802 2.139		
		Homens	1935 1936 1937	_ _ _	70 102 145	_ _ _	70 102 145	76 57 19	146 159 164
	Segundo o sexo <	Mulheres	1935 1936 1937	_ _ _	1.251 1.491 1.868	<u> </u>	1.251 1.491 1.868	353 152 107	1.604 1.643 1.975
Professores	Segundo a es- pecialização pedagógica	$igg\{  ext{Normalistas} igg\{$	1935 1936 1937		553 635 754	, <u> </u>	553 635 754	162 70 84	715 705 838
-		Não normalistas {	1935 1936 1937	_ _ _	768 958 1.259	_ _ _	768 958 1,259	267 139 42	1.035 1.097 1.301
		Catedrá- ticos  Responsáveis pela admi- nistração das unidades escolares	1935 1936 1937	=	926 1.080 1.281	, <u> </u>	926 1.080 1.281	241 201 122	1.167 1.281 1.403
	Segundo a ca- tegoria	Sem função administra- tiva	1935 1936 1937	=	- 395 513 536	=	395 513 536	188 8 4	583 521 540
		Auxiliares	1935 1936 1937		196	- =	_ 	Ξ	— 196

NOTA—O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, consignados no quadro n.º 9.

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

3. PESSOAL ESCOLAR

					RESULT	ADOS			
	ESPECIFICAÇÃO					público	)	Ensino	
						Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total
	1935 1936 1937	_ _ _	126 136 196	_ _ _	126 136 196	31 	157 136 196		
	Segundo o sexo o	$egin{cases}  ext{Homens}. & - & \  ext{-} & \  ext{$	1935 1936 1937	_ 	44 47 60	_ _ _	44 47 60	12 - -	56 47 60
Funcionários não docentes		Mulheres	1935 1936 1937		82 89 136	_ _ _	82 89 136		101 89 136
		$oxed{ ext{Superiores}}$	1935 1936 1937	=	27 18 67	_, _, _	27 18 67	27 — —	54 18 67
	tegoria Subalternos.			=	99 118 129	=	99 118 129	_ 4 	103 118 129

#### 4. APARELHAMENTO ESCOLAR

					RESUL	TADOS				
	ESPEC	IFICAÇÃO		Anos	Е	nsino	públic	0	Ensino	
					Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cylar	Total
	Para os professores					4 4 5	_	4 4 5	10 10 10	14 14 15
	Bibliotecas	Para os aluno	os	1935 1936 1937	=	5 10 11	<u>-</u>	5 10 11	9 9 9	14 19 <b>20</b>
	Museus			1935 1936 1937	_ _ _	2 2 3	_ _ 	2 2 3	18 18 18	20 20 21
	Laboratórios e gabinetes				_ _ _	2 2 3	_ _ _	2 2 3	10 10 12	12 12 15
Estabelecimentos que possuíam		Projeções	$\left\{  ext{Fixas} \left\{  ight.  ight.$	1935 1936 1937	_ _ _	$-\frac{2}{1}$	_ _ _	$-\frac{2}{1}$	4 4 2	6 4 3
		luminosas	$oxed{ ext{Animadas}}$	1935 1936 1937	  -  -	3 9 10	_ _ _	3 9 10	1 1 2	10 12
	Aparelhamento especial para	Trabalhos pr	áticos de agricultura {	1935 1936 1937	-   -   -		_ _ _		= =	
	-	Outros traba	lhos manuais {	1935 1936 1937		8 9 10	_ _ _	8 9 10	19 16 16	27 25 26
	ica{	1935 1936 1937	=	9 10	=	2 9 10	9 9	11 18 19		

#### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

						RESUL	TADOS		
	ESPE	CIFICAÇÃO	Anos	√ E	nslno	públic	0	Ensino	
		-		Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total
		Clubes de leitura	1935 1936 1937	_ 	_ _ 3	=	_ _ 3	1 1 4	1 1 7
		Auditórios	1935 1936 1937	_ 	3 3 3	_ _ _	3 3 3	5 5 5	8 8 8
	Instituições in-	Pelotões de saúde	1935 1936 1937	_ 	_	_	_ _ _	_	=
	tra-escolares	Organizações de escotismo	1935 1936 1937	_ _ _	1 1 3	_ _ _	1 1 3	2 2 4	3 3 7
		Clubes desportivos	1935 1936 1937		_ _ _		_	3 3 5	3 3 5
Estabeleci mentos i		Ligas de bondade	1935 1936 1937	_ 	_ 	_	_	_	Ξ
que possuíam		Outras	1935 1936 1937	_	1 1	7=	1 1 —	10 10 11	11 11 11
		Associações de pais e professores	1935 1936 1937		1 1 10	_	1 1 10	=	1 1 10
	Instituições pe-	Conselhos escolares	1935 1936 1937		_	_	_ 	_	=
	rr-escorares	Caixas escolares	1935 1936 1937	_ _ _	9 9 11	=	9 9 11	=	9 9 <b>1</b> 1
		Fundos escolares	1935 1936 1937	_	=	=	_	_	Ξ
		Outras	1935 1936 1937	=	2 2 4	=	2 2 4	_	2 2 4

#### 6. UNIDADES ESCOLARES

	ESPECIFICAÇÃO					
TOTAL GERAL	1,126	1.296	1.408			
alune . sexe des	Masculinas Femininas. Mistas		141 58 927	167 79 1.050	200 88 1.120	
Segundo a dependência administrativa	Públicas Estadu Munici	s. ais. pais.	 848  848	1.090 - 1.090	1.282 - 1.282	
	Particulares		278	206	126	
Segundo a localização	Distritais		287 93 746	249 96 951	281 138 989	

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

6. UNIDADES ESCOLARES

		ESPECIF	TICAÇÃO	R	ESULTAI	DOS
				1935	1936	1937
	De ensino pre- -primário	Maternal	Urbano. Distrital Rural. Total  Urbano. Distrital Rural.		9 9	
Segundo a natureza e a localização do en- sino		Comum	Total.    Urbano.     Distrital     Rural     Total     Urbano.	231 , 93 , 746 1.070	9 203 90 941 1.234	183 138 989 1.310
		Supletivo	Distrital Rural Total I	46 - 46	35 6 10 51	86 — 86
	De ensino com- mentar	Vocacional Urbano Distrital		$-\frac{1}{2}$	1 1 2	
• 0		Rural		_ 2	_ 2	_ 2
	Ensino pre-pri- mário	Maternal	De 1 ano ou período.  2 anos ou períodos.  3 3 3 3 3  De 1 ano ou período.  2 anos ou períodos.	_ _ _ 8	_ _ _ 9	_ _ _ 
		Comum.	* 3	_ _ _ _ 940		
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino funda- mental		* 4	130 - 46	241 —	305 — 158 —
	1	Supletivo	* 3 * * * *	=		86 — — —
	cional e vocacion		De 1 ano ou período.  2 anos ou períodos.  3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	$-\frac{2}{-}$	$\begin{bmatrix} -2 \\ - \end{bmatrix}$	_ ²
Segundo as condições de funcionamento			ndes escolares.	1.116 10	1.285	1.388 12 8
	Funcionando em	Durante o dia		1.016	1.074	1.191 — 86
Segundo os turnos	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e Durante o dia Pela manhã e <b>Total</b>	durante o diae à tarde	1.062  64 64	1.125 — 171 171	1. 277 — 131 131
	De matrícula grat		875 251	1.089	1.284 124	
Segundo o tipo $\dots$	Escolas agrupadas			52 17 1.057	39 24 1.233	42 18 1.348

#### II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

6. UNIDADES ESCOLARES

	ESPECIFICAÇÃO	· RE	RESULTADOS			
	1935	1936	1937			
Segundo a idade dos alunos	Para crianças.  adolescentes.  adultos.	1.078 48	1.243 53	1.320 88		
Segundo o sexo e a es- pecialização pedagó-		149 977	158 1.138	163 1.245		
gica dos diretores	Dirigidas por normalistas	185 941	186 1.110	163 1.245		

#### 7. TURNOS

	ESPECIFICAÇÃO -									
		ESPECIFI	CAÇAU	1935	1936	1937				
	( TOTAL GE	RAL		. 1.190	1.467	1.539				
	dos alunos a	Femininas		. 58	177 88 1.202	203 93 1.243				
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa		Federais. Estaduais Municipais Total	. 895 . 895	1.128 - 1.128 339	1.386 - 1.386				
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino pre- -primário	Materna!   Infantil   Comum   Supletivo	. – 8 . 1.134	- 9 1.405 51	153 — 11 1.440 86				
Turnos que funcio- naram nas unidades	Segundo a loca- lização	plementar   Na zona urba 	Pre-vocacional Vocacional na ital	321	388 101	2 393 141				
escolares		No ensino pre- -primário	Maternal	- 8	978 - - - 9 -	1.005 — — — — — — —				
- 9.00	Segundo a natureza do ensino le os anos do curso (1)	No ensino fun-	Comum. 1.° ano ou período 2.° > > > 3.° > > 2.0 4.° > > > > 2.0 5.° > > > > > > > 3.0 5.° > > > > > > > 3.0 5.° > > > > > > > > > > > > > 3.0 5.° > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	916 632 156 118	1.367 1.041 690 167 124	1.314 909 354 88 74				
			Supletivo. \begin{cases} \begin{align*} 1.\circ & ano & ou & periodo & \\ 2.\circ & > & > & > & \\ 3.\circ & > & > & > & \\ 4.\circ & > & > & > & \\ 5.\circ & > & > & > & \end{align*} \end{align*}	- 46 	51 47 — — —	86 86 — — —				
		No ensino comp -vocacional e	plementar (pre- $ \begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou periodo} \\ 2.^{\circ}        \text$		_ 2	_ 2				

⁽¹⁾ Nesta chave, contrariamente ao que acontece para as demais, os algarismos não são parcelas distintas do total dos turnos, pois cada turno funciona, via de regra, com classes de mais de uma série.

### II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

7. TURNOS

	ESPECIFICAÇÃO —					
	1935	1936	1937			
Turnos que funcio- naram nas unidades escolares (concl.)	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Grupos escolares. Escolas agrupadas. * singulares.  Autônomas.  Anexas	104 25 1.061 1.180 10 - 1.080 - 110	78 24 1.365 1.456 11 - 1.245 - 222	84 32 1,423 1,518 13 8 1,322 - 217	

#### 8. CLASSES

		RE	SULTAD	os				
	1935	1936	1937					
	TOTAL	4.530	4.967	3.766				
	Segundo o sexo	Masculinas			495	496	476	
	dos alunos a	Femininas			256	353	256	
	que se destinam	Mistas			3.779	4.118	3.034	
		·	(Federais			_	_	
	C 1	Públicas			3,280	3.871	3,483	
	Segundo a de-	Fublicas	(		_	_	_	
	pendência ad-< ministrativa				3.280	3,871	3.483	
	ministrativa							
					1.250	1.096	283	
		(Ensino pre-	∫ Maternal					
					12	11	13	
	Segundo a natu-	Ensino fun-	Comum		4.352	4.802	3.561	
	reza do ensino	damental	Supletivo		156	148	184	
		Ensing com-	Pre-vocaciona	1	5	5	_	
		plementar	Vocacional		5	1	8	
				1.762	1.584	1,200		
	Segundo a loca-				378	328	389	
	lização				2.390	3,055	2.177	
	naayao	( » » rura						
			Maternal	1.º ano ou período				
Classes que funcio-			Maternar	2.° » »			_	
naram nas unidades-		Noensino	{	V **		11	13	
escolares		pre-primário	Infantil	1.º ano ou período	12	11	10	
000014100			Intantii	{ 2.0 » »				
	,		C	(3.0 » »	_	- 1	1 050	
				[1.º ano ou período	2.290	2.583	1.856 1.113	
	Ø 1 1		<u> </u>	2.0 > >	1.020	1.122	391	
	Segundo a natu-		Comum	{ 3.° > >	699	187	119	
	reza do ensino			4.0 » »	205 138	170	82	
	e os anos do	No ensino		(5.0 » »				
	curso	fundamental		1.º ano ou período	92	101	94 90	
			g 1.1	2.0 > >	64	47	30	
			Supletivo	{3.° » »			<u> </u>	
			61	4.0 > >	_			
			10	(5.° » »			0	
		37	-lamantan (nua	1.º ano ou período	10	6	8	
		No ensino com	plementar (pre-	1	_	_		
		-vocacional e		(3.0 > >	_		40.5	
0.		Grupos escolar	res		583	440	495	
	Segundo o tipo	Harolas agrin	adas		74	105	99	
	reguindo o mbo	» singul	ares		3.873	4.422	3.172	
				4.508	4.950	3.729		
	Segundo as con-	Autonomas	( A outros uni	dades escolares	22	17	21 16	
	3	dições de fun- cionamento Anexas {A outras unidades escolares						
	Cionamento		(A mstrugoes	, mad did district the second				

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 9. CORPO DOCENTE

								RES	ULTAD	os .			
						1 9 3 5	٠		1 9 3 6			1 9 3 7	
ESPECIFICAÇÃO					Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
RESUMO Normalistas						701 907	720 1.039	17 143	699 954	716 1.097	7 157	831 1.144	838 1.301
Total.::::						1.608	1.759	160	1.653	1.813	164	1.975	2,139
	Federal Total					_	_	-	_	_	_	-	-
	rederal		Dos quais,	normalistas	-	_	_	_	_	_	_	_	-
Segundo a d e p e n -	No ensino	 	Total		70	1.255	1.325	103	1.501	1.604	145	1.868	2.013
dência adminis-	público	Dotatual	Dos quais,	normalistas	7	546	553	16	630	646	6	748	754
trativa das uni-		Municipal	Total		-	_	_	_	_	_	_	_	-
dades es- colares		l with the cipal	Dos quais,	normalistas	_	_	_	_	_	_	_	_	_
	No ensino	nautiau Iau	Total		81	353	434	57	152	209	19	107	126
	INO ensino	particular	Dos quais,	normalistas	12	155	167	1	69	70	1	83	84
	[		Total		_	_		_	_	_	_	_	_
	No ensino pre-pri- primário	Maternal	Dos quais,	normalistas	_	_	_	_	_	_	-	_	_
		T-f41	Total		_	10	10	1	8	9	_	10	10
		Infantil	Dos quais,	normalistas	_	10	10	_	8	8	_	10	10
Segundo a		No ensino Comum {	Total		105	1.586	1.691	109	1.627	1.736	77	1.932	2.009
natureza do ensino	No ensino		Dos quais,	normalistas	11	679	690	10	676	686	2	794	796
	funda-< mental	G 1.0			46	_	46	49	5	54	87	7	94
		Supletivo		normalistas	8	_	8	6	2	8	5	1	6
	No ensino	comple-	Total		_	12	12	1	13	14	_	26	26
	mentar		Dos quais,	normalistas	_	12	· 12	1	13	14	_	26	26
		[ ,,	Total		81	772	853	58	703	761	93	904	997
Coounda		Urbanos	Dos quais,	normalistas	18	569	587	. 17	635	652	7	769	776
Segundo a lo cali-	Nos esta-	D1 1 11 1	Total		. 9	137	146	8	90	98	6	147	153
zação das unidades	beleci- mentos	Distritais	Dos quais,	normalistas	1	57	58	_	17	17	_	52	52
escolares		D .	Total		61	699	760	94	860	954	65	924	989
Rurai		Rurais	Dos quais,	normalistas		75	<b>7</b> 5	_	47	47	_	10	10
(a		Total		151	1.608	1.759	160	1.653	1.813	164	1.779	1.943	
Segundo a	Catedrático	S	Dos quais,	normalistas	19	701	720	17	699	716	7	653	660
c a tegoria			Total			_	_	_		_	_	196	196
	Auxiliares.		Dos quais,	normalistas	_	_	_	_	_	_	_	178	178
	1												

### II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 10. MATRICULA GERAL

		ESPECIFIC	0.630						RESULTADOS			
		ESPECIFIC	AVAU						1935	1936	1937	
TOTAL GERA	۱ <b>L</b>			• • • • • • •			• • • • • • •		74.672	81.592	97.151	
Segundo o sexo	Sexo masculino {	Em tôdas as u Nas unidades	inidades escolar escolares masci	es linas					41.021 7.189	43.784 8.308	53.407 9.313	
-	Sexo feminino	Em tôdas as u Nas unidades	Em tôdas as unidades escolares								43.744 3.997	
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal							60.188	69.119 —	78.883 —	
unidades escolares	No ensino particular							60.188 14.484	69.119 12.473	78.883 18.268		
Segundo a localização	Na zona urbana	Ja zona urbana								31.010 5.125	42.757 7.514	
das unidades esco- lares	» » distrita » » rural	1			••••	• • • • •			5.803 36.481	45.457	46.880	
		Maternal	Urbano Distrital Rural							=	=	
	No ensino pre- -primário								325	402	450	
		Infantil									_	
			Total						325 29.242	28,390	450 38.593	
Segundo a natureza e	No ensino fun- damental	Comum	Distrital Rural		• • • • •		 	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	5.803 36.481	4:852 45.087	7.514 46.880	
a localização do en- sino			Urbano						71.526 2.681	78.329	92.987 3.488	
		Supletivo    Distrital   Rural     Total						2.681	273 370 2.711	3.488		
•		C Pre-vocacional							52 88	108		
	No ensino com-	Urbano							140	150	226	
	plementar	Rural					• • • • • •		140	150	226	
	(	Maternal			o ou	perío	odo		_	_	=	
	No ensino pre- -primário	Maternar					odo		325	402	450	
		Infantil		{2.° » 3.° »	>	>>			- 16,720	16.647	20.877	
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso			Urbano	2.0 3	>				4.817 3.419 2.561	4.497 3.317 2.296	6.806 4.347 4.225	
		Comum		4.° » 5.° »	» »	nerf	• ••••		1.725	1.633	2.338	
			Distrital	2.° » 3.° »	>	>			826	634 365 7	1.002 708 68	
				4.° » 5.° »	>	,			15	6	34	

### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 10. MATRÍCULA GERAL

	;			,	RE	SULTAD	OS SO
		ESPECIFI	CAÇAU		1935	1936	1937
Segundo a natureza do		Comum (concl.)		1.° ano ou período	26.794 6.036 3.651 — 47.787 11.679 7.713 2.607	37.719 5.481 1.863 17 7 58.206 10.612 5.545 2.320	31.002 9.153 6.725 — 57.581 16.961 11.780 4.293
ensino e os anos do curso (concl.)	No ensino con			1.° ano ou período	1.740 1.799 882 — — — — —	1.646 1.995 716 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	2.372 2.346 1.142 — — — — —
	vo <b>c</b> a cional)			2.0 >	_	=	_
	No ensino pre-	Maternal.					_ _ _ _ 16
		Infantil		6 316 3	402	431 3 6.845	
			Urbano	Menos de 8 anos  8 a 11 anos  Mais de 11 anos  Menos de 8 anos	7.290 11.987 9.965 1.230	5.962 13.503 8.925	17.555 14.193
Segundo a natureza do ensino e a idade dos- alunos		Comum	Distrital	{ 8 a 11 anos	2.643 1.930 7.422	2.309 1.559 9.201	3.052 3.142 5.937
	No ensino fun- damental	,	Em geral	\{ \text{Mais de 11 anos} \\ \text{Mais de 11 anos} \\ \text{Menos de 8 anos} \\ \text{8 a 11 anos} \\ \text{Mais de 11 anos} \\ Mais de 11	14.970 14.089 15.942 29.600 25.984	20.114 15.772 16.147 35.926 26.256	26.874 14.069 14.102 47.481 31.404
		Supletivo		Menos de 14 anos	2.681 —		3.488 —
	No ensino com vocacional)	plementar (pre	Menos de 13 anos	16 123 1		39 183 4	

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

11. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL

	ESDECIEICAÇÃO							
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937			
TOTAL GERAL			69.718	75.959	90.239			
Segundo o sexo		Em tôdas as unidades escolares	38,443 6.794	41.057 7.568	49.560 8.839			
	Sexo feminino. {	Sexo feminino. {Em tôdas as unidades escolares. Nas unidades escolares femininas.						
Segundo a dependência		Federal Estadual Municipal	55.482	64.084	72.437 —			
administrativa das unidades escolares	) " (	Total	55.482	64.084	72,437			
	No ensino partic	ılar	14.236	11.875	17.802			
Segundo a localização das unidades esco- lares								
		Maternal	= =	<u>-</u>				
•	No ensino pre- -primário	Total	298 —	344	351 — —			
		Total	298 26.550 5.687 34.652	344 25.527 4.512 42.876	351 34.913 6.651 44.862			
Segundo a natureza e a localização do en- sino	No ensino fun-	Comum Rurai	66.889	72.915	86.426 3.249			
,	, ,	Supletivo { Cribano   Distrital   Rural   Total   Total   Cribano   Crib	2.391	237 356 2.550	3.249			
		(Den groegeiong)	52	108 42	213			
	No ensino com-	Vocacional. Urbano Distrital	140	150	213			
	plementar	Rural.  Total.	1.00	150	213			
	(	(1.º ano ou período	-	-	-			
Samundo a naturava d		Maternal		-	_			
Segundo a naturexa de ensino e os anos de curso		Infantil	298	344	351 - -			

#### II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

11. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL

		ESPECIFICAÇÃO		RE	SULTAD	os
		ESPECIFICAÇÃO		1935	1936	1937
		Urbano	1.° ano ou período	15.443 4.437 3.000 2.210 1.460	15.289 4.163 3.076 2.135 864	19.130 5.905 3.955 3.700 2.223
	-	Distrital	1.° ano ou período	4.238 765 623 46 15	3.606 556 337 7 6	5.013 884 652 68 34
Segundo a natureza do ensino e os anos do-	No ensino fun- damental	Rural	1.° ano ou período	26.139 5.586 2.927 —	35.965 5.143 1.745 16 7	29.770 8.726 6.366 —
CUTSO (concl.)		Em geral	1.° ano ou período	45.820 10.788 6.550 2.256 1.475	54.860 9.862 5.158 2.158 877	53.913 15.515 10.973 3.768 2.257
		Supletivo	1.° ano ou período	1.748 643 — —	1.890 660 — — —	2.229 1.020 — — —
3	No ensino comple cional)	ementar (pre-vocacional e voc	1.° ano ou período	140 — —	150 — —	213 —
	No ensino pre-	Maternal	$\cdot \begin{cases} \text{Menos de 3 anos.} \\ \text{3 a 4 anos.} \\ \text{Mais de 4 anos.} \end{cases}$	_ _ _	_ _ _	_ 
	-primário	Infantil	$ \begin{cases} \text{Menos de 4 anos.} & \\ \text{4 a 6 anos.} & \\ \text{Mais de 6 anos.} & \\ \end{cases}$	6 289 3	344 —	10 339 2
		Urbano	$\cdot \begin{cases} \text{Menos de 8 anos.} \\ \text{8 a 11 anos.} \\ \text{Mais de 11 anos.} \end{cases}$	6.894 10.997 -8.659	5.543 12.348 7.636	6.107 15.977 12.829
Segundo a natureza do		Distrital	Menos de 8 anos	1.213 2.597 1.877	923 2.180 1.409	1.121 2.732 2.798
ensino e a idade dos alunos	No ensino fun- damental	Rural	. { Menos de 8 anos	7.206 14.413 13.033	8.715 19.229 14.932	5.706 25.758 13.398
		Em geral	: \begin{cases} Menos de 8 anos	15.313 28.007 23.569	15.181 33.757 23.977	12.934 44.467 29.025
		Supletivo	Menos de 14 anos	2.391 —	2.550 —	3.249 —
	No ensino compl cional)	16 123 1	23 127	39 170 4		

#### II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

- A) Resultados gerais do Estado 1935/1937
  - 12. MATRÍCULA EFETIVA DE REPETENTES

	ESPECIFICAÇÃO								RE	SULTADO	os
		ESPECIFIC	нун <b>о</b>						1935	1936	1937
TOTAL GERA	\L								11.030	10.895	17.653
Segundo o sexo{	Sexo masculino  • feminino	:							5.446 5.584	5.840 5.055	10.239 7.414
	Ensino público.	Federal. Estadual. Municipal.							10.008	10.157	14.001 —
administrativa das unidades escolares								- 1	10.008	10.157	14.001
•	Ensino particular								1.022	738	3.652
Segundo a localização Na zona urbana.  das unidades esco-								5.793 913 4.324	4.079 783 6.033	7.638 1.059 8.956	
		Maternal							=	_ _ _	
	No ensino pre-		Total						— 15	28	28
	-primario	Infantil	Urbano Distrital Rural								_  -
			Total						15	28	28
Segundo a natureza e a localização do en-		Comum							5.402 913 4.324	3.928 780 6.003	7.271 1.059 8.956
sino	No ensino fun-		Total						10.639	10.711	17.286
	damental	Supletivo	Urbano Distrital Rural						376 — —	121 3 30	339 — —
		Supremvo	Total						376	154	339
			Urbano						_	_ 2	=
	No ensino com -vocacional e v	plementar (pre- vocacional)	Distrital   Rural						_		_
			Total						_	2	_
	{	Motornal		1.º ano	ou per	>			=	=	=
	No ensino pre-	Maternal		3.0 >	>	»			15	28	28
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	-primário	Infantil		$\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano} \\ 2.^{\circ} \end{cases}$	ou per	»				_	
	No ensino fun-		[ Tubor -	(	ou per	ríodo			2.997 1.110 652	346	1.127
	damental	Comum	Urbano	4.° »	>				366 277		

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12. MATRÍCULA EFETIVA — DE REPETENTES

		FARRE			RE	SULTAD	os
		ESPECI	FICAÇÃO		1935	1936	1937
		-	Distrital	1.° ano ou período	691 162 60 —	629 88 63 —	837 164 57 1
	No ensino fun- damental (concl.)	Comum(concl.)	Rural	1.° ano ou período	3.304 732 288 —	4.867 788 348 —	6.913 910 1.133 —
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)			Em geral	1.° ano ou período	6.992 2.004 1.000 366 277	8.196 1.433 757 237 88	12.483 2.201 1.896 497 209
		Supletivo.:		1.° ano ou período	298 78 — — —	131 23 — —	245 94 — — —
	No ensino compl cional)	ementar (pre-voo	cacional e voca-	1.° ano ou período 2.° » » » 3.° » » »	_ _ _	_ 2	_ _ _
	No ensino pre-	Maternal		Menos de 3 anos	_ _ _	_	_ _ _
	-primário	Infantil	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Menos de 4 anos	15 		
			Urbano	Menos de 8 anos	1.004 2.117 2.281	683 1.956 1.289	1.551 3.750 1.970
Segundo a natureza do ensino e a idade dos		Comum	Distrital	Menos de 8 anos	192 400 321	108 401 271	181 527 351
alunos	No ensino fun- damental		Rural	Menos de 8 anos	585 2.203 1.536	893 2.907 2.203	1.306 5.178 2.472
			Em geral	Menos de 8 anos	1.781 4.720 4.138	1.684 5.264 3.763	3.038 9.455 4.793
		Supletivo		Menos de 14 anos		 154 	
	No ensino comple cicnal)	ementar (pre-voc	eacional e voca-	Menos de 13 anos	Ξ΄	— 1 1	Ξ

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

13. FREQUÊNCIA MÉDIA

	ESPECIFICAÇÃO							
		ESFECIFICAÇÃO	1935	1936	1937			
TOTAL GERA	L		53.411	49.355	76.064			
Segundo o sexo	Sexo masculino {	Em tôdas as unidades escolares	29.132 6.179	26.219 4.728	46.311 7.603			
	Sexo feminino {	Em tôdas as unidades escolares	24.279 2.203	23.136 2.982	29.753 2.765			
Segundo a dependência	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal Esta	42.326 —	41.468	62.233 —			
administrativa das unidades escolares		Total	42.326	41.468	62,233			
		ular	11.085	7.887	13.831			
Segundo a localização das unidades esco- lares	l	23.943 4.705 24.763	19.693 2.841 26.821	31.798 5.848 38.418				
	[	Urbano	_	_	_			
		Rural	-	_	_			
	No ensino pre- -primário	Total		- 015				
	-primario	Infantil. Urbano	161	215	220			
		Rural	161	215	220			
		Urbano	21.516 4.705	18.297 2.660	28.764 5.848			
Segundo a natureza e		Rural	24.763 50.984	26.588	38.418 73.030			
a localização do en- sino	No ensino fun-	Total	2.147	1.083	2.652			
	damentar	Supletivo  Rural		181				
		Total	2.147	1.497	2.652			
		Pre-vocacional	45 71	66 32	162			
	No ensino com- plementar	Urbano Distrital	119	98	162			
	piementar	Rural	110	98	162			
	L	Total	119		-			
		Maternal	=	_	_			
	No ensino pre-			215	220			
Segundo a natureza do	-primário	Infantil		_	_			
ensino e os anos de curso		1.º ano ou período	3.662	10.213	16.409 4.773 3.209			
	No ensino fun- damental	Comum Urbano 3.° " "	1.916	2.248 1.638 1.175	2.751 1.622			

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

13. FREQUÊNCIA MÉDIA

		FORFOLFIANCEO	R	ESULTAD	OS
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
•		Distrital  1.° ano ou período	659 502 31 13	2.100 349 202 4 5	4.377 845 570 39 17
damental		Comum (concl.)  Rural.  \[ \begin{cases} 1.\tilde{0} & ano ou perfodo  3.\tilde{0} & > & > & > \\ 4.\tilde{0} & > & > & > \\ 5.\tilde{0} & > & > & > \\ \end{cases} \]  \[ \begin{cases} 1.\tilde{0} & ano ou perfodo  \end{cases} \]	18.235 4.125 2.403 — — 34.130	22.273 3.164 1.131 14 6	25.947 7.505 4.966 — — 46.733
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)		Em geral \begin{cases} 2.\circ & \times & \times \\ 3.\circ & \times & \times \\ 4.\circ & \times & \times \\ 5.\circ & \times & \times \end{cases} \end{cases}	8.446 5.222 1.947 1.239	6.536 3.581 1.656 1.186	13.123 8.745 2.790 1.639
		Supletivo. \begin{cases} 1.\circ & ano ou perfodo. \\ 2.\circ & \circ & \circ \\ 3.\circ & \circ & \circ \\ 4.\circ & \circ & \circ \\ 5.\circ & \circ & \circ \\ \end{cases} \end{cases}	707	1.112 385 — — —	1.737 915 — — —
,	No ensino comp cacional)	ementar (pre-vocacional e vo-\begin{cases} 1.\circ & ano & ou & perfodo & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & & &	119	98 	162 —

#### 14. APROVAÇÕES EM GERAL

	FOREVEILLOĞO	RE	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL GERA	NL	35 _: 008	47.708	49.087
Segundo o sexo	Sexo masculino	18.761 16.247	26.023 21.685	28.500 20.587
Segundo a dependência administrativa das < unidades escolares		29.319 - 29.319	39.298 — 39.298	41.537 - 41.537
*	Ensino particular	5.689	8.410	7.550
Segundo a localização das unidades esco- lares	Na zona urbana.  > > distrital.  > > rural.	16.130 2.998 15.880	15.454 2.945 29.309	20.661 2.721 25.705
Segundo a natureza e a localização do ensino		111		<del>-</del>

NOTA — Não tendo aido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou sexo feminino, deixam de figurar neste quadro— cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões", — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

14. APROVAÇÕES EM GERAL

		ESPECIFIC	ACÃO.						RESULTADOS		
		ESPECIFIC	HÇRU						1935	1936	1937
	No ensino pre- -primário (concl.)	Infantil	Urbano Distrital Rural						157 — — —	184 — — —	210 — — 210
		Comum	Urbano Distrital Rural.						14.411 2.998 15.880	13.754 2.767 29.049	18.517 2.721 25.705
Segundo a natureza e a localização do en-{ sino (concl.)	No ensino fun- damental	Supletivo	Urbano. Distrital.  Rural							45.570 1.448 178 260	46.943 1.739 —
	Total							1.452	1.886	1.739	
	No ensino compl -vocacional e vo	Urbano Distrital							110 _ _	68 —	195 — —
	No ensino pre- -primário	Maternal	•••••	1.° an 2.° » 3.° »	o ou » »	período * *	0		110 - - - 157 -	68 - - - 184 -	195 ————————————————————————————————————
			Urbano:	2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	» »	) ) ) )	0		8.136 2.996 1.051 1.233 995	7.493 2.385 1.678 1.520 678 2.216	11.382 3.322 1.509 1.334 970
			Distrital	2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	>	» » »			523 360 — —	334 212 4 1	723 587 63 16
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fun- damental	Comum	Rural	$\begin{cases} 1.^{\circ} & \text{at} \\ 2.^{\circ} & \text{at} \\ 3.^{\circ} & \text{at} \\ 4.^{\circ} & \text{at} \\ 5.^{\circ} & \text{at} \end{cases}$	> > >	>	0:		11.867 2.502 1.511 —	24.359 3.450 1.223 10 7	16.429 6.713 2.563 —
			Em geral	2.º x	> > > > > >	>			22.118 6.021 2.922 1.233 995	34.068 6.169 3.113 1.534 686	29.143 10.758 4.659 1.397 986
		Supletivo:.		2.0	» »	>	i		1.263 189 — —	1.402 484 — —	1.384 355 — —
No ensino complementar (pre-vocacional e voca- cional)  1.º ano ou período							110 —	68	195 —		

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

	ESPECIFICAÇÃO								SULTAD	os
		ESPECIFIC				,		1935	1936	1937
TOTAL GER	AL							3.649	2.952	4.626
Segundo o sexo	Sexo masculino.	Em tôdas as Nas unidades	unidades escola escolares mascr	res ılinas	•••••			2.157 472	1.730 574	2.499 609
Seguillo V Sexo	Sexo feminino	Sexo feminino Em tôdas as unidades escolares								2.127 244
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú-	Estaduais	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					3.054 —	 2.594 	- 4.226 -
unidades escolares		Total							2.594 358	4.226 400
Segundo a localização das unidades esco-	Na zona urbana  Na zona urbana	ı <del></del>					· · · · · · ·	595 1.801 337	1.488 249	1.985 294
lares	( >	······································	(11.1					1.511	1.215	2.347
		Maternal	Distrital Rural	<b></b>				1 1	=	_ 
	No ensino pre- -primário							— 157	— 184	 210
		Infantil	Distrital					_		=
	-9		Total.:::					157	184	210
Segundo a natureza e		$ \begin{array}{c} \text{Comum.} & \text{Urbano.} \\ \text{Distrital.} \\ \text{Rural.} \end{array} $							869 197 1.150	1.225 294 2.347
a localização do en- sino	No ensino fun- damental		(Urbano						2.216	3,866 355
	Guinonea	Supletivo	Distrital		189 — —	367 52 65	- - -			
		Ü				• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		189	484	355
		Vocacional	1:					36 74	43 25	195
	No ensino com- plementar	Distrital					• • • • • •	110 — —	68 — —	195 — —
		Total	<del>.</del>				. <i></i>	110	68	195
	<b>f</b>	Maternal:		1.° an	no ou pe	ríodo		_	_	_
`	No ensino pre- -primário	{		(3.° ×	» » no ou pe	» .::.		— 157	— 184	— 210
		Infantil.:.::	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	$\begin{cases} 2.° & 3 \\ 3.° & 3 \end{cases}$	• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	>: >:::.		_		_
Segundo a natureza do ensino e os anos do			[	2.0 2	» » [*]	eríodo:		_		— 65
curso		*	Urbano:	3.° 1 4.° 1	» »	>		350 — 995	191 — 678	190 — 970
	No ensino fun- damental	Comum.:	{		no ou pe	eríodo:		—	-	_
			Distrital:	2.° 3	> > > >	»		337	196	101 177
	l	l l	l	5.0	<b>&gt;</b> >	·		-	1	16

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

		ESPECIFIC	CAÇÃO						RE	RESULTADOS			
	<del> </del>								1935	1936	1937		
		Comum	Rural	2.0	ano » » » »	>>	period	lo.:.:	1.511		1.768 579		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)		(concl.)	Em geral	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano » » »	ou ;	períod » » » »	lo	2.198 — 995	1.530 - 686	1.934 946 — . 986		
		Supletivo			3	» >	períod » » »	lo.:::.	189 — —	484 - -	355 — — —		
-	No ensino complementar (pre-vocacional e voca- $\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou perfodo.} \\ 2.^{\circ}        \text$							110		195 — —			

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

a) Estabelecimentos escolares

		222222222	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
Estabelecimentos q	jue ministraram ei	nsinc primário geral:	•-	
	Públicos	Federais Estaduais Municipais	94 -	108
		Total	94	108
Em resumo		Em geral	94	81
	n	De ensino gratuito	11	8
	Particulares	Sendo Subvencio- Pela União	1 1	
	TOTAL GE	RAL	188	189
		·		_
Court de Consequelos	Públicos	Federais. Estaduais. Municipais.	94	100
Sendo de fins exclusiva ou principalmente di-		Sub-total	94	100
dáticos	Doublevlance		94	81
			188	181
	(Dua mimária a fi	andemented	9	10
Tendo simultanea-	The state of the s	nomplomenter	_ 1	
mente cursos	Pre-primário, fur	adamental e complementar	10	10
			4	. 1
	Secundário		2	
Mantendo conjun- tamente ensino		Técnico Pedagógico De outros ramos	- ° 9	_ 1
	Superior geral		_	

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937
 Prédios escolares

		RESUL	TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
DA UNIÃO			
Em que funcionaram organizações escolares	Federais. Estaduais ou municipais. Particulares.	=	Ξ
	Total	-	_
DO ESTADO		•	
Em que funcionaram organizações escolares			25 — —
	Total	24	25
DOS MUNICÍPIOS			
Em que funcionaram organizações escolares	Municipais. Federais ou estaduais. Particulares.		Ξ
	Total	_	_
DE PARTICULARES			
	Públicas {A título gratuito	28 37	41 38
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares	24	44 7
	De outras entidades A título gratuito	65	30
	Total	154	160
EM GERAL			
	Próprios	24 24	25 44
	Total	48	69
Em relação às enti-	Cedidos gratui-		41 7
dades mantenedoras das organizações es- colares que neles fun-	tamente Total	28	48
cionaram	Arrendados Para escolas públicas	37 65	38 30
	Total	102	68
	TOTAL GERAL	178	185

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICIPIO DA CAPITAL 1936/1937
  - c) Pessoal escolar

							RESUL	rados		
	ESPE	CIFICAÇÃO		Anos	Е	nsino	púbti	c o	F	
					Federat	Esta- duat	Munt- ctpal	Sub-total	Ensino particutar	Totat
TOTAL GER	RAL		{	1936 1937		505 734	=	505 734	93 83	598 817
	Total		{	1936 1937		417 621	=	417 621	93 83	510 704
	Segundo o sexo s	Homens		1936 1937	_	13 27		13 27	9 2	22 29
·	_	Mulheres.	{	1936 1937	 -	404 594	Ξ.	404 594	84 81	488 675
Professores	Segundo a es-		as	1936 1937	_ _	382 546	=	382 546	65 77	447 623
	pedagógica Não normalistas		nalistas	1936 1937	_	35 75	_	35 75	28 6	63 81
			Rcsponsáveis pela ad- ministração das uni-	1936	_	84	_	84	89	173
		Catedrá- ticos	dades escolares	1937	-	115	_	115	79	194
	Segundo a ca- tegoria	į	Sem função administra-{ L tiva	1936 1937	_	333 337	_	333 337	4 4	337 341
		Auxiliares		1936 1937	_	— 169	_	169	_	<del></del> 169
	Total			1936 1937	_	88 113	Ξ	88 113	_	88 113
	Segundo o sexo	Homens	{	1936 1937	_	23 30	_	23 30	=	23 30
Funcionários não docentes	•	Mulheres.	{	1936 1937		65 83	_	65 83	_	65 83
	Segundo a ca-	Superiores	{	1936 1937	_	18 36	_	18 36	=	18 36
	tegoria	Subalterno	s{	1936 1937	_	70 77	_	70 77	_	70 77
									1)1	

NOTA — O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, consignados no quadro B) i).

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL 1936/1937
  - d) Aparelhamento escolar

							RESUL	TADOS		
	ESPE(	CIFICAÇÃO		Anos	E	nsino	públic	0	Fneins	
					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub-total	Ensino particular	Total
	Bibliotecas	Para os profe	essores	1936 1937	_	3 4	=	3 4	7 7	10 11
	2.2.1.000000000000000000000000000000000	Para os alun	os::. <del>.</del>	1936 1937	_	9 10	_	9 10	6 6	15 16
	Museus:::-:: {			1936 1937	_	2 3	_	2 3	18 18	$\frac{20}{21}$
Estabalaslmantas	Laboratórios e	gabinetes		1936 1937	_	2 3	_	2 3	10 12	12 15
que possuíam		Projeções lu-	Fixas	1936 1937	_	_ 1	_	- 1	4 2	<b>4</b> 3
		minosas	$igg(  ext{Animadas$	1936 1937	_	9 10	=	9 10	1 2	10 12
	Aparelhamento especial para	Trabalhos pr	áticos de agricultura {	1936 1937		_ 2	_	_ 2	_	_ 2
		Outros trabal	lhos manúais {	1936 1937	_	9 10	_	9 10	16 16	25 26
	Educação física		1936 1937	=	9 10	=	9 10	9 9	18 19	

#### e) Instituições escolares

						RESUL	TADOS		
	ESPEC	IFICAÇÃO	Anos	Е	nslno	públi	t o	Ensino	
				Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub-total		Total
		Clubes de leitura	1936 1937	· —		_	-3	1 4	1 7
		Auditórios	1936 1937	_	3 3	_	3	5 5	8 8
		Pelotões de saúde	1936 1937	_	_	_	. =	_	Ξ
	Instituições intra-escolares	Organizações de escotismo	1936 1937	_	_ 3	<del>-</del>	-3	2 4	$\frac{2}{7}$
		Clubes desportivos	1936 1937	_ ,	Ξ		_	3 5	3 5
Estabelecimentos		Ligas de bondade	1936 1937	_	Ξ	_	_	_	_ :
que possuíam		Outras	1936 1937	_	Ξ		=	10 11	10 11
		Associações de pais e professores {	1936 1937	_	1 10	_	1 10	_	1 10
		Conselhos escolares	1936 1937	_	<u>-</u>	_	=	_	
	Instituições peri-escolares	Caixas escolares	1936 1937	_	. 8 10	=	8 10	_	8 10
		Fundos escolares	1936 1937	_	Ξ	_	_	_	_
		Outras	1936 1937	=	$\frac{2}{4}$	_	2 4	=	2 4

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

f) Unidades escolares

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
			1936	1937
TOTAL GER	AL		188	199
Segundo o sexo dos	Masculinas		16	32
alunos	Mistas		13 159	15 152
	(	(Federais		_
Segundo a dependência	Públicas	Estaduais. Municipais.	94	116 —
administrativa		Total	94	116
	( Particulares		94	83
Segundo a localização	Distrituis		133 15	138 40
	( Rurais		40	21
		Federal. Estadual. Municipal.		=
	De ensino pre-	Particular	_	_
	-primário	Federal Estadual	- 7	- 8
		Infantil   Municipal   Particular	2	- ° 2
		Total	9	10
Commission		Federal. Estadual. Comum. Municipal.	- 73 -	
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	De ensino fun-	Particular	92	79 1 <b>65</b>
	damental	Federal Estadual		
		Supletivo   Municipal	-	_ 2
		Total	12	22
		Pre-vocacional	1	_ 2
	De ensino com- J	Federal. Estadual. Municipal.	_ 2 _ 2	_ _ 2
		Particular	2	_ 2
_			,,	
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou per  2 anos ou per  3 3 3 3	íodoríodos	11 12 61	12 47 47
	» 4 » » » 5 » »	<b>&gt;</b>	104	93

### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

f) Unidades escolares

		EODECIEICAÇÃO	RESUL	TADOS
	A instituições não didáticas.  Funcionando em um só turno  Funcionando em dois turnos  Funcionando em dois turnos  Funcionando em tres turnos.  Funcionando em tres turnos.  Indo o custo do De matrícula gratuita.  Funcionando em tres turnos.  Funidas educational em tres turnos.  Funcionando em tres turnos.	1936	1937	
Sagundo de condições	Autônomas		177	179
de funcionamento			11	12 8
	ſ		75	84
			12	22
!		Total	87	106
Segundo os turnos		Durante o dia e à tarde	_ 	  93
	4015 041205	Total	101	93
	Funcionando em	três turnos	-	-
Segundo o custo do ensino			93 95	118 81
Segundo o tipo	Escolas agrupada	.S	12 13 163	14 9 176
Segundo a idade dos alunos	adolescente	5	174 14 —	175 24 —
Segundo o sexo e a es-			21 167	24 175
gica dos diretores		rmalistas	111 77	128 71

#### g) Turnos

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
	TOTAL GE	RAL	289	292
Turnos que funciona-	dos alunos a	Masculinas Femininas Mistas	19 20 250	32 19 241
ram nas unidades es- colares	Segundo a de- pendência ad-	Públicas  Federais.  Estaduais.  Municipais.		190 —
	ministrativa	Total	106	190
		Particulares	183	102
			0.	S. 1 623

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

g) Turnos

	ESPECIFICAÇÃ	n	RESUL	TADOS
		,	1936	1937
Turnos que funcio- naram nas unidades escolares	Segundo a nature reza do ensino damental Sup Ensino com- Prementar Voc  Segundo a localização Na zona urbana  Segundo o tipo Grupos escolares  Grupos escolares  Segundo as condições de funcionamento Anexas  Segundo o ho- Pela manhã  Pela manhã  Durante o dia	ntil		-11 257 22 -2 215 40 37 27 23 242 271 13 8 177 -115

#### h)Classes

			RESUL	TADOS
	Segundo a natureza do ensino  Segundo a loca- lização  Segundo o tipo  Grupos escolares.  Segundo as condições de fun-  Segundo as condições de fun-  Segundo a loca- Access (A outras unidades escolares.	1936	1937	
	TOTAL	GERAL	1.247	851
	dos alunos a	Femininas	27 100 1.120	90 68 693
24	Segundo a de-	Péblicos Estaduais	489 —	717 —
	ministrativa	Particulares	489 758	717 134
		Ensino pre-{Maternal	- 11	- 13
Classes que funcio- naram nas unidades- escolares			1.191 39	774 · 56
		Ensino com-{ Pre-vocacional	5 1	8
	Segundo a loca-	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	1.031 68 148	633 109 109
-	Segundo o tipo		172 73 1.002	261 62 528
	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Autônomas	1.230 17 —	814 21 16

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937

i) Corpo docente

		raprojitato To	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GEF	RAL		519	704
Segundo o sexo	Homens		22 497	29 675
			455 64	623 81
			519 —	535 169
Segundo a dependência ad ministrativa dasa unidades escolares	No ensino pú- blico	Federal. Fstadual. Municipal.  Total	425	621 - 621
	No ensino parti	cular.	<b>425</b> 94	83
Segundo a localização das unidades esco- lares	Nos estabelecim	nentos urbanos	464 15 40	633 49 22
	No ensino pre- -primário	Federal. Estadual. Municipal. Particular.  Total.  Federal. Estadual.		· · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		Infantil. Municipal. Particular. Total		10
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino		Comum    Federal   Estadual   Municipal   Particular   Total   Total   Comum   Total   Tot	 391  92 483	559  79
nistrativa do ensino	No ensino fun- damental	Supletivo  Federal. Estadual. Municipal. Particular.		
	No ensino com- plementar	Total.  Pre-vocacional.  Vocacional.  Federal.  Estadual.  Municipal.  Particular	13 6 8 - 14 -	30, ————————————————————————————————————
l		Total	14	26

### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937

j) Matrícula geral

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
		LOF LOTT TORYAU	1936	1937
TOTAL GER	AL		22.911	28.605
country of coxo	Sexo masculino. { Em tôdas as unidades escolares			14.270 1.568
egunuo o sexo		Em tôdas as unidades escolares		14.335 525
egundo a dependência	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal	.   15.026	17.990 —
administrativa das unidades escolares		Total	15.026	17.990
	No ensino particu	ar	7.885	10.615
egundo a localização das unidades esco- lares	" " dietrita		.   091	23.142 2.386 3.077
	,	Federal. Estadual. Municipal. Particular.	: =	-   -   -
	No ensino pre- -primário	Total	'	-
	*primario	Federal. Estadual. Municipal.	. 327	311
		Particular  Total		450
		FederalEstadual	13.534	16.298
Segundo a natureza e a dependência admi-		Particular	7.810 . 21.344	10.326 26.62
nistrativa do ensino	No ensino fun- damental	Federal	.	1.15
		Supletivo.   Municipal   Particular   Partic	.	15
		Total	. 1.015	1.30
		Pre-vocacionalVocacional		22
	No ensino com-	FederalEstadual		22
	plementar	Municipal Particular		22
		Total	150	22

#### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937

1) Matrícula efetiva

				RESULTADOS	
ESPECIFICAÇÃO			1936	1937	
TOTAL GERAL			20.405	25.165	
Segundo o sexo	J	Em tôdas as unidades escolares	9.967 1.210 10.438	12.370 1.539 12.795	
Segundo a dependência ad ministrativa das unidades escolares	No ensino pú-	Nas unidades escolares femininas.  Federal. Estadual.	1.107	488 — 14.745	
	blico  No ensino partic	Municipal.  Total  pular.	12.913 7.492	14.745 10.420	
Segundo a localização { Na zona urbana			17.025 830 2.550	20.629 1.772 2.764	
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino pre- -primário	Federal.   Estadual.   Municipal.   Particular.   Particular.   Estadual.   Estadual.	=======================================	=	
		Total  Federal Estadual  Infantil Particular  Total	276 	239 - , 112	
	No ensino fun-	Comum  Federal	11.490  7.424 18.914	13.230 	
	damental	Supletivo  Federal Estadual Municipal Particular  Total	997 — 997	1.063 - 144 1.207	
	No ensino com- plementar	Pre-vocacional. Vocacional. Federal.	108 42		
		Estadual. Municipal. Particular.  Total	150 — — — 150	213 — — 213	

## EDUCAÇÃO

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

## B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

m)	Frequ	uência	média
----	-------	--------	-------

		ECDEC	HICAÇÃO	RESULT	TADOS
	·	ESPEC	птомумо	1936	1937
TOTAL GERA	· ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		14.290	20.807
	Sexo masculino {Em tôdas as unidades escolares				
Segundo o sexo	Sexo feminino {	Em tôdas as u Nas unidades e	nidades escolaresescolares femininas	7.375 867	8.460 374
Segundo a dependência	No ensino pú-	Estadual		9,163	13.132
administrativa das<	blico	•		9.163	13.132
	No ensino partic	ular		5.127	7.675
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita			12.483 441 1.366	16.823 1.883 2.101
		Maternal	Federal Estadual. Muhicipal. Particular.	1111	- - -
		Infantil	Total.  Federal. Estadual. Municipal. Particular.	163 - 52	
			Total	215	220
Segundo a natureza e		Comum	Federal Estadual Municipal Particular	8.343 5.075	7.501
a dependência admi- nistrativa do ensino		Supletivo	Total  Federal Estadual Municipal Particular	13.418 - 559 - -	19.301 - 984 - 140
		Pre-vocacional	Total	559 66 32	1.124
	No ensino complementar	Federal Estadual		98 -	162
				98	162

## **EDUCAÇÃO**

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

## B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

n) Conclusões de curso

			RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	AL		1.323	1.892
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	710 183	936 104
ooganao o ooxo	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	613 143	956 80
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Municipal	991	1.402
dulianes escolales	No ensino partic	Cular	991 332	1.402
Segundo a localização das unidades esco- lares	\		1.161 54 108	1.722 73 97
	No ensino pre- -primário	Total   Federal   Estadual   Municipal   Particular   Federal   Estadual   Particular   Total   Estadual   Municipal   Particular   Total   Total   Total   Total   Estadual   Particular   Total   Total   Total   Total   Estadual   Total   Total   Estadual   Total   Total   Estadual   Total   Total   Estadual   Total   Estadual   Total   Estadual   Total   Estadual   Total   Estadual   Estadu		
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fun-	Comum. Federal. Estadual. Municipal. Particular.  Total.	599 — 280 879	928 - 455 1.383
	damental	Supletivo  Total	192 - - 192	100 - 4
	No ensino com- plementar	Prę-vocacional Vocacional Federal Estadual Municipal Particular	43 25 — 68 —	104 ————————————————————————————————————
		Total	68	195

## EDUCAÇÃO

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

2. NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO AS CATEGORIAS DE UNIDADES ESCOLARES NELES EXISTENTES — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS		
	Est Est tonya			1936	1937
	EM GERAL		50	50	50
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Públicas { Federais. Estaduais. Municipais.	 50 -	- 50 -	 50 
		Particulares	29	24	12
	Segundo a loca- lização	Urbanas Distritais Rurais.	47 28 49	46 25 50	49 30 50
	Segundo o tipo	Grupos	24 4 50	27 4 50	29 4 50
	Segundo as con-	Autônomas	50	50	50
	dições de fun-	$egin{align*} Anexas. & \left\{ egin{align*} A & \text{outras unidades escolares.} \\ A & \text{institui}_{ ilde{O}} egin{align*} \mathbf{escolares.} \\ \mathbf{outras unidades escolares.} \end{array} \right.$	- 1	_ 1	1 1
		Funcionando Pela manhã	50	_50	50
	Segundo os) turnos	turno (À tarde	27	28	33
		Funcionando Pela manhã e durante o diae m d o i s Durante o dia e à tarde	26	30	29
Mary to find a man man		Funcionando em três turnos	-	<u>•</u>	_
Municípios que pos- suíam unidades esco- lares	Segundo o custo	De matrícula gratuita	50 29	50 26	50 12
		Ensino pre-{Maternal	- 1	- 1	- 1
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fun-{Comum	50 27	50 29	50 33
		Ensino com-{Pre-vocacional	1 1	1	1
	,	De 1 ano ou período	1 27	1 29	1 50
	Segundo a ex- tensão do en- sino	\[ \ \cdot 3 \ \ \cdot 4 \ \cdot \cd	$-\frac{50}{22}$	50 — 34	- 46 - 29
		Para o sexo masculino	45	47	42
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculno.  * * feminino.  * ambos os sexos.		29 50	50
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças  * adolescentes.  * adultos.		50 29 —	50 33 —
-	Segundo o sexo	Dirigidas por homens	44 49	1 -0	38 50
	e a especialização pedagó- gica dos dire- tores		37	36 50	

#### BIBLIOTECAS

# I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de Segundo a pro- priedade	bibliotecas existentes.  Oficiais  Estaduais.  Municipais.  Particulares.	1 - 1 -	NÚMERO DE VOLUMES: (concl.)  Catalogados   Sem especificação	21.941 21.941 .
NÚMERO DE VOLUMES:  Catalogados {Obras impressas			A catalogar Sem especificação	1.423 1.423 3.932

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

# II — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937 1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
$\label{eq:municipios} \textbf{Municipios} \begin{cases} \textbf{Total} \\ \text{Que possuíam bibliotecas} \\ \text{Que não possuíam bibliotecas} \\ \text{tecas} \end{cases}$	51 3 48	Segundo a propriedade (concl.)  Bibliotecas existentes nos	- 3
Bibliotecas existentes nos municípios Informantes    Segundo a proprie-dade   Oficiais   Federais   Estaduais   Municipais	3 - 1 2	municípios informantes (concl.)  Segundo a utilização  Privativas	3

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — A estatística não compreende as bibliotecas de propriedade e uso individual, mas somente as bibliotecas "públicas" (franqueadas ao público em geral) e as "semi-públicas" (privativas de repartições, classes ou corporações). Também não inclue as bibliotecas escolares (privativas de estabelecimentos de ensino), as quais são objeto de inquérito especial, nem as que possuíam menos de 300 volumes.

#### 2. NÚMERO DE VOLUMES E MOVIMENTO DE CONSULTAS

ESPECIFICAÇÃO .		Dados numéricos	EXPERIENCAL ALL	
Número de bibliotecas	Que infor- Sôbre número de volumes Sôbre movimento de visi- tantes	3 - -	A catalogar (concl.)  Número de volumes exis-	3.495
Número de volumes exis- < tentes	Catalogados Obras impressas Obras especiais Sem especificação Total.	22.118 22.118	volumes existentes (concl.)  Resumo  Obras especiais  Sem especificação  Total	25.613
	A catalogar {Obras impressasObras especiais	_	Número de consulentes durante o ano	3.932

MUSEUS I — MUSEUS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	•	1937	1938		1937	1938
Número d Segundo a propriedade	e museus existentes  Federais Estaduais Municipais Total  Particulares.	1 - 1 - 1	1 - 1 - 1	Segundo o Gerais. tipo Especiais.  Coleções existentes Peças compreendidas Das quais, expostas  Número de visitantes durante o ano		

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

## II — MUSEUS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios {     Informantes { Que possuíam museus Que não possuíam museus }     Total  Museus existentes nos municípios informantes }     Segundo a { Federais Estaduais Municipais }     Municipais	51 1 50 2 - 1	Museus existentes nos municípios informantes (concl.)  Segundo o Franqueados ao público Privativos  Segundo o Gerais  Especiais  Sem especificação	1 - 2 1 1

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

## 2. NÚMERO DE COLEÇÕES E MOVIMENTO DE VISITANTES

	ESPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos
Número de museus	Que infor-{Sôbre as coleções existentes. maram {Sôbre o movimento de visitantes.	2 1 1
	Número	4
Coleções exis- tentes	Peças com- preendidas	•••
	preendidas Total	5,919
Número de vi	sitantes durante o ano	38, 195

# MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS I — MONUMENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de monumentos existentes	13	Segundo a Obeliscos. Placas. Fdiffeiog	1
Segundo a { Estátuas	_ 10	espécie   Concl.)	- 1

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Edducação e Saúde.

#### II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
	· Total	51		Obeliscos	7
Municípios	Informantes Que possuíam monumentos históricos	9	Monumentos existentes nos municípios informantes	(concl.) Edifícios	1 —
Monumentos existentes nos municípios informantes	Segundo a∫Estátuas	27 11 2	(concl.)	Segundo a { Na Capital	13 14

### ARQUIVOS PÚBLICOS

#### I — ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Arquivos centrais exis- tentes  Segundo a Federais. Estaduais. Municipais.  Salas ou secções de arquivamento.  Informações ou certidões fornecidas durante o ano	2 — 1 1 (1) 3 5.485	Número de { Existentes no arquivo	(1) 16.039 (1) 144 (2) 37 31 6 120:000\$

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E. (1) Do Arquivo do Estado—(2) Do Arquivo Municipal.

#### II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Municipios  Informantes Que possuíam arquivos Que não possuíam arquivos		<b>51</b> 1	Salas ou secções de arquivamento		16.009 5.485
Arquivos exis- tentes nos municípios informantes	Total	2 - 1	Pessoal empregado  Verbas orçame	Segundo o Masculino	28 6 165:210\$

## ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

## DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados	ESPECIFICAÇÃO	Dados
	numéricos		numéricos
Municípios   Informantes  Que possuíam associações  Que não possuíam associações  Que não possuíam associações	51 10 41 33 17 2 14	Associações existentes nos municípios informantes (concl.)  Segundo a natureza  Recreativas.  Segundo a { Na Capital. localização } No interior.  Corpo social  Associações que prestaram informações Número de sócios das associações informantes.	17 6 6 6 4 - 33 26 2.838

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Associações Culturais existentes no municipio da Capital — 1937", ) qual deixa de aparecer neste volume por hão haver dados a registrar referentes ao Estado.

## INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

## I — INSTITUTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	. ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de institutos existentes	9	Segundo a De pesquisas psicológicas  De perícias fiscais ou legais.  De outras pesquisas.	
Segundo finalidade  De pesquisas astronômicas.  De pesquisas físicas.  De pesquisas químicas.  De pesquisas químicas.  De pesquisas físico-químicas.  De pesquisas biológicas.	1 1 6	Segundo a propriedade Particulares.	5 5

[•] FONTE — Sistema-Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

## II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS INSTITUTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	E S P E LI E I L'A L'A D			
Municípios   Informantes  Que possuíam institutos Que não possuíam institutos tutos	51 2 49	Segundo a finalidade (concl.)  Institutos exis-  Segundo a finalidade (concl.)  Segundo a Na Capital  No interior	- 6 - 1 1 1 9,		
Institutos existentes nos municípios informantes  Total	10 - - 1 1	tentes nos municípios informantes (concl.)  Segundo a proprie- dade  Segundo a Proprie- Particulares  Particulares	5 5 5		

#### IMPRENSA PERIÓDICA

## I — NÚMERO DE PERIÓDICOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS — 1938

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	<u>ESPECIFICAÇÃO</u>	Dados numéricos
Total Segundo a propriedade	Oficiais  Federais Estaduais Municipais  Total  Particulares.	14 - 1 - 1 1	Segundo o Só em português idioma Também em outros idiomas  Segundo a Diários periodicidade Não diários  Segundo o Com oficinas próprias equipamento tipográfico Sem oficinas próprias.	- ¹⁴ - ⁵ 9 8 6

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS PERIÓDICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Municípios	pios {   Total		51 9 42	-	Segundo a periodici- dade Diários Diários Semanais Quinzenais Mensais Trimestrais	- 7 7	
Perlódicos existentes nos municípios informantes	Segundo a			13 - - 2 2	Periódicos existentes nos municípios informantes (conci.)	Segundo a espécie Semestrais  Semestrais Anuais Outros  Fevistas Boletins Anuários	
	dade Particu- Coletivos lares Total  De propriedade não indicada  Segundo o Só em português  Também em outros idiomas	2 9 2 - 13		Segundo o aparelha- mento ti- pográfico  Sem especificaç	oróprias 11 róprias 2		

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### RÁDIO-DIFUSÃO

# DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ESTAÇÕES RÁDIO-DIFUSORAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados . nu méricos			
Municípios.   Informantes  Que possuíam emissoras.  Que não possuíam emissoras.  Que não possuíam emissoras.  E missoras  existentes nos  municípios  informantes  Na Capital	50	Emissoras existentes nos municípios informantes (concl.)  Segundo a proprie- dade Particulares  Total.	–	

## DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

# I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

			ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
	Total			51		
Municípios	Informanton	Que nossi	liam tinografiag	31		
	111101111allies	Que não	níam tipografiaspossuíam tipografias	7		
	Total			44		
	Total					
	Segundo a (Na Capital localização (No interior					
	iovanização (No interior					
Tipografias	Segundo a	Oficiais	Federais.			
existentes nos			Estaduais Municipais	-		
municípios				3		
informantes	propriedade		Ope firmes individueis	3		
			De firmas individuais	2		
			Total	5		
		De propri	edade não indicado	5		
		_ propri	edade não indicada	_		

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

## II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	, ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total	51
Mullicipios	Informantes { Que possuíam livrarias Que não possuíam livrarias	4 47
	Total	22
	localização (No interior	8 14 15
	Segundo a { De firmas individuais. proprie-{ De firmas coletivas.	_ 7

NOTA -- O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Casas Editoras arroladas no Estado -- 1937", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### MISSÕES LEIGAS

# DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS MISSÕES ECONÔMICAS, CIENTÍFICAS, CÍVICAS E CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios {  Total  Informantes {  Onde se arrolaram missões Onde não se arrolaram missões Onde não se arrolaram missões  Missões ar- roladas nos municípios Segundo o {  Econômicas  objeto {  Científicas	(1) 51 1 50 1 —	Missões arroladas nos nuncicipios informantes (concl.)  Segundo o Culturais Sem especificação  Segundo o lugar em que se realizaram  No interior.	(2) _ 1

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, dois quadros sôbre "Exposições e Feiras realizadas no município da capital e no Estado — 1937" e um sôbre "Congressos e Conferências realizados no Estado — 1937", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

(1) O município da Capital deixou de prestar informações. — (2) Missões religiosas.

# CULTURA FÍSICA E DESPORTOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO				
Total				51	
Municípios	tiam campos desportivos.	10 41			
	Total			27	
Campos des- portivos ar-	Segundo a Públicos proprie- dade	Públicos «	Federais Estaduais Municipais.	_ _ _ 2	
rolados nos municípios			Total	2	
informantes		Particular	es	25	
	Segundo a localização	(Na Capita (No interio	alr.	3 24	

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

## DIVERSÕES PÚBLICAS

## I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

#### 1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

	ESPECIFICAÇÃO		OOS RICOS
		1937	1938
	Total	2	2
	Teatros Segundo Estaduais.	_ 1	_ 1
Teatros e salões desti-	priedade Particulares	1	1
nados a fins teatrais	Total	7	11
	Cinemas e   Segundo   Estaduais   Municipais	_	
	priedade (Particulares	7	11
	Total	2.150	2.150
Lotação (nú- mero de lu-	Nas frisas e camarotes	550 300	550 300
gares) N	Na platéia. (Nas galerias	914 386	914 386
	Nas galerias.	386	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### 2. MOVIMENTO DOS ESPETÁCULOS REALIZADOS

	DADOS NUMÉRICOS					
ESPECIFICAÇÃO	Espetáculos		Espectadores			
		1938	1937	1938		
Total	3.054	3.054	771.880	771.740		
Segundo a na- tureza dos Do gênero "circo". De outros gêneros.	3.054 — —	(1) 3.054	(1) 771.880 —	771.740 — —		

⁽¹⁾ O município da Capital deixou de prestar informações.

## DIVERSÕES PÚBLICAS

# II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO ARROLADOS NO ESTADO — 1937

1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
Municípios	nicípios  Informantes Que possuíam estabelecimentos de diversão  Que não possuíam estabelecimentos de diversão		51 12 39		Segundo a natureza (concl.)  Cabarets. Casas de jogos recreativos Parques de diversões. Jardins zoológicos. Outros.			
Estabeleci- mentos de di- versão exis- tentes nos municípios informantes	Segundo a Cine-tea natureza Cinemas	Estaduais Municipais Total  ares  aros	. 24 1 1 2 . 22 . 5 1 15 . —	Estabeleci- mentosdedi- versão exis- tentes nos municípios informantes (concl.)	Lotação	Número ment		10 5.210 550 542 3.102 1 016

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### 2. MOVIMENTO DOS ESPETACULOS REALIZADOS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS N	UMÉRICOS
	ESFECIFICAÇÃO	Espetáculos	Espectadores
Número de estabelecim	entos que informaram	13	13
	Total	3.404	853.396
Segundo a natureza dos espetáculos	Sessões cinématográficas.  Do gênero "circo".  De outros gêneros.	3.377 • 21 6	849.826 2.520 1.050

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL I — DESPESAS FEDERAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

	_			DESPESAS	
	ESPECIFICAÇÃO .			1937	1938
DESPESA TOTAL				485:345\$	741:748\$
		Pessoal. Material. Sem especificação.	237:338\$ 213:833\$ —	190:830\$ 178:840\$ 35:675\$	207:975\$ 191:398\$ 28:875\$
rubricas		Total	451:171\$	405:345\$	428:248\$
	Subvenções e au	152:000\$	80:000\$	313:500\$	
	Administração c	entral	_	4:675\$	_
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos.			
		Total	451:171\$	405:345\$	428:248\$
	Outras despesas		152:000\$	80:000\$	313:500\$

## DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

					DESPESAS	
	ES	PECIFICAÇÃO		1936	1937	1938
	I—R	ESUMO GER	AL			
DESPESA TOTAL		4.675:768\$	-6.400:888\$	7.651:026\$		
Segundo as principais.	Custeio	Material	ção	3.722:668\$ 773:100\$	5.447:788\$ 773:100\$	6.434:826\$ 886:200\$
rubricas	ĺ			4.495:768\$	6.220:888\$	7.321:026\$
	Subvenções e au			180:000\$	180:000\$	330:000\$
	•			125:618\$	125:618\$	161:496\$
	11cmanusurayar o			2.245:960\$	3.589:960\$	4.672:680\$
		Secundário ger	al	398:700\$	649.500\$	616:600\$
Segundo a finalidade	Ensino	Superior		717:640\$	832:720\$	952:880\$
				944:650\$ 4.306:950\$	956:890\$	984:610\$
	Outres despessed			243:200\$	6.029:070\$	7.226:770\$ 262:760\$
tt Diaco	•			245.2005	240.2000	202.1000
II — DISCR			TUREZA DOS SERVIÇOS		102 0101	t. 0
	Dos serviços	Inspeção e ass	central istência técnica escolardico-sanitária.	125:618\$ 18:000\$	125:618\$ 18:000\$	'161:496\$ 18:000\$
·	educacionais	Corpo docente		2.710:100\$	4.316:780\$	5.202:520\$
Pessoal		Pessoal admini	strativo	687:150\$	806:790\$	833:250\$ 83:000\$
			S	52:200\$ 3.593:068\$	48:000\$ 5.315:188\$	6.298:266\$
	D					
				129:600\$ 3.722:668\$	132:600\$	136:560\$
	f Total				5.447:788\$	6.434:826\$
		Administração central.  Construção e aquisição.  Prédios esco- Adaptação e concertos.		13:600\$	13:600\$	22:400\$
	Doggarvicos			_		
Material	educacionais	lares	Aluguéis		_	60:000\$
material	ĺ		Sub-total	_	_	60:000\$
		Material perm	anente e de consumo	659:500\$	659:500\$	700:000\$
	Dos serviços cul	turais		100:000\$	100:000\$	103:800\$
	Total			773:100\$	773:100\$	886:200\$
Subvenções e auxílios	A instituições cu	lturais		180:000\$ —	180:000\$	330:000\$ —
	Total			180:000\$	180:000\$	330:000\$
III — DISCRIMINAÇ	ZÃO DAS DESPE	SAS COM O E	NSINO OFICIAL E PARTICULAR			
				2.245:960\$ 398:700\$	3.589:960\$ 649:500\$	4.672:680\$ 616:600\$
	Agrícola (elemen	tar médio)		_	_	_
				836:650\$	848:890\$ 72:000\$	858:610\$ 72:000\$
			superior)	72:000\$ 175:800\$	178:680\$	305:880\$
				72:000\$	36:000\$	36:000\$
					26,000\$	50:000\$ 36:000\$
				82:440\$	36:000\$ 82:440\$	100:000\$
Ensino	Agronômico e ve	eterinário		122:800\$	122:800\$	56:600\$
			cas)	264:600\$ 36:000\$	376:800\$ 36:000\$	36S:400\$ 36:000\$
			do físico (2)	_	_	_
	Emendativo		da inteligência (3)			
	Educação física	•				
						18:0000\$
	1			4.306:950\$	6,029:070\$	7.226:770\$

NOTA — Estão computadas as despesas de custeio e as decorrentes de subvenções e auxílios concedidas a estabelecimentos de ensino particular.

(1) Fundamental e complementar.—(2) Cegos, surdos-mudos e débeis do físico.—(3) Débeis mentais e retardados.—(4) Menores delinquentes pervertidos.

## DESPESAS PÚBLICAS CÔM A ASSISTÊNCIA CULTURAL III — DESPESAS MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS		
			1935	1936	1937
DESPESA TOTAL	••••	•••••			
			1.196:773\$	1.266:102\$	1.303:999\$
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material Sem especificação. Total	1;200\$ — 600\$ 1:800\$	960\$ 8:642\$ 9:602\$	35:810\$ 16:716\$ 14:409\$ 66:935\$
	Subvenções e au	xílios	1.194:973\$	1,256:500%	1.237:064\$
		entral	7:355\$	2:400\$	102:685\$
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos.	1:800\$ — —	9:602\$ — —	66:935 <b>\$</b> — —
	Outras despesas.	Total	1:800\$	9:602\$ 1.254:100\$	<b>66:935\$</b> 1.134:379\$

# IV — DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS		
			1935	1936	1937
DESPESA TOTAL	L		6.342:923\$	6.545:041\$	8.190:232\$
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total.	3.564:909\$ 1.401:428\$ 600\$ 4.966:937\$	3.960:9668 986:933\$ 8:642\$ 4.956:541\$	5.674:428\$ 968:656\$ 50:084\$ 6.693:168\$
	Subvenções e au	ıxílios	1.375:986\$	1.588:500\$	1.497:064\$
	Administração c	entral	475:400\$	128:018\$	232:978\$
Segundo a finalidade)	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos. Total	2.310:521\$ 309:262\$ 251:422\$ 1.751:775\$ 4.622:980\$	2.255:562\$ 398:700\$ 717:640\$ 1.395:821\$ 4.767:723\$	3.656:895\$ 649:500\$ 832:720\$ 1.357:560\$ 6.496:675\$
	Outras despesas.		1.244:543\$	1.649:300\$	1.460:579\$

FONTE - Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

## V — RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM O ENSINO E A CULTURA — 1933/1937

ANOS	DESPESAS EFETUADAS				RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE ÀS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	Federais	Estaduais	Municipais	Total
1933. 1934. 1935. 1936. 1937.	694:146\$ (1) 223:442\$	4.196:384\$ 4.932:640\$ 4.672:419\$ 4.675:768\$ 6.400:888\$	408:256\$ 1.294:175\$ 1.266:102\$ 1.196:773\$ 1.303:999\$	5.298:786\$ 6.450:257\$ 6.342:923\$ 6.545:041\$ 8.190:232\$	3,97 2,66 6,64 5,85 2,11	18,27 21,20 16,46 14,76 22,18	2,63 9,46 7,16 6,53 5,75	9,47 11,87 9,53 10,67 10,99

⁽¹⁾ Exercício orçamentário de 9 meses (abril a dezembro). O primeiro trimestre de 1934 foi incluído no exercício anterior, que foi de 15 meses, por determinação legal.

## CULTOS

## I — CULTO CATÓLICO

#### 1. DIVISÃO TERRITORIAL — 1937

Províncias eclesiásticas e suas circunscrições

	ESPECIFICAÇÃO				
Grandes circunscrições «	Arquidioceses. Dioceses. Prelazias. Prefeituras.	6, - 1 - 5			
Circunscrições primárias	Total Paróquias Curatos Curatos curadas	95 1 10			

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

#### 2. MOVIMENTO RELIGIOSO — 1936/1938

	Farration	DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
Batizados	Sexo masculino	20.756 19.642 2.592 42.990	17.059 16,854 5.223 39.136
Extremas unções		6.632 4.477 1.992	6.604 5.792 1.143

## II — CULTO PROTESTANTE — 1935/1936

	FOR THE AND TO	DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936
Número de igrejas info	rmantes.	12	9
	adas	1.537	1.188
Conversões	Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	114 102 —	33 42 —
	Total	216	75
Batizados	Sexo masculino	77 85	38 56 17
	Total	162	111
Casamentos		17	14
	Sexo masculino	24 27 —	5 7 5
· ·	Total	51	17

## CRIMES E CONTRAVENÇÕES

## DELINQUÊNCIA VERIFICADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO DOS DELITOS, SEGUNDO A NATUREZA

ESPECIFIC AÇÃO	Dados numéricos	ESPE	Dados numéricos	
CONTRAVENÇÕES	200	CRIMES (concl.)		
TOTAL		Segundo a natureza	Violência carnal	92 6 202
TOTAL	28 9 221	(concl.)	Moeda falsaEstelionatoSem especificação	5 239

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### 2. DISCRIMINAÇÃO DOS AUTORES, SEGUNDO O SEXO

•	FADFALFIALAĞA	DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO  ero total de ocorrências.  Total.  Segundo o sexo { Homens.	Contravenções	Crimes
Número total de o	corrências	298	802
	Total	298	802
Autores	Segundo o sexo $\begin{cases} \text{Homens.} \\ \text{Mulheres.} \\ \text{Sem especificação.} \end{cases}$	284 14•	751 51

#### SUICÍDIOS

# SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO OCORRIDOS NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1938

		DADOS N	UMÉRICOS		
· ESPECIFICAÇÃO	No E	stado	No município da Capital		
•	1936	1937	1937	1938	
Suicídios. $\begin{cases} & \text{Número de ocorrências}. \\ & \\ & \\ & \\ & \\ & \\ & \\ & \\ & \\ & \\ $	6 5 1		12	6 4 2	
	11 9 2		75   75	56 24 32	



SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL — 1938/1940

	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS									
ESPECIFICAÇÃO	Total -			SEGUNDO OS QUADROS						
				Ordinário Extranum				anumerá	nerárlo	
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
Total	4.165	3.578	4.066	3.480	2,973	3.494	685	605	572	
Administração geral	4.032	3.454	3.939	3.367	2.884	3.395	665	570	544	
Justiça	133	124	127	113	89	99	20	35	28	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### II — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DA CAPITAL — 1938/1940

	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS									
ESPECIFICAÇÃO	7.4.1				SEGUNDO O SEXO					
ESPECIFICAÇÃO		Total			Homen	s	ı	Mulheres		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
Total	597	637	720	566	605	645	31	32	75	
Prefeito Municipal	1	1	1	1	1	1			_	
Nos dife- (Repartições centrais	6	41	43	6	33	35	-	8	8	
rentes Outros órgãos e ser- serviços viços	590	595	676	559	571	609	31	24	67	
minis- tração Total	596	636	719	565	604	644	31	32	75	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

# III — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVÊRNO FEDERAL — 1939

INSTITUIÇÕES	NÚMERO DE INS- TITUIÇÕES BENE- FICIADAS	IMPORTÂNCIA RECEBIDA (contos de réis)
Total	23	5.601
Culturais. Hospitalares. Assistência social Governos regionais Econômicas.	8 5 7 - 3	335 250 287 — 4.729

## I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935/1939

#### DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS

#### a) Receita arrecadada

	TÍTULOS			RECEITA ARRECADADA (contos de réis)						
			1935	1936	1937	1938	1939			
Totał			21.466 100,00	22.811	<b>27.788</b> <i>100,00</i>	32.726 100,00	38.834 100,00			
		Importação, entradas, saídas e estadia de navios	8.027 37,40	8.121 35,61	9.965 35,87	11.295 34,52	14.789 38,09			
		Consumo	5.378 25,05 4.062	5.450 23,39 2.533	6.042 21,74 2.755	8.086 24,71 (1) 2.760	10.219 26,31 3.205			
- 31	Renda dos impostos	Sôbre a renda	18,92 1.896 8,83	11,10 2.544 11,15	9,91 3.354 12,07	8,43 3,950 12,07	8,25 3.790 9,76			
Renda or-		Sôbre loterias	189 0,88 19.552	197 0,86 18,845	22.116	26.091	32,003			
dinária -		I Utal.	91,08	82,61	79,59	79,73	82,41			
	•	imoniais	59 0.27	0,17	48 0,17	72 0,22	67 0,17			
		rsas.	1.122 5,23 84	2.825 12,39 90	3.783 13,62 90	4.476 13,67 1.344	4.539 11,69			
	Rendas dive	1848	0,40	0,39	0,32	4,11	1.140 2,94			
	Total		20.817 96,98	21.799 95,56	<b>26.037</b> 93,70	31.983 97,73	<b>37.749</b> <i>97,21</i>			
Renda extra	aordinária		649 3,02	706 3,10	603 2,17	743 2,27	1.085 2,79			
Renda com	aplicação esp	ecial	_ 	306	1.148 4,13					

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

(1) Inclusive o imposto sôbre vendas e consignações, nos Territórios.

#### b) Despesa efetuada

TÍTULOS		DESPESA EFETUADA (contos de réis)						
	1935	1936	1937	1938	1939			
Total	7.135 100,00	10.308 100,00	22.995 100,00	25.413 100,00	28.812 100,00			
Ministério da Fazenda	4.122 57,77 389	4.309 41,81 375	5.315 - 23,11 438	5.713 22,49 91	5.759 19,99 59			
Ministério das Relações Exteriores	5 45	3,64	1,90 —	0,36 — —	0,20 —			
Ministério da Educação e Saúde.  Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	407 5,70 144	489 4,74 184	2.715 11,81 217	2.611 10,27 197	3.990 13,85 208			
Ministécio da Viação e Obras Públicas.	2,02 699 9,80	1,78 3.797 36,48	0,94 12.828 55,80	0,77 14.739 58,00	0,72 16.235 56,35			
Ministério da Marinha					=			
Ministério da Guerra.  Ministério da Agricultura.	1.374	  1.154						
Amisocio da Agricultura	19,26	11,19	6,44	8,11	8,89			

## II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. RECEITA ORÇADA — 1936/1939

TÍTULOS		RECEITA (contos (		
	1936	1937	1938	1939
TOTAL	24.518	29.104	27.120	28.215
RENDA DOS IMPOSTOS  De exportação	4.060	6.000	4.500	100,00 3.825
De indústrias e profissões	16,56 —	20,62	16,59 —	13,56 —
De produção e consumo	-600 2,45	500 1,72	_	170 0,60
De transmissão de propriedade	550 2,24	550 1,89	750 2,77	1.200 4,25
Imposto territorial	250 1,02	250 0,86	250 0,92	280 0,99
Do sêlo	— 500		600	700
De viação e transporte	2,04 —	2,58 —	2,21 —	2,48 —
De vendas mercantís	8.000 32,63	9.660 <i>\$3,19</i>	11.000 40,56	11.500 40,75
Outros impostos	1.680 6,85	1.444 4,96	1.740 6,42	1.380 4,89
Renda industrial	3.850 15,70	4.550 15,63	3.070 11,32	3.080 10,92
Renda patrimonial	1.000 4,08	1.800 6,18	1.700 6,27	2.000
Renda extraordinária.  Dívida ativa.	1.760 7,18 250	2.050 7,04 150	1.660 6,12 50	1,650 5,85 50
Contribuição do Govêrno Federal	1,02	0,52	0,18	0,18 —
Contribuição dos Municípios	1.700	1.400	1.800	1.800
Outras rendas	6,93 318 1,30	4,81 — —	6,64 — —	6,38 580 2,06
	1,50			

NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

#### 2. DESPESA FIXADA — 1936/1939

TÍTULOS	DESPESA FIXADA (contos de réis)				
1110200	1936	1937	1938	1939	
Total	24.518	29.024	26.992 100,00	28.145 100,00	
Poder Executivo e Secretaria de Estado	1.456 5,94	2.767 9,53	1.224 4,53	1.498 5,32	
Poder Legislativo	603 2,46	619 2,13	_		
Justiça e Magistratura	1.3S1 5,63	1.585 5,46	1.603 5,94	1.654 5,88	
Defesa e Segurança Nacional	3.514	4.016	3.507 12,99	3.391 12,05	
Instrução Pública	4.348	6.368	7.615 28,22	7.604 27,01	

## II — FINANÇAS ESTADUAIS

2. DESPESA FIXADA — 1936/1939

TÍTULOS		DESPESA FIXADA (contos de réis)					
	1936	1937	1938	1939			
Saúde Pública e Assistência	3.963	4.241	4.484	4.077			
Obras Públicas e Viação	16,17 3.575	14,61 3.606	$\begin{bmatrix} 16,61 \\ 2.526 \end{bmatrix}$	14,49 2.334			
Serviço da Dívida Externa	14,58 250	12,42 250	9,36 250	8,29 250			
Serviço da Dívida Interna Consolidada	1,02 1,170	0,86 1,290	0,93 1,050	0,89 2,006			
Serviço da Dívida Flutuante	4,77	4,44 200	3,89 200	7,13 150			
· ·	0,82	0,69	0,74	0,53			
Juros diversos				Ξ			
Exercícios findos, reposições e restituições	0,14	35 0,12	20° 0,07	20 0,07			
Arrecadação de rendas	1.283 5,23	1.273 4,39	1.288 4,77	1.271 4,52			
Inativos	1.504 6,13	1.154 3.98	1.984 7,35	1.961 6,97			
Subvenções e auxílios	6 0,02		36 0,13	449 1,60			
Desenvolvimento da produção e propaganda	669	666	650	1.020			
Outras despesas	2,73 561 2,29	2,29 954 3,29	2,41 555 2,06	3,62 460 1,63			

## 3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA — 1910/1939

	RE	ECEITA A	RRECADAD	A	DESPESA EFETUADA				Coeficiente
ANOS	Total (contos	⁰ / ₀₀ em	Por ha	Por habitante		⁰ / ₀₀ _em	Por habitante		(100 b)
	de réis) (a)	relação ao Brasil	l mportância	Índice	(contos de réis) (b)	relação ao Brasil	Importância	Índice	( a )
1910	20,255	104,47	30\$4	100	22.540	98,72	33\$8	100	111,28
1911	14.481	72,31	20\$9	68	12.657	55,81	18\$2	54	87,40
1912	13.689	57,46	18\$9	62	12.379	47,67	17\$1	50	90,43
1913	9.226	40,29	12\$3	40	16.497	56,66	21\$9	65	118,81
1914	8.197	40,59	10\$5	34	12.103	45,45	15\$5	46	147,65
1915	8.887	36,53	10\$9	36	10.432	41,54	12\$8	38	117,38
1916	11.224	43,49	13\$2	43	12.337	47,64	14\$5	43	109,92
1917	10.337	37,17	11\$7	38	13,222	46,76	15\$0	44	127,91
1918	8.819	31,32	9\$6	31	14.050	45,33	15\$3	45	159,31
1919	10.595	30,62	11\$1	36	14.574	43,32	15\$2	45	137,55
1920	8.517	19,70	8\$6	28	16.175	36,91	16\$3	48	189,91
1921	7.547	17,46	7\$4	24	8.496	19,02	8\$3	24	112,57
1922	8.120	17,56	7\$7	25	10.422	20,34	9\$9	29	128,35
1923	11.545	18,63	10\$7	35	14.467	21,82	13\$4	40	125,31
1924	12.197	16,13	11\$0	36	15.036	19,57	13\$6	40	123,28
1925	15.985	16,92	14\$0	46	16.290	16,76	14\$3	42	101,91
1926	13.833	15,30	11\$8	39	17.322	15,15	14\$8	44	. 125,22
1927	13.408	13,16	11\$2	37	14.359	11,01	11\$9	35	107,09
1928	14.900	13,50	12\$1	40	15.561	12,21	12\$6	37	104,44
1929	15.722	12,43	12\$4	41	15,412	10,03	12\$1	36	98,03
1930	14.021	13,80	10\$7	35	14.553	9,80	11\$1	33	103,79
1931	20.549	17,80	15\$3	50	19.391	13,36	14\$4	43	94,36
1932	22.412	19,63	16\$2	53	23,731	16,96	17\$2	51	105,88
1933	23.262	20,54	16\$4	54	22,963	17,77	16\$2	48	98,71
1934	25.589	20,46	17\$5	57	23.268	14,82	15\$9	47	90,93
1935	27.732	17,04	18\$5	61	28.387	16,14	18\$9	56	102,36
1936	32.397	17,86	21\$0	69	31,677	16,78	20\$5	61	97,78
1937	28.377	15,60	17\$9	59	28.862	14,02	18\$2	54	101,71
1938	28.502	15,32	17\$5	57	34.918	16,45	21\$4	63	122,51
1939	34.355	15,67	20\$5	67	33.013	13,83	19\$7	58	96,09

## III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1910/1938

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

	R	ECEITA A	RRECADAL	DA		DESPESA	EFETUAD	A	Coeficiente
ANOS	(contos		(contos relação ao		Total 0/00 om		Por ha	bitante	(100 b)
	de réis) (a)		Importância	Índice	de réis) (b)	relação ao Brasil	Importância	Índice	( a )
1910	10.640	65,09	16\$0	100	10.253	66,81	15\$4	100	. 00.00
1911	8.962	60,82	12\$9	81	10.387	71,74	15\$0	97	96,36 115,90
1912	10.893	66,46	15\$1	94	10.580	68,08	1487	95	97,13
1913	7.400	55,20	9\$8	61	8.451	57,46	11\$2	73	114.20
1914	6.391	47,87	8\$2	51	7.504	53,99	986	62	117,42
1915	6.611	47,11	8\$1	51	8.364	55,47	10\$3	67	126.52
1916	6.804	47,56	8\$0	50	7.363	48,43	8\$7	56	103,22
1917	7.352	49,87	8\$3	52	8.119	53,08	9\$2	60	110,43
1918	7.051	45,05	7\$7	48	7.833	48,70	8\$5	55	111.09
1919	7.856	45,91	8\$2	51	7.483	34,45	7\$8	51	95,25
1920	8.136	42,02	8\$2	51	8.163	39,42	8\$2	53	100,33
1921	. 7.991	37,21	7\$8	49	7.951	32,17	7\$8	51	99,50
1922	8.347	35,75	8\$0	50	8.331	30,06	8\$0	52	99,81
1923	7.935	27,73	7\$4	46	8,158	22,81	7\$6	49	102,81
1924	6.762	20,80	6\$1	38	-6.923	19,87	6\$3	41	102,38
1925	10.061	25,59	8\$8	55	7.660	18,19	6\$7	44	76,14
1926	11.791	27,76	10\$1	63	10.502	24,29	9\$0	58	89,07
1927	10.128	20,85	8\$4	53	10.864	21,12	9\$0	58	107,27
1928	10.572	19,20	8\$6	54	10.701	16,35	8\$7	56	101,22
1929	11.164	18,58	8\$8	55	10.600	14,95	8\$4	55	94,95
1930	9.503	16,33	7\$3	46	9.943	15.33	7\$6	49	104,63
1931	11.775	19,76	8\$8	55	11.798	17,81	8\$8	57	100,20
1932	12.955	22,36	9\$4	59	13.294	22,71	9\$6	62	102,62
1933	15.160	24,14	10\$7	67	15.542	24,89	11\$0	71	102,52
1934	13.751	20,09	9\$4	59	13.682	19,87	9\$4	61	99,50
1935	.14.875	21,03	9\$9	62	16.710	24,08	11\$1	72	112,34
1936	19.741	22,07	12\$8	80	19.383	22,61	12\$6	82	98,19
1937	21.365	21,60	13\$5	84	22.670	23,91	14\$3	93	106,11
1938	21.609	19,12	13\$3	83	24.072	21,97	14\$8	96	111,40

FONTE - Serviço de Estatistica Econômica e Financeia.

## IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1934/1938 RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

	RECEIT	A ARREC	ADADA	DESP	Coeficiente		
ESPECIFICAÇÃO	Total (contos de réis) (a)	% do total	Por habitante	Total (contos de réis) (b)	% do total	Por habitante	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Federals. 1934. 1935. 1936. 1937. 1938.	17.402 21.466 22.811 27.788 32.726	30,67 33,50 30,44 35,84 39,50	11\$9 14\$3 14\$8 17\$5 20\$1	8.382 7.135 10.308 22.995 25.413	18,49 • 13,66 16,80 30,85 30,11	5\$7 4\$8 6\$7 14\$5 15\$6	48,17 33,24 45,19 82,75 77,65
Estaduais. $ \begin{cases} 1934. & & \\ 1935. & & \\ 1936. & & \\ 1937. & & \\ 1938. & & \\ \end{cases} $	25.589 27.732 32.397 28.377 28.502	45,10 43,28 43,23 36,60 34,41	17\$6 18\$5 21\$0 17\$9 17\$5	23.268 28.387 31.677 28.862 34.918	51,33 54,35 51,62 38,73 41,37	16\$0 18\$9 20\$5 18\$2 21\$4	90,93 102,36 97,78 101,71 122,51
Municipais 1935	13.751 14.875 19.741 21.365 21.609	24,23 23,22 26,34 27,56 26,09	9\$4 9\$9 12\$8 13\$5 13\$3	13.682 16.710 19.383 22.670 24.072	30,18 31,99 31,58 30,42 28,52	9\$4 11\$1 12\$6 14\$3 14\$8	99,50 112,34 · 98,19 106,11 111,40
Total. 1935	56.742 64.073 74.949 77.530 82.837	1,27 1,27 1,28 1,24 1,21	38\$9 42\$7 48\$6 48\$9 50\$8	45.332 52.232 61.368 74.527 84.403	0,85 0,98 1,03 1,04 1,06	31\$1 34\$8 39\$\$ 47\$0 51\$8	79,89 81,52 81,88 96,13 101,89

FONTE — Serviço de Estatistica Econômica e Financeira.

NOTA — Para o cálculo percentual dos totais em 1934 foi utilizado o total do Brasil acrescido do 1.º trimestre do mesmo ano, que pertence ao exercício financeiro de 1933 (15 meses).

# V — RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	RECEITA ARRECADADA				DESPESA EFETUADA			
ANOS	Total	% em	Por habitante		Total	% em	Por habitante	
-	(contos de réis)	relação ao total do Estado	Importância	Índice	(contos de réis)	relação ao total do Estado	Ímportância	Índice
	·							
1937,	10.831	13,97	3\$6	100	12.099	16,23	4\$0	100
1938	10.791	13,03	3\$5	97	12.920	15,31	4\$2	105
1939 (1)	12.198	35,51	3\$8	106	12.906	39,09	4\$1	103
					H		3	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA — Em 1939, o cálculo da percentagem em relação ao total do Estado teve como, base apenas, os totais da Receita e Despesa Estaduais.

(1) Dados sujeitos a retificação.

#### VI — DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS — 1929/1939

	CIRCULAÇÃO	(em 31-XII)	% em relação ao		
ANOS	E stado	Municípios	Total	total da receita arrecadada pelo	
	Mil ££	Mil ££	Mil ££	Estado	
1929 1930 1931 1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938	2.877 2.877 2.877 2.877 2.877 2.877 2.877 2.877 2.810 2.810	3.240 3.240 3.240 3.240 3.240 3.240 3.240 3.240 3.240 3.240	6.117 6.117 6.117 6.117 6.117 6.117 6.117 6.117 6.050 6.050	1.578,90 2.154,72 1.858,67 1.312,13 1.383,26 1.427,19 1.277,38 1.102,75 1.212,20 1.232,62	

FONTE—"Finanças do Brasil"—1938/1939, do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda.

NOTA—Somente foram computados os empréstimos que circulavam em 1938/1939.

## SEGURANÇA PÚBLICA

#### I — POLÍCIA MILITAR — 1937

1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

ESPECIFICAÇÃO .		OO COMP	LETO	ESTADO EFETIVO		
ESPECIFICAÇAU	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças
Total	_ 486	42	444	498	48	450
Composição, Estado maior. Infantaria. Cavalaria. Quadros Quadros Diversos serviços.	47 328 106 4 1	11 15 11 4 1	36 313 95 —	41 321 120 14 · 2	9 17 14 7 1	32 304 106 7 1

## SEGURANÇA PÚBLICA

## I — POLÍCIA MILITAR — 1937

2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

Total	Coronéis.	486	498
	Coronéis	1	1
Composição, segundo as categorias e os postos	Tenentes coronéis. Majores. Capitães. Primeiros tenentes. Segundos tenentes.	10 /	2 4 10 12 19
	Total	42	. 48
Pra	aças	444	450

#### II - CORPO DE BOMBEIROS - 1937

1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

FCDFOLFIOACÃO	ESTADO COMPLETO			ESTADO EFETIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Total	Oficials	Praças	Total	Oficiais	Praças
Total	254	16	<b>2</b> 38	254	16	238
Composição, segundo os quadros Estado maior	5 244 5 —	5 8 3	236 2 -	5   244 5	* · 5   8   3	

## 2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

	, ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
Total		254	254
Composição, segundo as	Coronéis Tenentes coronéis. Majores Capitães. Primeiros tenentes. Segundos tenentes.	- 1 1 4 3 7	- 1 1 4 3 7
categorias e os postos	Total	16	16
	Praças	238	238

## SEGURANÇA PÚBLICA

## III — GUARDA CIVIL E INSPETORIA DE VEÍCULOS — 1937

COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS

	ESPECIFICAÇÃO	GUARDA	CIAIT	INSPETORIA DE VEÍCULOS		
	Lot Lott rong/ro			Estado completo	Estado efetivo	
Total	,	268	263	63	63	
	Inspetores	1	1	1	1	
	Sub-inspetores	1	1	1	1	
Composição	Graduados	11	11	5	5	
Composição, segundo as	Fiscais, chefes de turmas	_	_	6	6	
categorias	Guardas	252	247	50	50	
	Saúde	3	3	_ ;	_	
	Pessoal administrativo.	_	- (	_	_	

# IV — DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS, SEGUNDO AS CORPORAÇÕES — 1937

FORFILLIA	VERBAS	VERBAS ORÇAMENTÁRIAS			
ESPECIFICAÇÃO	Total	Pessoal	Material		
Polícia Militar	2.729:284\$	2.296:284\$	433:000\$		
Corpo de Bombeiros.	880:800\$	820:800\$	60:000\$		
Guarda Civil	664:800\$	601:800\$	63:000\$		
Inspetoria de Veículos.	151:789\$	135:600\$	16:189\$		
•					

#### REPRESSÃO

## PRISÕES EFETUADAS E DETENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃO	PRISÕES EI	FETUADAS	TUADAS DETENTOS EXISTENTES EM 31 - XII	
	1937	1938	1937	1938,
Total	2.972	1.100	104	32
Segundo o Homens		1.035 65		_ 32

**APÊNDIÇE** 



			NÚMEROS	ABSULUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
		SITUAÇÃO FÍSICA			
I — Caracteria	ação do territó:	rio			
as linhas ex-	-₹	S	4.319,2	1.568	36,30
		(km)	4.327,6	1.512	34,94
Excensao da .			23.648,452	2.321	9,81
		······································	8.511.189	1.362.966	16,01
	Segundos os fusos horários	2 horas	75 4.344.712	- 000	_
	em relação a		3.814.158 352.244	647.629 715.337 —	14,90 18,75 —
		Cenozóica.	2.156.265	363,660	16,83
	Segundo as eras geoló- gicas	Mesozóica Paleozóica Proterozóica	1.459.341 933.444 309.377	76.005 82.490	5,21 8,84 —
	group	Arqueozóica Indeterminada	2.755.018 897.744	624.781 216.630	22,68 24,13
Área territorial (km2)	Segundo as zonas hipso- métricas	De 0 a 100 m.  > 101 > 200 >.  > 201 > 300 >.  > 301 > 600 >.  > 601 > 900 >.	1.896.444 1.572.829 1.464.355 2.332.253 980.057	507.498 303.488 372.869 179.111	26,76 19,30 25,46 7,68
	Segundo as bacias hidro- gráficas	> 901 m e mais.	265.251 4.819.819 886.581 580.757 607.505 352.300 859.476 202.168 202.583	1.336.216 26.750 — — — — —	27,72 3,02 — — — — — — —
	Segundo as regiões geo-< gráficas	Norte Nordeste Este Sul Centro	3.928.789 334.747 595.615 870.994 2.731.044	1.362.966 — — — —	34,69 — — — —
	Total		19,519,100	1.874.600	9,60
Distribuição da energia hidráulica (C. V.)	Segundo as bacias	» Paraguai	4,395,900 88,400 1,573,300 2,693,500 89,500 9,720,900 198,900	1.838.800 35.800 — — — —	41,84 40,50 — — —
		Suleste	758.700 119 1.873.942	- -	-
Açudes	Existentes em 1937(31-XII)	Particulares { Número	123 196.124 242	-	-
		Total { Número	2.070.156	tes ens "município	das capitais".

NOTAS—I. Veja-se no texto a significação precisa das estatisticas resumidas nesta tabela.—II. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", osdados da columa Brasil exprimem o movimento global das vinte e duas metrópoles—a federal, as estaduais e a territorial, salvo anotação em contrário.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números	
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{\text{relativos}}{\text{a}}\right)$	
1 — Caracteriz	ação do territór	io (concl.)				
		$ \begin{cases} \text{P\'ublicos} \left\{ \begin{array}{l} \text{N\'umero.} \\ \text{Volume} \ (1.000\text{m}3). \end{array} \right. \end{cases} $	=	_	_	
		1938 Particu- Número Volume (1.000m3)	13 25.761		_	
	Concluidos du-	Total \{ \text{N\u00edmero\text{Volume (1.000m3)}}	13 25.761	_		
	rante o ano	Públicos \{ Número	3.738	_	=	
Açudes(concl.)		1939	11 37.745	_		
		Total Número	12 41.483	=	=	
		Públicos Número	120 1.877.680	_	_ `	
	Existentes em 1939 (31-XII)	Particulares { Número	147 259.720	_	_	
		Total { Número: Volume (1.000m3)	267 2.137.400			
II — Divisão I	territorial —1940					
	Número de circunscrições		785 1.294 1.574 4.842	27 53 53 155	3,44 4,10 3,37 3,20	
	Limites das áreas das circunscrições	Comarcas { Maior	316.500 57	212.523 1.822	67,15 3.196,49	
Divisão terri- torial (1—I)		Têrmos { Maior	244.630 12	212.523 335	86,88 2.791,67	
	(km2)	Municípios { Maior	244.630 12	212,523 335	86,88 2.791,67	
	Área média das circuns- crições (km)	Comarcas. Têrmos. Municípios. Distritos.	10.842 6.577 5.407 1.758	50.480 25.716 25.716 8.793	4,66 391,00 475,61 500,17	
	Total		1.574	53	3,37	
Núcleos ur- banos (sedes municipais)		Até 1600.  De 1601 a 1700.  » 1701 » 1800.  » 1801 » 1900.  » 1901 » 1940.	3 4 4 525 1.038	 1 1 18 33	25,00 25,00 3,43 3,18	
	Segundo a latitude	» 15° » 20° » » 20° » 25° »	3 171 310 200 183 544	2 49 2 — —	66,67 28,65 0,65 —	
- T	9	* 25° * 30° * * 30° * 35° *	136 27	=	<del>-</del>	

		NÚMEROS	ABSULUTOS	Números relativos
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
II — Divisão t	erritorial (conci.)			
Núcleos ur- banos (sedes	Segundo a longitude    Segundo a longitude   Entre 30° e 35° W. G.     35° × 40° ×     40° × 45° ×     50° × 55° ×     55° × 60° ×     60° × 65° ×     70° × 75° ×     Até 50 m.	373 443 512 170 39 14 12 3 308		
municipals) (concl.)	De   51 * a   100 m.	157 107 109 143 165 144 109 110	2 1 - - - - - - -	1,79 0,64 — — — — — — — — —
I— Estado da	SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA população — 1939 (31-XII)			
	População Total  absoluta Do município da Capital		1.676.592 318.341	3,73 16,78
	Segundo as regiões geo-gráficas Sul. Centro.	8.551.354 5.798.173 16.932.676	1.676.592	37,95 — — — —
População:	Comarcas. { Maior. Menor. Menor. Maior. Maio	5.289	340.017 12.097 318.341	23,31 228,72 21,83
	Limites de Têrmos { Maior	877	6.495 318.341 6.495	740,59 24,07 740,59
	Média por Comarcas.  circunscrição Têrmos.:  (2) Municípios.	54.981 33.337	62.096 31.634 31.634	112,94 94,89 115,44
	Densidade ( Total		1,23 83,29	24,26 5,12
Densidade demográfica	Número total de municípios.    Menos de 1,00 hab   De 1,00 a 2,99 hab   3,00 * 5,99 *     6,00 * 9,99 *     10,00 * 14,99 *     15,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,99 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,90 *     10,00 * 19,9	92 129 140 190 161 124	53 17 12 6 2 . 3 3	3,37 18,48 9,30 4,29 1,06 1,86 2,42 1,90
dos muni- cípios	taxas por	264 202 49 5	3 3	1,14 1,49 — —

⁽¹⁾ Refere-se ao município da Capital da República. — (2) Sem incluir o município da Capital da República. — (3) Sem incluir 2 municípios do Rio Grande do Sul, criados em 1940.

	11		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números	
	•	ESPEC	IFICAÇÃO °	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
II — Movimer	ito da populaçã	0				
	Informações coletadas	Número de municípios	Com infor- Completa mação Incompleta Sem informação Total	349 875 270 1.494	3 35 13 <b>51</b>	5,88 68,63 25,49 3,41
	até 1.º de janeiro de 1940	}	Com infor-{Completa	2,205 805 2,095	68 37 142	27,53 14,98 57,49
			Total	5, 105	247	4,82
		Nascimen- tos	Nascidos vivos Nascidos mortos	527, 275 28, 651 555, 926	7.857 870 <b>8.727</b>	1,49 3,04 1,57
Registro civil 1938	Movimento geral			132.404 340.386	1.859 8.600	1,40 2,53
		Por 1.000 habitantes	Nascidos vivos. Casamentos. Öbitos.	11,95 3,00 7,72	4,82 1,14 5,28	49,33 38,00 68,39
		Nascidos mo	ortos por 1.000 nascimentos	51,54	99,69	193,42
	Movimento nos muni- cípios das capitais	Nascimen- tos	Nascidos vivos	· 114.240 9.408 123.648	3.736 484 4.220	3,27 5,14 3,41
			·	33.488 97.015	388 4,415	1,16 4,55
		Por 1.000 habitantes	Nascidos vivos. Casamentos. Óbitos.	17,98 5,27 15,27	12,08 1,25 14,28	67,19 23,72 93,52
		Nascidos mo	ortos por 1.000 nascimentos	76,09	114,69	150,73
Migração 1939	Estrangeiros e Estrangeiros s	aídos		22.668 23.894	<b>450</b> 8	1,99 0,03
I — Produção	extrativa — 193	SITUAÇAC 9	ECONÔMICA			
	Quantidades	Carvão mine Manganês (t Mármore (to	n) npal (ton) on) n)	713 1.046.975 257.752 13.687 4.614	 - - -	=
Principais produtos da	Quantidade	Prata (kg) Sal (ton)	on)	. 858 508.936 1.828.069	_ _ _	
indústria ex- trativa mi- neral	Valor (contos de réis)	Arsênico Carvão mine Manganês Mármore Ouro Prata	oral.	1.693 - 54.288 25.632 2.283 110.440 196	L1111	,
				20.455 214.987		_

⁽¹⁾ Somente os entrados em caráter permanente.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números	
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$	
ı — Produção	extrativa — 1939	(concl.)				
Principals	Quantidade (ton)	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate	68.309 16.430 35.709 11.421 93.382	402 4.500 19.134 —	0,59 27,39 53,58	
produtos da indústria ex-∢ trativa ve- getal		Total	<b>225.251</b> 59.091	24.036 402	10,67	
· Sour	Valor (contos de réis)	Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate	59.091     402       63.458     14.400       46.715     22.419       134.674     —       46.225     —       350.163     37.221       132.952     3.744       200.968     —       999.882     4.284       428.523     1.836       1.481.264     27.000       7.322     —       1.754.819     18.800       503.475     —       132.1816     —       19.869.247     50.000       14.404     —       11.224     —       64.714     93       785.805     1.230       95.588     770       1.198.953     8.225	22,69 47,99 — —		
II — Produção	agrícola '	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	330.163	31,221	10,63	
	- Quantidade (ton)	Abacaxí Alfafa Algodão (caroço de) Algodão (pluma de) Arroz. Aveia Banana Batata Cacau Café Cana de açúcar Centeio Cevada Côco Feijão Fumo Laranja Mamona Mandioca Milho	200.968 999.882 428.523 1.481,264 7.322 1.754.819 503.475 1.321.816 19.869.247 14.404 11.224 64.714 785.805 95.588 1.198.953 117.895 7.231.309 5.459.136	4.284 1.836 27.000 — 18.800 — 3.900 — 50.000 — — 93 1.230	2,82  -0,43 0,43 1,82 -1,07 -2,89 -0,250,14 0,16 0,81 0,69 0,03 2,36 0,12	
Principais culturas -		Trigo Uva  Total	101.107 200.305 42.115.467	297.402	0,71	
1939	Valor (contos de réis)	Abacaxí. Alfafa. Algodão (caroço de). Algodão (pluma de). Arroz. Aveia. Banana. Batata. Cacau. Café. Cana de açúcar. Centeio. Cevada. Côco. Feijão. Feijão. Frumo. Larania. Mamona. Mandioca. Milho. Trigo. Uva.	23,176 55,097 342,027 1,421,161 784,484 2,715 150,221 200,691 163,987 2,034,609 577,927 4,878 4,295 32,122 403,105 190,716 220,252 62,978 570,232 1,242,528 55,358 64,350 8,606,999	1.328 5.141 16.470 1.090 3.861 1.000 46 590 1.964 1.927 25 16.844 1.361 52.296	2,80  -0,39 0,36 2,10  -0,73 -0,73 -0,17 -1 -0,14 0,15 1,03 0,87 0,04 2,95 0,11 -1 -0,61	

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	( 100 b
				(a)	(p)	(a)
tt — Produção	agrícola (concl	.)				
		Gado maior	Bovinos	40.076,1 6.190,1	749,5 99,3	1,87 1,60
	Efetivo do gado exis-	dado maior	Asirinos e muares	3.848,1	20,8	0,54
	tente (1.000) cabeças)	Gado menor	Suínos	. 22.496,0 5.747,9	231,2 26,6	1,03 0,46
			(Lanígeros	10.615,6	35,2	0,33
População pecuária 1938		Gado maior	Bovinos	8.583.493 1.411.754 1.434.567	167.515 23.800 8.694	1,95 1,69 0,61
	Valor do gado existente		Total	11.429.814	200.009	1,75
	(contos de réis)	Gado menor	Suínos. Caprinos	1.671.122 83.021 246.189	10.461	0,63 0,71
			Lanigeros	2.000.332	845	0,34
		TOTAL	GERAL	13.430.146	211.904	1,58
III — Produçã	o industria!					•
				4.271.365 3.589.623	67.601 25.954	. 1,58 0,72
	Gado abatido (cabeças) < 1938	Lanígeros		411,204	1.048	0,26
		1		427.788	641	0,15
		( 1 dtai		8,699,980	95.244	1,10
	Produção de carne—1938	1	Bovinos. Suínos.	793.914.867 275.361.439	10.394.671	1,31 0,40
		Quantidade (kg)	Lanígeros	6.907.837 5.231.676	19.702 9.887	0,29 0,19
		1	Total	1.081.415.819	11.531.718	1,07
			Bovinos	1.364.505	16.184	1,19
	•	Valor (con-	Suínos. Lanígeros.	672.515 11.843	2.414	0,36 0,45
		tos de réis)	Caprinos	8.857	26	0,29
Indústria dos			Total	2.057.720	18,677	0,91
gêneros ati-		[	BoisVacas	25.480 226.025	135 28	0,53 0,01
Menticios	Produção de	Gado aba- tido (ca-	Vitelos Sem especificação.	375.660 333.027		
	charque	beças)	Total	960.192	163	0,02
		Produção	Quantidade (kg)	88.959.665 228,693	12.596	0,01 0,01
		ſ	. Total	54.519	79	0,14
			Usinas com turbina e vácuo	- 345	6	1,74
	Dec la 2	N/	Com turbina	316	,2	0,63
	Produção de açúcar-1939		Das quais Sem tur- De rana-	18.158	55	0,30
			bina dura	35.700	16	0,04
			Totai	53.858	71	0,13
		(	t total	54,174	73	0,13

		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos		
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
III — Produção	industrial (cor	ncl.)				
Indústria dos gêneros ali- mentícios	Produção de açúcar – 1939	Produção	Das usinas (sc. de 60 kg)	13.093.034 5.619.809	7.265 46.043	0,06 0,82
(concl.)	(concl.)		Total Quantidade (sc. de 60 kg) Valor (contos de réis)	18.712.843 737.577	53.308 2.527	0,28 0,34
Indústria das bebidas e	Produção de álcool	Quantidade Valor (conto	(litros) os de réis)	96.714.715 72.688	28.334 24	0,03 0,03
destilarias 1939	Produção de aguardente	Quantidade Valor (conto	(1.000 litros)bs de réis)	163.821 152.997	1.270 1.270	0,78 0,83
Indústria dos óleos e ma- térias graxas	Quantidade (k	g)		101,140.790	2.399.868	2,37
(óleos vege-	Valor (contos	de réis)		156.844	4.188	2,67
Indústrias ouí-	Total (mis	stura carbura	nte) (litros)	312.683.596	-	_
micas (álcool- motor) – 1939	utilizadas	Gasolina	outras	49.065.372 263.613.752 4.472	<u>-</u>	_ _ _
	Nos matadou-	Quantidade	(kg)	28.684.131	750.571	2,62
Indústria de	pais-1938 (1)	Valor (cont	os de réis)	97.641	2.509	2,57
couros e peles 1	queadas		(kg)	25,792,590 72,190	3.160	0,01
			os de réis)	1.176	35	2,98
	tentes	Numero   Potencial (k		1.044.738	14.440	1,38
			Termo-{ Número	637 160.168	36 14.440	5,65 9,02
		Fornece-	Hidro-{Número elétricas Potencial (kW)	671 859.933	_	_
Indústria da eletricidade		doras	$\label{eq:Mistas} \text{Mistas} \begin{cases} \text{Número} \\ \text{Potencial (kW)} \end{cases}$	14	<del>-</del>	_
1939	Usinas gera- doras		Total Número	1.322 1.020.101	36 14.440	2,72 1,42
	-		Número	67	_	_
		hidro-elé- d tricas	Potencial (kW)	24.637	_	-
		Total	Número Potencial (kW)	1.389 1.044.738	36 14.440	2,59 1,38
	Produção de aço	Quantidade Valor (conto	(ton)s de réis)	114.095 90.169	=	=
Siderurgia e metalurgia 1939	Produção de ferro gusa	Quantidade Valor (cont	(ton)s de réis)	160.016 59.434	_	
	Produção de ferro lami-	,		100.996	_	
	nado	Valor (con	tos de réis)	113.755	_	

⁽¹⁾ Couros verdes. — (2) Couros secos e salgados.

						ABSOLUTOS	Números	
	,	ESPEC	IFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$	
IV — Meios d	a transnorta					, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		
1 0 - 1110103 u								
	Extensão tota	l (km)			34.207	376	1,10	
	Segundo a ca-	1.ª categoria	a		24.641 5,008	_	_	
Estradas de ferro — 1938	(1)	3. categoria	1		4.558	376	8,25	
	Segundo a bi-	Estreita (0,6	60 — 0,60 –	- 0,76m),	1.386	47	3,39	
	tola (km)	Corrente (1, Larga (1,60	,00m) m)	30.753 2.068	_ 329			
	Extensão das	linhas (km)	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		1.508,8	66,0	4,37	
	Motor:-1	Elementos	le tração	.:	2.198	106	4,82	
	Material ro- dante e de	Elementos de trans-		passageiros	3.040	122	4,01	
Ferro-carrís	tração			carga ou mistos	291	12	4,12	
(nos municí- pios das ca-			Passageiros			26,000,000	2,08	
pitais) – 1938	efetuados	(Volumes					_	
	Pessoal empre-	Subalterno.		tração	690 13.373	15 1.500	2,17 11,22	
	ga do	Sem especif	icação	••••,•••••••	5.457	13.373 5.457 1.500 —		
		₹ Total.:	19.520	1.515	7,76			
	[		Total		258.390,1	1.922,5	0,74	
				Concreto hidráulico	371,0	_	_	
	Extensão da rede ro- doviária (km)	No Estado	Segundo a natu-	Concreto asfáltico	207,3 2,263,9			
			reza do leito	Pedra britadaTerra melhorada	8.622,0 52.831,5	35,0	0.07	
			letto	Terra não melhorada	194.094,4	1.887,5	0,97	
			Total		6. 592,7	68,4	1,04	
		Nos muni-		Concreto hidráulico	43,5	_	_	
		cípios das	Segundo a natu-	Concreto asfáltico	71,5 87,3		_	
Dadaula. ~ -		capitais	reza do	Pedra britada	330,6		- 0.07	
Rodovlação 1939		l.	leito .	Terra melhorada Terra não melhorada	5.218,9 840,9	35,0 33,4	0,67 3,97	
		[ [	Para pass	ageiros	125.911 64.701	768 417	0,61 0,64	
		A motor	ì	<b>a</b>	190.612	1.185	0,62	
	Veículos exis- tentes	Total			143.816	1.323	0,92	
		xis- A fôrça ani- mada	Para carg	a	420,002	1.345	0,32	
			Total		563,818	2.668	0,47	
		Resumo		ageirosa	269.727 484.703	2.091 1.762	0,78 0,36	
					754.430	3.853	0,51	

⁽¹⁾ Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
		ESPEC	FICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$	
IV — Melos de	transporte (cor	nel.)					
		Exportação (	Longo curso	3.381.057 1.924.906	108.885 141.053	3,22 7,33	
	Movimento		Total	5,305,963	249.938	4,71	
	de mercado- rias — 1938	Importação (	Longo curso	4.141.097 3.308.609	87.410 238.917	2,11 7,22	
		l	Total	7.449.706	326.327	4,38	
N			Nacionais Número	26.531 20.285.536	1.026 685.913	3,87 3,38	
Navegação {		Embar- cações en tradas	Estran-{Número	6.816 26.347.513	252 678.237	3,70 2,57	
	Movimento		Total { Número	33.347 46.633.049	1.278 1.364.150	3,83 2,93	
	marítimo · 1939		Nacionais Número	26,514 20,250,235	1.015 674.893	3,83 3,33	
		Embar- cações saídas	Estran-{Número	6.785 26.255.329	246 660.254	3,63 2,51	
	ı i		Total { Número	33,299 46,505,564	1.261 1.335.147	3,79 2,87	
	Aeronaves	Chegadas		19.668 19.677	900 a 898	4,58 4,56	
	Passageiros	Desembarca Embarcados	dos	58.848 58.776	1.412 1.428	2,40 2,43	
Aeronáutica Civil (Tráfe- go aéreo co-	Bagagens (kg)	Descarregadas.	as	836.630 839.699	35.756 33.327	4,27 3,97	
mercial) 1938	Correio (kg)	Descarregado.	0	164.885 165.198	15.096 16.511	9,16 9,99	
	Cargas (kg).	{ Descarregadas :	las	335.790 339.805	25.649 24.212	7,64 7,13	
V — Vias de d	omunicação —	1939					
1,50 4,0	Rede postal	Número de Extensão de	linhasa rede (km)	2.686 139.351 3.432 1.017.792	8 354 19 1.455	0,30 0,25 0,55 0,14	
		( Entongão de	a linha (km) nento dos fios (km)	61,223 124,867	538 1.395	0,8S 1,12	
Correios e telégrafos	fica Aparelhos	(Número	nento dos nos (km)	357.921	2.184	0,61	
2014814100	rádio-recep- tores regis- trados	1		1.789:605\$	10:920\$	0,61	
		(Receita (co)	ntos de réis)	160.708	2.427	1,51 2,09	
	financeiro dos Depar- tamentos	Desnesa (co	ntos de réis)financeiro — despesa/receita	110.220	3,632	138,68	

		BREVE CONFRONTO ESTATIST	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		
			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	( 100 b
			(a)	(b)	( a )
V Vlas de i	comunicação — 1	939 (concl.)			
		Correspon- Postada e recebida	1.308.352.117 1.227.106.077	3.270.880	0,25
		lumes) Em trânsito	605.648.686	2.454.212 787.343	0,20 0,13
	Tráfego postal	Malas (vo-Postadas e recebidas	6.893.186	100.074	1,45
•		lumes) Distribuídas e expedidás. Em trânsito.	6.706.786 3.334.273	46.446 18.963	0,69 0,57
Correios e te- légrafos		Telegramas Número	16,229,653	283.795	
(concl.)	{	transmi-{			1,75
		tidos (Palavras	364.778.248	6.761.715	1,85
	Tráfego tele- gráfico	Telegramas Número recebidos Palavras.	16.957.855 351.112.182	314.588 7.882.734	1,86 2,25
	granio	Telegramas (Número	19.488.559		
	1	em trân-{		409.002	2,10
		sito (Palavras	371.002.443	10.927.392	2,94
VI — Propried	lade imobiliária	— 1938			1
Edificações	Total		712.681	25.720	3,61
existentes		Residenciais	. 200.366	23.950	11,95
nos quadros urbano e su-	Segundo os fins a que se s	Residenciais e para outros fins	22.404	1.260	5,62
burbano das capitais	destinam	Não residenciais	16.558	510	3,08
	U	Sem *especificação	473,353	_	_
VII — Moeda	metálica e fidu	Siária /			
Compras de	<b>(</b> 1937		1.910.902,596	550.506,071	28,81
ouro por conta do Govêrno					
Federal (gr.	1		2.124.021,268	562.132,369	26,79
de ouro fino)	<b>L</b> 1939		3.389.095,924	675.360,585	19,93
VIII - Bancos	s e estabelecime	ntos de srédito — 1939			
Número de			968	4	0,41
estabeleci - mentos	) ,		78	2	2,56
mentos	( Total		1.046	6	0,57
		Capital a realizar	95.734 11.281.668	- 76.794	0,68
	Títulos do ativo (contos	Letras e efeitos a receber	4.864.592	50.428	1,04
	de réis)	Caixa matriz, agências, filiais, etc	4.786.139 2.509,932	65.828 23.600	1,38 0,94
		Diversas contas	18.483.933	105.243	0,57
Movimento bancário		Capital.	1.252.439	8.000 7.376	0,64 0,95
nantantu	Títulos do		774.665 8.971.337	119.839	1,34
	passivo (con-< tos de réis)	Depósitos a prazo fixo	3.551.657 4.395.311	29.951 10.347	0,84 0,24
		Lucros e perdas. Diversas contas.	229.896 22.846.693	146.380	0,64
	C Total de l	palanço (contos de réis)	42.021.998	321,893	0,77

			1	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado	relativos
				(a)	(b)	(a)
IX Comércio	o — 1939					
Comércio exte-	Exportação	Pêso líquido (ton)		4.182.842 5.615.519	77.700 109.637	1,86 1,95
rior	Importação	Pêso líquido (ton)		4.788.646 4.983.632	59.866 46.274	1,25 0,93
	Vias internas	Exportação Pêso (ton)		3.112.032 3.886.673		
	vias miernas	Importação { Pêso (ton)		3.112.032 3.886.673	1.629 2.632	0,05
Comércio in-	Cahatanan	Exportação Pêso (ton)		2.892.550 4.528.417	56.808 113.042	0,07 1,96
terestadual	Cabotagem	Importação Pêso (ton)		2.892.550 4.528.417	77.165 178.636	2,50 2,58
		Exportação { Pêso (ton)		6.004.582 8.415.090	56.808	3,94 0,95
	Total	Importação { Pêso (ton)		6.004.582	78.794	1,34
X Impostos	<b>— 1939</b>	( Value (contous de l'ets)		.8.415.090	181,268	2,15
		Total		2.654.906	32,004	1,21
	Tributos fe-	Importação, entrada, estadia de navios, etc		1.031.197	14.789	1,43
	derais	Consumo. Renda		1.029.638 323.547	10.220 3.790	0,99
	100	Atos emanados do Govêrno da União		270.474	3.205	1,17 1,18
		Total	(1)	1,665,481	24, 300	1,46
Arrecadação (contos de		Territorial		98.383	260.	0,26
réis)		Transmissões. Vendas e consignações.		166.565 657.271	1.619 14.674	0,97 2,23
,	Tributos es- taduais	Exportação		182.487	4.893	2,68
		Indústrizs e profissões		181.996 83.664	754	0,90
	•	Outros		67.939	1.528	2,25
		Taxas		227.176	572	0,25
	Tributos muni	cipais (2)		588.891	7.844	1,33
XI — Consumo	custo de vio	da)				
Condições de	[	Com alimentação		2.580:986\$	320:345\$	12,41 3,93
vida dos ope- rários, co-	Despesa total	Com habitação. Com vestuário.	(1)	1.241:747\$ 423:010\$	48:839\$ 31:323\$	7,40
merciários e	asosposa totas	Com farmácia		126:803\$	9:317\$	7,35
empregados de categoria		Com médico		30:161\$	1:037\$	3,43
modesta com				•		
renda mensal		Com alimentação		43\$5	27\$3	62,76
não superior a 420\$ (nos	Despesa "per	Com habitação	(1)	25\$8	4\$9 3\$0	18,99 31,58
municípios	capita''	Com vestuário	(1)	3\$4	1\$0	29,41
das capitais) 1939		Com médico		2\$6	\$6	23,08
	Açúcar			96 81	249 84	259,38 103,70
índices de dis-	Aguardente			120	106	88,33 .
ponibilidade	Ranana			100	93	93,00
média, por habitante,	Ratata			$\frac{127}{92}$		Ξ
de alguns	Câgo			94	153	162,77
gêneros ali-	Carno			160 86	92 85	57,50 98,84
mentícios no país — 1931/	Faminha de me	ndioc2		94	111	118,09
/1939 (3)	Lamania			105	99	94,29
	Milho	de Capital de República — (2) Anenas os impostos arrecadados n	1	99	93	93,94

⁽¹⁾ Referem-se ao município da Capital da República. — (2) Apenas os impostos arrecadados nos municípios das capitais. — (3) Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	IFICAÇÃO ·	Do Brasil	Do Estado	$\left(\frac{\begin{array}{c} \text{relativos} \\ 100 \text{ b} \\ \end{array}}{\text{a}}\right)$
XII — Sinistro	s e acidentes —	- 1938				
	Total			650	41	6,31
				398	28	7,04
l m . 2 m di a a	9	Propositais.		20	3	15,00
Incêndios ocorridos nos			cados	31 201	1 9	3,23 4,48
municípios das capitais		Parciais		526	40	7,60
	Segundo a	Totais		66	1	1,52
	extensão		cação	58		
	l	(Sem especin	caçao	30		_
	Total			10.142	151	1,49
	•	Total		9.975	188	1,88
Desastres e	•		Homens	484	10	2,07
a c i d e n t e s ocorridos nos-	Número de	Mortes	Mulheres. Sem especificação.	115 97	3	2,61
municipios das capitais	pessoas viti-				141	- 0.04
uas vapitais	madas		Homens	4.348 975	141 , 34	3,24 3,49
			Sem especificação	2,201	· <del>-</del>	_
	l	Sem especifi	cação	1.755	_	-
		SITTIAC	ÃO SOCIAL		1	
		. birony.	NO SOCIAL			
I — Melhoran	nentos urbanos					
	ſ	f Total		16,917	211	1,25
			Avenidas e alamedas	916	23	2,51
	•	G1-	Ruas	12.509	76 82	0,61
		espécie	Travessas e becos	1.168 1.019	. 24	7,02 2,36
			Jardins e parques Praias.	123 102	3 3	2,44 2,94
		·	Sem especificação	1.080		_
		Segundo o	Paralelepipedos	2.901	102	3,52
Logradouros		tipo de pa-	Concreto	142 97	_ 6	
públicos das	Número de	vimenta-` ção	Asfalto ou macadame betuminoso	485 599	3 142	0,62 23,71
seus melho-	logradouros- existentes		( Saibro	033	112	20,11
ramentos 1938			Pavimentados	7.836 337	. 211	2,69 7,12
			Arborizados.	2.448	· · · · ·	
		Do total	A querosene	•	_	-
		de logra- douros	A gás acetileno	190		Ξ
		existentes,	nados A eletricidade	9.133	211	2,31
		eram	Total	9.323	. 211	2,26
			De água potável	9.308	150 170	1,61 9,12
			Servidos { De esgotos pluviais	1.864 4.387	140	3,19

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECI	FICAÇÃO ·	Do Brasil	Do Estado	100 b
				(a)	(b)	( a )
I — Melhoram	entos urbanos (	(cont.)				
	(	( (	Capacidade total dos mananciais (1.000			
			litros/hora)	39.126	2.000	5,11
		Abasteci-	Reserva-{ Número	125 566,198	2	1,60
		mento{	Extensão (Adutoras	1.048.654	4.000 13.000	0,71
•		d'água	das li-{			
Logradouros públicos das	Serviços de abastecimen-		nhas (m)   Distribuidoras	5.740.169	56.000 14.000	0,98
capitais e to d'ág seus melho- ramentos tários e	to d'água,	1	Número de chafarizes públicos	790	24	3,10 3,04
	tários e ilu-		Número de logradouros servidos	4.387	140	3,19
1938	minação	nitários	Número de prédios esgotados  Extensão total da rede (m)	283.909 4.186.776	4.838 63.215	1,70
		71				
		Hummação     pública	Logradouros públicos iluminados Focos ou combustores empregados	9.323 92.868	211 4.656	2,76 5,01
,			Logradouros servidos	10.367	208	2,01
•		domici- liária	Ligações domiciliárias	560.986	16.641	2,97
	Número de se		S	1.489	51	3,43
	2,422010 110 21			60.371	1.103	1,83
			Avenidas e alamedas	3.420	. 74	2,16
			Ruas Travessas e becos	38.346 9.180	336 466	0,88 5,08
		Segundo a	Largos e praças	6.249	159	2,54
*		espécie	Jardins e parques	1.463	27	1,85
			Praias Sem especificação	474 1,239	29 12	6,12 0,97
			{ Paralelepípedos	7.076	114	1,61
		Segundo o	Concreto	459 1.982	_ 1	0,22
		tipo de	Asfalto ou macadame betuminoso	549	4	0,73
	Número de	pavimen-	Saibro	7.835	158	2,02
	logradouros	tação	Sem especificação	5.880	17	0,29
	existentes		Sem pavimentação	36,590	809	2,21
			Pavimentados	23.781 1.915	294	1,24 2,25
Logradouros			AjardinadosArborizados	5.360	302	5,63
públicos das				1.418	99	6,98
sedes muni-	<b>5</b>	Do total	A querosene	320	50	15,63
cipais e seus melhora-	•	de logra-	Ilumi-A gás de hulha	320	_	
mentos-1937		douros existentes	nados A eletricidade	35.992	660	1,83
		eram	Total	38.050	809	2,13
			De água potável	18.577	185	1,00
			Servidos De esgotos pluviais	6.752	203	3,01
			De esgotos domiciliários	10.315	140	1,36
			Número de sedes municipais servidas Número de logradouros servidos	520 18.570	5 185	1,00
			Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/	68.439	2.012	2,94
	Serviços de		/hora)	1.000	9	0,90
	abastecimen- to d'água,		Reserva- Número	800.450	4.305	0,54
	esgotos sani- tários e ilu-	d'água	Extensão (Adutoras	4.757.434	15.900	0,33
	minação		das linhas ( (m) Distribuidoras	10.182.719	69.310	0,68
			Número de prédios abastecidos	766.122	14.601	1,91
		1	Número de chafarizes públicos	2.012	24	1,19

				•	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	CIFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
I — Melhoram	ientos urbanos (	(cont.)					
	ſ	(		Total	234	1	0,43
Logradouros públicos das sedes muni- cipais e seus: m e I h o r a - mentos-1937 (concl.)		Esgotos sanitários	Sedes munici- pais es- gotadas	Segundo Unitário  o sis- t e m a Separador  Segundo Sem especificação  Segundo O tipo de descarga  Segundo Sem especificação	7 81 91 55 86 8 140	- 1 1 1	14,29 — — — — — — — — —
	Serviço de abastecimen- to d'água, esgotos sani-		Número o	le logradouros servidos	10.315 453.020 6.158.664	140 4.838 63.215	1,36 1,07 1,03
	tários e ilu- minação		(	Total	1.289	49	3,80
	· (concl.)	Iluminação pública	Sedes mi   nicipai   iluminada	S Segundo A querosene	138 30 — 1,121	- 11 - 34	7,97 13,33 — 3,03
			Logradou	ros públicos iluminados	38.050	809	2,13
			Focos ou	combustores empregados	343.411	9.161	.2,67
			Logradou	nicipais iluminadas. os públicos servidos. lomiciliárias.	1.121 36.989 1.020.965	34 648 19,551	3,03 1,75 1,91
	ſ	Municípios	que possuía	m logradouros pavimentados	820	. 15	1,83
	-	Localidades	Sedes muni-	CidadesVilas	621 187	12 2	1,93 1,07
	Pavimentação {	que pos- suíam lo-	cipais	Total	808	14	1,73
		gradouros` pavimen- tados		ritaisalidades	295 57	_ 3	- ^{1,02}
			Total		1.160	17	1,47
MI LUILUI W		Municípios '	que possuía	m logradouros arborizados	883	35	3,96
Distribuição dos municí- plos e loca-		Localidades	Sedes muni-	Cidades. Vilas	701 160	28 6	3,99 - 3,75
Ildades do país, segundo	Arborização {	que pos- suíam lo-	cipais	Total	861	34	3,95
os melhora- mentos exis- tentes—1937		gradouros arbori- zados		ritaisalidades	246 61	24 11	9,76 18,03
			Total		1.168	69	5,91
		Municípios	que possuía	m logradouros ajardinados	743	16	2,15
		Y opelide de	Sedes muni-	Cidades	640 98	14 2	2,19 2,04
	Ajardina- mento	Localidades que pos- suíam lo-	m u n 1-4	Total	738	16	2,17
	1102100	gradouros a j a r d i - nados	Sedes dist	ritaisalidades	139 7	_ 2	1,44 —
		nauos			884	18	2,04

O. S. 1 623

		ECDEC	ELCADÃO	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECI	FISAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ - \end{array}\right)$
I — Melhoran	nentos urbanos	(cont.)		(u)	(D)	a
	(					
		Municípios	que possuíam parques públicos	161	4	2,48
			Sedes CidadesVilas	147	4	2,72
	Parques pú-	Localidades	ningia .	14	_	_
	blicos	que pos- suíam par-	i total	161	4	2,48
,		ques pú- blicos	Sedes distritais Outras localidades	_	_	_
			Total	101		2.40
	3	( Municípica	•	161	4	2,48
		Municipios	que possuíam serviço de limpesa pública	1.163	42	3,61
		Localidades	Sedes CidadesVilas.	871 292	32	3,67 3,42
-	Limpeza pú- blica	que pos-	cipais T			
	onca ,	suíam ser- viço de	{	1.163	42	3,61
		limpeza pública	Sedes distritais. Outras localidades.	921 439	48 36	5,21 8,20
		publica	Total	2.523	126	4,99
		Municípios	que possuíam serviço de remoção domiciliária do			
			·····	656	10	1,52
Distribuição		T 27 1 - 2 - 2	Sedes CidadesVilas.	573	8	1,40
dos muni-	Remoção do-	Localidades que pos-	in u u i	83	2	2,41
cípios e lo- calidades do	miciliária do lixo	suíam ser- viço de re-	Total	656	10	1,52
país, segundo- os melhora-		moção do- miciliária	Sedes distritais Outras localidades.	212 56	- 1	1,79
mentos exis-		do lixo				
tentes – 1937			L Total	924	11	1,19
		Municípios	que possuíam iluminação pública	1.293	49	3,79
			Sedes Cidades	987 302	39	3,95 3,31
			cipais Total.	1.289	49	3,80
		Localidades	Sedes distritais	1,145	42	3,67
		suiam ilu-		441	22	4,99
		minação pública	Total	2.875	113	3,93
		1	Das quais, (A querozene	433	60	13,86
			ilumi-{ A gás acetileno	52	9	1 <b>7,31</b> 1,84
	Iluminação		nadas (A eletricidade	2.390	44	1,04
		Municípios	que possuíam iluminação domiciliária	1.125	34	3,02
			Sedes Cidades	909	29	3,19
1		-64.	m u n i - { Vilas	212 1,121	5 34	2,36 3,03
		Localidades que pos-	1			
	-	suíam ilu-	Sedes distritais	917 364	7 5	0,76 1,37
		minação domici-	Total	2,402	46	1,92
		liária	A CONTRACTOR OF THE CONTRACTOR	2,702	10	.,,,,
			Das quais, A querosene	_	_	_
			nadas A eletricidade	2,402	46	1,92

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Múmeros
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
I — Melhoram	entos urbanos (c	onel.)		· <u>-</u>		
	f		ue possuíam abastecimento dágua	558	6	1,08
			Sedes (Cidades	481	5	1,04
			muni- { Vilas	39	_	-
			cipais Total	520	5	0,96
	A b 4 :	Localidades	Sedes distritais	530 111	_ 1	
	A b a s t e c i - mento d'água	que pos-	Total	1.161	6	0,52
		cimento d'água	Apenas por torneiras ou chafa-			
			Dasquais, Também por distribuição domici-	145	_	_
			abaste-) liária	554	2	0,36
			Apenas com distribuição domici-	462	4	0,87
		(Municípios	que possuíam esgotos sanitários	234	1	0,43
		Widmorpios	Sedes (Cidades	225	1	0,44
			muni-{ Vilas	9	-	-
			cipais ( Total	234	1	0,43
	Esgotos sani- tários	Localidades que pos-	Sedes distritais	_ 83	=	_
	020 105	suíam es-< gotos sani- tários	Total	317	1	0,32
Distribuição dos muni-			Dasquais, servidas Públicas Estaduais	14 202	- 1	0,50
cípios e lo- cadades do			prêssas Particulares	30	· —	_
país, segundo os melhora-		Municípios	que possuíam balneários	93	1	1,08
mentos exis- tentes – 1937			$Sedes$ $muni-\begin{cases} Cidades. \\ Vilas. \end{cases}$	71 12	_ 1	
(concl.)		Localidades que pos-	cipais Total	83	1	1,20
		suíam bal- neários	Sedes distritais	19 7	- 1	14,29
	Balneários	nearios				
			Total	109	2	1,83
		Balneários	Municipais Particulares	· 12	1 4	8,53 3,45
		existentes nos muni-	Total	128	5	3,91
		cípios			Ĭ	0,01
			Dos quais, possuíam piscinas	73	_	_
		Municípios	que possuíam cemitérios	1.476	51	3,46
			Sedes CidadesVilas.	1.008 417	40	3,97 2,64
		Localidades que pos-	cipais Total.	1.425	51	3,58
	Cemitérios	suíam ce- mitérios	Sedes distritais	2.310 2.446	86 155	3,72 6,34
			Total	6.181	292	4,72
		Cemitérios	Municipais	4,022	244	6,07
		existentes	Particulares	1.954	77	3,94
		nos muni- cípios	Outras entidades	823 <b>6.799</b>	323	0,24 4,75
		( TIPISS	( Iolai	0.133	323	7,10

					NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	CIFICAÇÃ	й <b>о</b>	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
II — Assistên	cia médico-sani	tária — 1938					
Número de	Número total	de municípios	existente	S	1,495	51	2.41
municiplos,		ſ	Exclusiv	amente com internamento	81		3,41
segundo a espécie de as-	Das quais	Possuíam assistência	Com e s	sem internamentoamente sem internamento	366 156	6	1,64
sistência que possuíam			Tota	al	603	18 <b>24</b>	11,54 3,98
				ncia	892	27	3,03
	Total:	:	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		1.637	65	3,97
Número de			Hospitais	Tipo monobloco	710 104	13 3	1,83 2,83
estabeleci- mentos arro-		Incluídos na		Total	814	16	1,97
lados	Dos quais	estatística	Ambulat isola	órios, centros de saúde e enfermarias das	666	35	5,25
		l		ıl	1.480	51	3,45
	į	Não incluído	s na esta	tística	157	14	8,92
	Total	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • •		1.480	51	3,45
		Até 5 De 6 a 1			302	3	0,99
	Segundo o número de	» 11 » 2	200		· 160 154	$\frac{5}{2}$	3,13 1,30
	quartos para doentes	* 21 * 5 * 51 * 10	0	•••••	92 43	$\frac{2}{1}$	2,17 2,33
•	doonics	> 101 e ma	is		19 710	- 38	5,35
					129	9]	0,78
Número de		De 11 a 2	5		176 279	3 3	1,70
estabeleci- mentos infor-	Segundo o número de	» 51 » 10	0		194	7	1,08 3,61
mantes, se-	leitos	> 201 > 30	0		115 32	* - 2	1,74 
gundo as principais ca-		» 301 » 50 » 501 e m	0 ais		24 26	$\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}$	4,17 7,69
racterísticas		-	9		505	32	6,34
	Segundo a na-	Hospitais, cas Enfermarias i	sas de sat soladas	úde, etc	787 126	$\begin{bmatrix} 15 \\ 2 \end{bmatrix}$	1,91 1,59
	tureza			ide, etc	27 540	1 33	3,70 6,11
	Segundo a mo-			nento	427	. 8	. 1,87
	- dalidade da assistência			nento	496 557	10 33	2,02 5,92
	Segundo a lo-	Na Canital			466	16	3,43
•					1.014	35	3,45
ſ				Para Do sexo masculino Do sexo feminino	1.755 1.392	48 35	2,74 2,51
		N I	Enferma-	adultos Total.	3.147	83	2,64
0	۵	beleci-	rias	Para crianças	328 47	_ 12	3,66
Capacidade dos estabe-	Número de	mentos com inter-		Total	3.522	95	2,70
lecimentos informantes	dependên-	namento	Quartos p	para doentes	11.130	198	1,78
	Clas	·   H		de observação ou isolamento	914	128 421	14,00 <b>2,7</b> 0
		Nos estabeleci	mentos se	em internamento (para estada pro-			
	(	visória de	doentes)		153	2	1,31

			DICEVE	CONFICO	NTO ESTATI	31100			
						NÚI	MEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	0	ESPEC	CIFICAÇÃO		· ·	Do	Brasil	Do Estado	100 b
				•			(a)	(b)	( a )
II — Assistênc	ia médico-sanit	ária — 1938 (	cont.)						
	ſ	(	ſ		Do sexo masculino		29,432	1.079	3,67
				adultos	Do sexo feminino		21.448	582	2,71
		N. a. a. d.	Nasen-	į (	Total	•••	50.880	1.661	3,26
		Nos esta- beleci-	rias		as		4.747	225	4,74
Capacidade-	Número de	mentos		_	icação	- 1	964	<u> </u>	
dos estabe-     lecimentos	leitos	cominter-		( Total			56.591	1.886	3,33
informantes					ites		21.766	437	2,01
			_		rvação ou isolame		12.240 .	338	2,76
			Total				90.597	2.661	2,94
					nto (para estada p				
	l	visória	de doentes)	)			608	13	2,14
	Salas de oper	ações				=	1.882	57	3,03
							385	,	1.56
Principais	Gabinetes		De raios X					6	1,56 0,88
instalações		» eletrotei	rapia				293	5	1,71
existentes nos estabe-		[ Dentários	•••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			306	8	2,6,1
lecimentos							632	12	1,90
Informantes							$\frac{645}{262}$	20 5	3,10
					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		219	10	4,57
	Necrotérios			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			562	15	2,67 2,82
	( rornos cremai	torios			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		71	2	2,02
	(						3.680	95	2,58
	Corpo clínico	, .					5.013	94	1,88
		I Ulai					8.693	189	2,17
•	ā	( Dos quais,	homeopatas	8		···.	32	* 1	3,13
Efetivos do							703	20	2,84
corpo clínico e auxiliares							480 840	11 7	2,29 0,83
nos estabe-							379	9	2,37
lecimentos	Corpo auxiliar-	Enfermeiros					3.069	95	3,10
informantes							3.566	40 86	1,12 3,41
							$\frac{2.524}{4.926}$	44	0,89
		2	•				16,487	312	1,89
	D 400 1 1			·					74.10
							9,53 18,08	7,07 11,67	74,19 64,55
	(	Enfermos		•		1	649, 285	20,768	3,20
		socorridos	Į						
		durante o ano (1)			asculino ninino		369.492 279.793	13.023	3,52 2,77
		uno (1)	· .	•					
	Nos estabele-		Total				588.638	18.449	3,13
Movimento de enfermos	cimentos cominterna-	Enfermos	Segundo	Adultos			531.763 51.783	17,115	3,22 2,58
40 cmc(m0)	mento	entrados	a idade		icação		5.092	- 1.554	
		durante o	Segundo				533.682	17.125	3,21
			a nacio-	{ Estrangeiros	3		49.047	1.324	2,70
		District			icação		5.909	0.000	2.70
		Estustentes (	em 31-A11.	••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		63.638	2.366	3,72

⁽¹⁾ Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

			~	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
II — Assistênc	ia médico-sanit	ária — 1938 (d	concl.)			
		Total de	e enfermos socorridos durante o ano	6.064.711	107.226	1,77_
		Segundo o	Masculino	3.234.509 2.798.918	60.077 47.149	1,86 1,68
Movimento de enfermos	Nos estabe- lecimentos		Sem especificação	31.284	29,623	0,98
(concl.)	sem interna- mento	Segundo a idade	Crianças Sem especificação	1.285.512 1.744.503	20.420 57.183	1,59 3,28
			Brasileiros. Estrangeiros.	2.210.891 260.169	47.908 763	2,17 0,29
	(~ )		Sem especificação	3.593.651	58.555	1,63
Movimento geral dos principais		las		9.104.472 3.413.054 3.452.530	123.772 38.747 35.987	1,36 1,14 1,04
serviços pres- tados ao pú-	Intervenções Exames radio	cirúrgicas lógicos		169.768 167.242	9.399	5,54 0,02
blico (1)	(Exames de la			778.959	30.023	3,85 5, <b>25</b>
		Segundo a j	A têrmo	31.255 1.760	1.719	5,50 0,85
	Partos ocor- ridos	   Segundo a	Simples. Duplos. Triplos.	32.607 398 10	1.727	5,30 1,76
Movimento			( 111p/05	3.723	138	3,71
especial da clínica obs- tétrica	Nascimentos verificados	Que foram	imadoseanimadosortos.	28.881 1.530 3.022	1.563 19 159	5,41 1,24 5,26
				5.756	122	2,12
	Operações realizadas	"Forceps" Versões Embriotomia	NS.	645 2.380 786 151	69 33 8	2,90 4,20 5,30
	•	Outras		1.794	12	0,67
III — Despesa			sanitária — 1938	331.263:369\$	6.298:289\$	1,90
Despesas	Retaduais			159.486:396\$ 116.262:281\$ 55.514:692\$	2.488:669\$ 3.122:224\$ 687:396\$	1,56 2,69 1,24
IV — Assistên	cia a desvalidos			(2) 500	10	2,00
	10131			42	2	4,76
		Estaduais	Subvencionadas	14 56	2 4	14,29 7,14
Número de Instituições		Municipais	Subvencionadas  Não subvencionadas  Total	12 4 16	_ _ _	_ _ _
		Particulares (	Subvencionadas	248 163 <b>411</b>	2 4 6	0,81 2,45 1,46

⁽¹⁾ Refere-se ao movimento apenas nos estabelecimentos sem internamento. — (2) Acham-se incluídas neste total 17 instituições federais, sendo 1 no Estado do Rio de Janeiro e 16 no Distrito Federal.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Múmeros relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100  \mathrm{b} \\ \hline a \end{array}\right)$
IVAssistênci	a a desvalidos —	- 1936 (concl.)	•		•
Número de instituições (concl.)	Segundo a finalidade	Vida contemplativa  Amparo a inválidos da Pátria  Regeneração social  Amparo à infância  Amparo a moças pobres  Amparo à mendicidade  Amparo a cegos  Amparo a surdos-mudos  Amparo a morféticos  Amparo a psicopatas  Amparo a tuberculosos	4 11 12 233 3 181 3 2 21 35 5	5 - 2 2 2 2	- - 2,15 - 1,10 - - 9,52 2,86
	Total		47.635	1.866	3,92
	Segundo o sexo	Do sexo masculino	22,381 25,254	981 885	4,38 3,50
Movimento de asilados (número de- pessoas in- ternadas)	Segundo a finalidade	Vida contemplativa Amparo a inválidos da Pátria Regeneração social Amparo à infância Amparo a moças pobres Amparo à mendicidade Amparo a cegos Amparo a surdos-mudos Amparo a morféticos Amparo a psicopatas Amparo a tuberculosos	68 1.859 869 17.359 90 9.949 97 1822 6.710 10.326 126	206 — 206 — 360 — 832 468	- - - 1,19 - 3,62 - - 12,40 4,53
V — Previdêno	cia e assistência				
•	Serviços ur- banos	Por concessão. Oficiais. Públicos.  Total	19 13 4 36	- 1 2	5,26 7,69 — 5,56
Aposenta- doria e Pensões	Imprensa Naci Ferroviários	ineração. al. ional	4 1- 1 32	_ _ _ _	
1939	Portuários Diversos		11 8	1	- 9,09
0			58	2	3,45
	TOTAL G	ERAL	94	4	4,26
	Cooperativas existentes		1.055	5	0,47
		Das quais, informantes	510	1	0,20
Cooperati- vismo-1940		sociados.  Capital. { Mínimo. Subscrito. Realizado.	182,595 55,032 137,385 83,385	469 221 295 271	0,26 0,40 0,21 0,32
	financeiro (contos de réis)	Valores patrimoniais. Fundos de reserva. Fundos diversos. Depósitos. Empréstimos.	98.361 22.448 37.235 141.191 177.285	2.870 93 1.581 — 3.178	$ \begin{array}{c} 2,92 \\ 0,41 \\ 4,25 \\ -1,79 \end{array} $

	0			NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIF	Do Brasil	Do Estado	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
V — Previdênci	a e assistência s	social (concl.)				
C o o p erati- vismo—1940 (concl.)	Movimento financeiro (contos de réis) (concl.)	Devedores diversidades de desenvolves	Caixa e em Bancos ersos. Sos. do Govêrno. das. riços executados. res. guros recebidos. s. s bens dos*sócios.	45.777 59.636 127.866 16.727 139.105 2.164 11 1.366 534 134.988	245 1.179 5.702 — 6.771 — — —	0,54 1,98 4,46 — 4,87 — — — — —
VI — Trabalho	— 1939					
	Carteiras ex- pedidas	Reconstituídas Emitidas por	extravio.	266.637 2.252 2.254 271.143	4.866 — 4.866	= 1,82 = 1,79
Serviço de identificação profissional	Registros efe- tuados	» químicos.	08	7.739 132 7.871	- 12 12	- 0,16 0,15
do Minis- tério do Tra- balho, In- dústria e		dição de	Processadas	953:407\$ 8:047\$ 18:432\$	17:795\$	1,87
Comércio	Renda arre- cadada	Com re-1	Total  De empregados  » químicos	979:886\$ 56:698\$ 3:240\$	17:795\$	0,18
	ļ	gistro (	Total	59:938\$	100\$	0,48
Convenções de trabalho			De 1 a 5  3 6 3 10  3 11 3 50  3 51 3 100  3 101 e mais	2.129 407 550 133 88	13 2 - 1	0,61 0,49 — 0,75
	empregados abrangidos pelas con-			3.307	96	0,48
	venções	De empre-gados	Sindicatos	1.206 12 10 1.228	53 1 1 55	4,39 8,33 10,00 4,48
		De empre- gadores	Sindicatos. Uniões. Federações. Total.	1.141 3 10 1.154		1,75
Associaçõe de class (31-XII)	Número de associações	De profis- sões libe-	Sindicatos Uniões	— 129 — 1	= 2	=
	-	rais	Sindicatos	130	5	0.00
		De traba- lhadores por conta própria	Sindicatos. Uniões. Federações.  Total.	1		6,25

			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
*		Do Brasil	Do Estado	relativos	
		(a)	(b)	( a )	
VI Trahalho	— 1939 (concl	,			•
VI ITabaint	7 — 1333 (COHEL				
	Número de	Sindicatos	2.555 15	80 1	3,13 6,67
	associações * (concl.)	Total	22	1	4,55
	, i	Total	2.592	82	3,16
		Total	389.144	2,451	0,63
Associações de classe	Número de associados	De empregados	351.574 24.423	2.207 244	0,63 1,00
(31-XII) (concl.)	associados	» profissões liberais	10.252		
(601161.)		> trabalhadores por conta própria	2.895	•••	
		Total	19.640:903\$	74:893\$	0,38
	Patrimônio	De empregados	12.013:901\$	74:893\$	0,62
		<ul><li>empregadores.</li><li>profissões liberais.</li></ul>	4.308:553\$ 1.425:902\$		
		trabalhadores por conta própria	1.892:547\$	•••	_
		CAMBANA O TO CAMA BANA DA			
• •	1007	SITUAÇÃO CULTURAL			
I — Educação	— 1837				
1. No país					
	Total		42.627	1.478	3,47
		Primário.	38.829	1.408	3,63
Unidades es-		Secundário. Doméstico.	$629 \\ 491$	8	1,43 1,63
colares	Segundo as categorias do	Industrial. Comercial	157 543	5 13	3,18 2,39
	ensino	Artístico	532	12	2,26
		Pedagógico	445 217	7	1,57 3,23
		Outras categorias	784	9	1,15
	Total		103.090	2.692	2,61
		Primário	74.527	2.139	2,87
		Secundário.  Doméstico.	$9.276 \\ 1.624$	$\frac{122}{26}$	1,32 1,60
Corpo docente	Segundo as	Industrial	1.123	33	2,94
	categorias de ( ensino	Comercial Actístico	$\frac{4.099}{1.223}$	110 17	2,68 1,39
		Pedagógico	4.242	76	1,79
		Superior Outras categorias.	3.506 3.470	130 39	3,71 1,12
	Total		3.250.296	102.760	3,16
	(	Primário	2.910.441	97.151	3,34
		Secundário Doméstico	123.590	$1.754 \\ 634$	1,42 2,03
Matricula	0	Industrial	31.183 13.928	596	4,28
geral	categorias de ( ensino	Comercial	35.678 13.936	883 240	2,47 1,72
	CHS/HO .	Pedagógico	30.603	,811	2,65
		Superior	25.461	415	1,63

		C0000100000	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	•	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline \end{array}\right)$
I — Educação	(cont)	•	(4)	(b)	a /
1. No país (					
1. 140 pais (					
	Total	······	2.761.835	95.584	3,46
		Primário.	2.447.007	90.239	3,69
Matricula		Secundário. Doméstico.	117.788	1.689	1,43
efetiva	Segundo as	Industrial	28.488 11.858	611 522	2,14
	categorias de	Comercial	32,119	822	4,40 2,56
	ensino	Artístico	12.962	293	1,83
		Pedagógico	28.797	783	2,72
		Superior	24,922	406	1,63
		Outras categorias.	57.894	275	0,48
	Total		2,269,681	80.715	- 3,56
		Primário	1.983.048	76.064	3,84
		Secundário	108.462	1.434	1,32
Frequência	Camuu Ja	Doméstico	24.700	471	1,91
	Segundo as categorias	Industrial Comercial	10.812	493	4,56
•	de ensino	Artístico	30,080 11,771	730 198	2,43 1,6S
	uo onomo	Pedagógico.	27.268	691	2,53
	1	Superior	21.996	378	1,72
- 4		Outras categorias	51.544	256	0,50
	Total		263.506	5,413	2,05
		Primário	203.345	4.626	2,27
		Secundário	12.716	122	0,96
Conclusões de		Doméstico	7.251	78*	1,08
curso	Segundo as	Industrial	1.459	41	2,81
	categorias de ensino	Comercial Artístico	7.139 3.583	216	3,04 0,53
	de ensino	Pedagógico.	7.756	107	1,38
		Superior.	4.361	71	1,63
		Outras categorias	15.896	133	0,84
2. Nos municí	ípios das capitai	is .			
	Total		7.097	267	3,76
	/			100	
	ſ	Primário	5.023 326	199	$\frac{3,96}{2,76}$
		Secundário	260	7	2,69
Unidades	G	Doméstico	88	5	5,68
escolares	Segundo as categorias	Comercial	289	13	4,51
	de ensino	Artístico	313	12	3,83
	GO CHEMICO	Pedagógico	125	6	4,80
		Superior	154 519	7 9	4,55 1,73
1		Outras categorias		· ·	
	Total	i	37.125	1.241	3,34
	(	Primário	19.728	704	3,57
		Secundário	5.576	122	2,19
	-	Doméstico	8\$1 - 768	18 33	4,31
Corpo docente	208 22 22 22	Industrial	2,420	110	4,58
	categorias	Comercial	930	17	1,83
	de ensino	Artistico. Pedagógico. Pedagógico.	1.510	69	4,50
		Superior	2.799	130	4,64
		Outras categorias	2.513	39	1,55

		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	ESPECIFICAÇÃO ● · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Do Brasil	Do Estado	( 100 b
		(a)	(h) .	\ a /
I — Educação	— 1937 (concl.)	t .		
2. Nos munic	ipios das capitais (concl.)			
	Total	903.667	34.112	3,77
	Primário	677.137	28.605	4,22
	, Secundário	77.992 19.546	1.754 556	2,25 2,84
Matrícula geral	Segundo as Industrial.	10.232	596	5,82
gerai	categorias Comercial	22.776	883	3,88
	de ensino Artístico	9.984	240	2,40
	Pedagógico	13.213 22.774	787 415	5,96
	Outras categorias.	50.013	276	1,82 0,55
	Total	756.060	30.408	4,02
	(Primário	545,636	25,165	4,61
	Secundário.	74.503	1.689	2,27
Matricula	Doméstico	17.863	533	2,98
efetiva	Segundo as Industrial	8.798	522	5,93
Olotti u	categorias Comercial	20.388	822	4,03
	de ensino Artístico Pedagógico.	9.246 $12.588$	237 759	2,56 6,03
	Superior.	22.327	406	1,82
	Outras categorias	44.711	275	0,62
	Total	642.294	25.387	3,95
	Primário	452,620	20.807	4,61
	* Secundário	68.279	1.434	2,10
Frequência	Doméstico	15.453	420	2,72
riequencia	Segundo as Industrial	7.940	493	6,21
	categorias Comercial. de ensino Artístico.	19.030 -8.449	730 198	3,84 2,34
	Pedagógico	11.609	671	5,78
	Superior	19.561	378	1,93
	Outras categorias	39.353	256	0,65
	Total	95.230	2.670	2,80
	Primário	53,904	1.892	3,51
	Secundário.	9.082	122	1,34
Conclusões de	Doméstico	4.131	69	1,67
CUISO	Segundo as Industrial.	903	41	4,54
	categorias Comercial	4.513 $2.823$	216	4,80 0,67
	Pedagógico.	3.550	107	3,01
	Superior	3.763	71	. 1,89
	Outras categorias	12.561	133	1,06
II — Biblioteca	is .	-		•
		:		
Fulstent	Total	192	1	0,52
Existentes nos municípios	Número de G Federais.	4 -	-	-
das capitais	bibliotograf Segundo a   Uticiais Estaduais	68	1	1,47
1938	proprie- (Municipais	12		
	Particulares	108	_	
	(			2

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECI	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$	
II — Bibliotecas	s (concl.)		,			
Evictorias nos	Número de	Total		. 1.160.662	23.364	2,01
Existentes nos municípios das capitais	volumes			847.432 313.230	21.941 1.423	. 2,59 0,45
1938 (concl)	Número de co	nsulentes dura	ante o ano	949.460	3.932	0,41
(	Número total	de bibliotecas		1.064	3	0,28
	Número de	Total		1.476.252	25.613	1,74
Arroladas no ) país — 1937	volumes exsitentes			1,138,231 338,021	22,118 3,495	1,94 1,03
	Número de co		ante o ano	1.518.971	3.932	0,26
III — Museus						
	(	f Total		36	1	2,78
	Número de ¸ ∙museus	Segundo a proprie-	Oficiais Federais	4 13	- 1	- 7,69
Existentes nos municípios		. dade	Particulares	19	_	_
das capitais 1938		Total		855	2*	0,23
	Coleções exis- tentes	Peças com-	Total	36.707	5.919	16,12
		preedidas	Das quais, expostas	15.976 427.642	38.195	8,93
	Número de vi	sitantes dura	nte o ano	427.042	30.100	
	Número de	Total		56	2	3,57
	museus .	Que infor- maram	Sôbre coleções existentes	. 22 32	1	4,54 3,12
Arroladas no	,	Total	······································	796	2	0,25
país — 1937	Coleções exis- tentes	Peças com-	Total	34.983	5,919	16,92
	tentes	preendidas	Das quais Expostas	22.554 2.480	•••	_
	Número de vi	isitantes dura	nte o ano	464.501	38.195	8,22
IV — Monume	entos históricos	e artísticos —	- 1937			
	( Total			480	13	2,71
Fulatorias	-	( Fatátuag		88 91	_ 10	11,36
Existentes nos municípios das capitais	Segundo a espécie	Hermas Obeliscos		25 6	1 1	4,00 16,68
	Copecie	TA: Koioa		106	1	0,61

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPE	Do Brasil·	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$	
IV — Monum	entos históricos	e artísticos -	- 1937 (concl.)			
	Total			. 1,512	27	1,79
Arrolados no pais		Hermas Obeliscos Placas Edifícios		. 252 197 . 94 . 240	11 2 7 1 -	6,43 0,79 3,55 1,06 
V — Arquivos	públicos					
	Arquivos		·		2	6,06
	centrais exis- tentes		Federais. Estaduais. Municipais.	. 16	1 1	6,67 5,88
Existentes nos municipios	Número de peças	Existentes r Inventariad	o arquivoas durante o ano	3.852.137	(1) 16.039 (1) 144	0,42 0,12
das capitais 1938	Pessoal em-	Total		344	(2) 37	10,76
	pregado		Do sexo masculino		(1) 31 6	10,47 12,50
0	Informações o	u certidões fo	amento	15,919	(1) 3 5.485 120:000\$	4,29 34,45 4,67
1		Total		33	2	6,06
,	Arquivos existentes	proprie-	Federais. Estaduais. Municipais.	14	- 1 1	7,14 5,88
	Número de pe	eças inventari	adas	2.576.455	16.009	0,62
Arrolados no país — 1937	Pessoal em-	Total		350	34	9,71
	pregado	Segundo o sexo	Do sexo masculino.  Do sexo feminino.  Sem especificação.	39	28 6	12,02 15,38 —
	Informações o	u certidões fo	mento rnecidas durante o ano ídas aos arquivos existentes	19.241	3 5.485 165:210\$	3,49 - 28,51 7,53
VI — Associaçõ	ies culturais —	1937				
	Total		·······	1,411		_
	pendência ad- {	Filiadas a o	utras associações	167	Ξ	= .
Existentes nos municípios das capitais	tureza	De cultura i De cultura s	ísica ntelectual e artística ocial e moral	239 271	=	= =
		Associações	que prestaram informações	341	_	_
	Corpo social, {	Número de	sócios das associações informantes	151.690	-	-

⁽¹⁾ Do arquivo do Estado. - (2) Do arquivo Municipal.

### BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO O ESTADO E O BRASIL

		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Oo Eslado	( 100 b	
		(a)	(b)	a /	
VI — Associaçõ	es culturais — 1937 (concl.)				
<b>(</b>	Total	5.764	33	0,57	
	Segundo a de- { Autônomas	3.171 726	17 2	0,54 0,28	
	ministraliva Sem especificação.	1.867	14	0,25	
Arroladas no	( De cultura física	2.283	17	0,74	
país	Segundo a na- De cultura intelectual e artística	1.006	6 6	0,60	
	tureza De cultura social e moral	1.366	4	0,54	
	Corpo social. Associações que pestacam informações	2.743	26	0,95	
	Número de sócios das associações informantes	•573.688	2.838	0,49	
VII — Institut	os técnico-científicos — 1937				
	Total	149	9	6,04	
	[ Federais				
	Segundo a pro-	43	5	11,62	
	priodado		4	4,94	
Existentes nos	Particulares				
municípios das capitais	De pesquisas astronômicas De pesquisas geofísicas			-	
das supridio	De pesquisas físicas	6		4,17	
	Segundo a fi- De pesquisas químicas.  De pesquisas físico-químicas.			- 4,11	
	nandade De pesquisas biológicas	00		9,23	
	De pesquisas psicológicas	7		6,66	
	De outras pesquisas			5,00	
	Total		10	3,25	
	{	24	-	7,5	
	Segundo a pro- Oficiais Estaduais. Municipais.	66			
	priedade (Municipals		5	2,49	
	(Particulares		_	_	
Arroladas no	De pesquisas astronomicas  De pesquisas geofísicas	1		4,38	
pais	De pesquisas físicas	200		1,69	
	Segundo a fi- De pesquisas químicas. De pesquisas físico-químicas.	1 .	-	_	
	nandade De nesquisas biológicas	30		_ 6,28	
	De pesquisas psicológicas  De perícias fiscais ou legais		. 1	4,7	
	De outras pesquisas	84		1,1	
VIII — Impre	nsa periódica				
	Total	987	14	1,4	
	( Federais	1		- 00	
	Official Fetaduais	30			
	propriedade Municipais		10	1,5	
Periódicos existentes nos muni- cípios das ca- pitais — 1938	Particulare,s		.,,	1,5	
	Segundo o (Só em português	900	' la		
	idioma (Lambem em outros idiomas				
	Segundo a Diários	85	· 1	1,0	
	periodicidade ( Não diarios			3,8	
	Segundo o Com oficinas proprias	20			
	equipamento { tipográfico Sem oficinas próprias		6	0,7	

		. 1	·	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
1	11.	ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
VIII — Impren	sa neriódica (	(concl.)				
1				1.793	13	0,73
		ſ	Federais.	59		
		Oficiais	Estaduais. Municipais.	43 55	- 2	- 264
	Segundo a pro-		Total	157	2	3,64 1,27
	priedade		(Individuais	896	7	0,78
		Particulares.	Coletivos	624	2	0,32
			Total	1,520	9	0,59
		De propried	ade não indicada	116	2	1,72
•	Segundo o		iguês	1.732 61	13	0,75
D. of addings	idioma -	•	outros momas.	183	4	2,19
Periodicos arrolados no		Bi-semanais.		68 655	- 7	-
pais — 1937	Segundo a	Quinzenais.		117	- '	
	periodicidade			296 45		, =
		Semestrais		. 9	_	-
		1		72 348	_ 2	0,57
•	Segundo a espécie			1.362	13	0,95
				313 65	=	_
		Anuários		23 30	-	
	Segundo o	•	s próprias	813	11	1,35
	aparelha-		próprias.	786	. 2	0,25
	mento tipo- gráfico		cação	194	_	_
IX — Radio-dil	fusão — 1937					
	Total			63	1	1,59
	r		∫ Federais.	1		
Estações radio- -d i f u s o r a s	Segundo a pro- priedade	Oficiais	Estaduais.	4	-	_
arreladas no	1			. 58	1	1,72
país	Segundo a	Na Capital	,	38 25	_ 1	2,63
				20		
X — Ditusao t	ilbliográfica — 1	931				•
	Total			- 171	_	
Casas editoras	Segundo a	D	ndividuaisoletivas	54 71	_	Ξ,
arroladas no país	propriedade	De propried	ade não indicada	46	. –	-
	Segundo a	Na Capital .		107 64	- ,	
			,			
	Total		(7)	. 2. 044	8	0,39
		Oficiais	Federais Estaduais Estadua	· 3		. I
	Segundo a		Municipais	. 31.	3	9,68
arroladas no país	propriedade		De firmas individuais	925 531	2 3	0,22 0,56
			De propriedade não indicada	537	_	
				730	1 3	0,14
l	localização	(100 interior.		1.314	1, 3	0,53

		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números	
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
°X — Difusão b	ibliográfica — 1937 (concl.)				
	- Total	1.179	22	1,87	
Livrarias arroladas no { país	Segundo a De firmas individuais.  De firmas coletivas.  De propriedade não indicada.	687 267 225	15 7	2,18 2,62 —	
	Segundo a { Na Capital	347	8 14	2,31 1,71	
XI — Exposiçõe	es e feiras — 1937				
	Total	3	_	_	
	Gerais	1	_	_	
Certames rea-	Segundo o   De finalidade econômica	1 1	_	_	
municípios das capitais	zadas Total	2	_	-	
	Segundo o Nacionais.	_		_	
	âmbito Regionais. Locais.	2 1	-		
	Total,	40	_	_	
	. Gerais	6	_	_	
Certames rea-	Segundo o   De finalidade econômica	29 5			
lizados no- país		34	_	_	
	Segundo o Nacionais	- - 4 35		- - -	
VII O					
XII — Congres	sos e conferências — 1937 Total	26	_	_	
Certames rea- lizados no país	Segundo a De assuntos econômicos.  De assuntos sociais.  De assuntos científicos.  De assuntos literários e artísticos.  De assuntos educativos.  Sem especificação.	9 10 1 1 1 3 2			
- 1	Segundo a Na Capital	4 22	_		
XIII - Missõe	s leigas — 1937				
	Total	63	1	1,59	
Missões eco- n ô micas, científicas, cívicas e	Seguado a finalidade Científicas.  Civicas. Culturais. Sem especificação.	2 5 5 51 —	- - - 1	1,96	
culturais ar- roladas no país	Segundo o lugar em que se No interior	1	- 1	1,59	

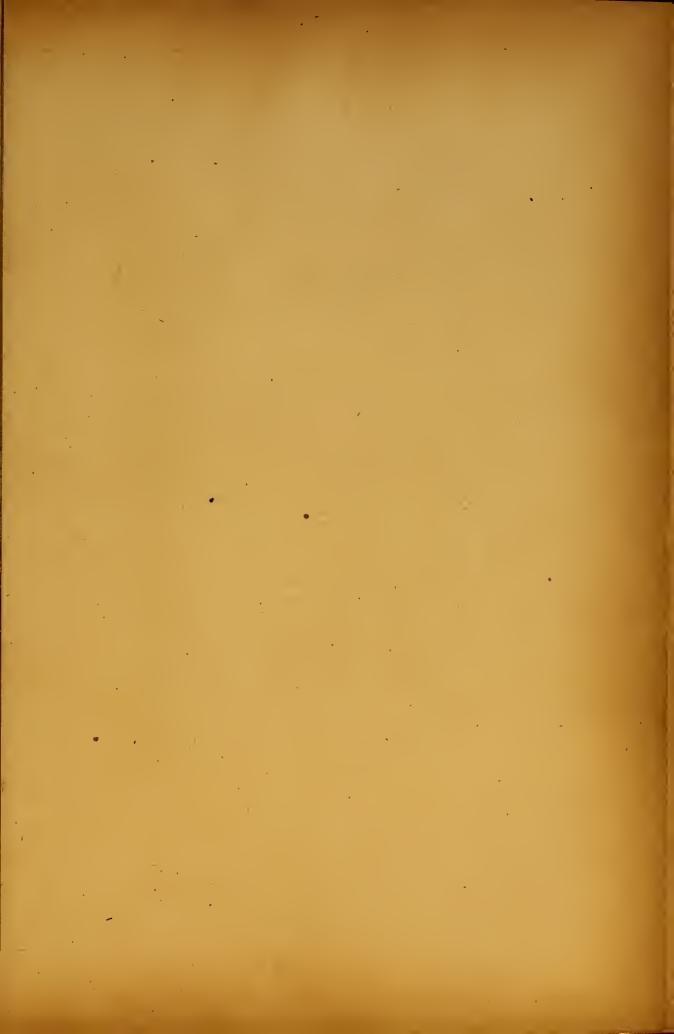
				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
ESPECIFICAÇÃO				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
XIV — Cultura	a física e despo	rtos — 1937				
	Total			849	27	3,18
			Federais	5		
			Estaduais	1	_	Ξ.
Campos des- portivos ar-	Segundo a	Oficiais	Municipais	29	2	6,90
rolados no país	propriedade`		Total	35	2	5,71
pais		Particulares.		814	25	3,07
				174	3	1,72
	localização	No interior.		675	24	3,56
XV — Diversõ	es públicas					1
	ſ .	ſ	Total	37	2	5.41
		Tentros	Segundo ( Estaduais	9	1	11,11
		Teamos	a pro-{ Municipais	. 3	- 1	- '
	Número de estabeleci- mentos Lotação (nú- mero de lu-		priedade (Particulares	20	1'	5,00
			Total	· 316	11	3,48
		Cinemas e salões	Segundo (Estaduais	1	_	-
			a pro-{ Municipais	313	11	3,51
Teatros, ci-		f Total		274,258	2, 150	. 0,78
nemas e sa- lões desti-			camarotes			
nados a fins teatrais exis-		Nos balcões	e varandas	10.741 27,411	550 300	5,12
tentes nos				206.375 29.031	914 386	0,44 1,33
municípios das capitais		Ç 5	•			
1938		ſ	Total	204, 913	3.054	1,49
		Espetáculos	Nas sessões cinematográficas	195.647	3.054	1,56
			Nos espetáculos de gênero "circo" Nos espetáculos de outros gêneros	2.603 6.663	_	
	Espetáculos realizados					1.00
		Especta-	Total	48.082.208	771.740	1,60
		dores	Nas sessões cinematográficas	43.926.580 1.413.949	771.740	1,76
	•		Nos espetáculos de outros gêneros	2.741.679	. –	_
		Total		2.177	24	1,10
		Segundo a	Oficiais Estaduais	16 91	1	6,25 1,10
Estabeleci- mentos de diversão ai-		proprie-	•			
			( Particulares	2.070	22	1,06
			Teatros. Cine-teatros.	178 507	5 1	2,81 0,20
rolados no			Cinemas	887	15	1,69
pais — 1937		Segundo a	"Dancings"	43 29	_	_
		natureza	"Cabarets"	40 44	1 =	
			Parques de diversões	22	-	_
			Jardins zoológicos	424	- 3	0,71

				NÚMEROS	RELATIVOS	Números relativos
-	ESPECIFICAÇÃO				Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
XV — Diversõe	s públicas (con	el.)				
(	ſ	Número de e	stabelecimentos que informaram	1.214	10	0,82
		ſ	Total	625.600	5.210	0,83
	Lotaçãe	Número de	Nas frisas e camarotes	33,840	550	1,63
		lugares	Nos balcões e varandas	50.252	542	1,09
			Na platéia Nas galerias	474.531 66.977	3.102 1.016	0,65 1,52
		Número_de (	De espetáculos	1.335	13	0,97
Estabeleci- mentos de diversão ar-	Espetáculos realizados	mentos que informa- ram sôbre				
rolados no país — 1937		mento	De espectadores	1,223	13	1,06
pais - 1007	`		Total	368.642	3,404	0,92
		Espetáculos	Nas sessões cinematográficas	357.583	3.377	0,94
	Espetáculos realizados		Nos espetáculos do gênero "circo" Nos espetáculos de outros gêneros	1.420 9.639	21 6	1,48 0,06
		(	Total	€1.420.563	853.396	1,39
		Especta-	Nas sessões cinematográficas	58.298.870	849.826	1,46
		dores	Nos espetáculos do gênero "circo"	645.067 2.476.626	2.520 1.050	0,39 0,04
XVI — Despes	sas públicas con	n a assistência	a cultural — 1937			
	Total			524.748:782\$	8.190:232	1,56
Despesas	Federais			113.741:319\$		
200,	Estaduais		•••••	297.276:355\$ 113.731:108\$		
XVII — Culto	· .					
		<b>.</b> .	f Total	97	6	€,20
		Grandes	Arquidioceses	17	1	5,89
		circuns-	Dioceses Prelazias	33	_ 5	21,73
	Divisão ecle-	1 1	Prefeituras	2	_	-
Culto católico 1937	siástica		( Total	2.845	106	3,73
		Circuns- crições			9.	
		primárias		07	10	1,19 43,47
		(	( Total		39.136	2,65
		Delie 1	De homens	497.108	17.059	
	Movimento		De mulheres. Sem especificação.		16.854 5.223	4 00
	religioso	ĺ			6,604	2,70
		Ti-ducation 1	nções	144.753	5.792	4,00
		Encomenda	ções	97,225	1.146	1,10

	0.1		NÚMEROS	RELATIVOS	Números
18.1 _ (1)		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\cdot \text{ a}} \end{array}\right)$
XVII — Cultos	s (concl.)				
		rejas informantesssoas filiadas	337 109.831	9 1.188	2,67 1,08
		Total	5.725	75	1,31
	Conversões	De homens. De mulheres. Sem especificação.	2.660 2.847 218	33 42	1,24 1,48
0.11.		Total	6.669	111	1,66
Culto protes- tante-1936	Batizados	De homens. De mulheres. Sem especificação.	3.260 3.266 143	38 56 17	1,17 1,71 11,89
1 1	Casamentos		1.236	14	1,13
		Total	1,219	17	1,39
<u>, £</u>	Consagrações d fúnebres	De homens. De mulheres Sem especificação.	619 585 15	5 7. 5	0,81 1,20 33,33
XVIII — Crime	es e contravençõ	ies — 1938			
		Total de ocorrências	5.108	298	5,83
ı.	Contravenções	Total	5.121	298	5,82
Delin quência verificada nos		Autores { Segundo o sexo { Mulheres Sem especificação	4.343 133 645	284 14	6,55 10,53 —
municipios das capitais		Total de ocorrências	17.398	802	4,61
	Crimes	Total	17.603	802	4,56
		Autores { Segundo o sexo	15.991 1.209 403	751 51 —.	4,70 4,22 —
XIX — Sulcidle	os	,	1	,	
		Total de ocorrências	575	6	1,04
Suicídlos e tentativas de sulcídio	Suicídios	Autores { Homens	396 178 1	- 4 2	1,01 1,12
ocorridos nos municipios		Total de ocorrências:	888	56	6,31
das capitais 1938	Tentativas de suicídio	Autores	348	24	6,90
		Mulheres	549	32	5,93
	(	Total de ocorrências	1.643		_
Suicidios e	Suicídios	Autores	1.085		
tentativas de sulcidio		Mulheres	558	•••	_
ocorridos no pals — 1937	Tentativas de suicídio	Total de ocorrências	857 350		
	ac building	Autores  Mulheres	507		

		NÚMEROS RELATIVOS		Números
· ESPECIFICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
	SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA			
I — Administr	ragão pública — 1940 (31-XII)			
	Total	122,220	4.066	3,33
N ú m e r o de	(Administração com)			
funcionários da adminis- tração públi-	Quadro or- dinário Sem especificação.	89.981 4.149 —	3.395 99 —	3,77 2,39
ca estadual	Quadro ex- Administração geral	27,202	544	2,00
	tranume-{ Justiça. Sem especificação. Sem especificação.	. 173 715	28	16,18
N ú m e r o de funcionários	Total	45.059	720	1,60
da adminis- tração muni-	Homens	17.838	645	3,62
cipal das ca- pitais	Segundo o Sexo Mulheres. Sem especificação.	1.219 26.002	75	6,15
II — Finanças			•	
Receita arre- cadada (con- tos de réis)	Federal Estadual Municipal	3.879.768 1.860.317 1.130.301	32.726 28.502 21.609	0,84 1,53 1,91
1938	Total	6.870.386	82,837	1,21
Despesa efe- tuada (con-	Federal. Estadual.	4.735.434 2.122.287	25.413 34.918	0,54 1,65
tos de réis)	Municipal	1.095.240	24,072	2,20
1550	Total	7.952.961	84.403	1,06
	Libras	41.634 128.578	2.810	6,75
Dívida exter- na consoli- dada	Estados   Dólares   Francos   Florins	226.300 8.366		· . <u>_</u> _
1938/1939	Municípios Libras  Dólares Francos	10,377 58,910 21,520	3.240 —	31,22 — —
III — Segura	inça pública — 1937			
	Polícia Militar	45.684	498	1,09
Estado efetivo	Corpo de Bombeiros.	3.384 ·   8.855	254 263	. 7,51 2,97
	Inspetoria de Veículos.	2.304	63	2,73
Verbas orça-	Polícia Militar	191.044:294\$ 22.802:687\$	2.729:284\$ 880:800\$ 664:800\$	. 1,43 3,86 1,64
mentárias	Guarda Civil	40.614:499\$ 14.845:053\$	151:789\$	1,02
IV → Repressã	0 (municípios das capitais) — 1938			0.00
	Total	3.887	32	0,82
Prisões efe- tuadas	Segundo o Homens Mulheres Sem especificação	3.790 76 21	_ 32 	
	Total	16.465	1.100	6,68
Detentos exis- tentes (em	(Homens	14.676 1.721	1.035 65	7,05 3,78
31-XII)	Segundo o Mulheres	68		





M. FAZENDA D.A.-NRA-GB

COM. INVENTARIO PORT. 114/73



Este livro deve ser devolvido na última data carimbada Imp. Nacional —

